

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ciclo Avaliativo 2024–2026
Versão revisada para submissão institucional



São Carlos – 2026

UFSCar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ciclo Avaliativo 2024–2026

Versão revisada para submissão institucional

São Carlos – 2026

Universidade Federal de São Carlos
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Relatório de Auto Avaliação Institucional
Ciclo Avaliativo 2024-2026
Relatório Parcial
Comissão Própria de Avaliação Gestões 2023 -2027

Docentes Titulares

Maria Sílvia de Assis Moura São Carlos - Coordenadora
Eliana Akie Simabukuro – Sorocaba
Flavio Leonel de Carvalho - Sorocaba
Helka Fabbri Broggian Ozelo - Araras
Iuri Emmanuel de Paula Ferreira - Lagoa do Sino

Docentes Suplentes

Alexander Vicente Christianini - Sorocaba
Carlos Henrique Costa e Silva - Sorocaba
Daniele Lozano - Araras
Monalisa Muniz Nascimento - São Carlos
Paulo Renato Parkes - Lagoa do Sino

Técnico-Administrativos Titulares

Marcia Maria Floriano Zacarias - Lagoa do Sino
Marilisse Bernardete da Silva - Sorocaba
Renato Stefani Silveira - Sorocaba
Sirlene de Fatima Marzagão Lima - Araras
Virgínia Custódia da Silva - São Carlos

Técnico-Administrativos Suplentes

Aline Cristine Curiel – Araras
Beatriz Aparecida da Costa – Lagoa do Sino
Daniel Mendes Borges Campos - Lagoa do Sino
Erica Kushiara Kim – Sorocaba
Monica Cristina Risso de Brito - Araras
Natalia Germano Fonseca Felix - São Carlos
Rute Aparecida Figueredo - Sorocaba

Estudantes Titulares

Caio Bueno Lopes - Lagoa do Sino
Daiane Ribeiro Degan - Araras
Gabriele Turibia Almeida - Sorocaba
Jonathan Braian Dias Vaz - São Carlos

Estudantes Suplentes

Gustavo Alves Lopes - Sorocaba
Rodolpho Adão Dias da Silva - Araras
Tatiana Niceas de Moraes - São Carlos

Representantes Externos

Elisabeth Marcia Martucci – Titular

Meire Moreira Cordeiro - Suplente

Laylah Regina Raeder - Suplente

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Números de cursos e estudantes.....	25
Tabela 2: Indicadores da pós-graduação stricto sensu, na UFSCar	26
Tabela 3: Indicadores de Pesquisa nos últimos 5 anos.....	27
Tabela 4: Indicadores de Extensão.....	27
Tabela 5: Números sobre a comunicação	29
Tabela 6: Indicadores sobre a assistência estudantil	31
Tabela 7: Atendimentos em Saúde	32
Tabela 8: Dados quantitativo de Servidores da UFSCar	37
Tabela 9: Infraestrutura Física das Bibliotecas.....	47
Tabela 10: Acervo Físico Bibliotecas, número de títulos e número de exemplares.....	48
Tabela 11: Recursos Informativos Digitais do SIBi/UFSCar.....	48
Tabela 12: Empréstimos, Renovações e Devoluções nas Bibliotecas	49
Tabela 13: Número de exemplares nas Coleções Especiais das Bibliotecas.....	49

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro Avaliativo do Eixo 1	21
Quadro 2: Quadro Avaliativo do Eixo 2	24
Quadro 3: Quadro Avaliativo do Eixo 3	34
Quadro 4: Quadro Avaliativo do Eixo 4	44
Quadro 5: Quadro Avaliativo do Eixo 5	54

LISTA DAS SIGLAS

ACIEPE – Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão
CCS – Coordenadoria de Comunicação Social
CDP – Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DiDPed – Divisão de Desenvolvimento Pedagógico
EdUFSCar – Editora da Universidade Federal de São Carlos
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENPE – Ensino Não Presencial Emergencial
FUFSCar – Fundação Universidade Federal de São Carlos
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC – Ministério da Educação
NDE – Núcleo Docente Estruturante
PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
ProACE – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd – Pró-Reitoria de Administração
ProEx – Pró-Reitoria de Extensão
ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad – Pró-Reitoria de Graduação
ProPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPlan – Pró-Reitoria de Planejamento
ProPq – Pró-Reitoria de Pesquisa
REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAADE – Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SEGEF – Secretaria Geral de Espaço Físico
SGAS – Secretaria Geral de Meio Ambiente
SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SRInter – Secretaria Geral de Relações Internacionais
UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
Histórico dos Processos Avaliativos na Universidade, antes do SINAES.....	11
Histórico da Avaliação da Universidade na Vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)	13
Proposta de Autoavaliação da UFSCar no Período de 2024-2026	15
Concepção de Avaliação Adotada.....	16
METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
Desenvolvimento da autoavaliação	18
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	18
Dimensão 8: Planejamento e avaliação.....	18
Atualização do Projeto de Autoavaliação da UFSCar (Ciclo 2024–2026)	19
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	21
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	22
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	23
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	24
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	25
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	28
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	29
Análise da Comissão Própria de Avaliação.....	32
Eixo 4: Políticas de Gestão.....	34
Dimensão 5: Política de Pessoal.....	34
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	37
Estrutura organizacional e governança institucional	37
Instâncias de decisão e participação colegiada	38
Estrutura de governança e mecanismos de controle	38
Análise da Comissão Própria de Avaliação.....	40
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	41
Estrutura de financiamento institucional	41
Planejamento e gestão orçamentária.....	41
Desafios relacionados à sustentabilidade financeira	43
Análise da Comissão Própria de Avaliação.....	43
Eixo 5 – Infraestrutura	44
Dimensão 7: Infraestrutura	44
Instalações administrativas e acadêmicas.....	45

Salas de aula e ambientes de ensino	45
Laboratórios de ensino e pesquisa	46
Bibliotecas e infraestrutura de informação.....	46
Infraestrutura de tecnologia e conectividade.....	49
Informática e Tecnologia da Informação.....	50
Avaliação da Comissão Própria de Avaliação	50
Infraestrutura de apoio à comunidade universitária.....	51
Acessibilidade.....	52
Sustentabilidade Ambiental.....	52
Análise da Comissão Própria de Avaliação.....	53
Síntese Comparativa da Avaliação de Infraestrutura dos Campi da UFSCar e Encaminhamentos Institucionais – Avaliação CPA - 2025.....	55
1. Introdução	55
2. Participação da comunidade universitária	55
3. Percepção institucional sobre missão e valores da UFSCar.....	56
4. Avaliação geral da infraestrutura institucional	56
4.1 Ambientes com avaliação predominantemente positiva	56
5. Fragilidades estruturais identificadas	56
5.1 Espaços para práticas esportivas	57
6. Condições ambientais dos espaços universitários	57
7. Avaliação de ambientes específicos.....	57
8. Comunicação institucional.....	58
9. Síntese analítica institucional.....	58
10. Considerações finais.....	58
SÍNTESE ANALÍTICA INSTITUCIONAL	59
CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
REFERÊNCIAS.....	61
Apêndice 1 – Relatórios de Percepção.....	62
Apêndice 1.1 – Campus de Araras.....	62
Apêndice 1.2 – Campus de Sorocaba	115
Apêndice 1.3 – Campus de Lagoa do Sino.....	168
Apêndice 1.4 – Campus de São Carlos	220
Apêndice 2 – Relatórios Analíticos por Campus.....	272
Apêndice 2.1 Relatório Analítico - Araras	273
Apêndice 2.2 Relatório Analítico - Sorocaba	278

Apêndice 2.3 Relatório Analítico – Lagoa do Sino.....	283
Apêndice 2.4 Relatório Analítico – São Carlos.....	287

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados do ciclo de avaliação da UFSCar que abrange o período de 2024 a 2026. Nesta introdução é compilado o resgate histórico da avaliação institucional da UFSCar presente no Projeto de Autoavaliação, bem como a concepção de avaliação adotada pela UFSCar. Na segunda seção é apresentada a metodologia de execução da autoavaliação institucional. Nas seções seguintes são apresentados os resultados da autoavaliação organizados nos cinco eixos que agrupam as 10 dimensões do SINAES, conforme previsto na Nota Técnica INEP n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014.

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assim como sua unidade mantenedora, a Fundação Universidade de São Carlos (FUFSCar), foi criada em 22 de maio de 1968, por meio do Decreto nº 62.758. Desde sua criação, a instituição orienta suas atividades pelos princípios da gestão democrática e da participação da comunidade universitária, envolvendo docentes, técnico-administrativos, estudantes e, em determinados processos, representantes da sociedade.

Desde o início de suas atividades em 13 de março de 1970 com a oferta de dois cursos de graduação, no campus de São Carlos, para 96 estudantes, 55 anos depois se consolida com uma universidade pujante e referência nacional, com cinco campi no estado de São Paulo, ofertando quase 80 opções em cursos de graduação, mais de 60 programas de pós-graduação e uma comunidade com mais de 21 mil pessoas ativamente e diretamente envolvidas nos espaços da UFSCar.

Histórico dos Processos Avaliativos na Universidade, antes do SINAES

As primeiras diretrizes orientadoras da atuação da UFSCar foram as de responder às demandas sociais no campo científico-tecnológico, formando profissionais capazes de atuar em tecnologia de ponta, de maneira autônoma, com o cunho de multidisciplinaridade, interagindo com o complexo industrial avançado, e professores para a educação básica e superior, principalmente na área de ciências básicas. Para caminhar com essas perspectivas, a proposta era também a da inovação e da qualidade. As ações nessa direção foram se concretizando e se estendendo, no decorrer do tempo, às outras diretrizes e áreas estabelecidas.

A busca da qualidade perpassou e ainda perpassa toda a história da Instituição, exigindo um investimento constante em qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos e uma preocupação com o aperfeiçoamento contínuo das ações que realiza.

Esse propósito de aprimoramento determinou a valorização de processos avaliativos, que apontassem problemas a serem superados e aspectos positivos a serem reforçados, fossem eles internos ou externos. Os processos externos se relacionaram aos programas de pós-graduação e aos cursos de graduação regulares.

Enfocando apenas os processos internos, é importante destacar alguns marcos significativos, ao longo da história institucional, ressaltando a especial ênfase dada ao ensino de graduação.

Como era de se esperar, ao longo do tempo, os processos avaliativos foram se refinando e adquirindo maior profundidade e significância. De início, eles restringiam-se a discussões de dados oriundos de levantamentos feitos por diferentes unidades/colegiados, de caráter administrativo ou didático- pedagógico.

Na década de 1970, havia uma Seção Técnica de Ensino que realizava levantamentos das estratégias de ensino e dos meios auxiliares utilizados nas disciplinas de graduação, por departamento, como subsídios às discussões sobre a natureza do ensino ministrado. Também a avaliação do esforço docente vem de longa data (década de 1970), sendo utilizada para fins administrativos, como atribuição de carga didática ou vaga. Nessa década, a então Seção Técnica de Ensino já possuía um Plano Pedagógico para nortear o seu desenvolvimento.

Na década de 1980, embora continuasse o enfrentamento de questões relacionadas às disciplinas, como a reestruturação das disciplinas da área de humanas para os cursos de ciências exatas, biológicas, saúde e tecnologia, passou-se a dar ênfase aos currículos com o levantamento dos problemas detectados nesse âmbito e solicitação, pela Câmara de Graduação, da elaboração de projetos pedagógicos dos cursos, o que foi feito por um curso apenas, naquela ocasião.

Ainda na década de 1980, com trabalhos (e dissertações de mestrado) desenvolvidos por docentes ou grupos de docentes, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas. Ao final da década, a Câmara de Graduação tinha uma proposta para avaliação institucional dos cursos, baseada na experiência de alguns desses docentes. Essa proposta não chegou a ser posta em prática, em virtude de mudanças organizacionais na Universidade, incluindo a criação de Pró-Reitorias.

A partir da identificação de problemas a serem superados, nas décadas já indicadas, foram tomadas outras medidas para a melhoria dos cursos de graduação, como a criação das Coordenações de Curso, a redução do número de créditos obrigatórios nos currículos, a constituição de uma Comissão Curricular para analisar os currículos dos cursos. Na década de 1990, já com as Pró-Reitorias acadêmicas implantadas, a coordenação institucional das atividades foi facilitada e qualificada, aprofundando-se a discussão de conceitos específicos de cada área; a realização de diagnósticos, o planejamento e a realização de ações visando melhoria dos cursos de graduação.

Em 1991, na Pró-Reitoria de Graduação, foi criada a Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP), hoje Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), e houve oportunidade para planejar ações de curto e médio prazos. A atividade inicial programada, a partir desse planejamento, foi a implantação, devidamente avaliada, de planos de ensino, levando-se em conta o perfil do profissional a ser formado; a compatibilização dos diferentes elementos que compõem os planos de ensino; a supressão de sobreposição de conteúdos em diferentes disciplinas; e o respeito à sistemática de avaliação em vigor do processo de ensino-aprendizagem. Em paralelo, foi feita a avaliação-piloto de 7 (sete) cursos, a partir de dados existentes na Instituição.

A partir de 1994, com a inserção da UFSCar no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criado pelo Ministério da Educação (MEC), sob a coordenação das Pró-Reitorias Acadêmicas, foi realizada a primeira avaliação ampla das

atividades acadêmicas, com especial ênfase às relacionadas ao ensino de graduação, mas também ao ensino de pós-graduação, à extensão e à pesquisa.

No âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), os cursos foram avaliados como unidades organizacionais, incluindo autoavaliação e avaliação externa. Os resultados desse processo orientaram reformulações dos currículos dos cursos de graduação, com a elaboração de seus projetos pedagógicos. Para dirigir essas reformulações, foram estabelecidas diretrizes internas para criação e reformulação dos cursos, que evoluíram para normas, bem como definido o perfil do profissional a ser formado em todos os cursos da UFSCar.

Em diferentes ritmos, os projetos pedagógicos de todos os cursos foram elaborados e a apresentação deles passou a ser uma exigência para a criação de novos cursos e também para a reformulação dos cursos já existentes.

Além da avaliação dos cursos, foi instituída, a partir de 2001, a avaliação do processo ensino-aprendizagem nos componentes curriculares, pelo Programa NEXOS (Sistema de Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem), que passou por melhorias no decorrer do tempo, inclusive com o aperfeiçoamento das normas de avaliação do desempenho dos estudantes.

Uma profunda avaliação do conjunto de ações realizadas pela Universidade ultrapassando as tipicamente acadêmicas foi feita, no período 2002-2004, durante a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar, 2004), cujo objetivo foi o de constituir-se como ponto de partida para o planejamento das ações futuras a serem realizadas pela instituição, procurando traduzir os “consensos possíveis entre os diversos setores da comunidade universitária e da sociedade na qual está inserida”. Esse Plano foi sendo posto em prática e, mais rapidamente do que o planejado, mostrou-se superado em alguns aspectos.

Histórico da Avaliação da Universidade na Vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

No ano 2004, ao mesmo tempo em que se concluiu o PDI/UFSCar, foi aprovada a Lei no 10.861, de 2004, que instituiu o SINAES, o qual promove a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes. Essa lei prevê, em seu artigo 11º, que cada instituição constitua uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a atribuição de coordenar os processos avaliativos internos.

A CPA, com diferentes composições ao longo do tempo, valeu-se da análise dos relatórios anuais dos diferentes setores para realizar avaliações e envolveu-se em processos mais específicos considerados prioritários, como indicado na sequência.

Em virtude do momento vivido pela UFSCar, por ocasião de sua implantação, a CPA, constituída em 2004 e com mandato até 2006, optou por não realizar um novo processo avaliativo, uma vez que isto acabara de ser realizado na construção do PDI. Nesse primeiro ciclo, portanto, decidiu-se partir para um diagnóstico das condições em que se encontravam as várias áreas da Universidade.

No segundo ciclo avaliativo (2008), a CPA/UFSCar, em colaboração com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), realizou o processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura, envolvendo: estudantes, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Esse processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura ocorreu no âmbito do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA/UFSCar), e resultou em uma série de ações, como a revitalização do Fórum das Licenciaturas e a oferta de maior número de Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), colocando os estudantes dos cursos de licenciatura em contato com professores das redes públicas de Ensino Básico.

O terceiro ciclo avaliativo (2009) coincidiu com o processo de avaliação institucional externa da UFSCar, no qual foi feitas importantes considerações que foram incorporadas ao planejamento estratégico da Universidade. Assim, para esse ciclo avaliativo, a CPA aproveitou-se desse processo e direcionou a autoavaliação na perspectiva dos egressos de cursos de graduação.

O quarto ciclo avaliativo (2010) deu continuidade à avaliação na perspectiva dos egressos, além de ter apoiado a Pró-Reitoria de Graduação e a Secretaria Geral de Educação a Distância na avaliação das disciplinas.

Para o quinto ciclo avaliativo (2011), os cursos mais novos da UFSCar foram selecionados, incluindo, portanto, os cursos em implantação, propostos no Plano de Adesão da UFSCar à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), sendo: quatorze cursos do campus Sorocaba, cinco do campus Araras e nove cursos do campus São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012 foi retomado para atualização, a partir da constatação de que, frente ao crescimento da Instituição e às profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, parte das diretrizes aprovadas em 2004 estavam superadas, e também, havia temas ausentes ou pouco explorados no plano original. Diante desse contexto, o sexto ciclo avaliativo da CPA teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

No processo iniciado em 2018, foram detalhadas as políticas de ensino, pesquisa e extensão; a gestão de pessoas; a gestão financeira; e a infraestrutura física e tecnológica institucionais. Os documentos que balizaram as informações da UFSCar foram O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de São Carlos (PDI 2024–2028) estabelece as diretrizes estratégicas que orientam o desenvolvimento institucional da universidade no período de vigência do documento (UFSCar, 2024). Os relatórios de Gestão da UFSCar (UFSCar, 2025) e (UFSCar, 2026),

A visita de avaliação institucional externa inicialmente prevista para 2020 foi adiada em decorrência da pandemia de COVID-19, período em que o Ministério da Educação (MEC) determinou a suspensão temporária dos atos regulatórios da educação superior. Em razão desse contexto, o processo de credenciamento institucional da UFSCar foi postergado por aproximadamente três anos. A avaliação externa foi realizada entre os dias 27 de fevereiro e 1º de março de 2023, quando a universidade recebeu a comissão

de avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), obtendo conceito final 5. Paralelamente, a partir de 2022, teve início o processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028, conduzido com ampla participação da comunidade universitária. Ao longo de 2023 foram realizadas consultas à comunidade por meio de formulários eletrônicos e reuniões abertas do Conselho Universitário, que possibilitaram a apresentação e discussão de propostas por diferentes segmentos institucionais. O texto final do PDI encontrava-se em fase final de elaboração e formatação.

O ciclo avaliativo que se estendeu até o início de 2023 foi marcado por profundas transformações institucionais decorrentes da pandemia de COVID-19. A partir de 2020 a Universidade precisou reorganizar suas atividades acadêmicas e administrativas, na UFSCar foi criado o ENPE - Ensino Não Presencial Emergencial. Atividades letivas, obrigatórias ou optativas foram ofertadas a partir de agosto de 2020. As atividades totalmente teóricas foram ofertadas quase sem alteração, mas atividades práticas foram ofertadas com alterações ou não foram ofertadas. Os processos de autoavaliação que ocorrem na universidade passaram e continuam passando por revisão. As sete dimensões continuam sendo o norte do processo de autoavaliação, a saber 1) Participação em atividades, além das disciplinas obrigatórias; 2) Trabalho da Coordenação de Curso; 3) Condições de funcionamento do Curso/Universidade; 4) Condições didático-pedagógicas do professor; 5) Satisfação com o curso; 6) Satisfação com a Universidade; e 7) Valorização da formação. Devemos destacar também que a percepção dos servidores técnico-administrativos é fundamental para que conheçamos a Universidade por dentro. A UFSCar fez avaliação logo após o primeiro período em ENPE – Ensino Não Presencial Emergencial, por estudantes e discentes. Como foi feito também um trabalho remoto por parte de técnico-administrativos, foi elaborado pela CPA um questionário para avaliação o programa de gestão, em 2023.

Destaca-se que o ano letivo de 2023, devido ainda aos ajustes que foram feitos nos calendários acadêmicos da Universidade estão anexados ao final desse relatório, a avaliação dos cursos de graduação, sob a visão de estudantes e de docentes. Além disso, também apresentamos a visão de estudantes, docentes e técnicos-administrativos quanto a situação da Infraestrutura da Universidade Federal de São Carlos.

Proposta de Autoavaliação da UFSCar no Período de 2024-2026

Atendendo a orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014, o projeto de autoavaliação da UFSCar referente ao triênio de 2024-2026 engloba os seguintes procedimentos básicos de autoavaliação:

Análise dos indicadores de desempenho da Universidade;

Realização, de forma descentralizada, da autoavaliação dos setores de apoio da Universidade;

Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade;

Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de graduação presencial sobre os cursos e a Universidade;

Avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância;

Coleta e análise da percepção dos discentes dos programas de pós-graduação sobre os programas e a Universidade;

Avaliação da percepção da comunidade externa;

Avaliação dos gestores da Universidade;

Aperfeiçoamento do processo em que as demandas detectadas na autoavaliação são relatadas para os gestores com a finalidade de serem solucionadas.

Concepção de Avaliação Adotada

A concepção de avaliação adotada pela CPA da UFSCar é a da avaliação emancipatória, numa perspectiva de “(a)firmar valores”. Tal concepção permite a descrição, a análise e a crítica da realidade institucional, com vistas à melhoria de suas ações, por meio da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Apesar de a avaliação feita pela CPA ter caráter regulatório, ela deixa brechas, com a participação e comprometimento dos atores institucionais, para que os resultados alcançados deem subsídios à ressignificação das práticas e também ao planejamento e as tomadas de decisões da gestão institucional.

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado respeitando o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). A Nota orienta para a reconfiguração do ciclo avaliativo para três anos, sendo que os dois primeiros podem ser de caráter parcial e o terceiro integral e neste explicitando uma análise global do PDI, dos eixos avaliativos e as considerações do plano de ações de melhoria da IES.

Cabe salientar que este Relatório de Autoavaliação Institucional é de caráter parcial e reproduz o conteúdo do Projeto de Autoavaliação, de maneira que, para a sua formulação, foram compilados dados das principais fontes institucionais da UFSCar, entre as quais destacam-se: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS); Editora da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar); Ouvidoria UFSCar; Pró-Reitoria de Administração (ProAd); Pró-Reitoria de Planejamento (ProPlan); Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE); Pró-Reitoria de Extensão (ProEx); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe); Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad); Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq); Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG); Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), Secretaria Geral de meio ambiente (SGAS) e Secretaria Geral de Espaço Físico (SEGEF).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica, aos cursos de graduação um questionário online com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões especificadas no subitem (verificar e referenciar) do presente relatório, o

questionário é de resposta anônima e voluntária. Porém há movimentos de sensibilização de estudantes e docentes, através da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), por meio de divulgação nas redes sociais e com apoio de docentes e principalmente de coordenadores de cursos. Os resultados serão apresentados e discutidos com os coordenadores dos cursos avaliados, com gestores da Pró-Reitoria de Graduação e da UFSCar e, na sequência, eles são amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.

A CPA também aplica aos servidores técnico-administrativos um questionário online com o objetivo de aferir a percepção destes agentes em relação à Universidade. Tal avaliação tem sido realizada uma vez a cada ciclo avaliativo.

Análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade

Atualmente, o desempenho da Universidade é avaliado a partir de informações coletadas Pró-Reitoria de Planejamento (ProPlan), que foi instituída na UFSCar em novembro de 2025. através dos relatórios de atividades dos setores envolvidos, buscando sempre obter uma série histórica de dados.

A construção de séries históricas permite observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão, número e qualificação de servidores docentes e dos técnico-administrativos, população dos campi, acervo da biblioteca, Editora, serviços à comunidade da UFSCar, rede física, orçamento.

No final do Ciclo Avaliativo 2024–2026, a CPA rediscute os indicadores de desempenho da Universidade nas dimensões do SINAES, com o objetivo de fornecer informações quantitativas a respeito da avaliação realizada.

Destacamos que em julho de 2024 foi aprovado um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028 da UFSCar.

Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos sobre a Universidade

Ao longo da atuação da CPA da UFSCar houve e há uma busca por obter a participação do servidor técnico-administrativo no processo de autoavaliação institucional. Durante a gestão de 2010- 2012 da CPA realizou-se um primeiro esboço de um instrumento de avaliação. Dando continuidade a este trabalho, nos anos de 2016 e 2019, foi captada a percepção dos servidores técnico-administrativos, relativa aos processos desenvolvidos na Universidade. Um novo questionário, agora captando a percepção do servidores técnico-administrativos sobre o plano de gestão, foi aplicado e analisado em 2023.

Em 2023 foram aplicados questionários para docentes, discentes e técnico-administrativos com a finalidade de avaliar o ensino não presencial emergencial – ENPE, que finalizou no segundo período letivo de 2021. O questionário aplicado aos servidores técnico-administrativos também avaliava outros aspectos da instituição. Os relatórios desses questionários estão disponíveis na página da CPA e não são foco desse relatório. Os questionários são de livre resposta e a comunidade é sensibilizada a responder através de comunicações pelo Inforede, mala direta enviada a todos os atores, com visita de membros da CPA à reuniões de Centros, e através das redes sociais da UFSCar.

Ainda em 2023 foram avaliados os cursos de graduação, sob a ótica de docentes e discentes, os relatórios gerais estão disponíveis na página da CPA.

Por fim em 2024 foi avaliada a Infraestrutura Institucional e o relatório final está no Apêndice I desse documento.

Coleta e Análise da Percepção dos Agentes do Ensino de Graduação Presencial sobre os Cursos e a Universidade

A CPA aplica aos cursos de graduação questionários online com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões: 1) Participação em atividades, além das atividades curriculares obrigatórias; 2) Trabalho da Coordenação de Curso; 3) Condições de funcionamento do Curso/Universidade; 4) Condições didático-pedagógicas do professor; 5) Satisfação com o curso; 6) Satisfação com a Universidade; e 7) Valorização da formação. A avaliação, como já foi mencionado, é realizada a partir da aplicação de questionários online. Os resultados são debatidos com a comunidade acadêmica posteriormente.

Desenvolvimento da autoavaliação

Como foi disposto no início desse relatório, apresenta-se o segundo relatório parcial do ciclo 2024-2026. Apresenta-se, neste relatório, uma análise pormenorizada da avaliação da Infraestrutura institucional. Os dados foram obtidos no final do segundo período letivo de 2024, isto é, no início do ano civil de 2025. Em 2025 foi feita análise por campus conforme está posto no projeto de autoavaliação da CPA, a auto avaliação dos cursos de graduação está em curso, nesse primeiro período de 2026, e será objeto de análise no relatório integral, a ser entregue em março de 2027.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

O projeto de autoavaliação institucional para o período 2024-2026 foi assim estruturado, com uma coleta e análise da percepção de todos os atores sobre a universidade baseada no novo cronograma do ENADE, que no ano I, 2025 fará com que sejam avaliados cursos de Bacharelados da área de Humanas da UFSCar além de 24 cursos de Licenciatura. Para o ano II, serão avaliados os outros cursos de graduação da UFSCar e no ano III, 2027, serão avaliadas a infraestrutura e outras dimensões institucionais. A proposta é que cada curso seja avaliado apenas uma vez nesse triênio, por estudantes e docentes, e no ano III, 2027 seja refeita a avaliação da Infraestrutura Física e sobre a Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os questionários são aplicados por meio do sistema de questionários da instituição com dados analisados por equipe técnica formada por docentes do Departamento de Estatística com colaboração de outros docentes que se envolvam ao projeto e por estudantes. A resposta aos questionários é voluntária, porém sempre é feita uma campanha, com o auxílio da CCS-Coordenadoria de Comunicação Social e Secretaria Geral de Informática, para que todos e todas respondam.

A análise dos dados é feita baseada na Teoria Clássica de Testes. Ou seja, a auto avaliação de cursos é feita com questionário construído com foco no público respondente, docentes ou discentes. Os itens do questionário são agrupados em tópicos, por exemplo, estrutura do projeto pedagógico, tipo de atividades curriculares, funcionamento do curso, atividades da coordenação, atitudes de docentes e discentes e também funcionamento da universidade como, Assistência Estudantil, comunicação interna e externa. Todos os itens, formato e ordem são decididos autonomamente pela CPA.

Os itens são avaliados utilizando a escala Likert de cinco pontos (Muito Bom/Bom/Regular/Ruim/Muito Ruim) e na maioria das vezes há uma opção de não conheço/não sei/não quero responder. A análise é feita pelo agrupamento das respostas de cada item por cada segmento da universidade, docente ou discente, considerando apenas as respostas avaliativas, ou seja, algum dos cinco pontos supracitados. O objetivo é verificar a frequência relativa de avaliações positivas (Muito Bom ou Bom) e negativas (Ruim/Muito Ruim) e compará-las entre itens e entre categorias de respondentes, sempre indicando o total de respondentes avaliadores.

A CPA produzirá relatórios individualizados por curso, na visão de Docentes e de Discentes, de forma sintética, incluindo, de forma que garanta o anonimato, os comentários livres de cada respondente. Esses relatórios serão enviados aos NDEs – Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação conjuntamente serão fornecido dados sobre os cursos como série histórica de número de estudantes, evadidos e formandos para elaboração de um relatório analítico de cada curso, das respostas apresentadas, destacando fragilidades e potencialidades de cada curso. Esse relatório analítico será apresentado ao respectivo Centro e após será enviado a CPA.

Atualização do Projeto de Autoavaliação da UFSCar (Ciclo 2024–2026)

O Projeto de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em março de 2025, passou por ajustes decorrentes de deliberações realizadas nas reuniões da CPA ao longo do primeiro semestre de 2025. Tais ajustes tiveram como finalidade adequar o planejamento das ações avaliativas às necessidades institucionais emergentes, garantindo a abrangência e a efetividade do processo de autoavaliação no triênio 2024–2026.

Uma das principais alterações refere-se à ampliação e ao detalhamento das estratégias de avaliação dos cursos de graduação da instituição. Durante o ano civil de 2025, a CPA promoveu a revisão e atualização dos instrumentos de coleta de dados utilizados na autoavaliação dos cursos, contemplando questionários direcionados tanto ao corpo docente quanto ao corpo discente. O objetivo dessas revisões foi aprimorar a qualidade das informações coletadas, assegurando maior aderência aos objetivos avaliativos definidos no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Paralelamente à revisão dos instrumentos, foi desenvolvida uma campanha institucional de sensibilização da comunidade universitária, com o intuito de ampliar a participação no processo avaliativo. Essa ação contou com o apoio da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e da Secretaria Geral de Informática (SIn), responsáveis pela divulgação e pela operacionalização dos questionários no sistema institucional.

No que se refere à aplicação dos instrumentos, os estudantes foram convidados a responder aos questionários durante o período de renovação de matrícula e de inscrição em atividades curriculares referente ao primeiro período letivo de 2026, compreendido entre os dias 10 de janeiro e 26 de fevereiro de 2026. Já os docentes foram convidados a responder aos respectivos questionários no início das atividades letivas do mesmo período. A aplicação dos questionários contemplou todos os cursos de graduação da UFSCar, independentemente de sua modalidade de oferta (presencial ou a distância) ou regime acadêmico (semestral ou anual).

Após a coleta dos dados, as respostas serão organizadas e sintetizadas por curso de graduação. Esses resultados serão encaminhados aos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), que terão a responsabilidade de realizar uma análise crítica e pormenorizada das informações obtidas. Espera-se que os resultados dessas análises sejam socializados nos Centros Acadêmicos e posteriormente no Conselho de Graduação, preferencialmente até setembro de 2026.

Outra atualização relevante do projeto refere-se ao planejamento das avaliações institucionais previstas para o final do ciclo avaliativo. Está prevista, para o início de 2027, a reaplicação dos questionários de autoavaliação relativos à infraestrutura da Universidade, contemplando os diferentes segmentos da comunidade universitária. Essa etapa permitirá a realização de uma avaliação institucional mais abrangente, complementando as análises realizadas nos anos anteriores do ciclo avaliativo.

Adicionalmente, deve-se considerar que, no ano de 2026, a UFSCar iniciou atividades em um novo campus, com a oferta inicial de três cursos de graduação. Nesse contexto, o projeto de autoavaliação prevê a realização da primeira avaliação desses cursos ainda em sua fase inicial de funcionamento, preferencialmente entre o final do primeiro ano de oferta e o início do segundo ano de atividades acadêmicas. Essa medida visa possibilitar o acompanhamento precoce das condições de funcionamento dos cursos, contribuindo para o aperfeiçoamento de seus processos acadêmicos e administrativos.

Por fim, diante da criação do novo campus e da implantação de novos cursos, foi encaminhada à Reitoria a solicitação de atualização da composição da Comissão Própria de Avaliação, de modo a incluir representantes docentes, discentes e técnico-administrativos dessa nova unidade acadêmica. Essa atualização visa assegurar a representatividade institucional da CPA e fortalecer a participação de todos os campi nos processos de autoavaliação da Universidade.

A análise do Eixo 1 evidencia que a Universidade Federal de São Carlos possui um processo estruturado de planejamento e avaliação institucional, alinhado às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e às orientações da Nota Técnica INEP nº 065/2014. A atuação da Comissão Própria de Avaliação tem buscado fortalecer a cultura avaliativa na instituição, promovendo processos sistemáticos de coleta e análise de dados e incentivando a participação da comunidade universitária. As atualizações realizadas no Projeto de Autoavaliação ao longo do ciclo avaliativo demonstram a capacidade de adaptação do processo avaliativo às demandas institucionais emergentes, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas de planejamento, gestão e tomada de decisão na universidade.

A análise do Eixo 1 evidencia que a Universidade Federal de São Carlos possui um processo institucional de planejamento e avaliação estruturado e alinhado às diretrizes do SINAES, com atuação consolidada da Comissão Própria de Avaliação. Observa-se a existência de instrumentos sistemáticos de coleta e análise de dados, bem como a incorporação progressiva dos resultados da autoavaliação aos processos de gestão institucional.

Como potencialidade, destaca-se a capacidade de adaptação do processo avaliativo às demandas institucionais, evidenciada pelas atualizações realizadas no Projeto de Autoavaliação ao longo do ciclo avaliativo. A articulação entre avaliação e planejamento institucional também se apresenta como elemento relevante para o aprimoramento da gestão universitária.

Entretanto, persistem desafios relacionados à ampliação da participação da comunidade acadêmica e à consolidação de mecanismos sistemáticos de devolutiva dos resultados, de modo a fortalecer a cultura avaliativa institucional.

Dessa forma, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de engajamento da comunidade universitária e o aprimoramento da integração entre avaliação, planejamento e tomada de decisão, consolidando a avaliação institucional como instrumento estratégico de gestão.

Quadro 1: Quadro Avaliativo do Eixo 1

Dimensão	Potencialidades	Fragilidades	Ações de Melhoria
Planejamento e Avaliação	Processo estruturado; atuação consolidada da CPA; alinhamento ao SINAES	Participação ainda limitada; devolutiva pouco sistematizada	Ampliar engajamento; institucionalizar devolutivas; fortalecer uso dos resultados

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional compreende a análise da identidade institucional, das diretrizes estratégicas que orientam a atuação da universidade e de sua inserção social. No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), esse eixo busca avaliar a coerência entre a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028 e as práticas efetivamente desenvolvidas pela instituição no cumprimento de suas finalidades acadêmicas e sociais.

A análise deste eixo tem como principal referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028 da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), documento que estabelece as diretrizes estratégicas, objetivos, metas e ações institucionais para o período de vigência. O PDI constitui o principal instrumento de planejamento institucional e orienta a organização das políticas acadêmicas, administrativas e de gestão, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão às demandas sociais e aos desafios contemporâneos da educação superior.

Fundada em 1968 e com início de suas atividades acadêmicas em 1970, a UFSCar consolidou-se como uma instituição pública de ensino superior comprometida com a produção, a disseminação e a democratização do conhecimento. Ao longo de sua trajetória institucional, a universidade ampliou sua atuação acadêmica e territorial, estruturando-se atualmente em cinco campi — São Carlos, Araras, Sorocaba, Lagoa do Sino e São José do Rio Preto — nos quais são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. No campus de São José do Rio Preto, as atividades iniciarão em março de 2026.

A expansão institucional e a diversificação das áreas de atuação acadêmica têm contribuído para fortalecer a inserção regional e nacional da universidade, ampliando sua capacidade de formação de recursos humanos qualificados e de produção de conhecimento científico e tecnológico. Nesse contexto, o desenvolvimento institucional da UFSCar está fundamentado em princípios como a excelência acadêmica, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a gestão democrática, a promoção da diversidade e da inclusão social, bem como o compromisso com a sustentabilidade socioambiental.

No âmbito da autoavaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Eixo 2 contempla duas dimensões do SINAES que permitem analisar a coerência entre os princípios institucionais expressos nos documentos oficiais e as práticas desenvolvidas pela universidade. A seguir, apresentam-se as análises referentes à Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e à Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão da Universidade Federal de São Carlos é “produzir e tornar acessível o conhecimento”, por meio do desenvolvimento, ensino e disseminação da ciência, da tecnologia e da cultura, contribuindo para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento da sociedade. Essa missão orienta as políticas institucionais e está fundamentada em princípios como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a excelência acadêmica, a valorização da diversidade e o compromisso com a sociedade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028 constitui o instrumento central de planejamento estratégico da universidade, definindo diretrizes, objetivos institucionais, metas e indicadores que orientam o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Elaborado por meio de processo participativo que envolveu diferentes segmentos da comunidade universitária, o PDI organiza as ações institucionais em eixos temáticos estratégicos, entre os quais se destacam: formação de pessoas, diversidade e equidade, produção e disseminação de conhecimento, gestão institucional, infraestrutura e ambiente, bem como extensão, comunicação e inovação.

Esses eixos estruturantes orientam a implementação de políticas institucionais voltadas à valorização da graduação e da pós-graduação, ao fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão, à ampliação da cooperação acadêmica nacional e internacional, ao incentivo à inovação e ao desenvolvimento de práticas acadêmicas interdisciplinares. A articulação entre esses elementos evidencia a coerência entre a missão institucional, os objetivos estratégicos definidos no PDI e as ações desenvolvidas pela universidade.

No contexto da autoavaliação institucional, a análise desta dimensão permite verificar o alinhamento entre o planejamento estratégico institucional e as práticas acadêmicas e administrativas implementadas, contribuindo para o acompanhamento das metas institucionais e para o aprimoramento contínuo da gestão universitária.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social constitui um princípio estruturante da atuação institucional da UFSCar e está diretamente relacionada ao compromisso da universidade com a promoção do desenvolvimento social, científico, cultural e ambiental da sociedade. Esse compromisso se expressa na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como na implementação de políticas institucionais voltadas à democratização do acesso à educação superior, à promoção da diversidade e à inclusão social.

Nesse contexto, a universidade desenvolve políticas e programas voltados à ampliação do acesso ao ensino superior público, destacando-se a adoção de políticas de ações afirmativas e a utilização do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), em consonância com a legislação nacional voltada à promoção da equidade no acesso à educação superior. Além disso, a instituição mantém programas de apoio à permanência estudantil, buscando garantir condições adequadas para o desenvolvimento das trajetórias acadêmicas dos estudantes.

A responsabilidade social institucional também se manifesta por meio da intensa interação da universidade com a sociedade, especialmente por meio das atividades de extensão universitária e da produção de pesquisas voltadas à compreensão e à solução de problemas sociais, regionais e nacionais. Essas iniciativas contribuem para ampliar o impacto social da universidade e para fortalecer sua atuação como agente de transformação social.

Outro aspecto relevante refere-se ao compromisso institucional com a sustentabilidade ambiental e com a formação de profissionais socialmente responsáveis. A universidade desenvolve políticas de gestão ambiental e ações voltadas à promoção da sustentabilidade em suas atividades acadêmicas e administrativas, incluindo programas de educação ambiental, gestão de resíduos e iniciativas voltadas à preservação ambiental nos campi.

Dessa forma, a responsabilidade social da UFSCar evidencia-se na integração entre suas atividades acadêmicas e as demandas da sociedade, reafirmando o papel da universidade pública como espaço de produção de conhecimento, promoção da cidadania e contribuição para o desenvolvimento sustentável. No âmbito da autoavaliação institucional, a análise dessa dimensão permite identificar de que forma as ações desenvolvidas pela universidade contribuem para o fortalecimento de seu compromisso social e para a ampliação de seu impacto na sociedade.

A análise do Eixo 2 evidencia que o desenvolvimento institucional da UFSCar está fundamentado em diretrizes estratégicas claramente estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e orientadas por sua missão institucional. Observa-se coerência entre os princípios expressos nos documentos institucionais e as práticas desenvolvidas pela universidade, especialmente no que se refere à promoção da responsabilidade social, à ampliação do acesso ao ensino superior público e ao fortalecimento da interação com a sociedade. Nesse contexto, a autoavaliação

institucional contribui para o acompanhamento da implementação das políticas institucionais e para a identificação de oportunidades de aprimoramento das ações voltadas ao desenvolvimento acadêmico, científico e social da universidade.

A análise do Eixo 2 evidencia que o desenvolvimento institucional da UFSCar está fundamentado em diretrizes estratégicas claras e coerentes com sua missão institucional, conforme estabelecido no PDI 2024–2028. Observa-se alinhamento consistente entre os princípios institucionais e as práticas desenvolvidas, especialmente no que se refere à responsabilidade social, à inclusão e à interação com a sociedade.

Destaca-se como potencialidade a consolidação da identidade institucional, expressa na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e no compromisso com o desenvolvimento social e sustentável. A atuação da universidade evidencia inserção regional e nacional relevante, com impacto na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento.

Por outro lado, identificam-se desafios relacionados à mensuração do impacto das ações institucionais e à necessidade de maior integração entre as diferentes áreas responsáveis pela implementação das políticas institucionais.

Recomenda-se, portanto, o aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e avaliação das políticas institucionais, com definição de indicadores mais robustos e fortalecimento da articulação intersetorial, visando ampliar a efetividade das ações desenvolvidas.

Quadro 2: Quadro Avaliativo do Eixo 2

Dimensão	Potencialidades	Fragilidades	Ações de Melhoria
Desenvolvimento Institucional	Coerência entre missão, PDI e práticas; forte inserção social	Fragilidade na mensuração de impacto; integração institucional limitada	Criar indicadores; fortalecer articulação entre setores; aprimorar monitoramento

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas contempla a análise das políticas institucionais relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como às ações voltadas à formação acadêmica, produção e disseminação do conhecimento e à interação da universidade com a sociedade. No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este eixo permite avaliar a coerência entre as diretrizes institucionais expressas nos documentos institucionais, especialmente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028, e as práticas acadêmicas desenvolvidas pela instituição.

Nesse sentido, a análise deste eixo considera as políticas institucionais que orientam a organização das atividades acadêmicas da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), fundamentadas nos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, da excelência acadêmica, da formação crítica e cidadã e do compromisso social da

universidade pública. Observa-se que tais princípios estão explicitados nos documentos institucionais e orientam a organização das atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

No âmbito da autoavaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), este eixo contempla a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, cuja análise busca identificar o grau de alinhamento entre o planejamento institucional e a implementação das políticas acadêmicas, bem como verificar a efetividade das ações desenvolvidas no âmbito da universidade.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As políticas acadêmicas da UFSCar estão fundamentadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, diretriz estruturante da atuação universitária e elemento central para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. A análise dos documentos institucionais evidencia que esse princípio orienta a organização das atividades acadêmicas e constitui um dos fundamentos das políticas institucionais voltadas à formação universitária.

No que se refere às políticas de ensino, observa-se que a universidade adota uma concepção pedagógica orientada à formação crítica, ética e socialmente comprometida dos estudantes. Os cursos de graduação são estruturados de modo a favorecer a integração entre conhecimentos teóricos e práticos, estimulando a participação dos estudantes em atividades de pesquisa, extensão e formação complementar ao longo de sua trajetória acadêmica. Verifica-se, nesse contexto, que as diretrizes pedagógicas estabelecidas nos documentos institucionais encontram correspondência nas práticas acadêmicas desenvolvidas pela instituição.

Tabela 1: Números de cursos e estudantes

	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Cursos					
Presenciais	66	66	68	68	68
Vagas	3047	3047	3047	3047	3047
Estudantes					
Matriculados	14100	13329	12665	12882	12325
Estudantes					
Concluintes	1455	1706	1135	1929	1855
Cursos EaD					
Vagas					
Estudantes					
Matriculados	737	568	118	522	
Estudantes					
Concluintes	4	0	421	42	

Fonte: ProGrad/UFSCar

Ainda no âmbito do ensino, evidencia-se a preocupação institucional com a ampliação e qualificação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, considerando as demandas sociais e as necessidades de formação de recursos humanos qualificados. Observa-se também a existência de iniciativas voltadas à mobilidade acadêmica, à

cooperação institucional e à internacionalização das atividades de ensino, aspectos que contribuem para o fortalecimento da formação acadêmica e para a ampliação das oportunidades educacionais oferecidas pela universidade. A Tabela 1 apresenta os números referentes ao ensino de graduação.

No período analisado, a Tabela 1 mostra que a UFSCar não teve aumento de cursos nem de vagas nos cursos presenciais, foi feita uma oferta de licenciatura EaD para pessoas que já possuíam graduação. Destaca-se que em novembro de 2025 foi criado o campus de São José de Rio Preto, que iniciará as atividades em março de 2026, com a oferta de três cursos de graduação e também foi criado o curso de Bacharelado em Ciência de Dados e Inteligência Artificial no campus de Sorocaba, com início em 2026.

No campo da pós-graduação, a instituição desenvolve políticas voltadas à formação de pesquisadores e profissionais altamente qualificados, por meio da oferta de programas de mestrado e doutorado em diferentes áreas do conhecimento. Verifica-se que essas políticas estão alinhadas às diretrizes nacionais de desenvolvimento científico e tecnológico, contribuindo para a consolidação da produção acadêmica e para a inserção da universidade em redes de pesquisa nacionais e internacionais. Os dados referentes à pós-graduação, no último 5 anos são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2: Indicadores da pós-graduação stricto sensu, na UFSCar.

	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Programa de Pós-Graduação	59	59	59	60	60
Cursos de Doutorado	32	32	32	35	36
Estudantes Matriculados - Doutorado	2299	2283	2287	2266	2293
Concluintes - Doutorado	360	311	412	413	395
Cursos de Mestrado Acadêmico	47	47	47	47	47
Estudantes Matriculados - Mestrado Acadêmico	2205	2034	2149	2144	1963
Concluintes - Mestrado Acadêmico	569	641	582	601	503
Cursos de Mestrado Profissional	12	12	12	13	13
Estudantes Matriculados- Mestrado Profissional	392	446	494	396	589
Concluintes - Mestrado Profissional	92	60	106	116	134

Fonte: ProPG/UFSCar

Observa-se, pela Tabela 2, que a pós-graduação da UFSCar está de fato consolidada, o número de programas de pós-graduação é quase 90% do número de cursos de graduação e atende a todas as áreas do conhecimento, o número de estudantes não apresentou alteração mas percebe-se um pequeno aumento no número de concluintes.

No que se refere às políticas de pesquisa, observa-se que a universidade incentiva o desenvolvimento de atividades científicas e tecnológicas por meio da criação e fortalecimento de grupos de pesquisa, da participação em projetos interinstitucionais e da promoção de iniciativas voltadas à inovação científica e tecnológica. Evidencia-se que essas ações contribuem para a produção e disseminação do conhecimento, reforçando o papel da universidade como espaço de geração de conhecimento e de desenvolvimento científico. Os indicadores de Pesquisa estão mostrados na Tabela 3.

Tabela 3: Indicadores de Pesquisa nos últimos 5 anos.

	2021	2022	2023	2024
Grupos de Pesquisa	433	436	588	-
Publicações (WoS)	2182	2112	2068	2168
Publicações (Scopus)	2599	2474	2352	2477
Artigos (Lattes)	4161	3832	3217	3667
Livros/Capítulos(Lattes)	1248	1190	797	792
Patentes Depositadas	30	16	25	18
Afastamentos para Pesquisa	61	241	290	321

Fonte: ProPq/UFSCar

Observa-se, analisando a Tabela 3, que há uma estabilidade nos números referentes a pesquisa na UFSCar, apesar do momento de alteração na característica do corpo docente, como a universidade é ainda nova, estamos passando por um período de aposentadorias de pessoas super qualificadas e ingresso de docentes ainda em formação.

No âmbito da extensão universitária, verifica-se que a instituição desenvolve programas e projetos voltados à interação com a sociedade, promovendo a articulação entre o conhecimento acadêmico e as demandas sociais. A extensão é concebida como um processo educativo, cultural e científico que integra as atividades acadêmicas e contribui para a formação dos estudantes e para o desenvolvimento social. Observa-se que as ações extensionistas buscam fortalecer o diálogo entre universidade e sociedade, ampliando o impacto social das atividades desenvolvidas pela instituição. Os números referentes à extensão realizada na UFSCar estão dispostos na Tabela 4.

Tabela 4: Indicadores de Extensão

	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Projetos de Extensão	1576	1432	1540	1468	882
Cursos Latu-Sensu	145	130	104	98	31
Estudantes matriculados	5357	5464	5132	6072	5893
Estudantes Concluintes	502	591	1828	1305	2249

Fonte: ProEx/UFSCar

Observa-se, pela Tabela 4, que alguns indicadores de extensão no último quinquênio, com uma sutil tendência de queda no número de cursos Latu-Sensu, mas o aumento do número de concluintes. Os projetos de extensão realizados envolvem as ACIEPEs, Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão, que sempre foram destaque na UFSCar.

De modo geral, a análise desta dimensão permite evidenciar que as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão encontram-se formalmente estabelecidas nos documentos institucionais e apresentam coerência com a missão institucional e com as diretrizes estratégicas definidas no PDI. Observa-se, ainda, que as ações desenvolvidas pela universidade indicam um esforço institucional contínuo no sentido de fortalecer a qualidade das atividades acadêmicas e ampliar a inserção social da universidade.

Assim, no âmbito da autoavaliação institucional, constata-se alinhamento entre as políticas acadêmicas estabelecidas no planejamento institucional e as práticas

acadêmicas desenvolvidas pela universidade, evidenciando o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a produção do conhecimento e a contribuição para o desenvolvimento social.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação institucional constitui um elemento estratégico para o fortalecimento da relação entre a universidade pública e a sociedade, assegurando a transparência das ações institucionais, a divulgação do conhecimento produzido e o diálogo permanente com diferentes públicos. No âmbito da UFSCar, os processos de comunicação e o fluxo de informações institucionais são coordenados pela Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), responsável pela definição e execução de estratégias de divulgação que ampliem o alcance das atividades acadêmicas, científicas e extensionistas desenvolvidas pela universidade.

Nesse contexto, a política de comunicação institucional busca promover a visibilidade das atividades da universidade em diferentes meios e formatos, incluindo portais institucionais, redes sociais, imprensa regional e nacional e outros canais de divulgação científica e institucional. A atuação da CCS envolve tanto a divulgação ativa de conteúdos quanto o atendimento às demandas da comunidade interna e externa, contribuindo para ampliar a presença institucional da universidade no espaço público e fortalecer sua inserção social.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se ações voltadas à produção de conteúdos institucionais e científicos, à cobertura jornalística de projetos, pesquisas e eventos realizados na universidade e ao acompanhamento da repercussão das atividades institucionais na mídia. No período recente, também foram implementadas estratégias de produção de conteúdos em formatos digitais e audiovisuais, com o objetivo de ampliar o alcance das informações divulgadas e facilitar o acesso da sociedade às atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição.

Além das ações de divulgação institucional, a universidade mantém canais permanentes de interação com a sociedade por meio de seus portais institucionais e plataformas digitais, que funcionam como instrumentos de acesso à informação e de difusão do conhecimento produzido pela instituição. No quadriênio mais recente, foram realizadas iniciativas de atualização e reorganização de conteúdos dos portais institucionais, com correção de links, atualização de textos institucionais e revisão de estruturas de navegação, visando aprimorar a experiência do usuário e facilitar o acesso às informações institucionais.

Destaca-se, ainda, a perspectiva de implementação de um plano estratégico de comunicação digital, previsto no planejamento institucional, com o objetivo de fortalecer a presença institucional da universidade em ambientes digitais, ampliar a circulação de informações institucionais e aprimorar os mecanismos de comunicação com a sociedade. Esse processo inclui a elaboração de diretrizes para padronização da comunicação institucional, bem como o desenvolvimento de manuais e orientações para a produção e divulgação de conteúdos institucionais nos diferentes canais de comunicação da universidade.

No âmbito da avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), entende-se que as ações de comunicação desenvolvidas pela universidade contribuem para ampliar a transparência institucional, fortalecer a divulgação da produção acadêmica e consolidar a presença social da universidade. A manutenção e o aprimoramento dessas ações constituem elementos importantes para o fortalecimento do compromisso institucional com a sociedade e para a promoção do acesso público às informações e atividades desenvolvidas pela universidade.

Tabela 5: Números sobre a comunicação

Publicações	2021	2022	2023	2024	2025
Notícias InfoRede	2960	2716	2709	1209	1979
Reportagens para o Portal UFSCar	996	764	749	446	487
Releases	986	783	677	362	498
Agenda de Eventos	387	288	-	175	-
Comunicados	146	117	146	132	147
Publicações Facebook	701	540	470	292	372
Publicações Instagram	712	549	495	315	580
Atendimentos à Imprensa	271	224	189	134	116
Produção de arte gráfica	223	176	210	183	400
Clippings	2527	1993	1763	1196	1574
Solicitações de divulgação recebidas	2799	2505	2607	1970	2225
Solicitações de divulgação atendidas	2521	2136	2316	1611	2025

Fonte: CCS/UFSCar

Observa-se, pela análise da Tabela 5, que o número de publicações realizadas pela CCS tem apresentado tendência negativa ao longo desse quinquênio, mas destacamos que sempre houve um atendimento para mais de 80% das demandas apresentadas. Houve ainda, além das publicações no Instagram, mais 4652 postagens em reels, e foi criada uma comunidade no Whatsapp, para estudantes, em 2025, que totalizaram 740 disparos.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A política de atendimento aos discentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) está orientada pelos princípios institucionais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), especialmente no que se refere à promoção da permanência estudantil, à inclusão social e à garantia de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Nesse contexto, a universidade estrutura um conjunto de ações institucionais voltadas ao acompanhamento da trajetória acadêmica discente, ao apoio pedagógico e psicossocial e à assistência estudantil, buscando assegurar condições que favoreçam o acesso, a permanência e a conclusão dos cursos de graduação e pós-graduação.

A gestão dessas políticas é realizada principalmente pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), responsável pelo planejamento e pela implementação das ações de assistência e permanência estudantil na universidade. A atuação da ProACE articula diferentes programas e serviços institucionais voltados à promoção da equidade no ensino superior, ao acompanhamento das condições

socioeconômicas dos estudantes e ao desenvolvimento de estratégias institucionais que contribuam para reduzir desigualdades educacionais e ampliar as condições de permanência na universidade.

No âmbito das políticas de permanência, destaca-se a estruturação do Programa de Assistência Estudantil, que reúne diferentes modalidades de apoio destinadas a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Entre essas modalidades encontram-se auxílios relacionados à moradia estudantil, alimentação, transporte, bolsas de permanência e auxílios emergenciais, além de ações voltadas ao acompanhamento social e psicossocial dos estudantes. Esses programas buscam reduzir barreiras socioeconômicas que possam comprometer a trajetória acadêmica discente e favorecer condições adequadas para o desenvolvimento das atividades universitárias.

De acordo com o Relatório de Gestão institucional, as políticas de assistência estudantil estão articuladas às diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), estruturado em eixos como moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte e apoio pedagógico. Esses instrumentos têm como objetivo ampliar as condições de permanência e qualidade de vida dos estudantes matriculados nas instituições federais de ensino superior.

No caso da UFSCar, as ações de assistência estudantil são desenvolvidas em articulação com diferentes setores institucionais e unidades administrativas distribuídas nos campi da universidade. Além dos programas de concessão de bolsas e auxílios, a instituição mantém estruturas de atendimento voltadas à promoção da saúde e ao acompanhamento psicossocial da comunidade universitária. Essas ações incluem atendimentos médicos, psicológicos e de enfermagem, bem como iniciativas de promoção da saúde mental, prevenção e acompanhamento de situações que possam impactar a permanência estudantil.

O Relatório de Gestão também evidencia a realização de ações institucionais voltadas à promoção da permanência e da qualidade de vida dos estudantes, incluindo projetos de promoção de saúde mental, atividades socioculturais, ações de integração universitária e programas de acompanhamento acadêmico. Essas iniciativas são desenvolvidas de forma integrada com diferentes setores institucionais e visam fortalecer o vínculo dos estudantes com a universidade, contribuindo para a melhoria das condições de aprendizagem e para a redução de fatores que possam levar à evasão acadêmica.

Entre as ações institucionais destacam-se ainda iniciativas voltadas à promoção da segurança alimentar e ao fortalecimento do funcionamento dos Restaurantes Universitários, considerados instrumentos importantes de apoio à permanência estudantil, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O Relatório de Gestão aponta que a manutenção do funcionamento dos restaurantes universitários e a ampliação das políticas de alimentação estudantil constituem elementos centrais da política institucional de assistência estudantil.

Paralelamente às políticas de assistência, a universidade desenvolve ações voltadas ao acolhimento acadêmico e à orientação dos estudantes ao longo de sua trajetória universitária. Essas ações incluem programas de recepção e integração de estudantes ingressantes, atividades de orientação acadêmica, acompanhamento pedagógico e

iniciativas de apoio psicossocial. Tais atividades são desenvolvidas em articulação com coordenações de curso, departamentos acadêmicos e setores administrativos da universidade, contribuindo para fortalecer o processo de permanência e sucesso acadêmico dos estudantes.

Tabela 6: Indicadores sobre a assistência estudantil

Campus	Tipo de Bolsa/Auxílio	Ano				
		2021	2022	2023	2024	2025
São Carlos	Alimentação	1329	1778	1521	1495	1616
	Moradia (dinheiro)	890	1227	1047	1037	1179
	Moradia (Vaga)	348	514	434	372	379
	Moradia (pai/mãe)			41	43	53
	Gratuidade RU			1516	1493	1618
	Outras	161	300	151	200	199
	Total		2728	3819	4710	4640
Araras	Alimentação	118	181	151	158	163
	Moradia (dinheiro)	112	170	139	148	153
	Moradia (Vaga)					
	Moradia (pai/mãe)			5	4	4
	Gratuidade RU			151	158	163
	Outras	11	26	11	16	11
	Total		241	377	457	484
Sorocaba	Alimentação	196	270	244	236	279
	Moradia (dinheiro)	96	164	145	165	195
	Moradia (Vaga)	55	73	60	48	84
	Moradia (pai/mãe)			7	5	9
	Gratuidade RU			243	235	279
	Outras	37	65	44	52	14
	Total		384	572	743	741
Lagoa do Sino	Alimentação	186	283	222	16	216
	Moradia (dinheiro)	146	229	187	12	189
	Moradia (Vaga)					
	Moradia (pai/mãe)			6	0	9
	Gratuidade RU			222	16	216
	Outras	11	214	213	21	14
	Total		343	726	850	65

Fonte: ProACE/UFSCar

Observa-se, pela Tabela 6 que há uma tendência crescente de solicitação dos diferentes auxílios por estudantes ao longo dos anos. A UFSCar tem a característica, desde muito tempo, de não fixar um total máximo de auxílio, e sim atender a demanda, desde que o ou a solicitante atinja o critério pré estabelecido pela instituição.

Os dados institucionais referentes à assistência estudantil permitem avaliar a abrangência das políticas de permanência e identificar oportunidades de aprimoramento das ações de apoio aos estudantes.

A Tabela 7 apresenta o total de atendimentos em saúde, separados por tipo de atendimento

Tabela 7: Atendimentos em Saúde

Atendimento	Público	2023	2024
Médico	Graduação	368	962
	Pós-Graduação	44	189
	Técnico-Administrativo	100	258
	Docente	45	51
	Visitante	14	49
Enfermagem	Graduação	810	882
	Pós-Graduação	39	79
	Técnico-Administrativo	90	209
	Docente	40	81
	Visitante	1095	1443
Odontológico	Graduação	-	180
	Pós-Graduação	-	58
	Técnico-Administrativo	-	40
	Docente	-	5
	Visitante	-	0
Psicológico	Graduação	1100	2079
	Pós-Graduação	44	271
	Técnico-Administrativo	18	97
	Docente	14	42
	Visitante	1	1

Fonte: ProACE/UFSCar

A Tabela 7 indica que o atendimento odontológico teve início em 2024 e assim como os outros tipos de atendimentos de saúde, tem tendência crescente nesses três anos. Houve um grande aumento, de até três vezes entre estudantes, o grupo que representa o maior número.

Análise da Comissão Própria de Avaliação

A análise da Comissão Própria de Avaliação indica que a Universidade Federal de São Carlos possui uma política institucional estruturada de atendimento aos discentes, alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e às políticas nacionais de assistência estudantil.

A existência de programas consolidados de assistência estudantil, bem como de estruturas institucionais dedicadas ao acompanhamento acadêmico e psicossocial dos estudantes, evidencia o compromisso da universidade com a promoção da permanência estudantil e com a redução das desigualdades de acesso e permanência no ensino superior.

Ao mesmo tempo, os resultados dos processos de autoavaliação institucional indicam a importância de fortalecer continuamente essas políticas, especialmente diante do crescimento da diversidade socioeconômica da comunidade estudantil e das demandas relacionadas à permanência universitária.

Nesse sentido, o processo de avaliação institucional contribui para identificar oportunidades de aprimoramento das ações de apoio ao discente, fortalecendo o papel da universidade na promoção de condições adequadas para o desenvolvimento acadêmico, social e pessoal dos estudantes.

A análise do Eixo 3 evidencia que as políticas acadêmicas da Universidade Federal de São Carlos estão estruturadas de forma consistente com os princípios institucionais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, especialmente no que se refere à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os indicadores apresentados demonstram a amplitude das atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição e sua relevância na formação de recursos humanos qualificados e na produção de conhecimento científico e tecnológico. Ao mesmo tempo, o acompanhamento sistemático desses indicadores no âmbito da autoavaliação institucional possibilita identificar tendências, desafios e oportunidades de aprimoramento das políticas acadêmicas, contribuindo para o fortalecimento da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e apoio ao estudante.

A análise do Eixo 3 evidencia que as políticas acadêmicas da Universidade Federal de São Carlos apresentam elevado grau de institucionalização e coerência com os princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), especialmente no que se refere à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Observa-se a existência de um conjunto estruturado de ações que sustentam a formação acadêmica, a produção científica e a interação com a sociedade, refletindo a consolidação da atuação institucional nesses campos.

Como potencialidade, destaca-se a robustez das atividades acadêmicas, evidenciada pela consolidação da pós-graduação, pela estabilidade dos indicadores de pesquisa e pela tradição extensionista da universidade, com destaque para as atividades integradoras como as ACIEPEs. Ressalta-se, ainda, a existência de políticas estruturadas de assistência estudantil, que contribuem de forma significativa para a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade.

No entanto, a análise dos dados também aponta desafios relevantes. Observa-se a necessidade de aprimoramento na sistematização e integração dos indicadores acadêmicos, especialmente no que se refere à mensuração do impacto das ações de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, identificam-se tendências que demandam atenção institucional, como a redução de algumas atividades de extensão formalizadas e a necessidade de fortalecimento contínuo das políticas de comunicação institucional, frente à diminuição de indicadores de divulgação.

Outro aspecto que merece destaque refere-se ao crescimento da demanda por políticas de permanência estudantil, evidenciando a importância de ampliação e fortalecimento das ações de assistência, acompanhamento psicossocial e apoio acadêmico, de modo a garantir condições adequadas para o desenvolvimento das trajetórias acadêmicas.

Dessa forma, recomenda-se o fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e avaliação das políticas acadêmicas, com a definição de indicadores mais integrados e

estratégicos, bem como o aprimoramento das ações de comunicação institucional e a ampliação das políticas de permanência estudantil. Tais medidas são fundamentais para consolidar a qualidade acadêmica, ampliar o impacto social da universidade e fortalecer a articulação entre suas funções essenciais.

Quadro 3: Quadro Avaliativo do Eixo 3

Dimensão	Potencialidades	Fragilidades	Ações de Melhoria
Políticas Acadêmicas (Ensino, Pesquisa, Extensão, Comunicação e Atendimento ao Discente)	Coerência com o PDI e os princípios institucionais; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão consolidada; pós-graduação estruturada; estabilidade da produção científica; tradição extensionista (ACIEPEs); políticas de assistência estudantil consolidadas e abrangentes	Fragilidade na integração e sistematização de indicadores acadêmicos; dificuldade de mensuração do impacto das ações acadêmicas; redução de indicadores formais de extensão e comunicação; aumento da demanda por assistência estudantil	Desenvolver sistema integrado de indicadores acadêmicos; aprimorar métricas de avaliação de impacto; fortalecer e reestruturar ações de extensão e comunicação institucional; ampliar e qualificar políticas de permanência estudantil

Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4 – Políticas de Gestão contempla a análise das políticas institucionais relacionadas à gestão universitária, incluindo a organização administrativa, a gestão de pessoas, a sustentabilidade institucional e os mecanismos de planejamento e acompanhamento das ações institucionais. No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este eixo busca avaliar a coerência entre as diretrizes de gestão estabelecidas nos documentos institucionais e as práticas administrativas desenvolvidas pela instituição.

A análise deste eixo considera as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028 da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), especialmente no que se refere às políticas de gestão de pessoas, à qualificação e valorização dos servidores, bem como aos mecanismos institucionais voltados ao desenvolvimento profissional e ao fortalecimento da gestão universitária. Nesse contexto, destaca-se a Dimensão 5 – Política de Pessoal, que analisa as políticas institucionais voltadas ao corpo docente e aos servidores técnico-administrativos.

Dimensão 5: Política de Pessoal

A política de pessoal da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) está orientada pelo compromisso institucional com a valorização, qualificação e desenvolvimento permanente de seus servidores, reconhecendo o papel estratégico do corpo docente e técnico-administrativo para o cumprimento da missão institucional. Essa política

encontra-se alinhada às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) e às normativas nacionais que regem a gestão de pessoas no âmbito das instituições federais de ensino superior.

A gestão das políticas de pessoal é conduzida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento das ações relacionadas à gestão da força de trabalho da universidade. As atividades desenvolvidas por essa unidade abrangem processos de recrutamento, capacitação, avaliação de desempenho, desenvolvimento profissional, saúde e segurança no trabalho, além da gestão administrativa das carreiras docentes e técnico-administrativas.

No que se refere ao corpo docente, a universidade mantém políticas institucionais voltadas à qualificação e ao desenvolvimento profissional, incentivando a formação acadêmica em nível de pós-graduação e a participação em atividades de aperfeiçoamento pedagógico e científico. A carreira docente segue os critérios estabelecidos pela legislação federal e pelas normas institucionais, incluindo mecanismos de progressão e promoção baseados na avaliação de desempenho acadêmico, considerando atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

A UFSCar apresenta elevado nível de qualificação de seu corpo docente, com predominância de professores doutores atuando em regime de dedicação exclusiva, característica que contribui para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição. O ingresso de novos docentes ocorre por meio de concursos públicos, garantindo transparência e igualdade de condições entre os candidatos, conforme estabelecido na legislação que regula o serviço público federal.

Segundo dados apresentados no Relatório de Gestão institucional, ao final de 2024 a universidade possuía um contingente de aproximadamente 1.281 docentes da carreira do Magistério Superior, distribuídos entre os diferentes campi e centros acadêmicos da instituição. Esses docentes atuam nas atividades finalísticas da universidade, contribuindo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e científicas da instituição.

No que se refere ao corpo técnico-administrativo em educação, a política institucional está estruturada a partir do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), que estabelece diretrizes para o desenvolvimento profissional, progressão funcional e qualificação desses servidores. Os técnicos-administrativos desempenham papel fundamental no suporte às atividades acadêmicas e administrativas da universidade, atuando em diferentes unidades organizacionais e contribuindo para o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

De acordo com o Relatório de Gestão, a universidade possuía em 2025, 939 servidores técnico-administrativos, distribuídos entre os campi da instituição e as diferentes unidades administrativas e acadêmicas. Esse contingente de servidores é responsável pelo suporte às atividades finalísticas e administrativas da universidade, incluindo funções de apoio técnico, administrativo e pedagógico.

A política institucional de desenvolvimento de pessoas é orientada pelo Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), instrumento que organiza as ações de capacitação e

qualificação dos servidores da universidade. No âmbito dessas ações, são oferecidas oportunidades de formação continuada em diferentes áreas, incluindo cursos de capacitação, programas de formação gerencial, participação em eventos científicos e programas de pós-graduação. Em 2024, um conjunto expressivo de servidores participou de ações de desenvolvimento profissional promovidas pela universidade ou por instituições parceiras, evidenciando o compromisso institucional com a qualificação da força de trabalho.

Além das ações voltadas à qualificação profissional, a universidade desenvolve iniciativas relacionadas à promoção da saúde e segurança no trabalho, incluindo atividades de acompanhamento da saúde ocupacional dos servidores, realização de exames periódicos e ações de prevenção e promoção da saúde no ambiente institucional. Essas iniciativas são coordenadas pelas equipes responsáveis pela saúde e segurança do trabalho, com o objetivo de promover melhores condições de trabalho e contribuir para o bem-estar dos servidores.

No campo da gestão organizacional, a universidade também desenvolve iniciativas voltadas ao aprimoramento dos processos de gestão de pessoas, incluindo ações relacionadas ao dimensionamento da força de trabalho, à gestão por desempenho e ao desenvolvimento de ferramentas institucionais de acompanhamento das atividades dos servidores. Essas ações buscam fortalecer a eficiência administrativa e contribuir para a melhoria contínua da gestão institucional.

Entretanto, o Relatório de Gestão também aponta desafios relacionados à gestão de pessoal, especialmente no que se refere ao dimensionamento da força de trabalho técnico-administrativa. Observa-se que a instituição enfrenta limitações decorrentes da redução de vagas ao longo dos anos e da insuficiência de reposição de servidores em determinadas áreas, o que pode gerar sobrecarga de trabalho em alguns setores da universidade.

Nesse contexto, a política de pessoal da UFSCar busca articular ações de valorização, qualificação e desenvolvimento dos servidores com estratégias institucionais voltadas ao aprimoramento da gestão da força de trabalho. Tais iniciativas contribuem para fortalecer a capacidade administrativa da universidade e para assegurar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

As informações sobre o quantitativo de pessoal da UFSCar, ao longo dos últimos 5 anos, estão apresentadas na Tabela 8.

Observa-se, ao observar a Tabela 8, uma estabilidade no número de docentes e técnico-administrativos, ao longo desses cinco anos, e destacamos que a relação técnico-administrativos por docentes é sempre menor que um, precisamente, passando de 0,7556 em 2021 para 0,7471 em 2024 e em 2025 é 0,7411. Esse resultado destaca o quão pequeno é o corpo técnico administrativo o que pode levar a sobrecarga de trabalho para todas as pessoas.

Tabela 8: Dados quantitativo de Servidores da UFSCar

Servidores	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Docentes Efetivos	1281	1285	1289	1281	1267
Docentes do Ensino Superior	1268	1272	1276	1268	1254
Docentes EBTT	13	13	13	13	13
Docentes Doutores	1245	1254	1262	1257	1248
Docentes Dedicção Exclusiva	1244	1249	1255	1247	1234
Técnico-Administrativos	968	948	933	957	939

Fonte: ProGPe/UFSCar

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Estrutura organizacional e governança institucional

A organização e a gestão da Universidade Federal de São Carlos estruturam-se a partir de um modelo de governança universitária fundamentado nos princípios da gestão democrática, da participação colegiada e da autonomia universitária.

A estrutura administrativa da instituição compreende diferentes níveis organizacionais, incluindo órgãos colegiados deliberativos, órgãos executivos, órgãos de apoio administrativo e unidades acadêmicas, responsáveis pela condução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

No nível superior da administração universitária destacam-se os órgãos colegiados centrais, responsáveis pela formulação de políticas institucionais e pela deliberação sobre questões acadêmicas e administrativas estratégicas. Entre esses órgãos destacam-se:

- Conselho Universitário (ConsUni);
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- Conselho de Administração (CoAd);
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis;
- Conselhos de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa.

Essas instâncias colegiadas são compostas por representantes dos diferentes segmentos da comunidade universitária, assegurando a participação de docentes, estudantes e técnico-administrativos nos processos decisórios institucionais.

A administração executiva da universidade é exercida pela Reitoria e pelas Pró-Reitorias, responsáveis pela coordenação das políticas institucionais nas áreas acadêmica, administrativa e de gestão universitária.

De acordo com o PDI, a estrutura administrativa da universidade também inclui centros acadêmicos, departamentos, coordenações de curso e diversas unidades administrativas responsáveis pela implementação das políticas institucionais nos diferentes campi da universidade.

Instâncias de decisão e participação colegiada

A gestão institucional da universidade é caracterizada pela existência de instâncias colegiadas de decisão em diferentes níveis organizacionais.

No nível central, os conselhos superiores exercem funções deliberativas relacionadas às políticas acadêmicas, administrativas e de planejamento institucional.

No nível intermediário, os conselhos de centro e outras instâncias setoriais acompanham a execução das políticas institucionais e deliberam sobre questões específicas relacionadas às unidades acadêmicas.

No nível das unidades acadêmicas, os conselhos departamentais e as comissões de curso participam da gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a implementação das políticas institucionais no âmbito dos cursos e departamentos.

Esse modelo organizacional contribui para o fortalecimento da gestão democrática e para a participação da comunidade universitária nos processos decisórios institucionais.

Estrutura de governança e mecanismos de controle

A estrutura de governança da universidade inclui mecanismos institucionais voltados à transparência, ao controle administrativo e à integridade na gestão pública.

Entre essas instâncias destacam-se:

- Auditoria Interna;
- Ouvidoria;
- Comissão de Ética;
- Controladoria e unidades responsáveis pela gestão de riscos e integridade institucional.

Essas estruturas contribuem para o monitoramento das atividades administrativas, para a prevenção de irregularidades e para o fortalecimento das práticas de governança pública na instituição.

A Ouvidoria da UFSCar constitui um importante canal institucional de interlocução entre a Universidade e suas comunidades interna e externa, atuando na recepção, encaminhamento e acompanhamento de manifestações relacionadas aos serviços prestados pela instituição. No exercício de 2024, a Ouvidoria manteve atendimento por diferentes canais — presencial, telefônico, e-mail e pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR) — totalizando 2.335 interações registradas no período. Essas manifestações compreendem diferentes tipos de demandas, tais como solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios, contribuindo para o monitoramento da qualidade dos serviços públicos oferecidos e para o aprimoramento contínuo da gestão institucional.

A análise das manifestações evidencia temas recorrentes relacionados, sobretudo, a processos seletivos, compreensão de editais, emissão de certificados e diplomas e etapas do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), aspectos que indicam a necessidade de

aperfeiçoamento permanente da comunicação institucional e dos fluxos administrativos associados a esses processos. Também se destacam registros relativos a situações de assédio moral, discriminação e violência de gênero, reforçando a importância de políticas institucionais voltadas à prevenção, ao acolhimento e ao enfrentamento dessas ocorrências. Nesse contexto, a atuação da Ouvidoria contribui para subsidiar a gestão universitária com informações relevantes para a melhoria dos serviços, o fortalecimento da transparência e o aprimoramento das políticas institucionais de integridade e respeito à diversidade.

No âmbito da governança da pesquisa, a UFSCar mantém instâncias responsáveis pela avaliação ética de projetos científicos, assegurando que as atividades acadêmicas e científicas desenvolvidas na instituição observem os princípios e normativas nacionais de proteção aos participantes de pesquisa e aos animais utilizados em atividades científicas. O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) desempenha papel central nesse processo, analisando projetos de todas as áreas do conhecimento que envolvem a participação de seres humanos. Em 2024, foram registrados 1.441 projetos submetidos ao CEP, dos quais 719 foram aprovados, o que evidencia tanto a expressiva atividade de pesquisa na Universidade quanto a relevância do comitê na garantia de padrões éticos e metodológicos adequados às investigações científicas realizadas na instituição.

De forma complementar, a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) é responsável pela análise prévia de propostas que envolvem a utilização de animais em atividades de ensino, pesquisa científica ou extensão. Em 2024, foram avaliados 61 projetos, com predominância de estudos voltados à pesquisa científica, além de iniciativas relacionadas ao ensino e à extensão. A atuação articulada dessas instâncias contribui para o fortalecimento da cultura institucional de integridade científica e para a consolidação de práticas de pesquisa responsáveis, alinhadas às diretrizes éticas nacionais e internacionais. No contexto da avaliação institucional, tais estruturas configuram importante mecanismo de regulação e qualificação da atividade científica, subsidiando a gestão universitária na promoção de uma produção acadêmica socialmente responsável e comprometida com os princípios da ética em pesquisa.

Além disso, a universidade está submetida aos mecanismos de controle externo exercidos por órgãos federais, como o Tribunal de Contas da União e os órgãos de supervisão vinculados ao Ministério da Educação. O Conselho Universitário aprovou a criação da Pró-Reitoria de Planejamento, Governança e Gestão em novembro de 2025, ocasião que foi criado o campus de São José do Rio Preto, com o Centro de Artes, Humanidades e Tecnologia. Desta forma UFSCar é estruturada com oito pró-reitorias, nove centros acadêmicos, 47 departamentos acadêmicos, destaca-se que tanto o campus de Lagoa do Sino como o campus de São José do Rio Preto, não possuem departamentos acadêmicos na sua estrutura. São 68 cursos de graduação ativos em 2025, e 60 programas de pós-graduação, com 12360 estudantes de graduação e 4806 estudantes de pós-graduação, dados de 2024.

No âmbito do fortalecimento da governança e dos mecanismos institucionais de supervisão e controle, destaca-se também a atuação da Auditoria Interna (AudIn), responsável por realizar avaliações e atividades de consultoria voltadas ao aprimoramento da gestão, da transparência e dos controles internos da Universidade.

Entre 2021 e 2025, foram realizadas diversas ações de auditoria e emitidas recomendações destinadas ao aperfeiçoamento de processos administrativos e à adequada aplicação dos recursos públicos. Nesse período, a unidade acompanhou auditorias conduzidas por órgãos de controle externo e interno, contribuindo para o monitoramento de recomendações e para a consolidação de práticas de gestão alinhadas aos princípios da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência no âmbito da administração pública federal.

De forma complementar, a Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas (CoGMeC) desempenha papel relevante na condução de atividades correccionais e na promoção de um ambiente institucional pautado pela ética e pelo respeito às normas administrativas. A unidade é responsável pela análise de admissibilidade de denúncias, condução de investigações preliminares, acompanhamento de processos disciplinares e apoio à mediação de conflitos no âmbito universitário. Em 2024, aproximadamente 75% dos procedimentos correccionais instaurados no período foram concluídos, evidenciando esforços institucionais para conferir maior eficiência e celeridade à gestão correccional. A atuação articulada dessas instâncias reforça os mecanismos de integridade e responsabilização institucional, contribuindo para o aprimoramento da governança universitária e para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à ética, à transparência e à resolução adequada de conflitos.

No âmbito do fortalecimento da governança institucional, a UFSCar tem desenvolvido ações voltadas à implementação e ao aprimoramento da gestão de riscos, com o objetivo de identificar, analisar e monitorar eventos que possam impactar o alcance dos objetivos estratégicos da Universidade. O processo de mapeamento de riscos é realizado pelas unidades organizacionais (UORGs), que analisam seus processos de trabalho, identificando possíveis eventos que possam comprometer ou afetar o desempenho institucional. Esses riscos são classificados conforme sua natureza — operacional, legal, financeiro/orçamentário ou de integridade — e avaliados quanto à sua gravidade, urgência e tendência por meio da aplicação da Matriz GUT, instrumento utilizado para priorização e análise dos riscos institucionais.

Como resultado desse processo, foram identificados 498 eventos de risco nas unidades organizacionais da Universidade, dos quais 219 foram classificados como riscos altos ou extremos, ou seja, acima do apetite de risco institucional estabelecido. A maior parte desses riscos foi caracterizada como de natureza operacional (84%), seguida por riscos financeiros (8%), legais (4%) e de integridade (4%). Os riscos considerados mais críticos são comunicados ao Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle (CGIRC), responsável por avaliar os registros apresentados pelas unidades e recomendar ações de monitoramento e mitigação. Nesse contexto, a política institucional prevê acompanhamento contínuo e reuniões periódicas do comitê para análise e articulação de estratégias voltadas ao aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos da Universidade.

Análise da Comissão Própria de Avaliação

A análise da Comissão Própria de Avaliação indica que a Universidade Federal de São Carlos apresenta uma estrutura organizacional consolidada e alinhada aos princípios da gestão democrática, da participação colegiada e da autonomia universitária. A presença

de instâncias deliberativas e executivas articuladas, associada à atuação de estruturas institucionais voltadas à transparência, integridade e controle da gestão pública — como Ouvidoria, Comitês de Ética, Auditoria Interna, gestão correcional e gestão de riscos — contribui para o fortalecimento da governança institucional e para o aperfeiçoamento contínuo dos processos administrativos e acadêmicos.

Observa-se que o modelo de governança adotado pela universidade favorece a participação da comunidade universitária nos processos decisórios e promove a articulação entre unidades acadêmicas e administrativas nos diferentes campi. Ao mesmo tempo, os mecanismos institucionais de controle, integridade e gestão de riscos constituem instrumentos relevantes para o aprimoramento da gestão pública universitária, contribuindo para a prevenção de irregularidades, a melhoria dos processos institucionais e a consolidação de uma cultura organizacional orientada pela transparência, responsabilidade administrativa e qualidade da gestão.

Com base nos elementos apresentados, considera-se que a Dimensão 6 evidencia uma estrutura institucional de governança consolidada, com mecanismos de participação, controle e integridade que contribuem para o aprimoramento contínuo da gestão universitária.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Estrutura de financiamento institucional

A sustentabilidade financeira da universidade está fundamentada principalmente nos recursos orçamentários provenientes do Governo Federal, alocados por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Esses recursos são destinados ao custeio das atividades acadêmicas e administrativas da universidade, incluindo despesas relacionadas à manutenção institucional, pagamento de pessoal, assistência estudantil e investimentos em infraestrutura e equipamentos.

Além dos recursos previstos na LOA, a universidade também capta recursos por meio de outras fontes, incluindo:

- agências de fomento à pesquisa;
- convênios e parcerias institucionais;
- projetos de pesquisa e extensão;
- emendas parlamentares;
- termos de execução descentralizada (TEDs) vinculados a órgãos governamentais.

Essas fontes complementares de financiamento contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para a ampliação das iniciativas institucionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Planejamento e gestão orçamentária

A gestão orçamentária da universidade é realizada de forma articulada entre as unidades administrativas responsáveis pelo planejamento institucional e pela execução financeira.

O planejamento orçamentário considera as prioridades institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e busca assegurar a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas da universidade.

O acompanhamento da execução orçamentária é realizado por meio de sistemas de gestão financeira e mecanismos de controle interno, que permitem monitorar a aplicação dos recursos públicos e garantir a transparência na gestão institucional.

A administração da UFSCar compreende o conjunto de atividades relacionadas à gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, bem como aos processos de compras, licitações e contratos necessários ao funcionamento institucional. Esses processos são conduzidos principalmente pela Pró-Reitoria de Administração (ProAd), que atua no planejamento e execução das contratações, no controle da execução orçamentária e na gestão dos recursos públicos, garantindo suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas pela universidade.

No exercício de 2024, a universidade executou 185 processos de aquisição de materiais, serviços, manutenções e obras, totalizando um valor estimado de aproximadamente R\$ 71,3 milhões. Esses processos foram realizados por diferentes modalidades de contratação, incluindo pregão eletrônico, dispensa e inexigibilidade de licitação, além de concorrências eletrônicas e procedimentos de credenciamento. A adoção antecipada da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021), implementada na instituição desde 2022, contribuiu para aprimorar os procedimentos de contratação, ampliar a transparência e reduzir riscos de irregularidades nos processos administrativos.

A gestão de contratos também constitui dimensão central da administração universitária. Em 2024, a UFSCar contava com mais de duzentos contratos administrativos vigentes, envolvendo prestação de serviços, obras, fornecimento de materiais e contratos com dedicação exclusiva de mão de obra. As ações de aprimoramento da gestão contratual têm buscado fortalecer a fiscalização técnica e administrativa, padronizar fluxos de trabalho e melhorar a comunicação entre gestores e fiscais de contrato, contribuindo para maior eficiência administrativa e maior conformidade na execução contratual.

Além disso, a administração institucional pauta-se por princípios de governança pública, transparência e integridade, observando normas como a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Lei de Acesso à Informação e os instrumentos de controle do governo federal. O planejamento das contratações, a execução orçamentária e os mecanismos de acompanhamento e controle têm como objetivo assegurar a adequada aplicação dos recursos públicos e garantir as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da universidade.

A análise das informações institucionais evidencia que a administração da UFSCar apresenta estrutura organizacional consolidada e processos administrativos capazes de garantir o funcionamento das atividades acadêmicas e institucionais. Observa-se esforço contínuo de aprimoramento da gestão orçamentária, financeira e contratual, com destaque para a antecipada implementação da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021), para a ampliação de mecanismos de transparência e para a adoção de práticas voltadas à integridade e à conformidade com as normas da

administração pública. A existência de procedimentos estruturados de planejamento das contratações, controle da execução orçamentária e acompanhamento dos contratos contribui para a maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e para o fortalecimento da governança institucional.

Por outro lado, permanecem desafios relacionados à necessidade de aperfeiçoamento contínuo dos sistemas de informação, à ampliação das equipes técnicas responsáveis pela gestão administrativa e ao fortalecimento da integração entre planejamento institucional e demandas das unidades acadêmicas. Nesse sentido, a consolidação de instrumentos de planejamento e de monitoramento das contratações, bem como o aprimoramento dos fluxos administrativos e da infraestrutura de apoio à gestão, constituem aspectos relevantes para o avanço da eficiência administrativa e para o atendimento das demandas institucionais em médio e longo prazo.

Desafios relacionados à sustentabilidade financeira

De acordo com o PDI, a gestão financeira das instituições federais de ensino superior tem sido impactada por oscilações orçamentárias nos últimos anos, especialmente em relação aos recursos destinados ao custeio das atividades universitárias.

Essas variações orçamentárias exigem planejamento estratégico e gestão eficiente dos recursos disponíveis, de modo a garantir a continuidade das atividades acadêmicas e a manutenção das estruturas institucionais.

Nesse contexto, a universidade busca diversificar suas fontes de financiamento e fortalecer parcerias institucionais que contribuam para o desenvolvimento de projetos acadêmicos e científicos.

Análise da Comissão Própria de Avaliação

A análise da Comissão Própria de Avaliação indica que a universidade dispõe de mecanismos institucionais de planejamento e gestão financeira voltados à utilização responsável dos recursos públicos e à manutenção das atividades acadêmicas e administrativas.

Ao mesmo tempo, o contexto de restrições orçamentárias observado nos últimos anos reforça a importância do planejamento estratégico e da diversificação das fontes de financiamento institucional.

Nesse sentido, a sustentabilidade financeira da universidade depende da articulação entre planejamento institucional, gestão eficiente dos recursos e fortalecimento das políticas de captação de recursos externos.

A análise do Eixo 4 evidencia que a Universidade Federal de São Carlos dispõe de uma estrutura de gestão institucional formalmente organizada, alinhada às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) e orientada por princípios de gestão democrática, participação colegiada e transparência administrativa. A existência de instâncias deliberativas consolidadas, bem como de mecanismos institucionais de planejamento e acompanhamento das ações, contribui para a organização e funcionamento da universidade.

Como potencialidade, destaca-se a estrutura de governança institucional, que favorece a participação dos diferentes segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, bem como a atuação das Pró-Reitorias e demais unidades administrativas na condução das políticas institucionais. Ressalta-se, ainda, a institucionalização de práticas de planejamento e gestão, evidenciada pela articulação com o PDI e pelos processos de acompanhamento das ações institucionais.

No entanto, a análise também aponta desafios relevantes, especialmente no que se refere à integração entre as diferentes áreas administrativas e à sistematização de indicadores de gestão que permitam avaliar, de forma mais consistente, a efetividade das políticas implementadas. Além disso, aspectos relacionados à sustentabilidade financeira e à otimização dos recursos institucionais configuram-se como elementos que demandam atenção contínua, considerando o contexto das instituições públicas de ensino superior.

Dessa forma, recomenda-se o fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e avaliação da gestão institucional, com a definição de indicadores mais integrados e estratégicos, bem como o aprimoramento da articulação entre as unidades administrativas. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de estratégias voltadas à sustentabilidade financeira e à eficiência na alocação de recursos, contribuindo para o fortalecimento da gestão universitária.

Quadro 4: Quadro Avaliativo do Eixo 4

Dimensão	Potencialidades	Fragilidades	Ações de Melhoria
Políticas de Gestão (Organização, Pessoal e Sustentabilidade Financeira)	Estrutura de governança consolidada; participação colegiada; alinhamento ao PDI; atuação estruturada das Pró-Reitorias	Integração limitada entre áreas; fragilidade na sistematização de indicadores de gestão; desafios na sustentabilidade financeira	Desenvolver sistema integrado de indicadores; fortalecer articulação intersetorial; aprimorar planejamento orçamentário e gestão de recursos

Eixo 5 – Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura

A infraestrutura física da Universidade Federal de São Carlos constitui um dos elementos estruturantes para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. A instituição possui quatro campi — São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino — cujos espaços físicos são destinados ao funcionamento das atividades acadêmicas, administrativas e de apoio à comunidade universitária.

Os campi apresentam características distintas em termos de organização espacial, dimensão territorial e distribuição de unidades acadêmicas e administrativas. O campus São Carlos constitui a unidade mais antiga e concentra parte significativa das estruturas administrativas e acadêmicas da universidade, enquanto os campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino possuem estruturas voltadas ao desenvolvimento de atividades específicas de ensino, pesquisa e extensão, alinhadas às vocações acadêmicas de cada unidade.

De modo geral, a infraestrutura institucional contempla:

- salas de aula;
- laboratórios de ensino e pesquisa;
- bibliotecas universitárias;
- auditórios e espaços para eventos;
- espaços administrativos e gabinetes docentes;
- restaurantes universitários e espaços de convivência;
- instalações esportivas;
- espaços de atendimento ao estudante;
- infraestrutura tecnológica e redes de comunicação.

Esses espaços estão distribuídos entre os quatro campi e são continuamente avaliados no âmbito do planejamento institucional e dos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA.

Instalações administrativas e acadêmicas

A infraestrutura administrativa e acadêmica da universidade inclui prédios destinados às unidades acadêmicas, departamentos, coordenações de curso e setores administrativos responsáveis pela gestão institucional.

De acordo com o PDI, os espaços administrativos são planejados de forma a permitir o adequado funcionamento das atividades institucionais e o atendimento às demandas da comunidade universitária, incluindo docentes, estudantes, técnicos administrativos e público externo.

Esses espaços incluem gabinetes docentes, salas administrativas, áreas de atendimento ao público e ambientes destinados ao planejamento e execução das atividades acadêmicas e administrativas da universidade.

Salas de aula e ambientes de ensino

As salas de aula constituem espaços fundamentais para o desenvolvimento das atividades de ensino na universidade. De acordo com o PDI, os ambientes de ensino estão distribuídos entre os diferentes prédios acadêmicos dos campi e incluem salas de aula teóricas, auditórios e espaços especializados para atividades didáticas.

Esses ambientes são planejados para atender às necessidades pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação, contemplando aspectos como iluminação, ventilação, acessibilidade e infraestrutura tecnológica.

A universidade também dispõe de auditórios e anfiteatros destinados à realização de eventos acadêmicos, atividades institucionais e atividades de extensão universitária.

Laboratórios de ensino e pesquisa

A infraestrutura laboratorial da universidade constitui elemento central para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e inovação.

Os laboratórios estão distribuídos entre os diferentes centros e departamentos acadêmicos e são utilizados tanto para atividades didáticas quanto para a realização de pesquisas científicas.

Esses ambientes incluem laboratórios especializados nas diferentes áreas do conhecimento, equipados com infraestrutura específica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e científicas.

Bibliotecas e infraestrutura de informação

A universidade possui um Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi-UFSCar), responsável pela gestão das bibliotecas distribuídas nos diferentes campi.

Esse sistema oferece suporte às atividades acadêmicas por meio do acesso a acervos físicos e digitais, serviços de empréstimo, espaços de estudo e recursos informacionais destinados à comunidade universitária.

As bibliotecas disponibilizam espaços para estudo individual e coletivo, acesso a bases de dados acadêmicas e serviços de apoio à pesquisa. Cada campus possui uma biblioteca, não há bibliotecas setoriais, na nossa universidade.

Observa-se, ao analisar a Tabela 9, que não houve alteração significativa na estrutura física das Bibliotecas nos quatro campi da UFSCar. Destaca-se que há um projeto, já licitado para ampliação da Biblioteca no campus Lagoa do Sino.

Tabela 9: Infraestrutura Física das Bibliotecas

Unidade	Item	2021	2022	2023	2024	2025	
B-Ar	Área Física(m2)	Acervo	199	199	199	199	199
		Espaço para Estudo	422,7	422,7	422,7	422,7	422,7
		Múltiplo Uso	771,56	771,56	771,56	771,56	771,56
	Computadores	Estação Trabalho	8	8	8	8	8
		Acesso	5	5	5	5	5
		Auto empréstimo	2	2	1	2	2
		Consulta Acervo	2	2	1	2	2
	Postos de Estudo	Assentos	177	200	196	196	196
		Salas de estudo em grupo	6	6	6	6	6
		Salas Treinamento	1	1	1	1	1
B-Co	Área Física(m2)	Acervo	2120	2120	2120	2120	2120
		Espaço para Estudo	1350	1350	1350	1350	1.350
		Múltiplo Uso	392	392	392	392	392
	Computadores	Estação Trabalho	28	27	26	35	31
		Acesso	12	20	20	18	33
		Auto empréstimo	5	4	3	8	9
		Consulta Acervo	8	9	9	8	18
	Postos de Estudo	Assentos	550	647	887	962	925
		Salas de estudo em grupo	10	8	8	10	10
		Salas Treinamento	1	1	1	1	1
B-LS	Área Física(m2)	Acervo	51,33	59,3	59,3	59,3	59,30
		Espaço para Estudo	30,19	30,19	30,19	30,19	30,19
		Múltiplo Uso	41,94	0	0	0	0
	Computadores	Estação Trabalho	4	2	2	2	2
		Acesso	0	0	0	0	0
		Auto empréstimo	0	1	1	1	1
		Consulta Acervo	0	1	1	1	1
	Postos de Estudo	Assentos	15	11	11	12	12
		Salas de estudo em grupo	0	1	1	1	1
		Salas Treinamento	0	0	0	0	0
B-So	Área Física(m2)	Acervo	520	520	520	520	520
		Espaço para Estudo	520	520	520	520	520
		Múltiplo Uso	640	640	640	640	640
	Computadores	Estação Trabalho	12	12	12	12	12
		Acesso	1	1	1	1	1
		Auto empréstimo	2	2	2	2	2
		Consulta Acervo	4	4	4	4	4
	Postos de Estudo	Assentos	239	244	240	240	233
		Salas de estudo em grupo	1	1	1	1	1
		Salas Treinamento	2	2	2	2	2

Fonte: SIBi/UFSCar

Tabela 10: Acervo Físico Bibliotecas, número de títulos e número de exemplares

Obra	2021		2022		2023		2024		2025	
	Tít.	Ex.	Tít.	Ex.	Tít.	Ex.	Tít.	Ex.	Tít.	Ex.
B-Ar Livros	9159	17788	9424	18294	9493	18301	9529	18350	8342	16575
B-Ar Periódicos	284	14592	361	18078	360	18082	359	18080	360	18090
B-Ar Dissertações	1758	1828	1758	1828	1758	1828	1758	1828	1758	1828
B-Co Livros	97880	168648	98508	169402	121654	193051	120933	192079	118560	187560
B-Co Periódicos	3371	69640	3391	70003	3781	72315	3781	72317	3737	72956
B-Co Dissertações	10115	12103	10115	12120	10377	12360	10381	12365	10379	12401
B-So Livros	82288	21559	8408	22307	8601	22576	8821	22871	9257	23535
B-So Periódicos	55	2175	55	2229	15	1039	15	1039	9	826
B-So Dissertações	896	896	408	413	408	413	408	413	408	413
B-LS Livros	1597	6501	2485	7481	2676	8492	3007	8837	3483	9308
B-LS Periódicos	1	1	1	1	1	1	2	3	74	93
B-LS Dissertações	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Fonte: SIBi/UFSCar. Tit. Número de Títulos, Ex. Número de Exemplares

Observa-se, pela Tabela 10, que o aumento é muito discreto em termos de exemplares e títulos, no físico nas bibliotecas dos quatro campi, destaca-se que para teses e dissertações ou mesmo para trabalhos de conclusão de curso, há o Repositório Institucional (RI) que abarca esse tipo material, digitalmente.

Tabela 11: Recursos Informativos Digitais do SIBi/UFSCar

Recurso	2021	2022	2023	2024	2025
Normas Técnicas (GEDWeb)	120	100	100	105	155
Bases de Dados (CAPES)	294	455	393	351	355
E-books (CAPES)	6869	460791	274092	274730	274730
E-books comprados (UFSCar)	23596	49000	38534	38553	40495
E-books Pearson	1098	1098	1115	1115	1115
RI - UFSCar	12400	14773	15182	17236	18714
Periódicos (UFSCar)		34	34	31	32
E-books CPOI-UFSCar	52	70	70	70	70

Fonte: SIBi/UFSCar

Os recursos informativos digitais, apresentados pela Tabela 11, complementam de forma excelente o acervo físico da UFSCar, e tem facilitado a interação entre os campi da universidade. Observa-se uma tendência de aumento na maioria dos recursos, nestes últimos cinco anos.

Ao longo do tempo, no período analisado, apresentado na Tabela 12, tem-se um decréscimo dos empréstimos físicos, mas não temos como aferir os usos dos materiais virtuais, por ora.

As bibliotecas nos campi da UFSCar possuem exemplares de Coleções Especiais, que guardam informações de importantes personalidades nacionais, o que acarreta um acervo de grande valor histórico e para pesquisas.

Tabela 12: Empréstimos, Renovações e Devoluções nas Bibliotecas

Unidade	Atividade	2021	2022	2023	2024	2025
B-Ar	Empréstimo	0	1964	2663	1275	1.425
	Renovação	0	618	1259	629	666
	Devolução	39	2021	2628	1314	1.468
BCo	Empréstimo	0	21353	25213	14728	19.389
	Renovação	0	10181	17743	10698	14.754
	Devolução	465	21756	25566	14695	19.305
B-LS	Empréstimo	0	2697	3735	2204	2.555
	Renovação	0	902	1619	835	1.164
	Devolução	21	2521	3712	2082	2.482
B-So	Empréstimo	0	3833	6067	4017	7.139
	Renovação	0	1942	3771	2514	4.350
	Devolução	70	3914	6203	4233	6.850

Fonte: SIBi/UFSCar

Tabela 13: Número de exemplares nas Coleções Especiais das Bibliotecas

Unidade	Coleção	2021	2022	2023	2024	2025
B-Ar	Instituto de Açúcar e Alcool	333	599	599	348	332
B-LS	Raduan Nassar		858	858	1136	1.652
B-So	Histórias em Quadrinhos	5182	5182	5040	5040	5.563
	Coleção - Toledo Piza	309	309	341	341	341
BCo	Brasiliiana	552	552	552	548	548
	Ficção Científica	3064	3064	3064	3056	3.057
	Florestan Fernandes	15307	15307	15307	15307	14.371
	Florestan Fernandes (Fundo)	9009	9009	9009	9009	9.013
	Henrique Luis Alves	6559	6559	6559	6576	6.574
	Luís Martins	3737	3737	3737	3709	3.456
	Luiz Carlos Prestes	1410	1410	1410	1450	1.322
	Revista Ilustração Brasileira	229	229	229	226	226

Fonte: SIBi/UFSCar

As Coleções Especiais das Bibliotecas, com as quantidades descritas na Tabela 13, refletem um importante papel da universidade, que pode ser visto como extensionista, embora sejam majoritariamente documentos históricos estão a disposição do público, mediante agendamento e supervisão.

Infraestrutura de tecnologia e conectividade

A infraestrutura tecnológica da universidade inclui redes de comunicação, sistemas de informação e ambientes digitais destinados ao suporte das atividades acadêmicas e administrativas.

Entre os principais recursos institucionais destacam-se os sistemas acadêmicos e administrativos, as plataformas digitais de apoio ao ensino e a infraestrutura de rede que conecta os diferentes campi da universidade.

Essa infraestrutura tecnológica é fundamental para o funcionamento das atividades acadêmicas e para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão mediadas por tecnologias digitais.

Informática e Tecnologia da Informação

A gestão de Tecnologia da Informação na UFSCar tem como objetivo apoiar as atividades administrativas e acadêmicas por meio do desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas institucionais, bem como pela gestão da infraestrutura computacional e da segurança da informação. Em 2024, registraram-se avanços na modernização dos sistemas institucionais, com destaque para a ampliação do uso do módulo de bolsas e para a consolidação do módulo de processos seletivos do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI), permitindo maior padronização de procedimentos e centralização das informações institucionais. Essas iniciativas contribuem para a eficiência administrativa e para o fortalecimento da transparência institucional.

Também foram implementados avanços na gestão patrimonial e na administração institucional por meio da consolidação do módulo de patrimônio e da implantação do módulo do Programa de Gestão por Desempenho (PGD), alinhado às diretrizes da administração pública federal. Paralelamente, foram realizadas melhorias na infraestrutura digital, incluindo a migração e atualização de sites institucionais e a atualização de periódicos científicos no Portal de Periódicos da universidade, ampliando a acessibilidade e a qualidade da gestão editorial.

A segurança da informação constituiu outra frente prioritária, com a atualização de sistemas e bibliotecas utilizadas nos sistemas institucionais, o aprimoramento das regras de firewall e o tratamento contínuo de incidentes de segurança. No campo da infraestrutura de rede, foram implementadas melhorias na conectividade dos campi, incluindo a contratação de links de internet redundantes para Araras e Sorocaba e a consolidação da cobertura de rede sem fio nos quatro campi da universidade, atualmente composta por centenas de pontos de acesso e equipamentos de rede responsáveis pela manutenção da conectividade institucional.

Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados à necessidade de ampliação de recursos humanos e financeiros para manutenção da infraestrutura tecnológica e para o atendimento das crescentes demandas por soluções digitais. Nesse contexto, destacam-se iniciativas voltadas à integração de sistemas institucionais, ao aprimoramento da governança digital e ao fortalecimento das políticas de segurança da informação, aspectos considerados estratégicos para a continuidade da modernização da gestão universitária.

Avaliação da Comissão Própria de Avaliação

A UFSCar dispõe de um Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) estruturado e distribuído nos quatro campi, garantindo suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de acervos físicos e digitais, espaços de estudos e serviços especializados. A análise do período evidencia estabilidade na infraestrutura física, sem ampliações significativas recentes, ainda que haja perspectiva de expansão no campus Lagoa do Sino, já em fase licitatória.

O acervo físico apresenta crescimento discreto em títulos e exemplares, indicando manutenção do patrimônio informacional, enquanto os dados de circulação revelam redução nos empréstimos presenciais, tendência compatível com a ampliação do acesso

digital. Nesse sentido, destaca-se o papel estratégico do Repositório Institucional e das bases de dados, que vêm assumindo centralidade no acesso à produção acadêmica.

Os recursos informacionais digitais demonstram expansão relevante ao longo do período, sobretudo no volume de e-books e bases de dados, configurando-se como importante complemento — e, progressivamente, alternativa — ao acervo físico. Essa ampliação contribui para a integração entre os campi e para a democratização do acesso à informação, embora ainda haja limitações na mensuração do uso efetivo desses recursos.

As bibliotecas mantêm, ainda, coleções especiais de elevado valor histórico e acadêmico, reforçando o papel institucional na preservação da memória e na extensão universitária.

No que se refere à infraestrutura digital, a universidade apresenta avanços consistentes na modernização dos sistemas institucionais, com destaque para a consolidação de módulos do SAGUI, melhorias na gestão administrativa e ampliação da transparência. Observa-se também evolução na infraestrutura de rede, com fortalecimento da conectividade entre campi, ampliação da cobertura sem fio e adoção de soluções de redundância.

A área de Tecnologia da Informação tem atuado de forma estratégica na segurança da informação, atualização de sistemas e suporte às atividades acadêmicas, evidenciando alinhamento com as demandas contemporâneas de digitalização. Contudo, persistem desafios relacionados à insuficiência de recursos humanos e financeiros, à necessidade de integração entre sistemas e ao aprimoramento da governança digital.

Em síntese, a UFSCar apresenta um cenário de infraestrutura informacional consolidada e em processo de transição para o digital, com avanços importantes, mas que ainda requer investimentos estruturais e estratégicos para responder de forma plena às demandas institucionais crescentes.

Infraestrutura de apoio à comunidade universitária

A infraestrutura institucional também inclui espaços destinados ao atendimento e à permanência da comunidade universitária.

Entre esses espaços destacam-se:

- restaurantes universitários
- espaços de convivência
- instalações esportivas
- serviços de apoio ao estudante
- áreas destinadas a atividades culturais e comunitárias

Esses ambientes contribuem para a promoção da qualidade de vida universitária e para a integração da comunidade acadêmica, todos os quatro campi, possuem os espaços enumerados, e em 2025 houve um projeto com aporte financeiro para melhoria do restaurante universitário no campus de Sorocaba.

Acessibilidade

A infraestrutura da universidade busca atender às diretrizes institucionais de acessibilidade e inclusão, contemplando adaptações arquitetônicas destinadas a garantir o acesso de pessoas com deficiência aos diferentes espaços institucionais.

Entre essas iniciativas destacam-se:

- rampas de acesso e elevadores;
- sanitários adaptados;
- sinalização adequada;
- adequação de ambientes de ensino.

Além disso, o planejamento institucional prevê ações voltadas à sustentabilidade ambiental e ao uso racional de recursos naturais, incluindo iniciativas de gestão ambiental e melhoria da eficiência energética.

Sustentabilidade Ambiental

A UFSCar desenvolve um conjunto de ações voltadas à sustentabilidade ambiental que articulam gestão institucional, ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Entre as iniciativas institucionais destacam-se a formação continuada de estudantes em educação ambiental crítica, a elaboração participativa de um Programa Institucional de Educação Ambiental e a promoção de atividades de extensão e sensibilização ambiental direcionadas à comunidade acadêmica e externa. Essas ações contribuem para consolidar a cultura institucional de responsabilidade socioambiental.

No âmbito da gestão ambiental, a universidade tem avançado na estruturação de instrumentos e procedimentos para o gerenciamento de resíduos e regularização ambiental de seus campi. Entre as iniciativas em andamento destacam-se o levantamento de passivos ambientais, a elaboração do inventário institucional de resíduos sólidos e a construção do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, além de ações específicas voltadas ao controle, armazenamento e tratamento de resíduos químicos provenientes de laboratórios. Essas medidas buscam garantir maior segurança operacional, conformidade com a legislação ambiental e aprimoramento dos processos de monitoramento e gestão de resíduos.

A instituição também realiza diversas ações voltadas à conservação ambiental e recuperação de áreas degradadas, com destaque para os Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) implementados no campus São Carlos, que envolveram o plantio de milhares de mudas de espécies nativas do Cerrado e o monitoramento ecológico das áreas restauradas. Paralelamente, são desenvolvidas atividades de produção de mudas nativas, manejo de áreas verdes, monitoramento ambiental e ações de prevenção e combate a incêndios florestais, realizadas em cooperação com órgãos ambientais e instituições parceiras.

Complementarmente, a UFSCar promove iniciativas voltadas ao uso sustentável de recursos e à educação ambiental da comunidade, como programas de coleta seletiva

solidária, projetos de redução do uso de descartáveis nos restaurantes universitários e atividades educativas relacionadas à conservação do Cerrado e ao uso responsável dos recursos naturais. Essas ações reforçam o compromisso institucional com a sustentabilidade, contribuindo para a integração entre gestão ambiental, formação acadêmica e desenvolvimento sustentável.

Análise da Comissão Própria de Avaliação

A análise da Comissão Própria de Avaliação indica que a Universidade Federal de São Carlos dispõe de uma infraestrutura física diversificada e adequada ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas.

A existência de múltiplos ambientes destinados ao ensino, pesquisa, extensão e convivência universitária demonstra o compromisso institucional com a oferta de condições adequadas para o funcionamento da universidade e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Ao mesmo tempo, o processo de autoavaliação institucional evidencia a importância do monitoramento contínuo das condições de infraestrutura, considerando aspectos como manutenção predial, adequação tecnológica, expansão de espaços acadêmicos e melhoria das condições de acessibilidade.

Nesse sentido, os resultados da avaliação institucional contribuem para orientar o planejamento universitário e subsidiar a definição de prioridades de investimento em infraestrutura.

A análise do Eixo 5, ainda que baseada em dados parciais, indica que a Universidade Federal de São Carlos dispõe de uma infraestrutura acadêmica e administrativa ampla e diversificada, distribuída entre seus diferentes campi, que sustenta o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. Observa-se a existência de espaços destinados às atividades acadêmicas, laboratoriais, administrativas e de apoio à comunidade universitária, bem como de serviços essenciais ao funcionamento institucional.

Como potencialidade, destaca-se a diversidade e a abrangência da infraestrutura disponível, incluindo bibliotecas, laboratórios, salas de aula, restaurantes universitários e serviços de apoio, que contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para a permanência estudantil. Ressalta-se, ainda, a existência de iniciativas voltadas à acessibilidade e à sustentabilidade, bem como à ampliação da infraestrutura em função da expansão institucional.

Entretanto, os dados analisados evidenciam fragilidades relacionadas a aspectos específicos da infraestrutura, como a necessidade de melhoria em espaços de convivência, práticas esportivas, condições ambientais (ventilação, climatização e iluminação) e manutenção de alguns ambientes acadêmicos. Além disso, observam-se desafios relacionados à atualização da infraestrutura tecnológica e à adequação dos espaços às novas demandas acadêmicas.

Considerando o caráter parcial do presente relatório, recomenda-se o aprofundamento da análise da infraestrutura institucional no relatório final do ciclo avaliativo, com base

em dados mais completos e atualizados. Recomenda-se, ainda, o fortalecimento das políticas de manutenção, modernização e expansão da infraestrutura, bem como a ampliação dos investimentos em tecnologia e conectividade, visando garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Quadro 5: Quadro Avaliativo do Eixo 5

Dimensão	Potencialidades	Fragilidades	Ações de Melhoria
Infraestrutura (Acadêmica, Administrativa e Tecnológica)	Infraestrutura ampla e diversificada; presença de bibliotecas, laboratórios e serviços de apoio; apoio à permanência estudantil; iniciativas de acessibilidade e sustentabilidade	Necessidade de melhorias em espaços de convivência e esportivos; limitações em condições ambientais; desafios na infraestrutura tecnológica e manutenção	Ampliar investimentos em manutenção e modernização; melhorar condições ambientais; expandir infraestrutura tecnológica; qualificar espaços de convivência

*Síntese Comparativa da Avaliação de Infraestrutura dos Campi da UFSCar e
Encaminhamentos Institucionais – Avaliação CPA - 2025*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Ciclo Avaliativo 2024–2025

Relatório Analítico Consolidado
Avaliação da Infraestrutura – UFSCar
Campi São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino

1. Introdução

Este relatório analítico consolidado apresenta a síntese institucional da avaliação da infraestrutura da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), contemplando os quatro Campi da universidade: São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino.

O documento integra o processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e baseia-se nos relatórios de avaliação de infraestrutura produzidos para cada campus. A análise foi realizada a partir de questionários eletrônicos aplicados à comunidade universitária entre novembro de 2024 e janeiro de 2025.

Participaram da avaliação docentes, técnico-administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação. O instrumento de coleta buscou captar a percepção da comunidade universitária acerca das condições físicas e funcionais dos espaços institucionais, incluindo ambientes de ensino, trabalho, convivência e serviços de apoio.

A análise institucional considera dimensões como adequação dos espaços ao número de usuários, conservação das instalações, acessibilidade, limpeza, iluminação, ventilação, acústica e funcionamento de ambientes específicos, como bibliotecas, laboratórios, auditórios, restaurantes universitários e espaços esportivos.

2. Participação da comunidade universitária

A avaliação institucional contou com a participação de docentes, técnico-administrativos e estudantes dos quatro campis da UFSCar.

De modo geral, observou-se elevada taxa de participação entre servidores, especialmente entre docentes e técnico-administrativos, que em alguns Campis apresentaram taxas superiores a 40% da população institucional.

Entre estudantes, a participação proporcional foi menor, fenômeno recorrente em processos de avaliação institucional em universidades públicas. Ainda assim, em termos absolutos, os discentes constituem parcela significativa da amostra total em função do maior tamanho da população estudantil.

A participação expressiva de servidores contribuiu para fortalecer a confiabilidade das avaliações relacionadas às condições institucionais de trabalho, enquanto a participação

discente oferece subsídios relevantes sobre a experiência cotidiana nos ambientes de ensino e permanência universitária.

3. Percepção institucional sobre missão e valores da UFSCar

Os resultados da avaliação indicam que docentes e técnico-administrativos apresentam níveis mais elevados de conhecimento da missão e dos valores institucionais da UFSCar, conforme estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028).

Entre os estudantes, o conhecimento desses elementos institucionais é relativamente menor, embora parcela significativa dos respondentes declare contribuir para a consolidação dos valores institucionais.

Esse padrão sugere a importância de estratégias institucionais de comunicação e integração acadêmica que ampliem a familiaridade da comunidade universitária com os princípios institucionais, fortalecendo o alinhamento entre os diferentes segmentos da universidade e os objetivos estabelecidos no planejamento institucional.

4. Avaliação geral da infraestrutura institucional

A análise consolidada dos quatro campi indica que a infraestrutura da UFSCar apresenta avaliação predominantemente positiva em diversas dimensões analisadas.

Ambientes acadêmicos estruturantes, como bibliotecas, auditórios e laboratórios, apresentam avaliações majoritariamente classificadas como “Bom” ou “Muito Bom”. Serviços institucionais relacionados à limpeza, iluminação e manutenção também recebem avaliações favoráveis na maioria dos campi.

Esses resultados indicam que a universidade dispõe de infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, embora algumas dimensões específicas apresentem oportunidades de melhoria.

4.1 Ambientes com avaliação predominantemente positiva

Entre os espaços mais bem avaliados nos quatro campi destacam-se:

- Bibliotecas universitárias
- Auditórios
- Laboratórios e salas especializadas
- Ambientes administrativos e
- Gabinetes docentes

A biblioteca constitui um dos ambientes mais valorizados pela comunidade universitária, destacando-se pelo ambiente de estudo, organização do acervo e funcionamento institucional.

Os auditórios e laboratórios também apresentam avaliações positivas em aspectos relacionados à infraestrutura, equipamentos e adequação às atividades acadêmicas.

5. Fragilidades estruturais identificadas

Apesar do quadro geral positivo, a análise consolidada evidencia fragilidades estruturais recorrentes em determinados ambientes institucionais.

Entre os principais pontos de atenção identificados nos diferentes campi destacam-se:

- Espaços destinados às práticas esportivas
- Condições de ventilação e climatização em salas de aula
- Disponibilidade de tomadas e infraestrutura elétrica
- Infraestrutura de conectividade em alguns ambientes

Esses aspectos foram apontados de forma consistente por diferentes segmentos da comunidade universitária, indicando prioridades institucionais para planejamento e investimento.

5.1 Espaços para práticas esportivas

Os espaços destinados às práticas esportivas constituem o principal ponto crítico identificado na avaliação da infraestrutura em alguns campi da UFSCar.

Esses ambientes apresentam percentuais elevados de avaliações “Ruim” ou “Muito Ruim”, especialmente entre estudantes e técnico-administrativos. Entre os aspectos mais frequentemente mencionados destacam-se a disponibilidade de materiais esportivos, infraestrutura de apoio, qualidade da conectividade e condições gerais de conservação.

Esse resultado indica a necessidade de intervenções estruturais prioritárias nesses espaços, considerando seu papel na promoção da qualidade de vida universitária e na integração da comunidade acadêmica.

6. Condições ambientais dos espaços universitários

As condições ambientais dos espaços universitários foram avaliadas considerando dimensões como limpeza, iluminação, ventilação e acústica.

De modo geral, os sistemas de limpeza e iluminação apresentam avaliações amplamente positivas nos quatro campi, indicando bom funcionamento das rotinas institucionais de manutenção e conservação.

A acústica também foi avaliada de forma satisfatória na maioria dos ambientes analisados.

Por outro lado, aspectos relacionados à ventilação e climatização de salas de aula e ambientes de uso coletivo aparecem com maior frequência entre as avaliações críticas, especialmente em campi com maior densidade de uso dos espaços acadêmicos.

7. Avaliação de ambientes específicos

A análise consolidada de ambientes específicos permite identificar padrões institucionais relevantes para o planejamento universitário.

Salas de aula teóricas apresentam avaliação positiva quanto à disponibilidade e funcionamento de equipamentos multimídia, embora aspectos relacionados à ventilação, disponibilidade de tomadas e qualidade da internet tenham sido apontados como pontos de melhoria em alguns campi.

A biblioteca apresenta avaliação globalmente positiva em todos os campi, com destaque para o ambiente de estudo e a organização do acervo.

Laboratórios e salas especializadas também apresentam avaliações favoráveis em relação à disponibilidade de equipamentos e condições de uso.

O Restaurante Universitário apresenta avaliação satisfatória quanto à qualidade das refeições, quantidade das porções e horário de funcionamento, embora aspectos pontuais de infraestrutura de apoio tenham sido apontados como oportunidades de melhoria em alguns campi.

8. Comunicação institucional

A análise dos meios de comunicação interna evidencia padrões distintos de uso entre os segmentos da comunidade universitária.

Docentes e técnico-administrativos utilizam predominantemente sistemas institucionais formais, como portais administrativos, sistemas de gestão acadêmica e ferramentas institucionais de comunicação.

Entre estudantes, observa-se maior utilização de redes sociais, grupos digitais e canais informais de comunicação.

Esse resultado indica a necessidade de estratégias institucionais que fortaleçam a divulgação e o uso dos sistemas oficiais de comunicação e gestão acadêmica.

9. Síntese analítica institucional

A análise integrada dos resultados permite destacar quatro conclusões principais:

- 1) Avaliação predominantemente positiva da infraestrutura da UFSCar nos quatro campi;
- 2) Consolidação de ambientes acadêmicos centrais, especialmente bibliotecas, auditórios e laboratórios;
- 3) Identificação de fragilidades estruturais recorrentes nos espaços destinados às práticas esportivas;
- 4) Necessidade de aprimoramento em aspectos relacionados à ventilação, conectividade e infraestrutura elétrica em determinados ambientes acadêmicos.

10. Considerações finais

Os resultados da avaliação institucional da infraestrutura da UFSCar indicam que a universidade dispõe de uma base estrutural adequada para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas.

Os dados evidenciam avaliações positivas em grande parte dos ambientes institucionais, especialmente em relação à limpeza, iluminação, conservação das instalações e funcionamento de espaços acadêmicos estruturantes.

Ao mesmo tempo, a análise identifica prioridades institucionais claras para investimentos futuros, particularmente na requalificação de espaços esportivos, melhoria das condições ambientais de ensino e ampliação da infraestrutura de conectividade.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação reafirma seu papel estratégico ao fornecer evidências para o planejamento

institucional, contribuindo para o aprimoramento contínuo das condições de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária na UFSCar.

SÍNTESE ANALÍTICA INSTITUCIONAL

A análise integrada dos cinco eixos do presente Relatório de Autoavaliação Institucional evidencia que a Universidade Federal de São Carlos apresenta um elevado grau de consolidação institucional, sustentado por políticas acadêmicas, administrativas e de gestão coerentes com sua missão e com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028).

No âmbito do planejamento e da avaliação institucional, observa-se a existência de processos estruturados e em constante aprimoramento, com atuação consolidada da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem contribuído para o fortalecimento da cultura avaliativa e para a incorporação progressiva dos resultados da autoavaliação nos processos de gestão.

Em relação ao desenvolvimento institucional, destaca-se a coerência entre a missão, os objetivos estratégicos e as práticas institucionais, com forte inserção social, compromisso com a inclusão e a diversidade e atuação relevante na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento científico e tecnológico.

No campo das políticas acadêmicas, a universidade demonstra solidez na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a consolidação da pós-graduação, a estabilidade da produção científica e a tradição extensionista. As políticas de permanência estudantil configuram-se como elemento estratégico para a promoção da equidade e do sucesso acadêmico, evidenciando o compromisso institucional com a inclusão.

No que se refere às políticas de gestão, observa-se uma estrutura organizacional consolidada, baseada em princípios de gestão democrática e participação colegiada, embora persistam desafios relacionados à integração entre áreas e à sistematização de indicadores que subsidiem a tomada de decisão.

Quanto à infraestrutura, ainda que com base em dados parciais, verifica-se a existência de uma base institucional ampla e diversificada, que sustenta as atividades acadêmicas e administrativas, ao mesmo tempo em que se identificam necessidades de melhoria em aspectos específicos, especialmente relacionados à manutenção, modernização e condições ambientais dos espaços.

De forma transversal, a análise institucional evidencia como principais potencialidades:

- (i) a coerência entre planejamento e práticas institucionais;
- (ii) a consolidação das políticas acadêmicas;
- (iii) a forte inserção social da universidade;
- (iv) a atuação estruturada da gestão institucional.

Por outro lado, destacam-se como desafios institucionais:

- (i) o aprimoramento dos sistemas de indicadores e monitoramento;

- (ii) a ampliação da integração entre áreas institucionais;
- (iii) o fortalecimento das estratégias de comunicação;
- (iv) a ampliação e qualificação das políticas de permanência estudantil;
- (v) a modernização contínua da infraestrutura institucional.

Nesse contexto, a autoavaliação institucional reafirma-se como instrumento estratégico para o aprimoramento da qualidade acadêmica e da gestão universitária, contribuindo para a consolidação da UFSCar como instituição pública de excelência, socialmente referenciada e comprometida com o desenvolvimento científico e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ciclo avaliativo 2024–2026, configura-se como um importante instrumento de análise e reflexão sobre as práticas institucionais da Universidade Federal de São Carlos, permitindo identificar avanços, desafios e perspectivas para o aprimoramento contínuo de suas atividades acadêmicas e administrativas.

Cabe destacar que, por se tratar de um relatório parcial, algumas análises encontram-se ainda em processo de consolidação, especialmente aquelas relacionadas à avaliação dos cursos de graduação e à ampliação dos dados institucionais referentes à infraestrutura. Ainda assim, os resultados apresentados já permitem delinear um panorama consistente da instituição, evidenciando sua capacidade de planejamento, organização e adaptação frente às demandas contemporâneas da educação superior.

A atuação da Comissão Própria de Avaliação ao longo deste ciclo tem sido marcada pelo esforço de qualificação dos instrumentos de coleta de dados, pela ampliação da participação da comunidade universitária e pelo fortalecimento do diálogo institucional, elementos fundamentais para a consolidação de uma cultura avaliativa participativa e orientada à melhoria contínua.

Os resultados da autoavaliação reforçam o compromisso institucional da UFSCar com a excelência acadêmica, a inclusão social, a produção de conhecimento e a interação com a sociedade. Ao mesmo tempo, evidenciam a necessidade de enfrentamento de desafios estruturais e organizacionais, que demandam ações articuladas no âmbito do planejamento institucional.

Nesse sentido, a continuidade e o aprofundamento do processo de autoavaliação no próximo relatório do ciclo avaliativo serão fundamentais para o aprimoramento das análises aqui apresentadas, permitindo maior robustez dos dados e maior precisão na definição de estratégias institucionais.

Por fim, registra-se que a elaboração deste relatório contou com o apoio de diferentes contribuições ao longo de seu desenvolvimento, incluindo interlocuções que auxiliaram, ainda que de forma pontual, na organização e sistematização de algumas análises, reforçando o caráter colaborativo do processo avaliativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024–2028. São Carlos: UFSCar, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCar). Relatório de Gestão UFSCar 2024. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCar). Relatório de Gestão UFSCar 2025. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2026.

Apêndice 1 – Relatórios de Percepção

Apêndice 1.1 – Campus de Araras



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA INFRAESTRUTURA

PARTE II - RELATÓRIO POR CAMPUS

Araras

2025

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA / SIn
MARIA SILVIA ASSIS DE MOURA
GABRIEL FLORA JUNQUEIRA
ARLEI OLAVO EVARISTO
JOÃO VÍTOR LORENZETT BARBOSA

**ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO PARA A
COLETA DA PERCEPÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS DE DA UFSCAR DE
ARARAS**

Fonte: CPA 2025

Nota¹: as cores utilizadas nos gráficos presentes no relatório advêm de uma paleta de cores que permite que daltônicos dos tipos protanotópico, deuteranotópico e tritanotópico possam diferenciar as tonalidades.

1. APRESENTAÇÃO

Diante do compromisso com a qualidade do ensino, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) empreende uma análise dos dados referentes à avaliação da percepção dos docentes ministrantes na instituição aos cursos de graduação divididos em cursos. Este relatório visa apresentar e analisar as percepções da infraestrutura do campus da UFSCar – Araras.

A **população-alvo** é composta por todos os participantes da UFSCar – Araras (Docente, Discente, Discente da Pós-Graduação e Técnico-Administrativo). E a **unidade elementar** é cada participante da UFSCar – Araras (Docente, Discente, Discente da Pós-Graduação e Técnico-administrativo) que participou da pesquisa. O instrumento de coleta da avaliação foi um questionário no Lime-Survey de resposta anônima e voluntária. A sensibilização da população-alvo foi feita através de divulgação nas redes sociais da UFSCar, pela CCS – Coordenadoria de Comunicação Social, por email e documentos via processo SEI! para todas unidades da UFSCar, além de um e-mail encaminhado a todas as pessoas diversas vezes. Foi também encaminhamento de uma carta para os chefes de centro com o objetivo de conduzir o questionário para todos os departamentos. O período de resposta foi de 20/11/2024 até 08/01/2025. Após a coleta de dados, foi possível identificar a população respondente, composta por 184 pessoas. Destacamos que havia, em todos os itens a possibilidade de resposta *Não conheço/Não quero responder*. Foram considerados os questionários incompletos.

1.1 População e Amostra

O Campus de Araras, em 2025, era assim composto, 86 docentes efetivos, 81 técnicos administrativos, 878 estudantes de graduação e 69 estudantes de pós-graduação. O número de respondentes foram 51 (59%) docentes, 57 (70%) técnico-administrativos, 64 (7,3%) estudantes de graduação e 12 (17%) estudantes de pós-graduação. Notamos que os docentes e os técnicos administrativos responderam 59% e 70%, o que indica uma boa representatividade, já os estudantes, que indistintamente, graduação e pós-graduação responderam em torno de 8%, o que é uma sub representação.

Por outro lado, a amostra de respostas do Campus de Araras foi composta por quase de 41% de estudantes, 31% de técnicos administrativos e 28% de docentes, apresentada na Figura 1. Isto pois o corpo estudantil é o que apresenta um maior volume.

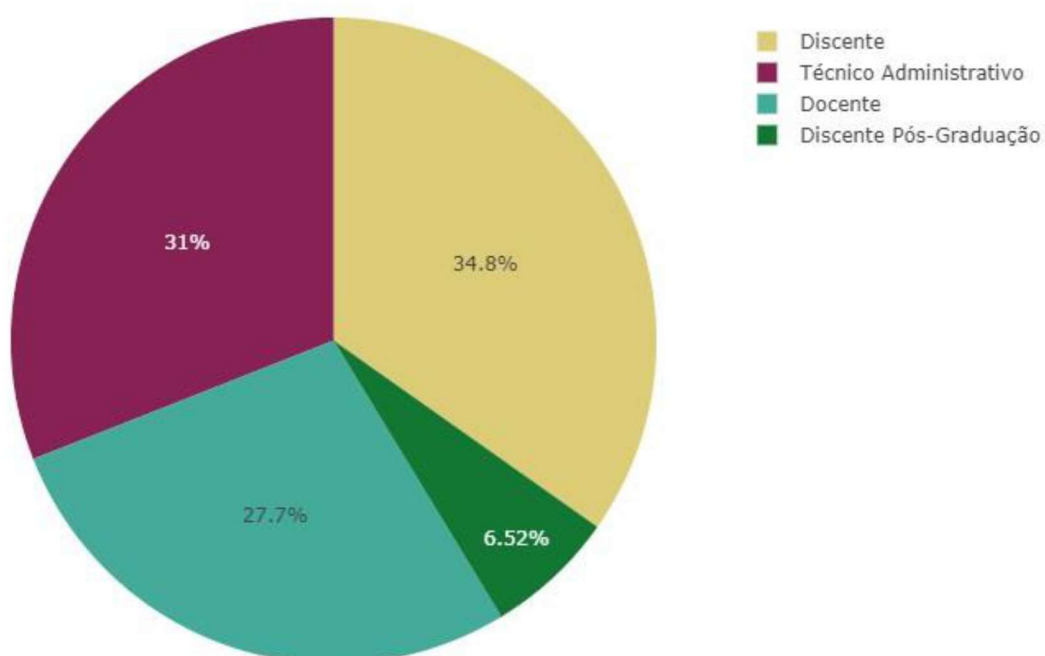


Figura 1: Distribuição das categorias dos respondentes do Campus Araras

1.2 PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Em julho de 2024, o Conselho Universitário (ConsUni) aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, (pdi-2024-2028.pdf). Está posto que a Missão da UFSCar é “Produzir e tornar acessível o conhecimento”. A UFSCar tem como

missão desenvolver, ensinar e disseminar a Ciência e a Tecnologia, gratuitamente, e preservar a memória e as culturas local, regional e nacional.

Os valores e princípios da UFSCar são descritos como os compromissos fundamentais e determinantes institucionais e seus planos de ação refletem valores que se baseiam na democracia, na equidade e desenvolvimento social sustentável e materializados nos seguintes princípios.

- Excelência acadêmica;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Compromisso com a sociedade;
- Promoção da acessibilidade, inclusão e equidade social;
- Gratuidade do ensino público de graduação e pós-graduação;
- Valorização da dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão;
- Gestão democrática, participativa e transparente;
- Promoção de valores democráticos e da cidadania;
- Promoção do livre acesso ao conhecimento;
- Compromisso com a responsabilidade ambiental responsável e sustentabilidade;
- Integração ao Sistema Nacional de Ensino.

Para os itens 1 a 3, avalie o seu envolvimento com a UFSCar

q3. Eu contribuo para a consolidação dos valores da UFSCar

q2. Eu conheço os valores da UFSCar

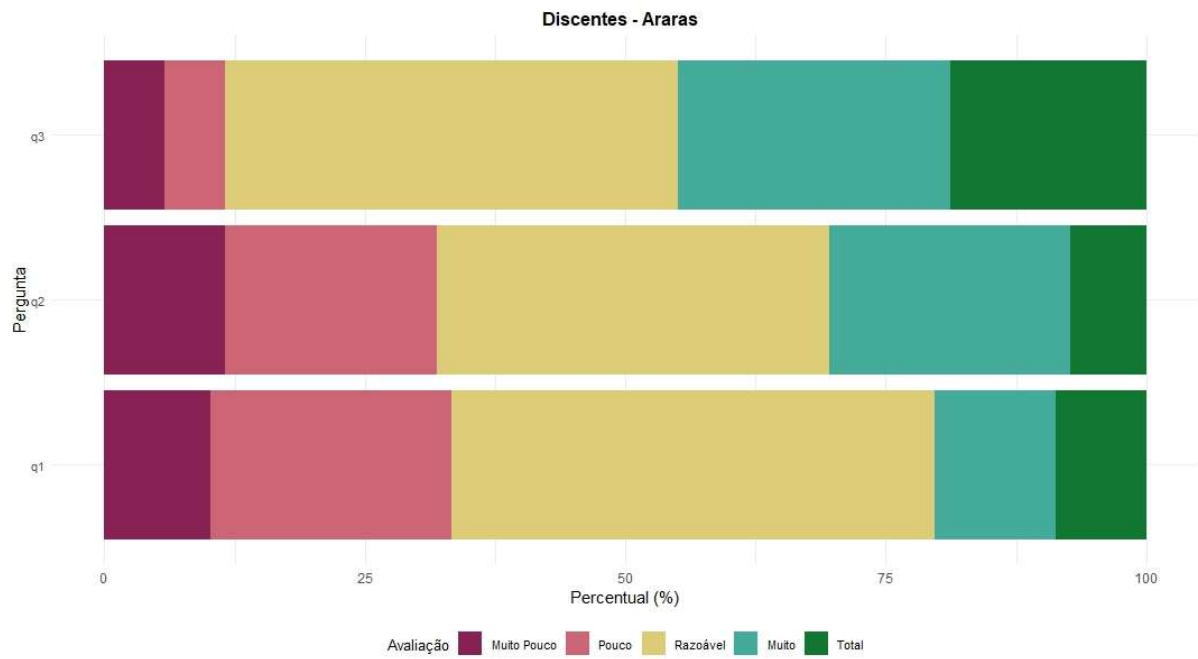
q1. Eu conheço a missão da UFSCar

Vemos as seguintes distribuições dos três segmentos da Universidade, para o campus

Araras

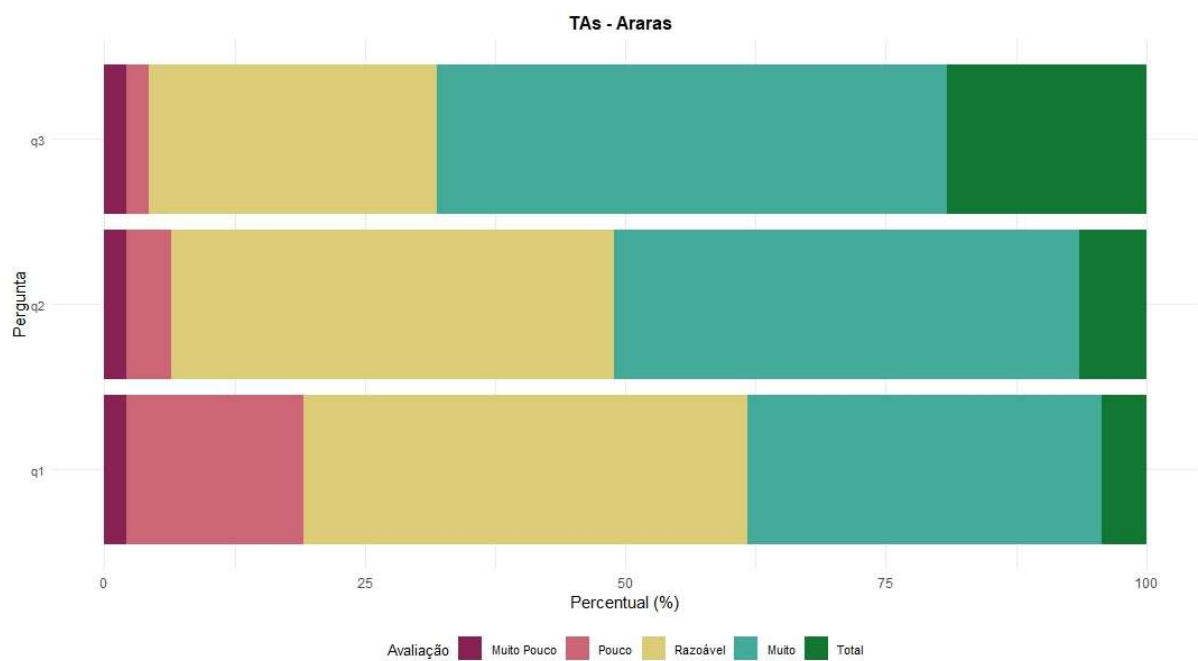
- Discentes

	Muito Pouco	Pouco	Razoável	Muito	Total	N
q1	7	16	32	8	6	69
q2	8	14	26	16	5	69
q3	4	4	30	18	13	69



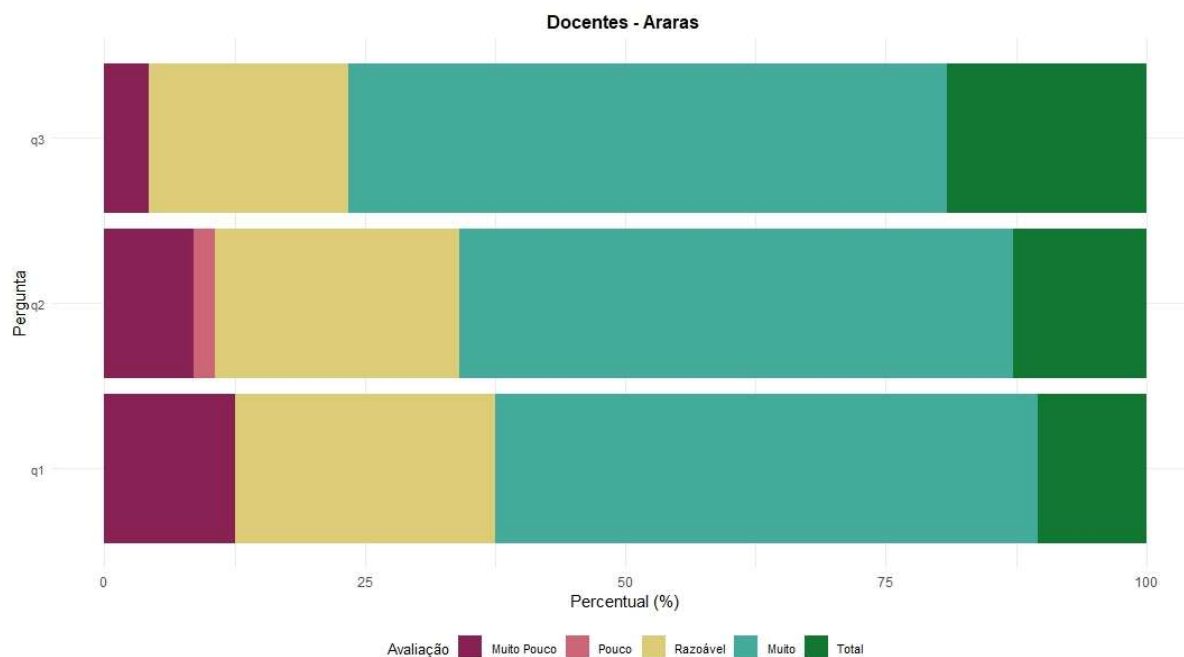
- Técnico Administrativos

	Muito Pouco	Pouco	Razoável	Muito	Total	N
q1	1	8	20	16	2	47
q2	1	2	20	21	3	47
q3	1	1	13	23	9	47



- Docentes

	Muito Pouco	Pouco	Razoável	Muito	Total	N
q1	6	0	12	25	5	48
q2	4	1	11	25	6	47
q3	2	0	9	27	9	47



O conhecimento dos valores e missão constantes no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar é relatado para mais de 50% de docentes, como muito ou total, por técnicos administrativos, por, pelo menos 40% e por 20% de estudantes, destacamos que nos três segmentos, os respondentes da avaliação consideram em maior quantidade que contribuem pela consolidação desses valores.

2. AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da Universidade foi avaliação de duas formas, avaliamos as características gerais para todos os espaços físicos da instituição e em seguida foram avaliados espaços específicos.

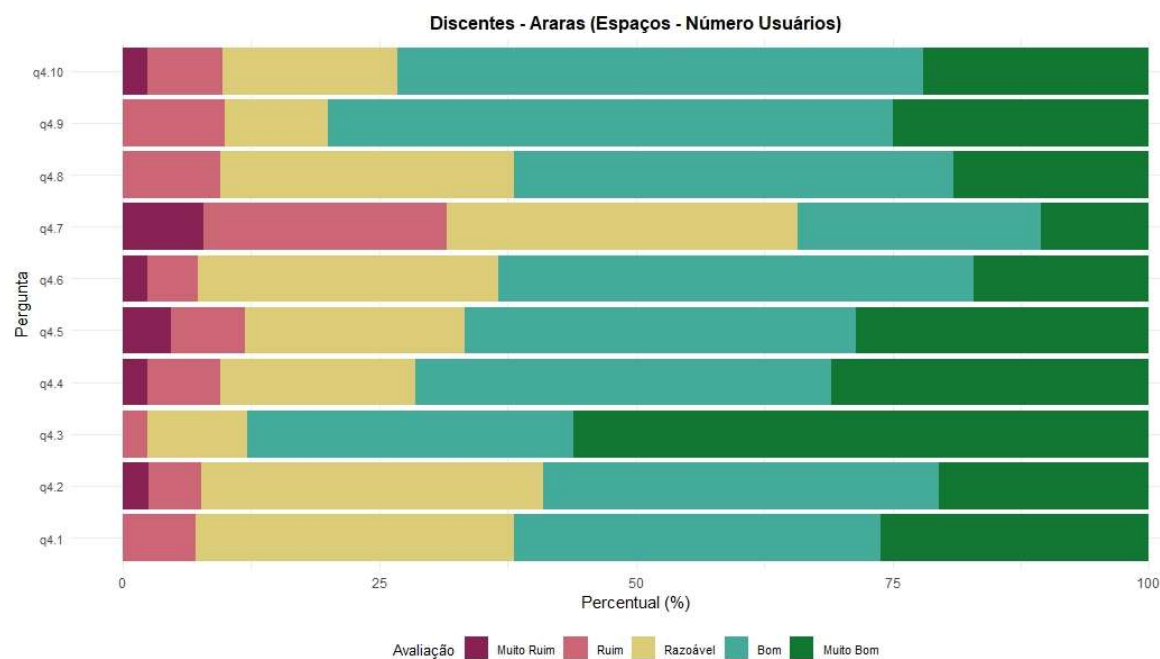
Para os itens das questões de 1 a 15, avalie colocando Muito Ruim, Ruim, Razoável, Bom, Muito Bom ou Não sei como avaliar.

2.1 Adequação em relação ao Número de Usuários

- q4.10 Sanitários
- q4.9 Espaço de trabalho de TAs
- q4.8 Gabinetes de docentes
- q4.7 Espaços para práticas esportivas
- q4.6 Restaurantes Universitários
- q4.5 Espaços de convivência e de alimentação
- q4.4 Auditórios
- q4.3 Biblioteca
- q4.2 Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q4.1 Salas de aulas teóricas

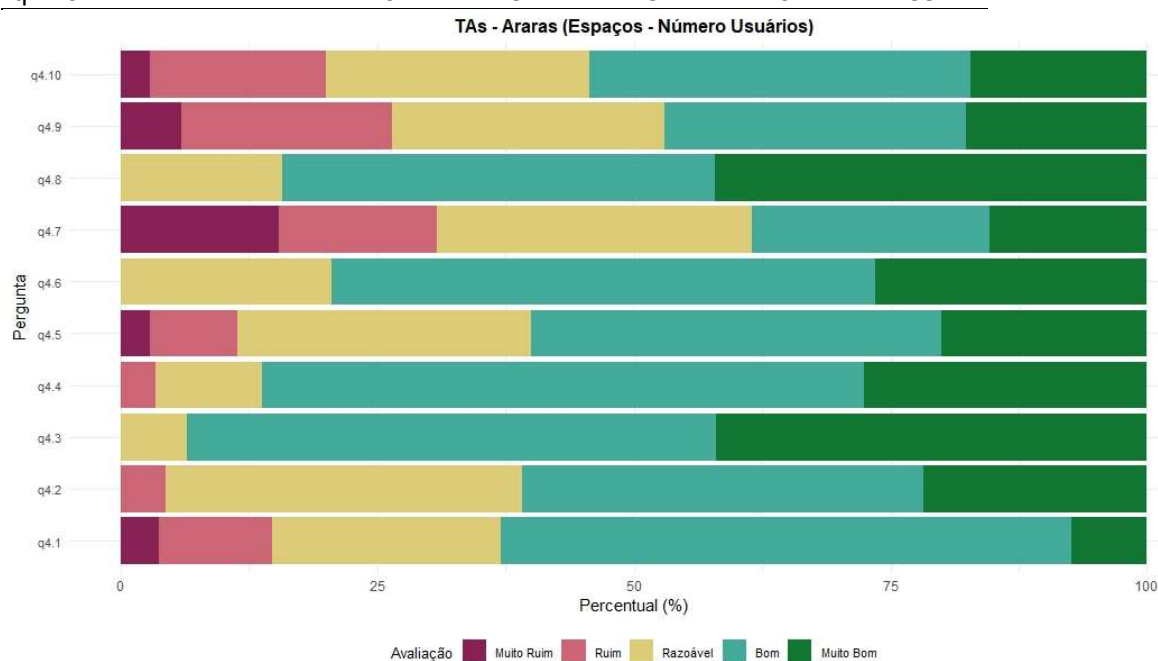
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q4.1	0	3	13	15	11	42
q4.2	1	2	13	15	8	39
q4.3	0	1	4	13	23	41
q4.4	1	3	8	17	13	42
q4.5	2	3	9	16	12	42
q4.6	1	2	12	19	7	41
q4.7	3	9	13	9	4	38
q4.8	0	2	6	9	4	21
q4.9	0	2	2	11	5	20
q4.10	1	3	7	21	9	41



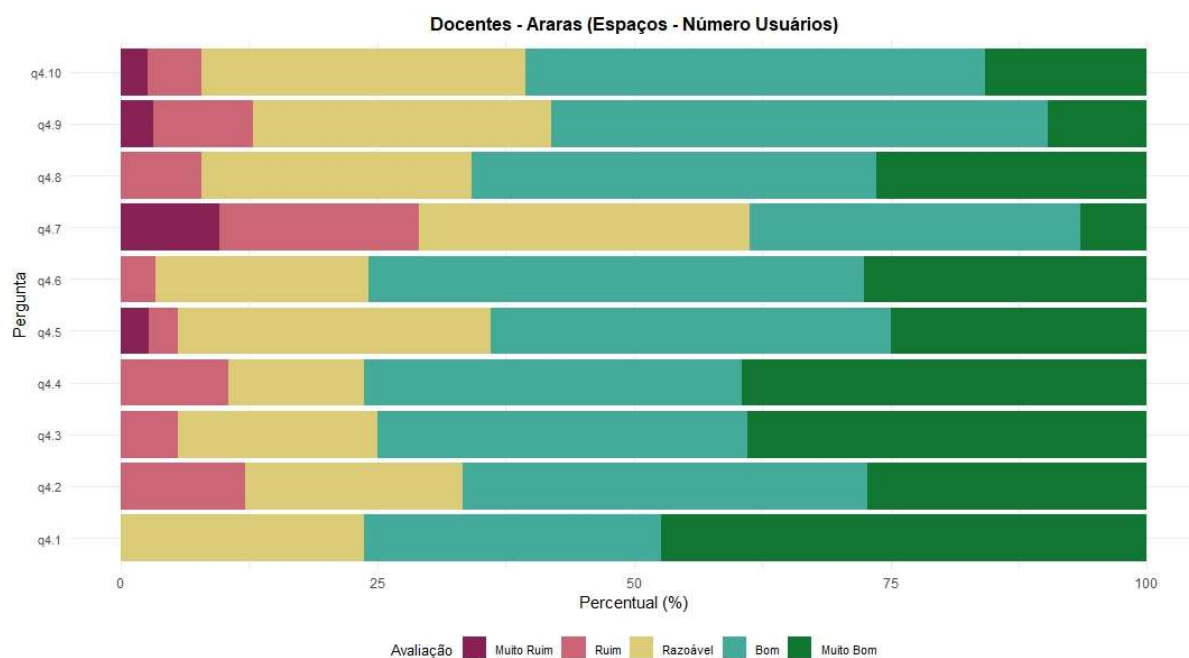
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q4.1	1	3	6	15	2	27
q4.2	0	1	8	9	5	23
q4.3	0	0	2	16	13	31
q4.4	0	1	3	17	8	29
q4.5	1	3	10	14	7	35
q4.6	0	0	7	18	9	34
q4.7	4	4	8	6	4	26
q4.8	0	0	3	8	8	19
q4.9	2	7	9	10	6	34
q4.10	1	6	9	13	6	35



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q4.1	0	0	9	11	18	38
q4.2	0	4	7	13	9	33
q4.3	0	2	7	13	14	36
q4.4	0	4	5	14	15	38
q4.5	1	1	11	14	9	36
q4.6	0	1	6	14	8	29
q4.7	3	6	10	10	2	31
q4.8	0	3	10	15	10	38
q4.9	1	3	9	15	3	31
q4.10	1	2	12	17	6	38



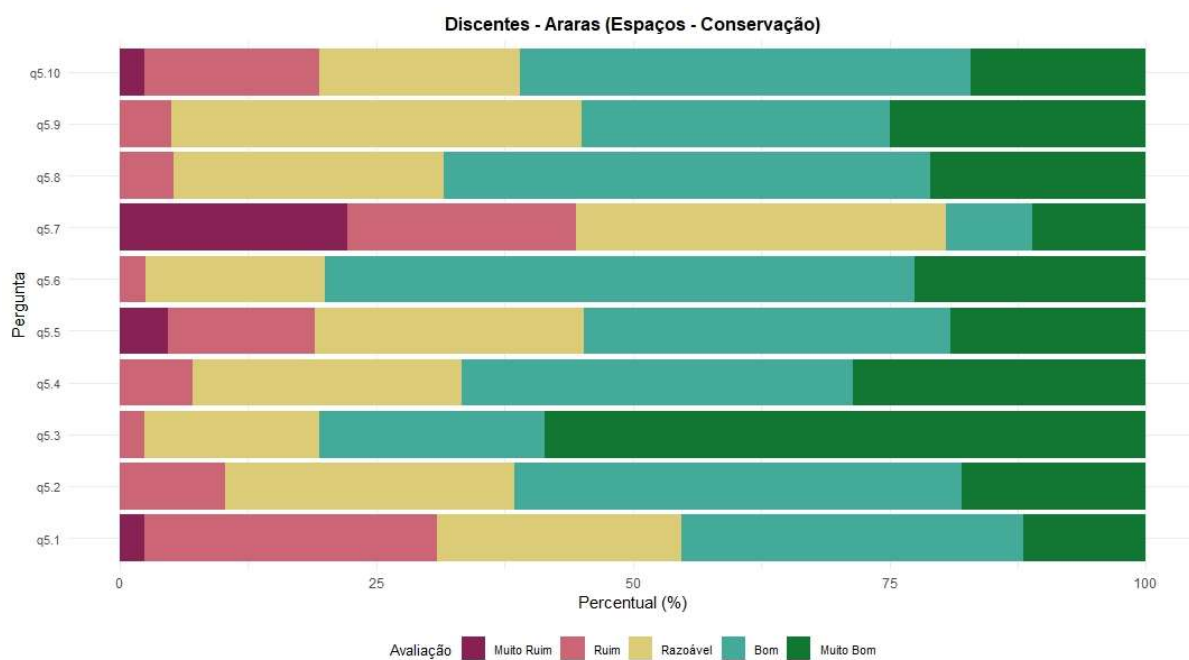
O tamanho dos espaços, aferido pela adequação dos espaços institucionais pelo número de usuários, não apresenta distinção forte nos três segmentos, a maioria dos espaços está adequada, com mais de 50% de avaliação Boa e Muito Boa, para os respondentes. Porém destacamos para o espaço de práticas esportivas o percentual como Boa e Muito Boa não atinge 30%, nos três segmentos. E Técnico-Administrativos também destacam com 45% como Boa e Muito Boa a adequação dos espaços de trabalho dos TAs.

2.2 Estado de conservação (paredes, pisos, janelas etc.) e a adequabilidade do mobiliário

- q5.10. Sanitários
- q5.9. Espaço de trabalho de TAs
- q5.8. Gabinetes de docente
- q5.7. Espaços para práticas esportivas
- q5.6. Restaurantes Universitários
- q5.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q5.4. Auditórios
- q5.3. Biblioteca
- q5.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q5.1. Salas de aulas teóricas

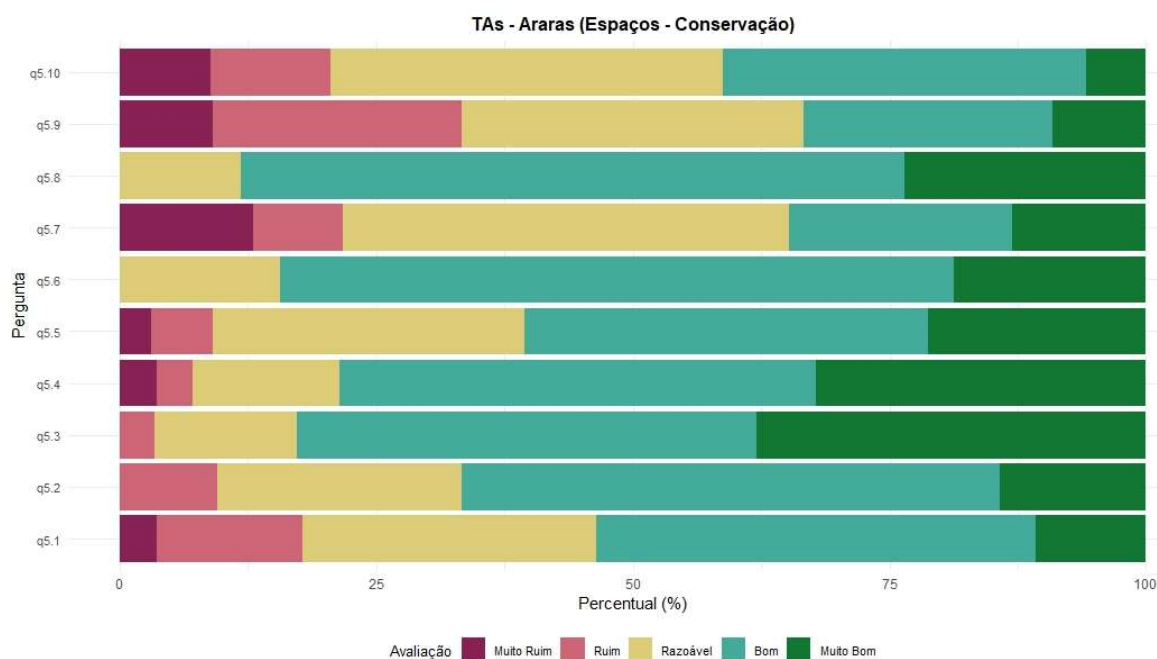
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q5.1	1	12	10	14	5	42
q5.2	0	4	11	17	7	39
q5.3	0	1	7	9	24	41
q5.4	0	3	11	16	12	42
q5.5	2	6	11	15	8	42
q5.6	0	1	7	23	9	40
q5.7	8	8	13	3	4	36
q5.8	0	1	5	9	4	19
q5.9	0	1	8	6	5	20
q5.10	1	7	8	18	7	41



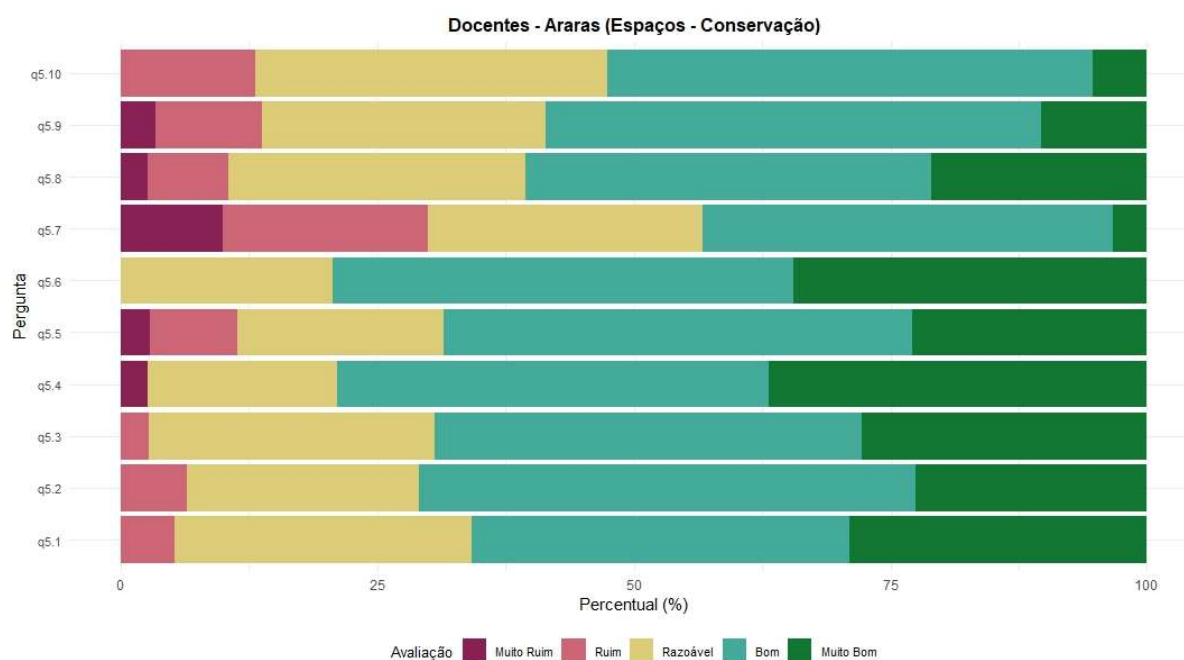
Técnicos Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q5.1	1	4	8	12	3	28
q5.2	0	2	5	11	3	21
q5.3	0	1	4	13	11	29
q5.4	1	1	4	13	9	28
q5.5	1	2	10	13	7	33
q5.6	0	0	5	21	6	32
q5.7	3	2	10	5	3	23
q5.8	0	0	2	11	4	17
q5.9	3	8	11	8	3	33
q5.10	3	4	13	12	2	34



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q5.1	0	2	11	14	11	38
q5.2	0	2	7	15	7	31
q5.3	0	1	10	15	10	36
q5.4	1	0	7	16	14	38
q5.5	1	3	7	16	8	35
q5.6	0	0	6	13	10	29
q5.7	3	6	8	12	1	30
q5.8	1	3	11	15	8	38
q5.9	1	3	8	14	3	29
q5.10	0	5	13	18	2	38



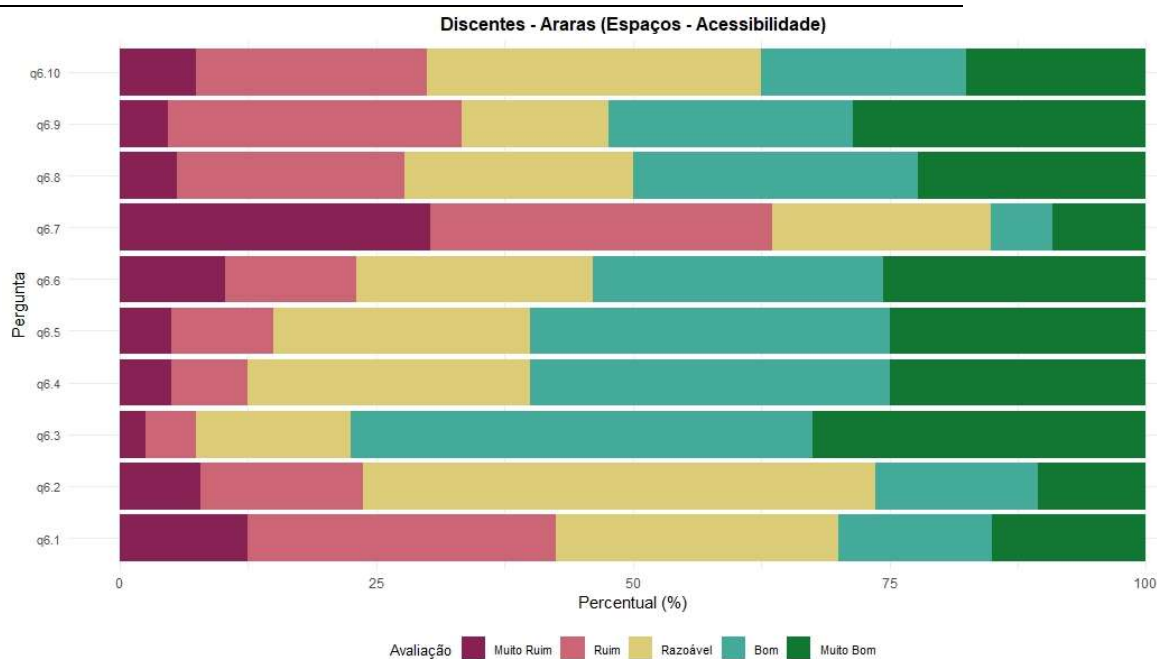
A avaliação do estado de conservação dos mobiliários nos diversos espaços apresentação avaliação como Bom ou Muito Bom, para, pelo menos 50% dos respondentes, em quase todos espaços, destacamos que o espaço para práticas esportivas é de 40% para docentes, 30% de técnico-administrativos e 20% de estudantes. Técnicos administrativos também avaliaram com apenas 30% de Bom ou Muito Bom o estado de conservação do mobiliário nos espaço de trabalho de TAs.

2.3 Acessibilidade para todas as pessoas

- q6.10. Sanitários
- q6.9. Espaço de trabalho de TAs
- q6.8. Gabinetes de docentes
- q6.7. Espaços para práticas esportivas
- q6.6. Restaurantes Universitários
- q6.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q6.4. Auditórios
- q6.3. Biblioteca
- q6.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q6.1. Salas de aulas teóricas

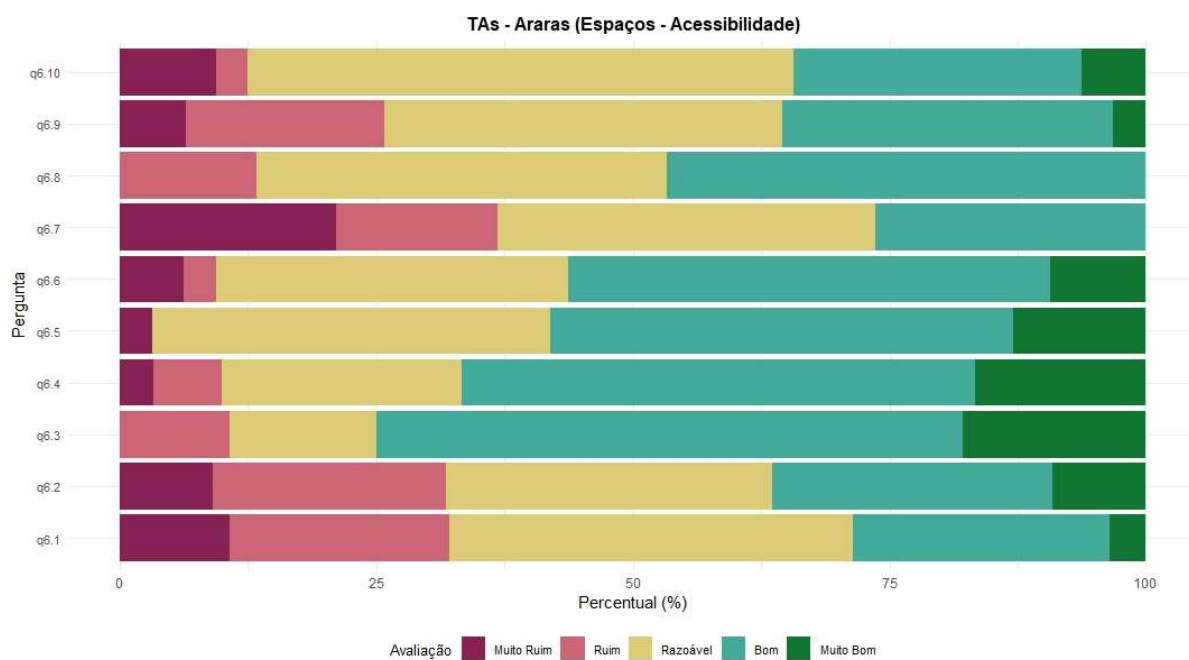
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q6.1	5	12	11	6	6	40
q6.2	3	6	19	6	4	38
q6.3	1	2	6	18	13	40
q6.4	2	3	11	14	10	40
q6.5	2	4	10	14	10	40
q6.6	4	5	9	11	10	39
q6.7	10	11	7	2	3	33
q6.8	1	4	4	5	4	18
q6.9	1	6	3	5	6	21
q6.10	3	9	13	8	7	40



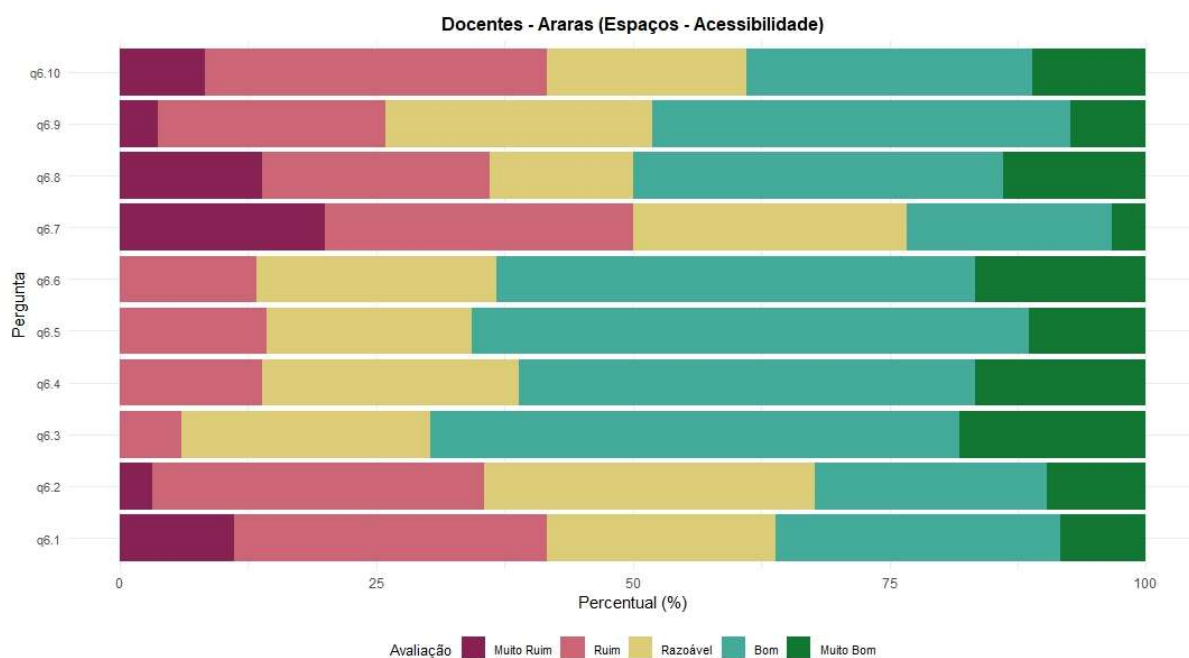
- Técnicos Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q6.1	3	6	11	7	1	28
q6.2	2	5	7	6	2	22
q6.3	0	3	4	16	5	28
q6.4	1	2	7	15	5	30
q6.5	1	0	12	14	4	31
q6.6	2	1	11	15	3	32
q6.7	4	3	7	5	0	19
q6.8	0	2	6	7	0	15
q6.9	2	6	12	10	1	31
q6.10	3	1	17	9	2	32



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q6.1	4	11	8	10	3	36
q6.2	1	10	10	7	3	31
q6.3	0	2	8	17	6	33
q6.4	0	5	9	16	6	36
q6.5	0	5	7	19	4	35
q6.6	0	4	7	14	5	30
q6.7	6	9	8	6	1	30
q6.8	5	8	5	13	5	36
q6.9	1	6	7	11	2	27
q6.10	3	12	7	10	4	36



A acessibilidade aos diferentes espaços da universidade, campus de Araras, é avaliada com mais de 40% como Boa ou Muito Boa, exceto para as Salas de Aula, Laboratório/Salas de Aula especializadas, e Espaço de Práticas Esportivas, esse último mais fortemente, pelos três segmentos.

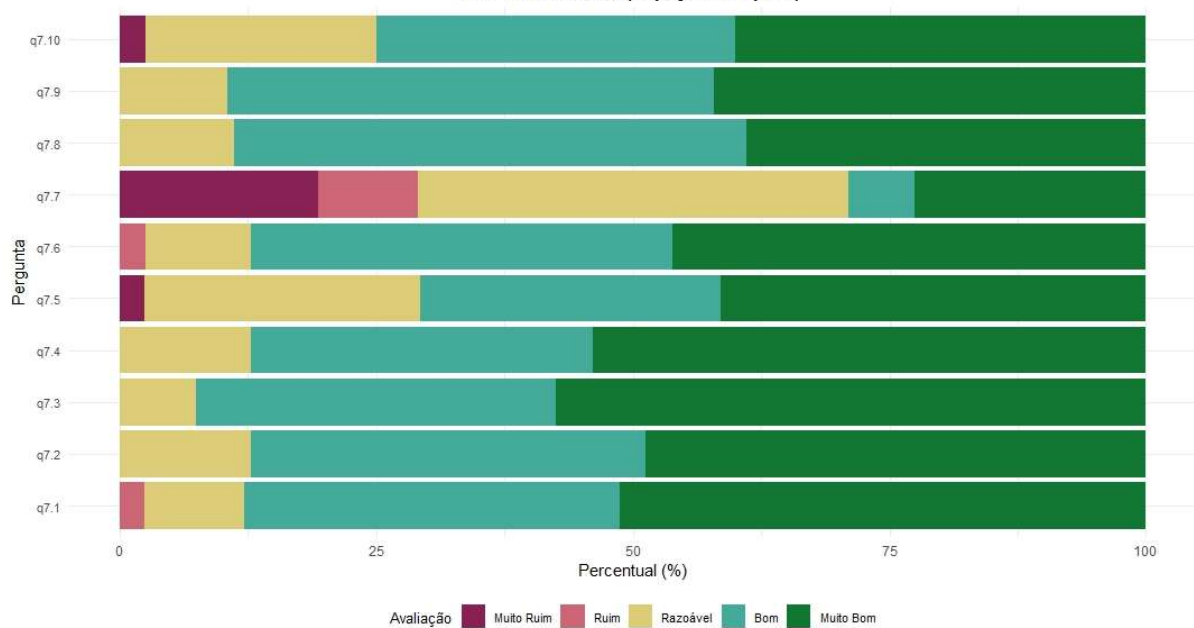
2.4 Sistema de limpeza

- q7.10. Sanitários
- q7.9. Espaço de trabalho de TAs
- q7.8. Gabinetes de docentes
- q7.7. Espaços para práticas esportivas
- q7.6. Restaurantes Universitários
- q7.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q7.4. Auditórios
- q7.3. Biblioteca
- q7.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q7.1. Salas de aulas teóricas

- Discentes

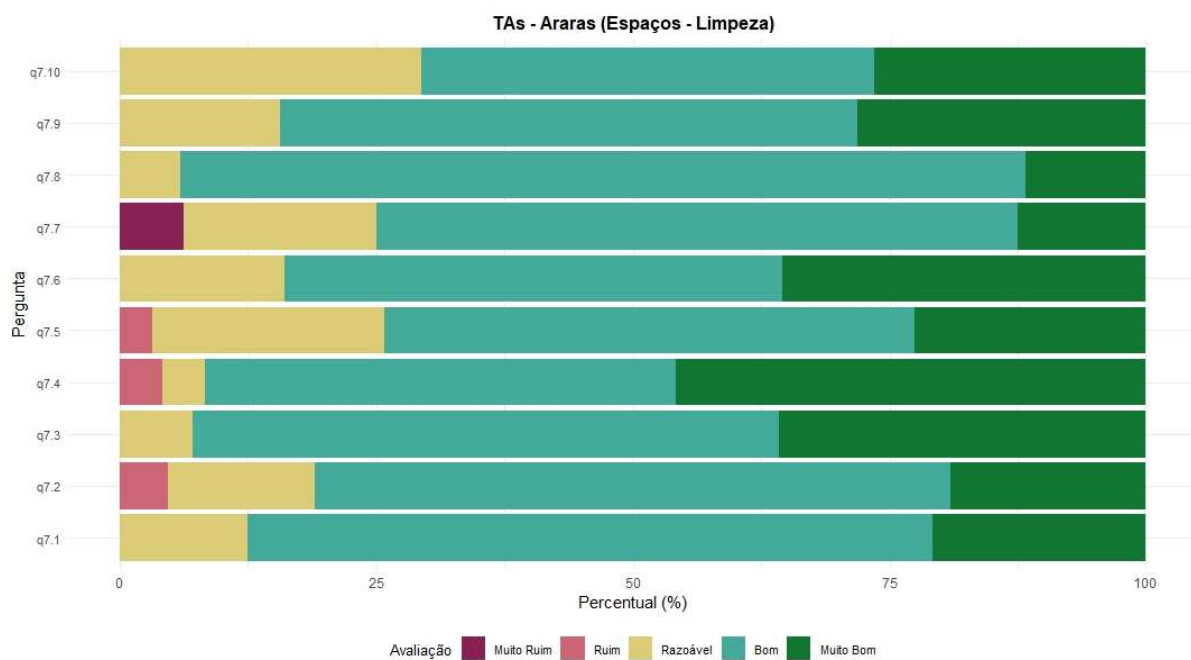
	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q7.1	0	1	4	15	21	41
q7.2	0	0	5	15	19	39
q7.3	0	0	3	14	23	40
q7.4	0	0	5	13	21	39
q7.5	1	0	11	12	17	41
q7.6	0	1	4	16	18	39
q7.7	6	3	13	2	7	31
q7.8	0	0	2	9	7	18
q7.9	0	0	2	9	8	19
q7.10	1	0	9	14	16	40

Discentes - Araras (Espaços - Limpeza)



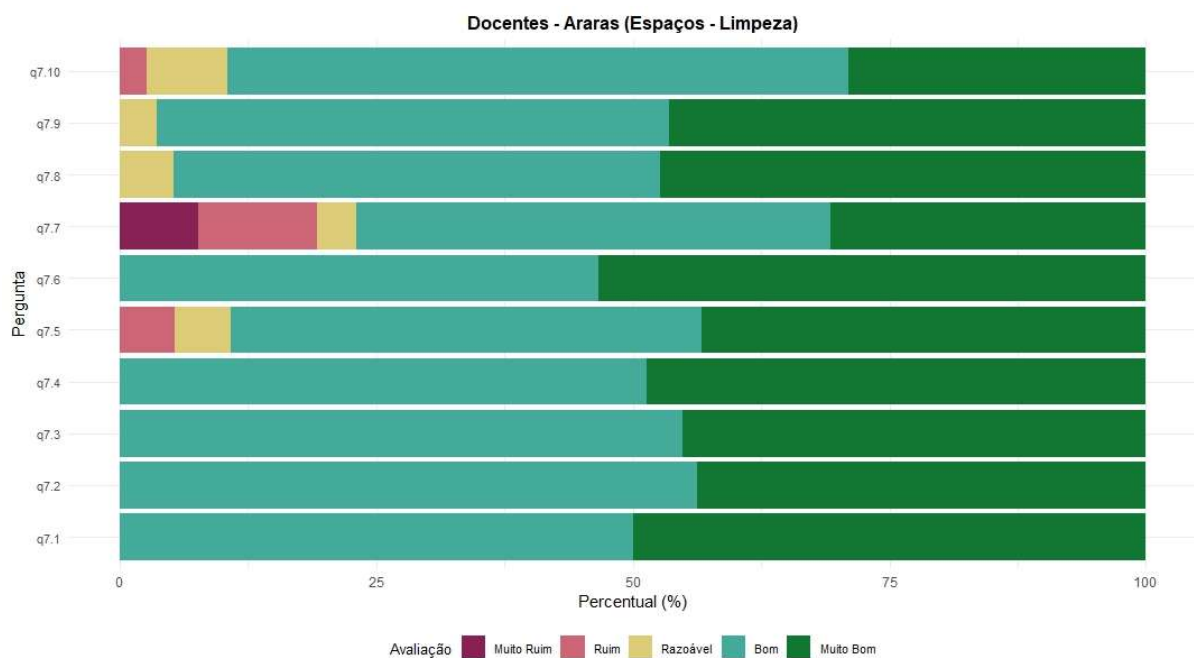
TAs

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q7.1	0	0	3	16	5	24
q7.2	0	1	3	13	4	21
q7.3	0	0	2	16	10	28
q7.4	0	1	1	11	11	24
q7.5	0	1	7	16	7	31
q7.6	0	0	5	15	11	31
q7.7	1	0	3	10	2	16
q7.8	0	0	1	14	2	17
q7.9	0	0	5	18	9	32
q7.10	0	0	10	15	9	34



Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q7.1	0	0	0	19	19	38
q7.2	0	0	0	18	14	32
q7.3	0	0	0	17	14	31
q7.4	0	0	0	19	18	37
q7.5	0	2	2	17	16	37
q7.6	0	0	0	14	16	30
q7.7	2	3	1	12	8	26
q7.8	0	0	2	18	18	38
q7.9	0	0	1	14	13	28
q7.10	0	1	3	23	11	38



A característica Limpeza, nos diversos espaços do Campus Araras, da UFSCar foi avaliado como Boa ou Muito Boa pelos respondentes dos três segmentos, a exceção de estudantes que avaliação a Limpeza do Espaço para Práticas Esportivas, que esse percentual foi de pouco menos de 30%.

2.5 Sistema de iluminação

q8.10. Sanitários

q8.9. Espaço de trabalho de TAs

q8.8. Gabinetes de docentes

q8.7. Espaços para práticas esportivas

q8.6. Restaurantes Universitários

q8.5. Espaços de convivência e de alimentação

q8.4. Auditórios

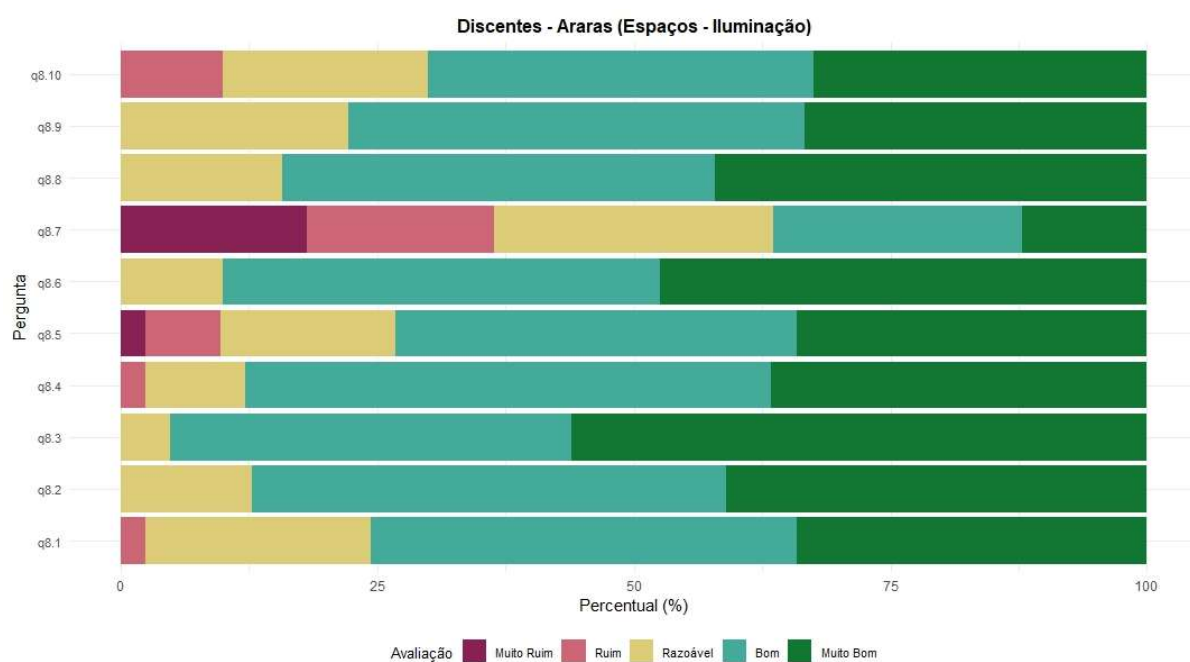
q8.3. Biblioteca

q8.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas

q8.1. Salas de aulas teóricas

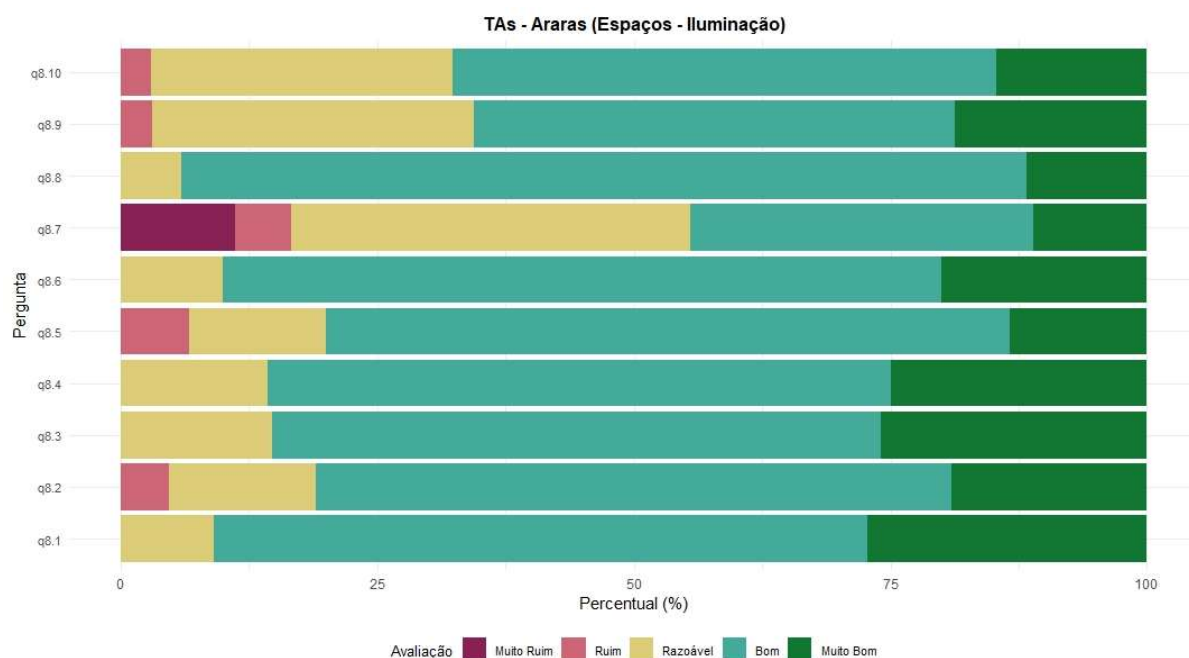
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q8.1	0	1	9	17	14	41
q8.2	0	0	5	18	16	39
q8.3	0	0	2	16	23	41
q8.4	0	1	4	21	15	41
q8.5	1	3	7	16	14	41
q8.6	0	0	4	17	19	40
q8.7	6	6	9	8	4	33
q8.8	0	0	3	8	8	19
q8.9	0	0	4	8	6	18
q8.10	0	4	8	15	13	40



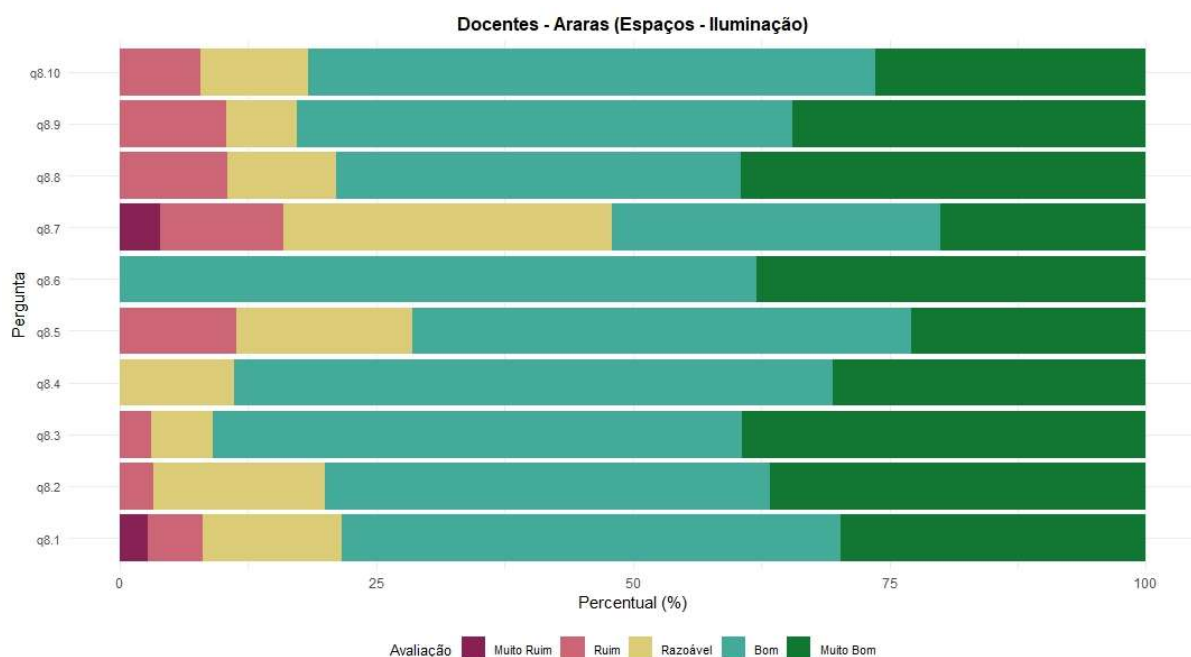
- Técnicos Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q8.1	0	0	2	14	6	22
q8.2	0	1	3	13	4	21
q8.3	0	0	4	16	7	27
q8.4	0	0	4	17	7	28
q8.5	0	2	4	20	4	30
q8.6	0	0	3	21	6	30
q8.7	2	1	7	6	2	18
q8.8	0	0	1	14	2	17
q8.9	0	1	10	15	6	32
q8.10	0	1	10	18	5	34



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q8.1	1	2	5	18	11	37
q8.2	0	1	5	13	11	30
q8.3	0	1	2	17	13	33
q8.4	0	0	4	21	11	36
q8.5	0	4	6	17	8	35
q8.6	0	0	0	18	11	29
q8.7	1	3	8	8	5	25
q8.8	0	4	4	15	15	38
q8.9	0	3	2	14	10	29
q8.10	0	3	4	21	10	38



A característica iluminação, nos diversos espaços do Campus Araras, da UFSCar foi avaliada como Boa ou Muito Boa pelos respondentes dos três segmentos, a exceção da avaliação na iluminação do Espaço para Práticas Esportivas, que esse percentual foi de pouco menos de 40%, pelo três segmentos.

2.6 Sistema de ventilação

q9.10. Sanitários

q9.9. Espaço de trabalho de TAs

q9.8. Gabinetes de docentes

q9.7. Espaços para práticas esportivas

q9.6. Restaurantes Universitários

q9.5. Espaços de convivência e de alimentação

q9.4. Auditórios

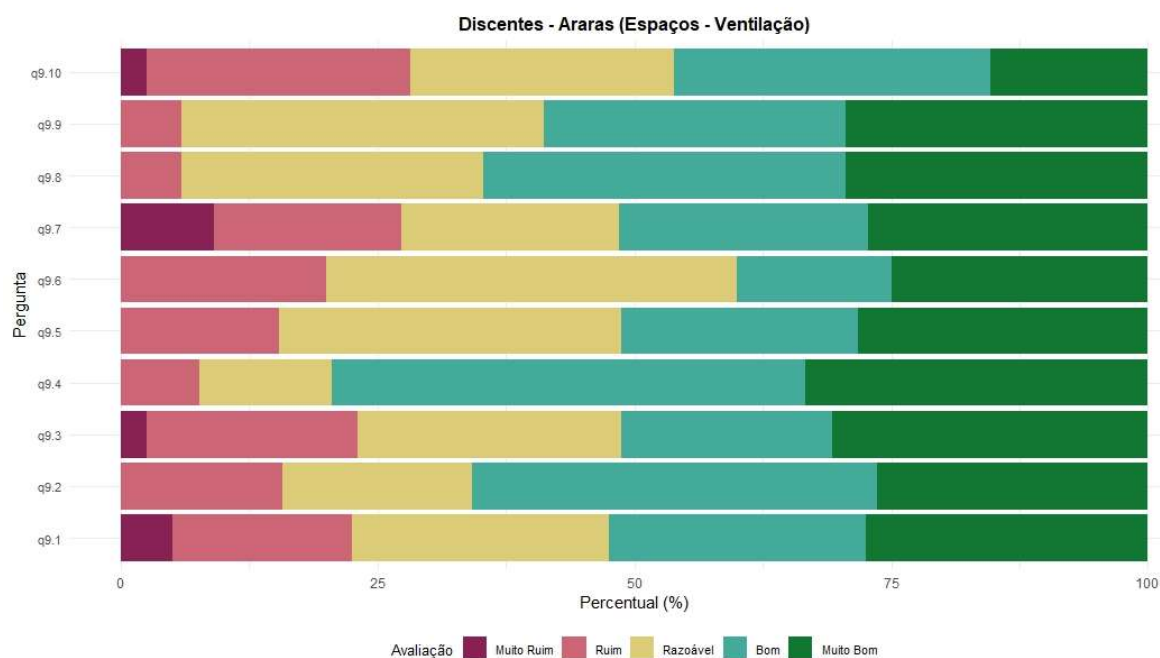
q9.3. Biblioteca

q9.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas

q9.1. Salas de aulas teóricas

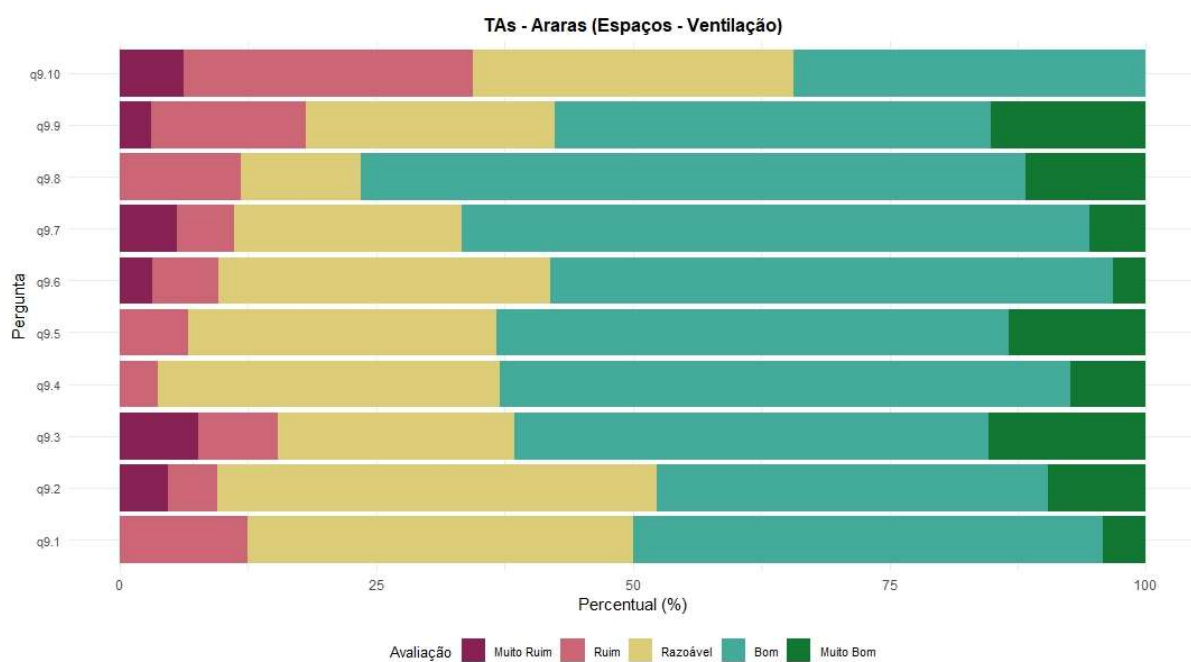
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q9.1	2	7	10	10	11	40
q9.2	0	6	7	15	10	38
q9.3	1	8	10	8	12	39
q9.4	0	3	5	18	13	39
q9.5	0	6	13	9	11	39
q9.6	0	8	16	6	10	40
q9.7	3	6	7	8	9	33
q9.8	0	1	5	6	5	17
q9.9	0	1	6	5	5	17
q9.10	1	10	10	12	6	39



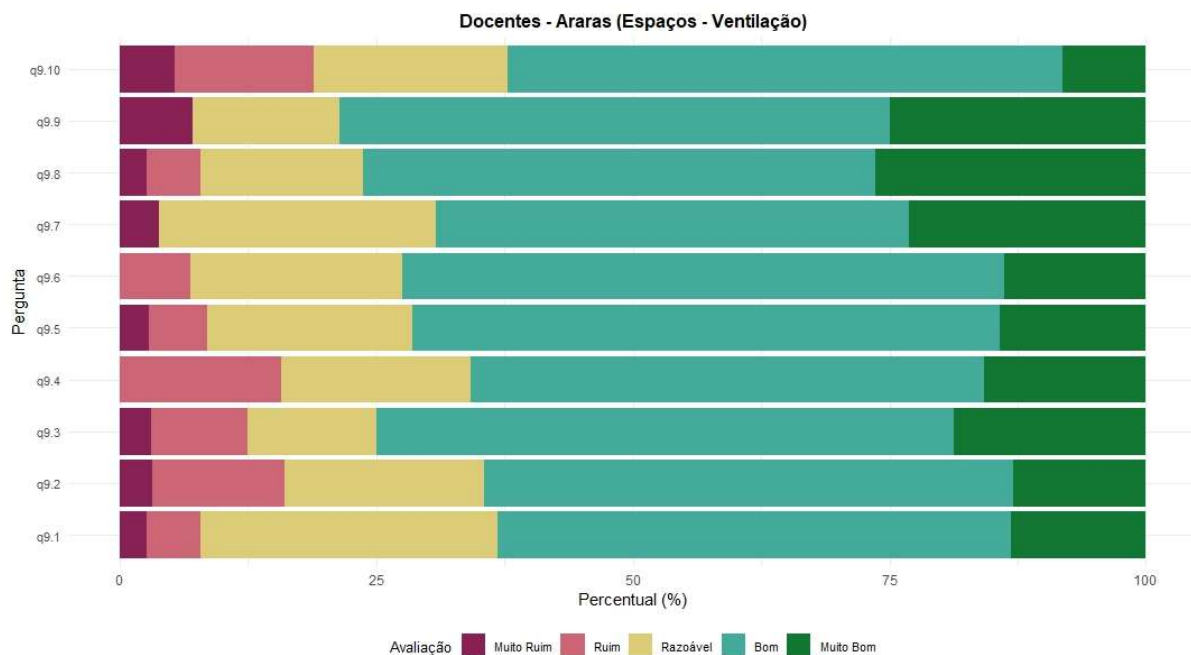
- Técnico- Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q9.1	0	3	9	11	1	24
q9.2	1	1	9	8	2	21
q9.3	2	2	6	12	4	26
q9.4	0	1	9	15	2	27
q9.5	0	2	9	15	4	30
q9.6	1	2	10	17	1	31
q9.7	1	1	4	11	1	18
q9.8	0	2	2	11	2	17
q9.9	1	5	8	14	5	33
q9.10	2	9	10	11	0	32



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q9.1	1	2	11	19	5	38
q9.2	1	4	6	16	4	31
q9.3	1	3	4	18	6	32
q9.4	0	6	7	19	6	38
q9.5	1	2	7	20	5	35
q9.6	0	2	6	17	4	29
q9.7	1	0	7	12	6	26
q9.8	1	2	6	19	10	38
q9.9	2	0	4	15	7	28
q9.10	2	5	7	20	3	37



Embora o sistema de Ventilação tenha tido uma excelente avaliação em todos espaços, destacamos que técnicos administrativos avaliação como 30% de Boa e Muito Boa a Ventilação nos sanitários e estudantes avaliação com esse mesmo percentual o ambiente Restaurante Universitário.

2.7 Acústica

q10.10. Sanitários

q10.9. Espaço de trabalho de TAs

q10.8. Gabinetes de docentes

q10. 7. Espaços para práticas esportivas

q10. 6. Restaurantes Universitários

q10. 5. Espaços de convivência e de alimentação

q10. 4. Auditórios

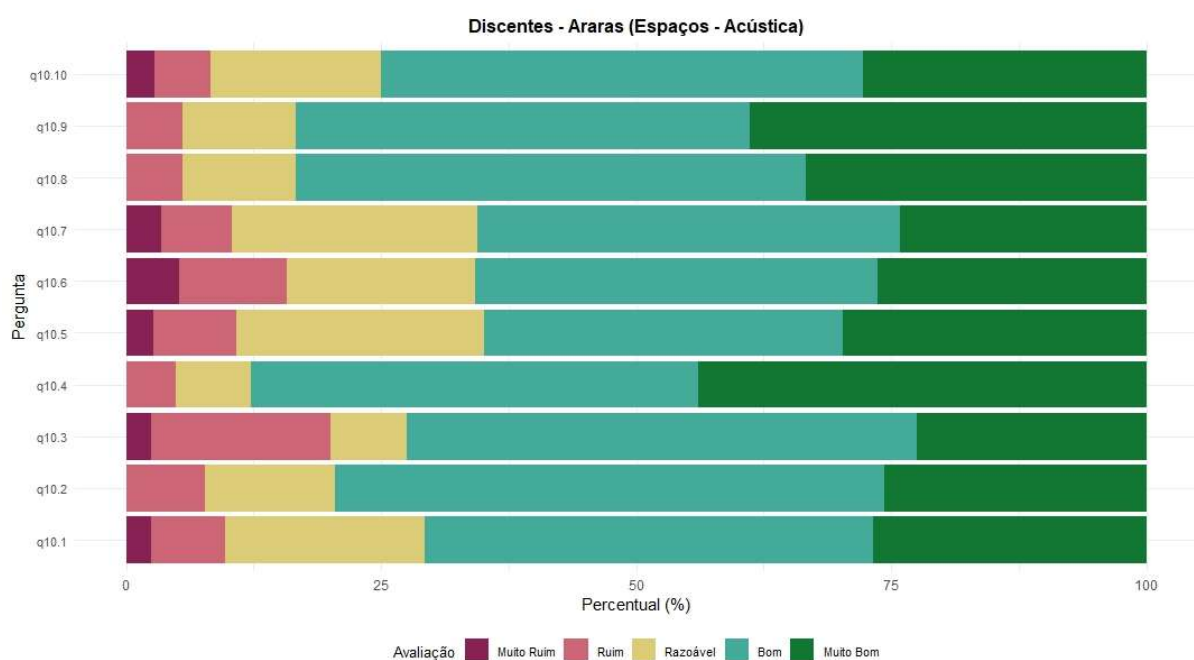
q10. 3. Biblioteca

q10. 2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas

q10. 1. Salas de aulas teóricas

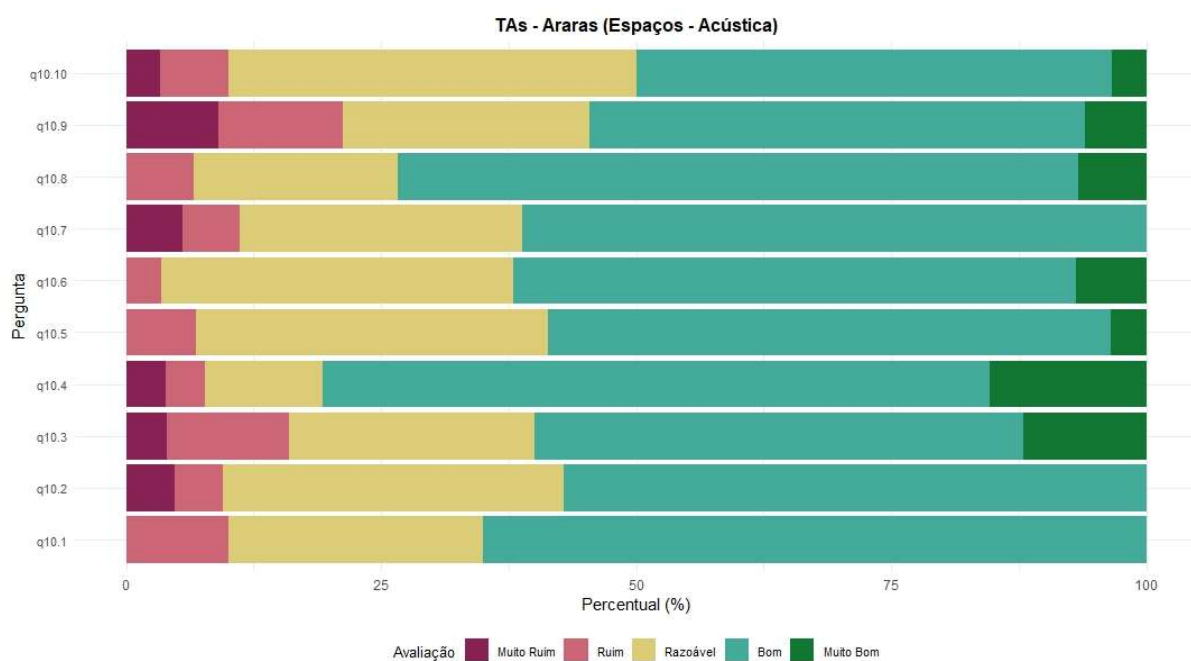
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q10.1	1	3	8	18	11	41
q10.2	0	3	5	21	10	39
q10.3	1	7	3	20	9	40
q10.4	0	2	3	18	18	41
q10.5	1	3	9	13	11	37
q10.6	2	4	7	15	10	38
q10.7	1	2	7	12	7	29
q10.8	0	1	2	9	6	18
q10.9	0	1	2	8	7	18
q10.10	1	2	6	17	10	36



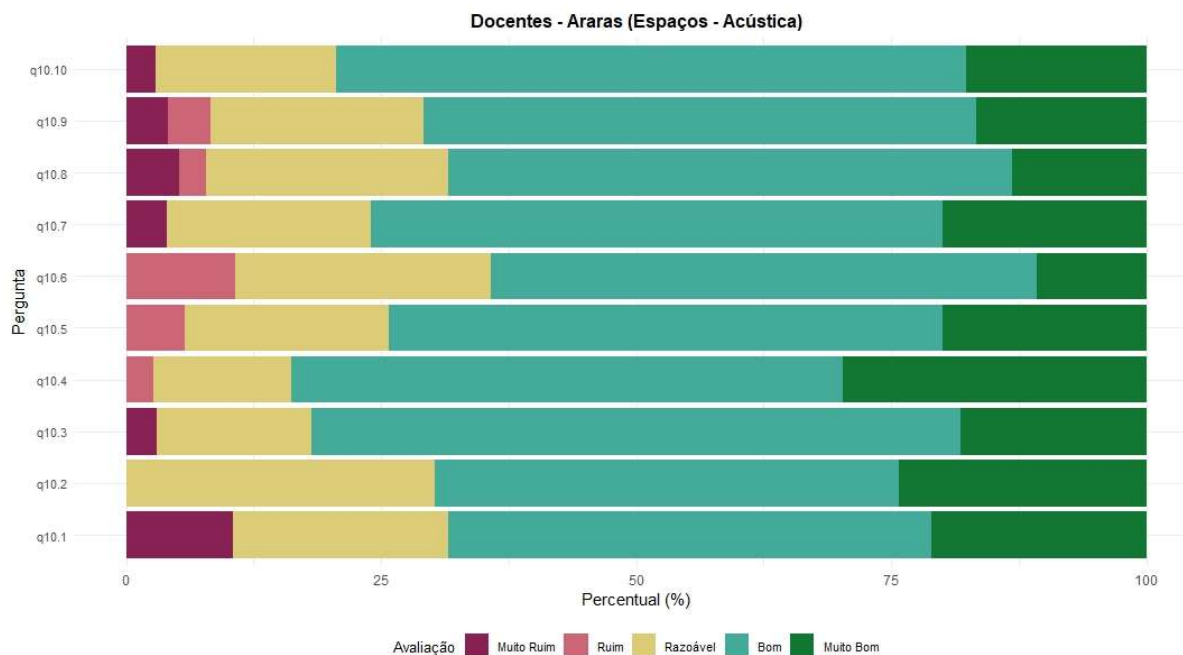
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q10.1	0	2	5	13	0	20
q10.2	1	1	7	12	0	21
q10.3	1	3	6	12	3	25
q10.4	1	1	3	17	4	26
q10.5	0	2	10	16	1	29
q10.6	0	1	10	16	2	29
q10.7	1	1	5	11	0	18
q10.8	0	1	3	10	1	15
q10.9	3	4	8	16	2	33
q10.10	1	2	12	14	1	30



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q10.1	4	0	8	18	8	38
q10.2	0	0	10	15	8	33
q10.3	1	0	5	21	6	33
q10.4	0	1	5	20	11	37
q10.5	0	2	7	19	7	35
q10.6	0	3	7	15	3	28
q10.7	1	0	5	14	5	25
q10.8	2	1	9	21	5	38
q10.9	1	1	5	13	4	24
q10.10	1	0	6	21	6	34



A característica Acústica, nos diversos espaços do Campus Araras, da UFSCar foi avaliada como Boa ou Muito Boa pelos respondentes dos três segmentos, mais de 60% de docentes, 50% de técnicos administrativos e 60% de estudantes.

3. Espaços específicos

Os espaços específicos avaliados nesta etapa foram, Salas de aula teóricas, Biblioteca, Laboratórios/Salas de aula especializadas, Auditórios, Gabinetes e Espaços de trabalho de TAs e docentes, Espaços de convivência e de alimentação, Restaurante Universitário e Espaço para práticas esportivas.

3.1. Salas de aula teóricas

1.4.8 Avalie as salas de aula de teórica quanto à

q11.5. Ventilação/climatização

q11.4. Qualidade da internet / wi-fi

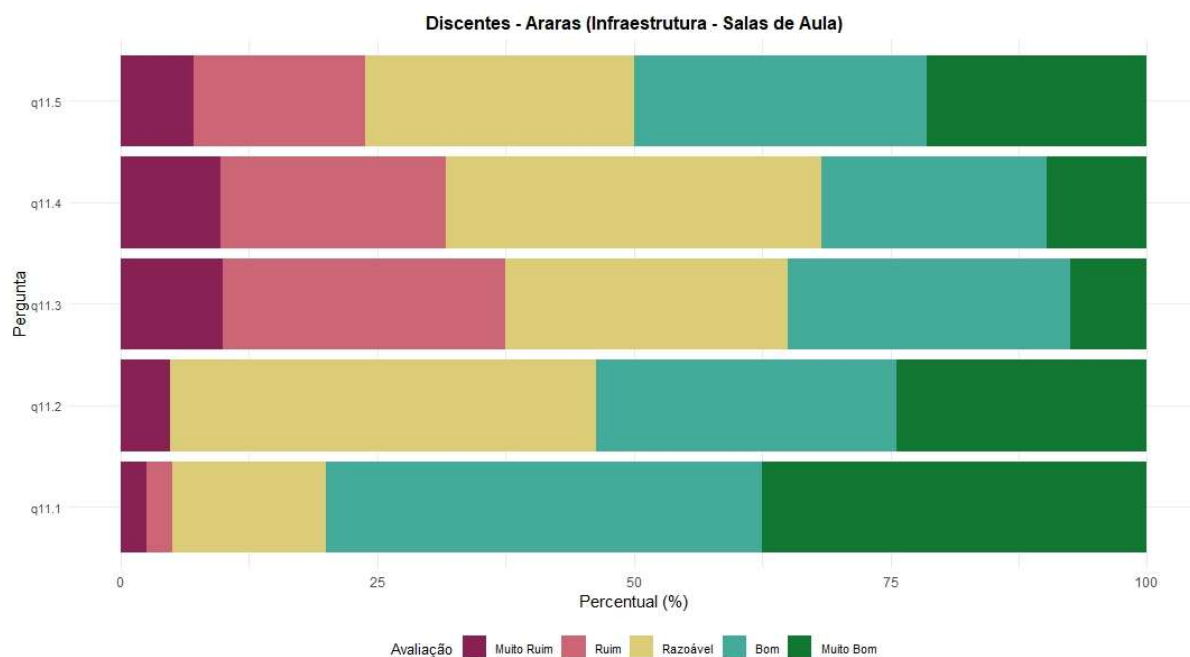
q11.3. Disponibilidade de tomadas

q11.2. Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia

q11.1. Disponibilidade de equipamentos multimídia (projektor, etc)

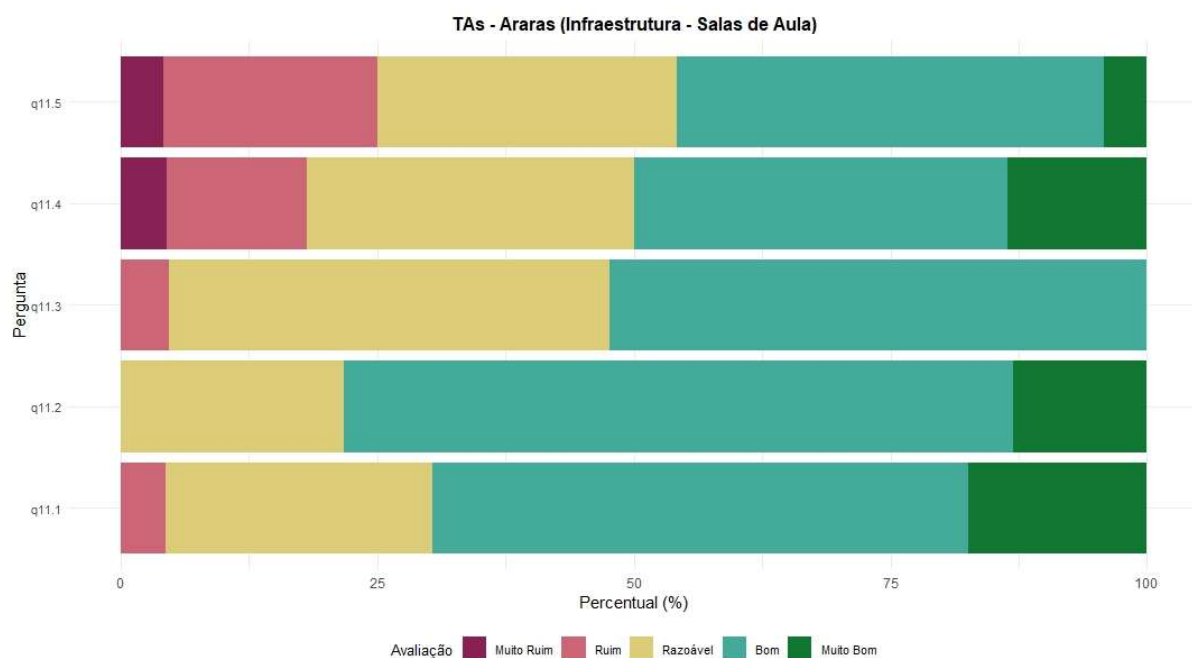
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q11.1	1	1	6	17	15	40
q11.2	2	0	17	12	10	41
q11.3	4	11	11	11	3	40
q11.4	4	9	15	9	4	41
q11.5	3	7	11	12	9	42



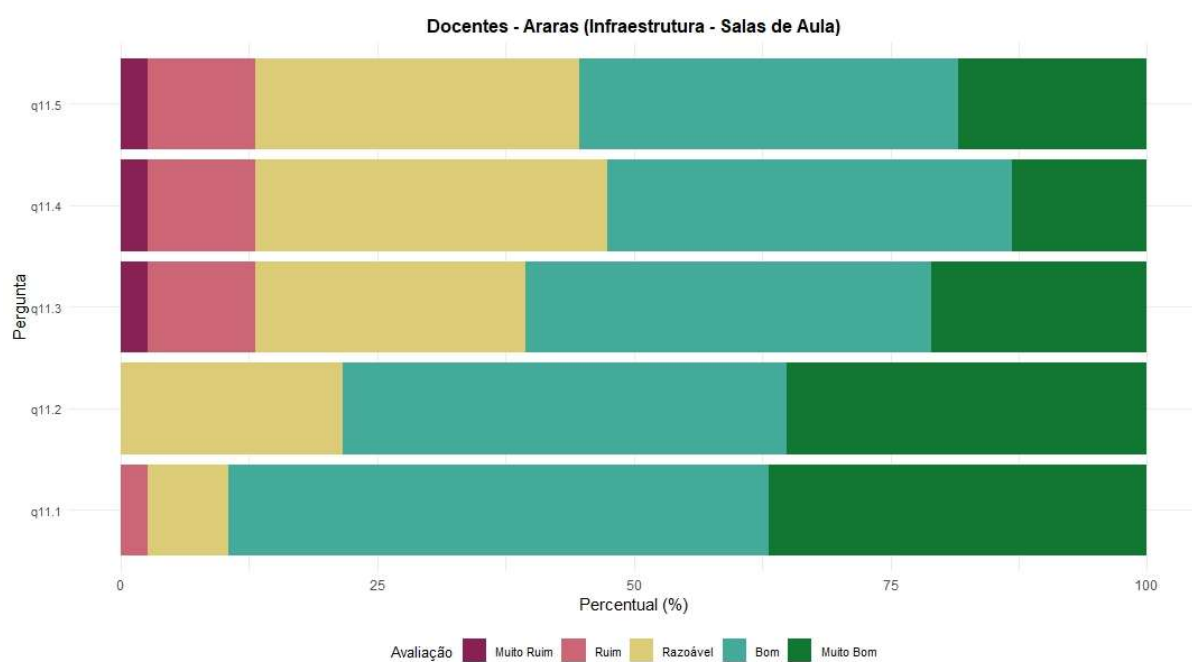
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q11.1	0	1	6	12	4	23
q11.2	0	0	5	15	3	23
q11.3	0	1	9	11	0	21
q11.4	1	3	7	8	3	22
q11.5	1	5	7	10	1	24



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q11.1	0	1	3	20	14	38
q11.2	0	0	8	16	13	37
q11.3	1	4	10	15	8	38
q11.4	1	4	13	15	5	38
q11.5	1	4	12	14	7	38



A avaliação das Salas de aulas no campus de Araras, pela visão de Docentes e Técnico-Administrativos, teve avaliação como Boa e Muito Boa de mais de 50%. Já para Estudantes a disponibilidade de tomadas e qualidade de wi-fi foi avaliada como Boa ou Muito Boa para aproximadamente 30% dos respondentes.

3.2. Biblioteca

q12.9. qualidade da internet / rede wi-fi.

q12. 8. A disponibilidade de tomadas.

q12. 7. A quantidade de computadores para consulta.

q12. 6. O horário de atendimento/funcionamento.

q12. 5. O ambiente para estudo.

q12. 4. O estado de conservação do acervo físico.

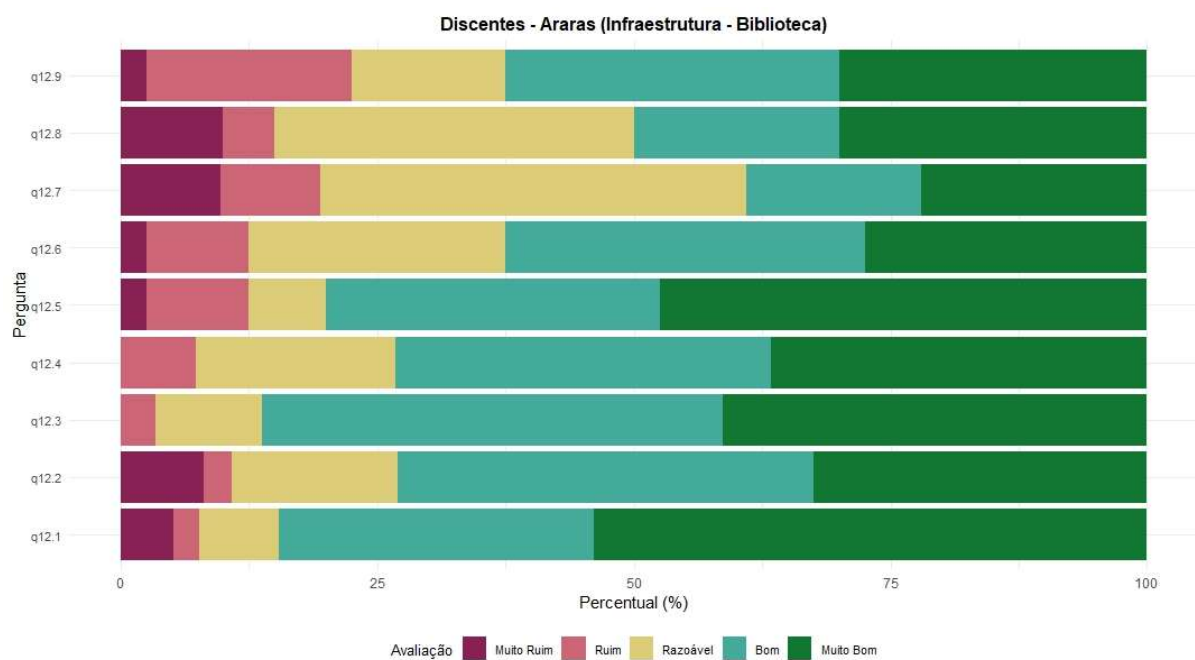
q12. 3. O acervo digital está atualizado.

q12. 2. O acervo físico está atualizado.

q12. 1. A quantidade de materiais no acervo físico.

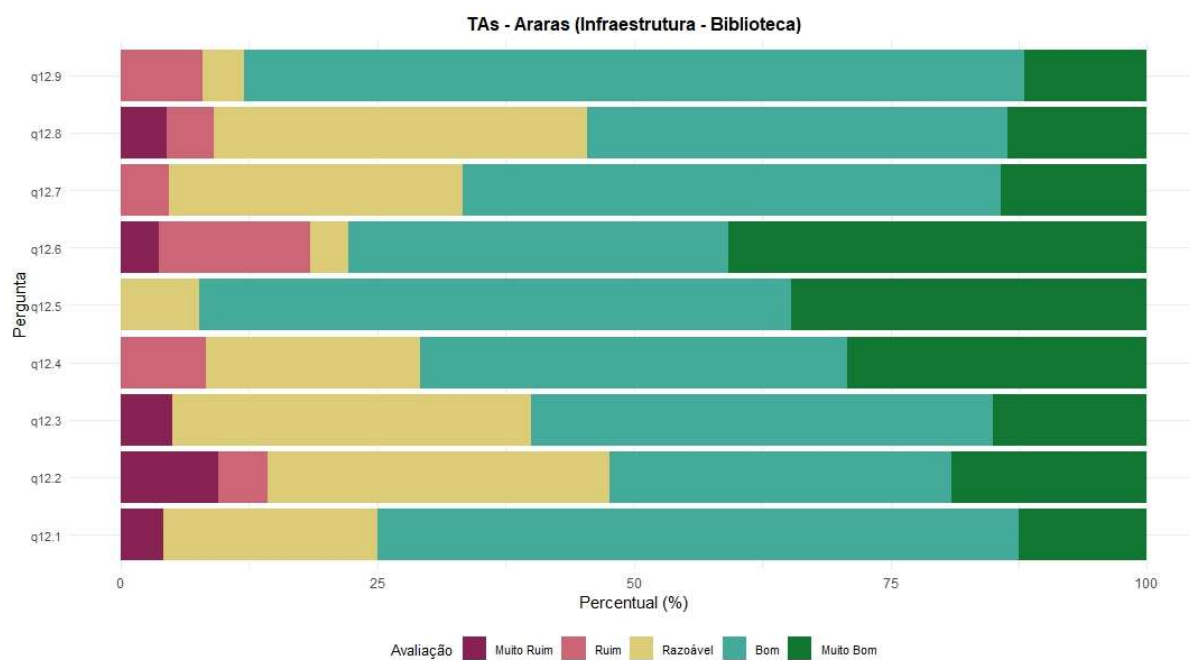
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q12.1	2	1	3	12	21	39
q12.2	3	1	6	15	12	37
q12.3	0	1	3	13	12	29
q12.4	0	3	8	15	15	41
q12.5	1	4	3	13	19	40
q12.6	1	4	10	14	11	40
q12.7	4	4	17	7	9	41
q12.8	4	2	14	8	12	40
q12.9	1	8	6	13	12	40



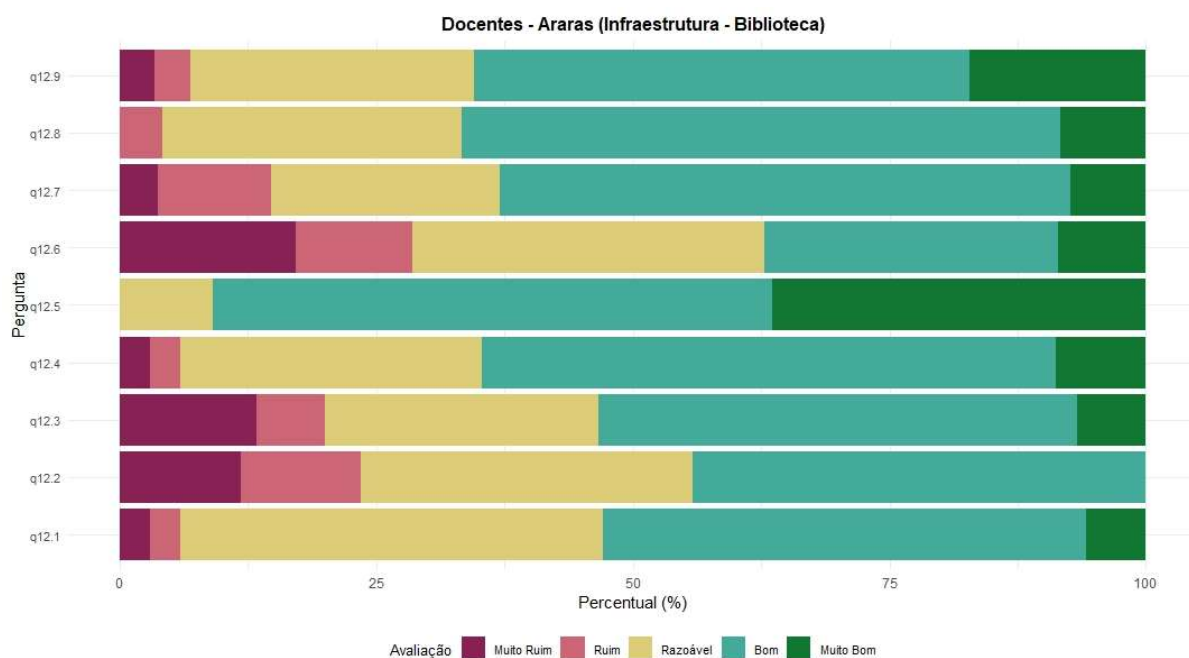
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q12.1	1	0	5	15	3	24
q12.2	2	1	7	7	4	21
q12.3	1	0	7	9	3	20
q12.4	0	2	5	10	7	24
q12.5	0	0	2	15	9	26
q12.6	1	4	1	10	11	27
q12.7	0	1	6	11	3	21
q12.8	1	1	8	9	3	22
q12.9	0	2	1	19	3	25



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q12.1	1	1	14	16	2	34
q12.2	4	4	11	15	0	34
q12.3	4	2	8	14	2	30
q12.4	1	1	10	19	3	34
q12.5	0	0	3	18	12	33
q12.6	6	4	12	10	3	35
q12.7	1	3	6	15	2	27
q12.8	0	1	7	14	2	24
q12.9	1	1	8	14	5	29



A avaliação da Biblioteca apresenta avaliação de Boa e Muito Boa por aproximadamente 50% de respondentes, a não ser docentes que avaliação com 35% de Boa ou Muito Boa a disponibilidade de tomadas, e Estudantes avaliaram com esse percentual, 35%, a disponibilidade de computadores para consulta.

3.3. Laboratórios/Salas de aulas especializadas

q13.10. As instruções sobre as regras de segurança, previamente ao uso do espaço.

q13. 9. Espaço de trabalho de TAs

q13. 8. A existência e uso do manual de normas de uso do espaço.

q13. 7. A disponibilidade de tomadas.

q13. 6. A quantidade de equipamentos e materiais de uso permanente.

q13. 5. A quantidade dos materiais de consumo diário.

q13. 4. A qualidade dos equipamentos e materiais de uso permanente.

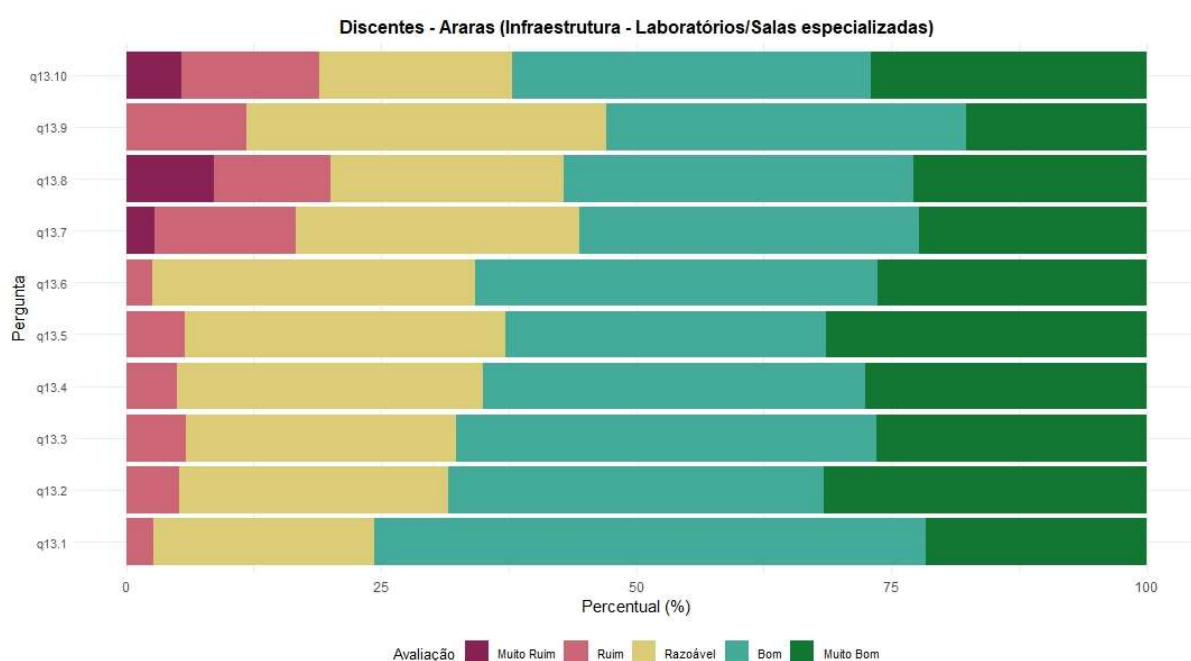
q13. 3. A qualidade dos materiais de consumo diário.

q13. 2. A quantidade de computadores relativa ao número de usuários.

q13. 1. O horário de atendimento/funcionamento

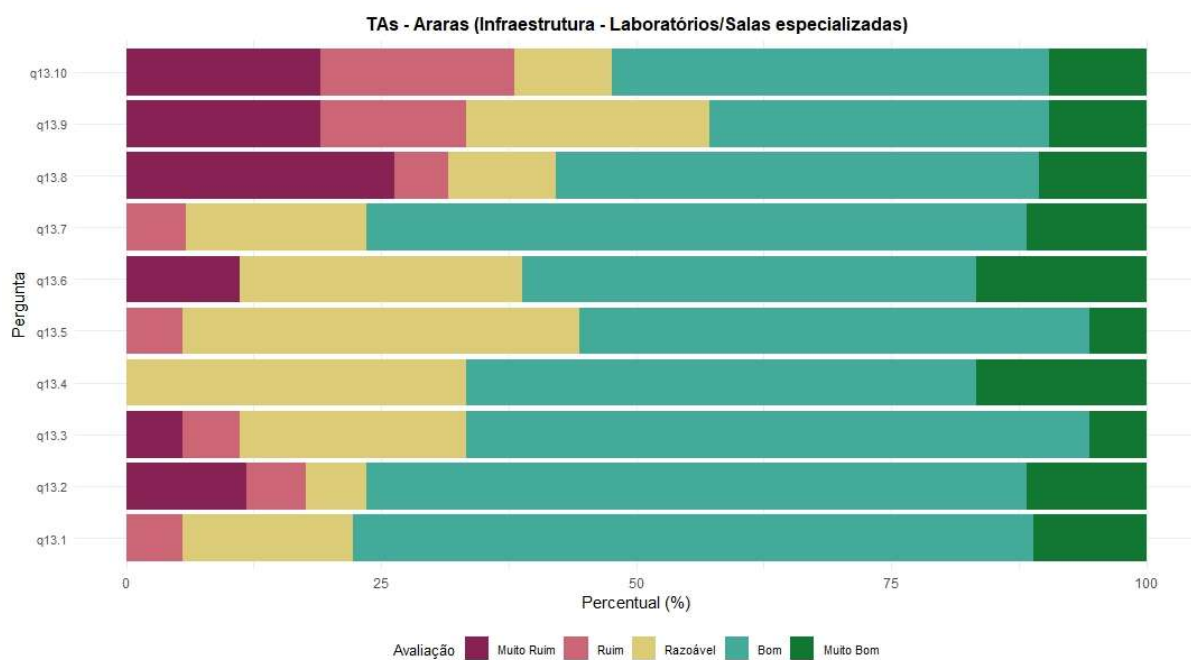
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q13.1	0	1	8	20	8	37
q13.2	0	2	10	14	12	38
q13.3	0	2	9	14	9	34
q13.4	0	2	12	15	11	40
q13.5	0	2	11	11	11	35
q13.6	0	1	12	15	10	38
q13.7	1	5	10	12	8	36
q13.8	3	4	8	12	8	35
q13.9	0	2	6	6	3	17
q13.10	2	5	7	13	10	37



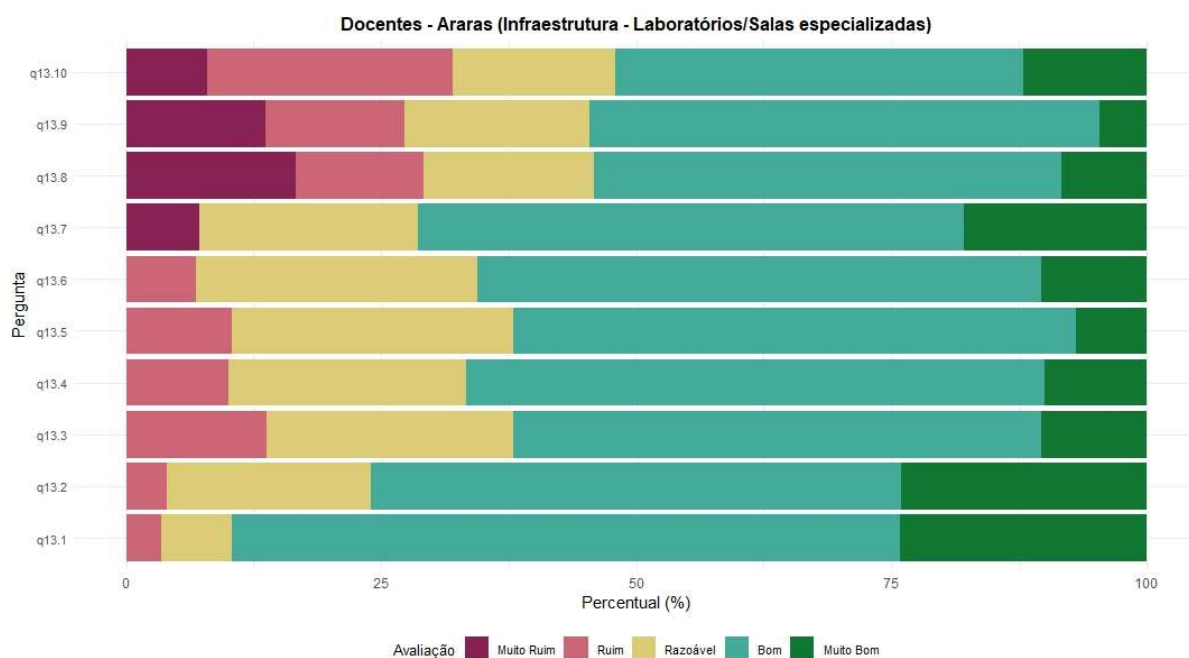
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q13.1	0	1	3	12	2	18
q13.2	2	1	1	11	2	17
q13.3	1	1	4	11	1	18
q13.4	0	0	6	9	3	18
q13.5	0	1	7	9	1	18
q13.6	2	0	5	8	3	18
q13.7	0	1	3	11	2	17
q13.8	5	1	2	9	2	19
q13.9	4	3	5	7	2	21
q13.10	4	4	2	9	2	21



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q13.1	0	1	2	19	7	29
q13.2	0	1	5	13	6	25
q13.3	0	4	7	15	3	29
q13.4	0	3	7	17	3	30
q13.5	0	3	8	16	2	29
q13.6	0	2	8	16	3	29
q13.7	2	0	6	15	5	28
q13.8	4	3	4	11	2	24
q13.9	3	3	4	11	1	22
q13.10	2	6	4	10	3	25



A avaliação das salas de aula especializadas no campus de Araras foi considerada como Boa e Muito Boa por pelo menos 50% em todos os quesitos observados pelos três segmentos da universidade.

3.4. Auditórios

q14.4. Qualidade da internet / wi-fi

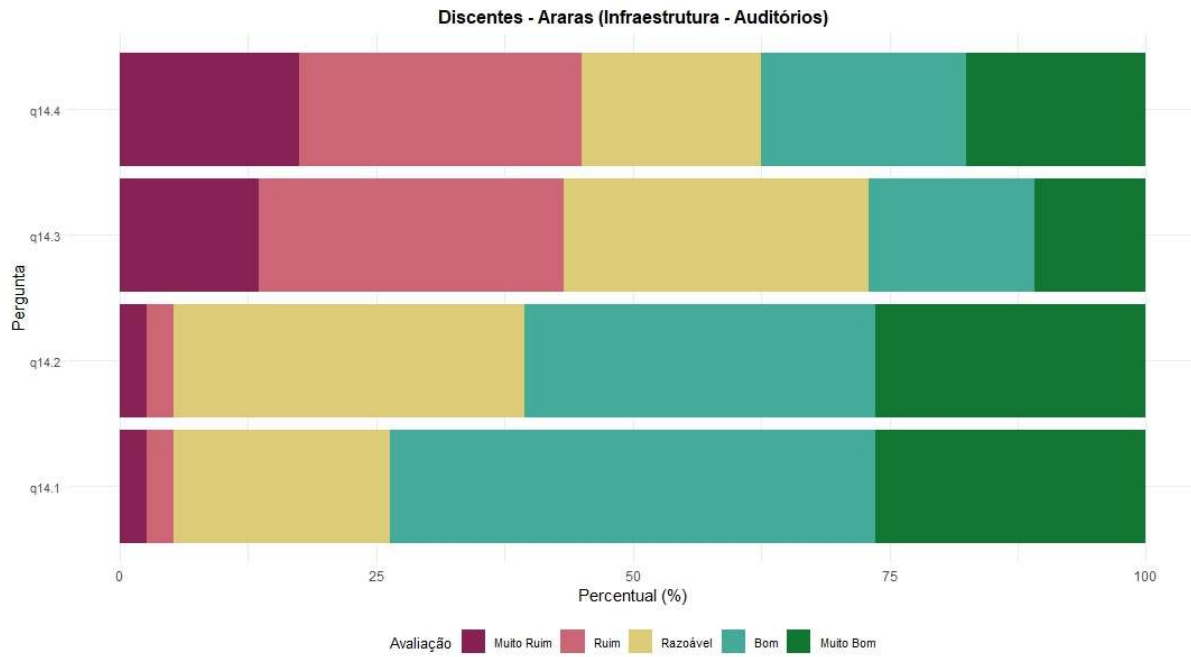
q14. 3. Disponibilidade de tomadas

q14. 2. Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia

q14. 1. Disponibilidade de equipamentos multimídia (projektor, etc.)

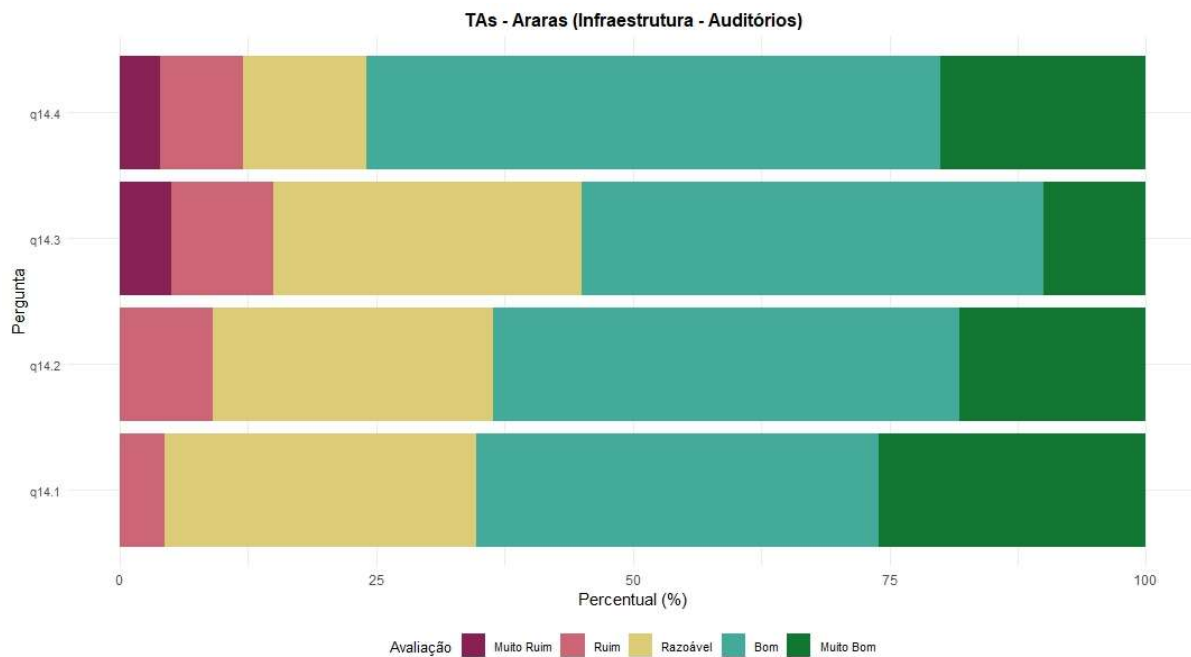
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q14.1	1	1	8	18	10	38
q14.2	1	1	13	13	10	38
q14.3	5	11	11	6	4	37
q14.4	7	11	7	8	7	40



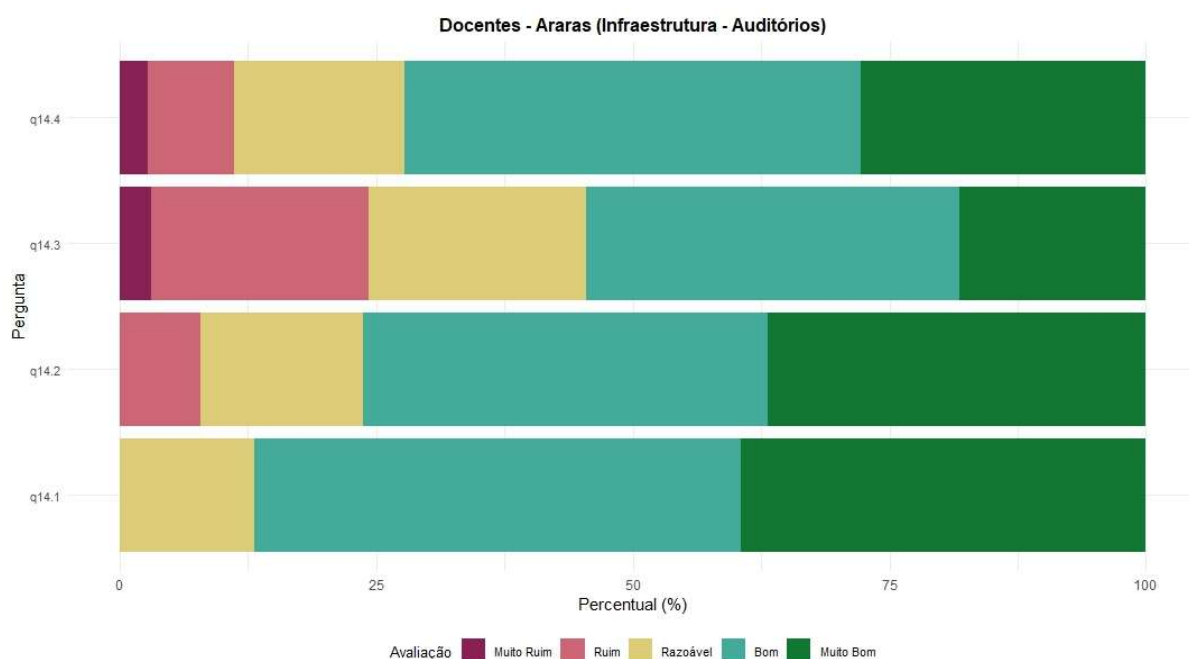
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q14.1	0	1	7	9	6	23
q14.2	0	2	6	10	4	22
q14.3	1	2	6	9	2	20
q14.4	1	2	3	14	5	25



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q14.1	0	0	5	18	15	38
q14.2	0	3	6	15	14	38
q14.3	1	7	7	12	6	33
q14.4	1	3	6	16	10	36



Os auditórios foram avaliados por, no mínimo 50% de docentes e técnicos administrativos em todos os quesitos observados. Já estudantes colocaram um percentual entre 25% e 30% para a disponibilidade de tomadas e qualidade de wi-fi.

3.5. Gabinetes e espaços de trabalho de TAs e docentes

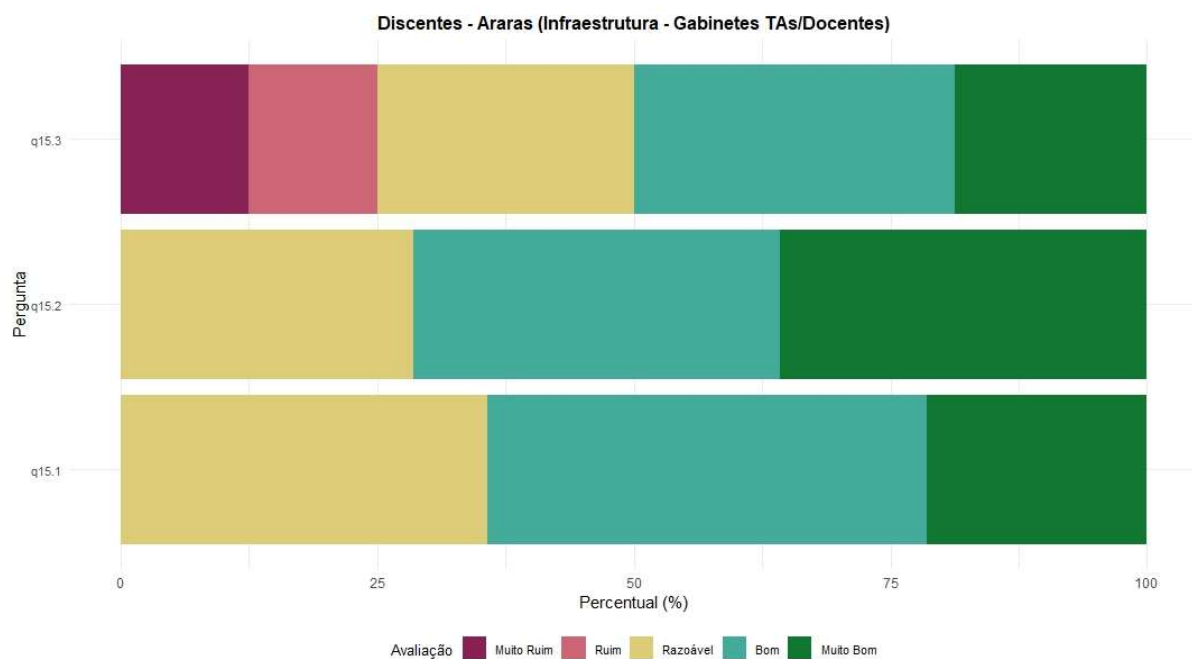
q15.3. Qualidade da internet / wi-fi

q15. 2. Disponibilidade de tomadas

q15. 1. Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia

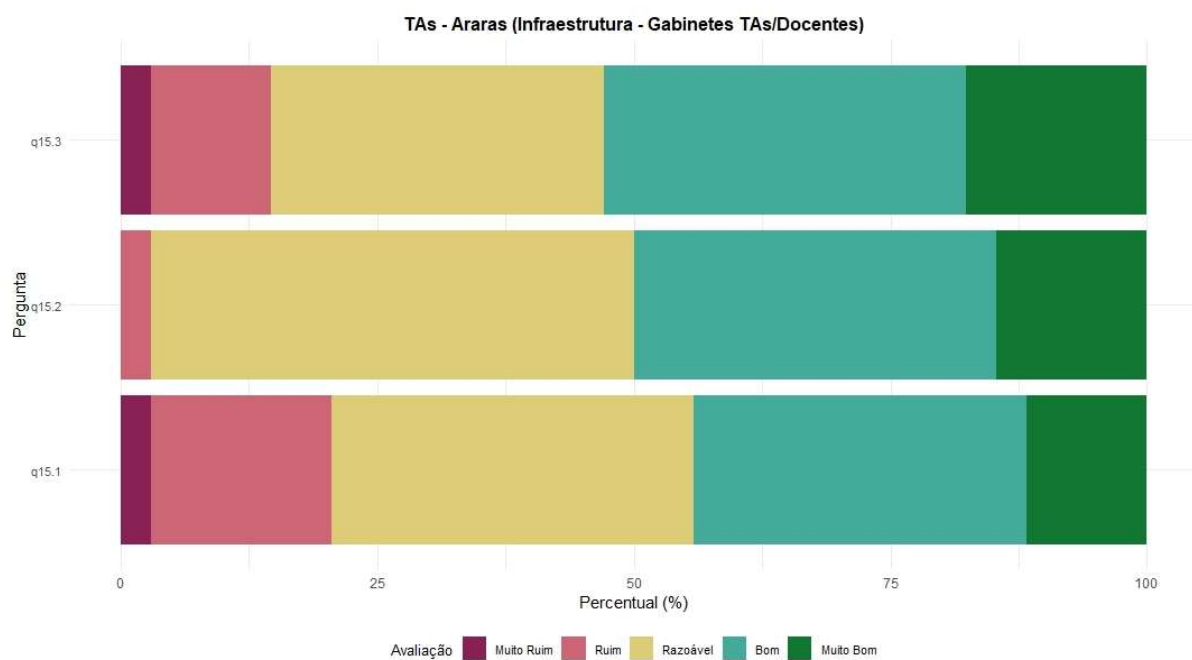
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q15.1	0	0	5	6	3	14
q15.2	0	0	4	5	5	14
q15.3	2	2	4	5	3	16



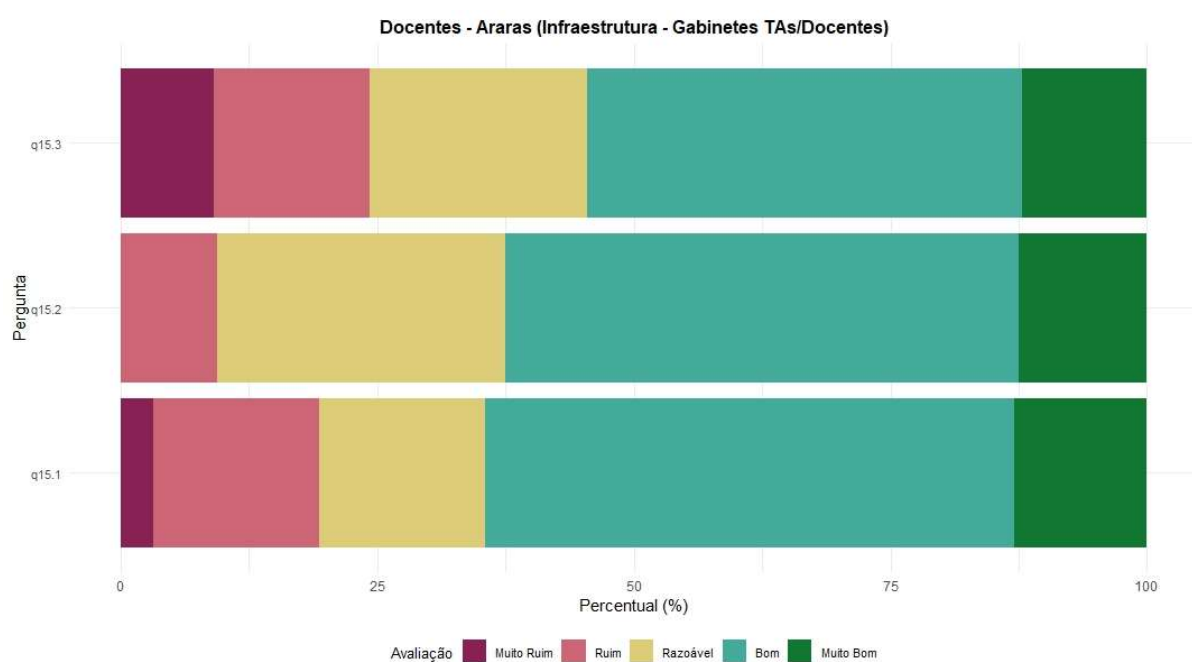
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q15.1	1	6	12	11	4	34
q15.2	0	1	16	12	5	34
q15.3	1	4	11	12	6	34



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q15.1	1	5	5	16	4	31
q15.2	0	3	9	16	4	32
q15.3	3	5	7	14	4	33



O espaço de trabalho de Técnico Administrativos e Docentes foi avaliado como Bom e Muito Bom nos três aspectos ponderados pelos três segmentos da universidade no campus de Araras.

3.6. Espaços de Convivência e de alimentação

q16.4. Disponibilidade de Banheiros

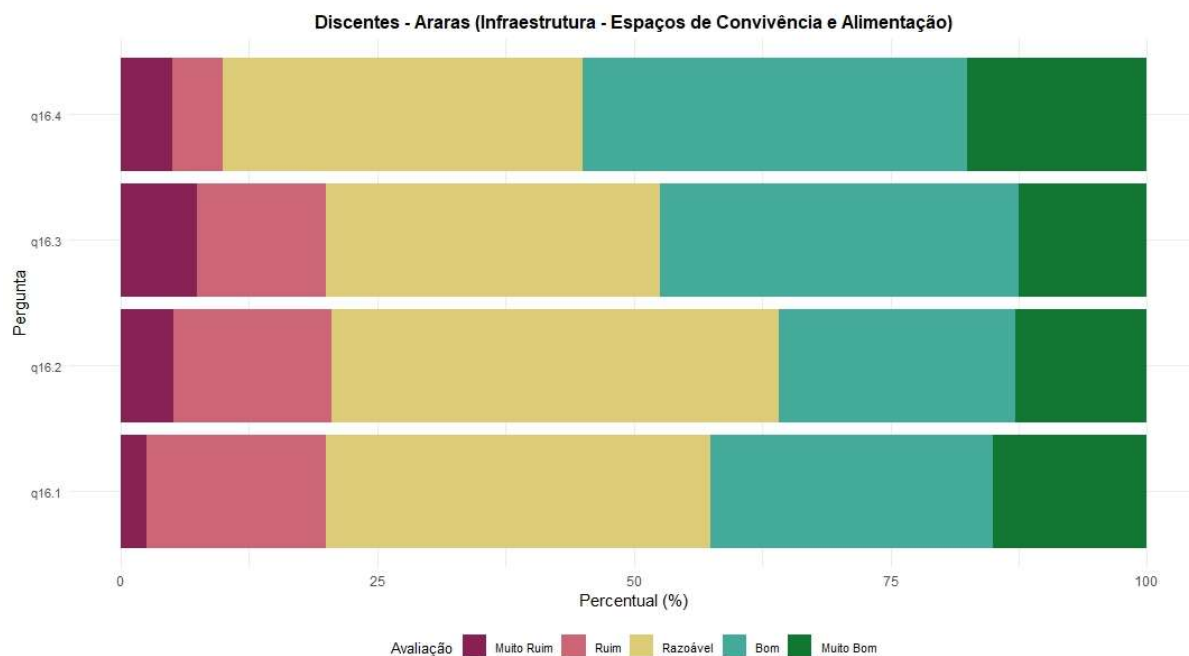
q16.3. Qualidade da internet / wi-fi

q16.2. Disponibilidade de tomadas

q16.1. Disponibilidade de bebedouros

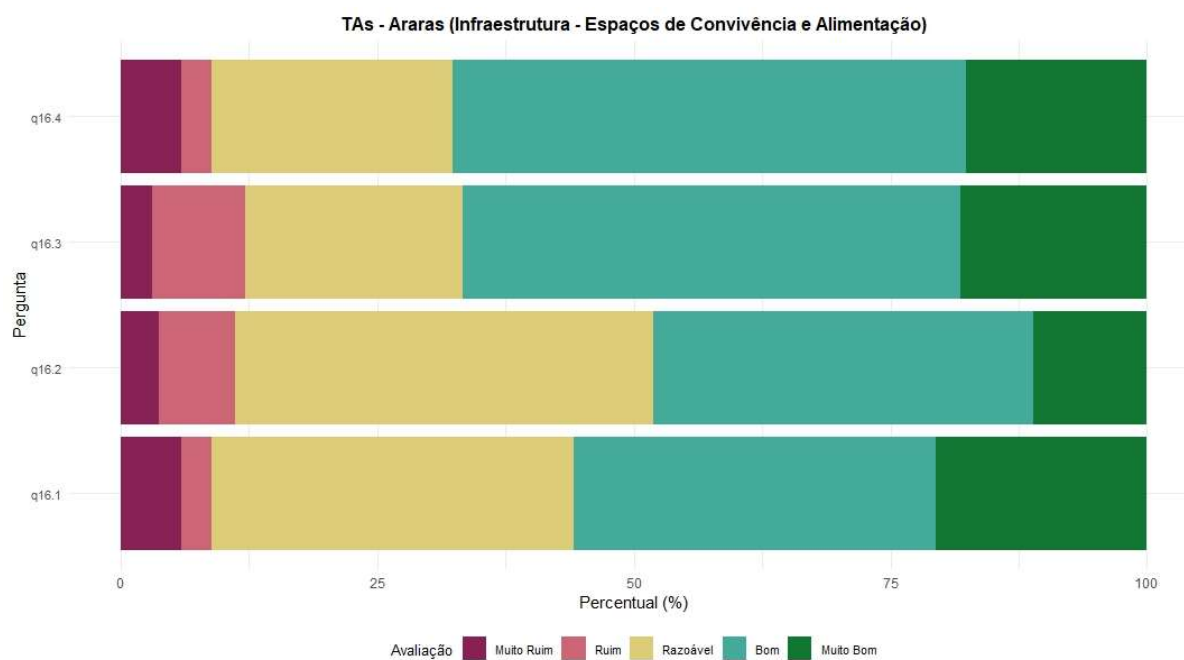
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q16.1	1	7	15	11	6	40
q16.2	2	6	17	9	5	39
q16.3	3	5	13	14	5	40
q16.4	2	2	14	15	7	40



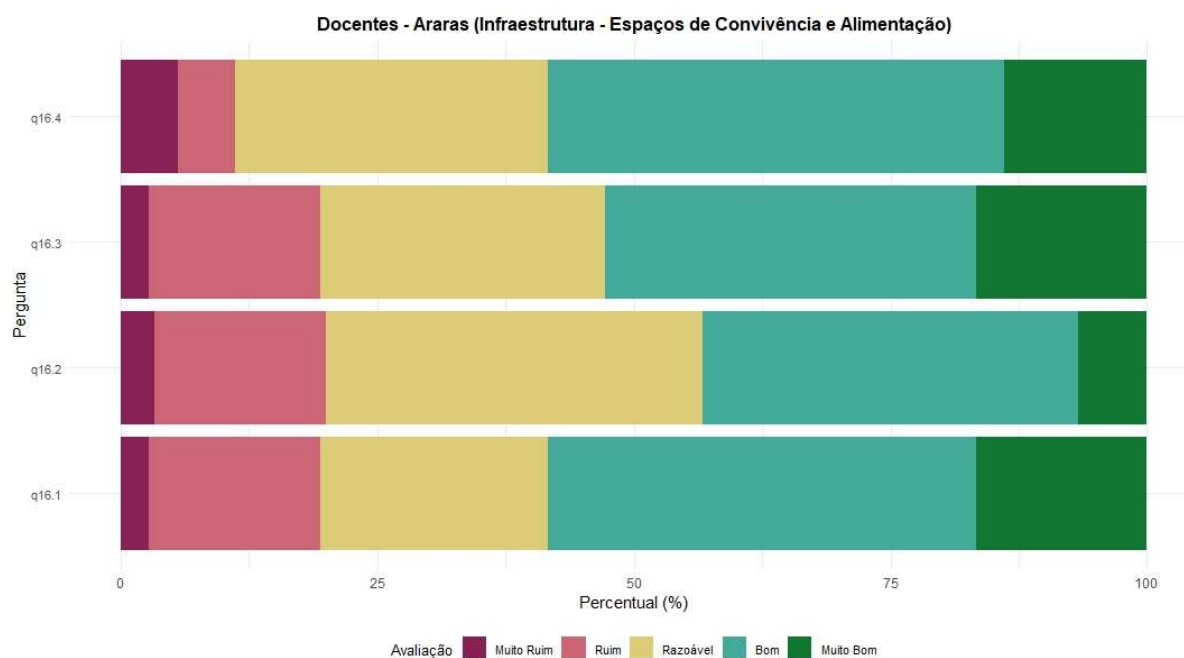
- Técnico-Administrativo

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q16.1	2	1	12	12	7	34
q16.2	1	2	11	10	3	27
q16.3	1	3	7	16	6	33
q16.4	2	1	8	17	6	34



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q16.1	1	6	8	15	6	36
q16.2	1	5	11	11	2	30
q16.3	1	6	10	13	6	36
q16.4	2	2	11	16	5	36



A avaliação dos espaços de convivência e de alimentação do campus de

3.7. Restaurante Universitário do seu Campus

q17.5. Disponibilidade de Banheiros

q17. 4. Horário de funcionamento

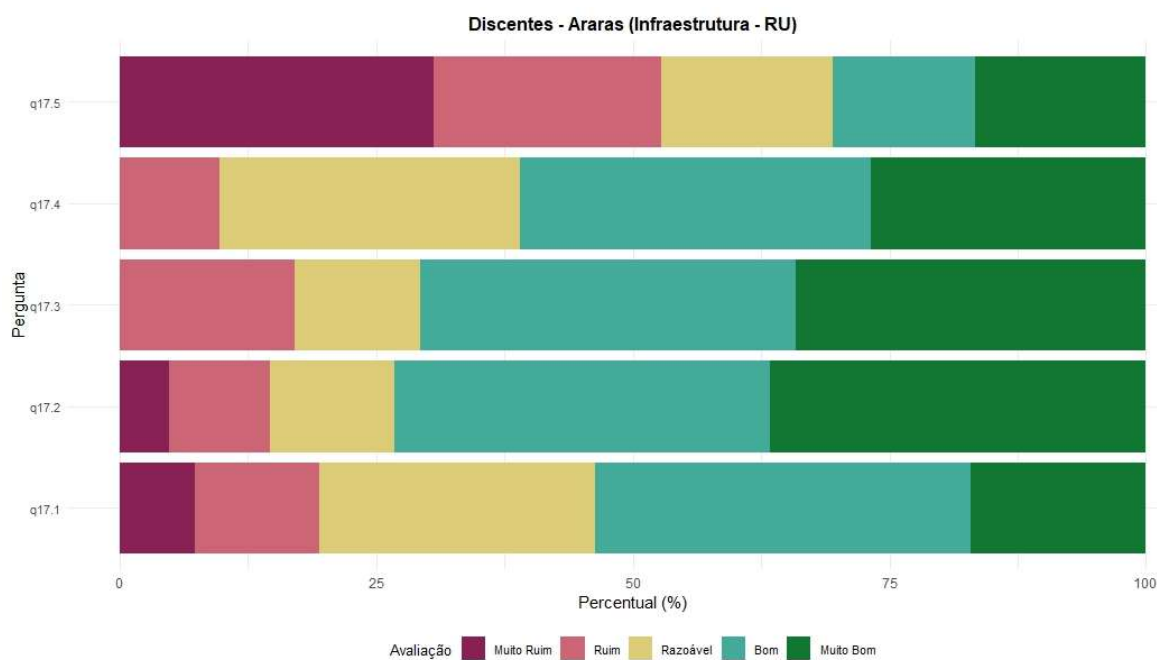
q17. 3. Disponibilidade de bebedouros

q17. 2. Quantidade das porções da refeição

q17. 1. Qualidade da refeição

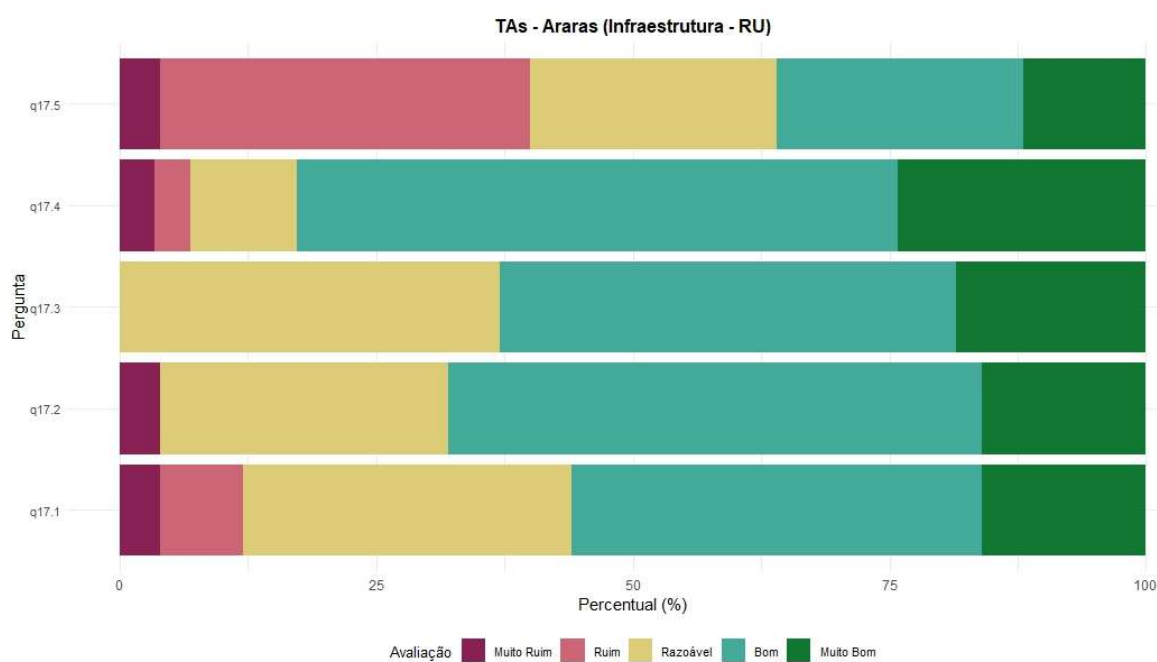
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q17.1	3	5	11	15	7	41
q17.2	2	4	5	15	15	41
q17.3	0	7	5	15	14	41
q17.4	0	4	12	14	11	41
q17.5	11	8	6	5	6	36



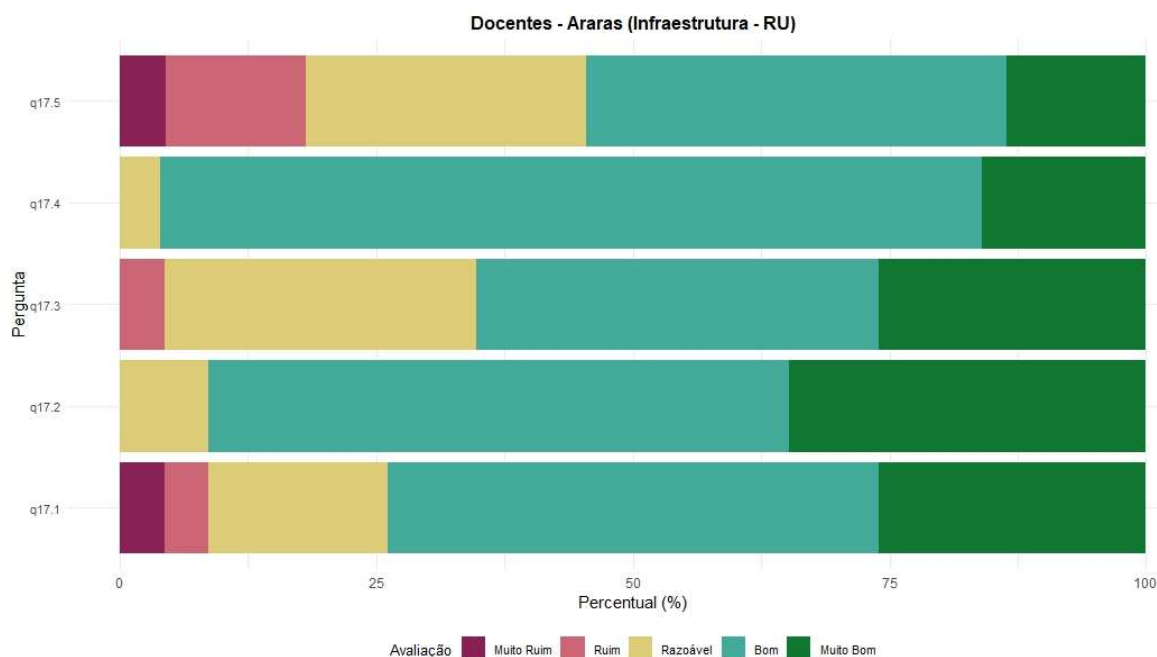
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q17.1	1	2	8	10	4	25
q17.2	1	0	7	13	4	25
q17.3	0	0	10	12	5	27
q17.4	1	1	3	17	7	29
q17.5	1	9	6	6	3	25



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q17.1	1	1	4	11	6	23
q17.2	0	0	2	13	8	23
q17.3	0	1	7	9	6	23
q17.4	0	0	1	20	4	25
q17.5	1	3	6	9	3	22



O Restaurante Universitário de apresentou como ponto não satisfatório, a disponibilidade de banheiros, na avaliação de Estudantes e Técnicos Administrativos, pois apresentou mais de 50% de Ruim e Muito Ruim por Estudantes e 40% de Técnico-Administrativos.

3.8. Espaços para práticas esportivas

q18.6. Disponibilidade de Banheiros

q18. 5. Qualidade da internet / wi-fi

q18. 4. Disponibilidade de bebedouros

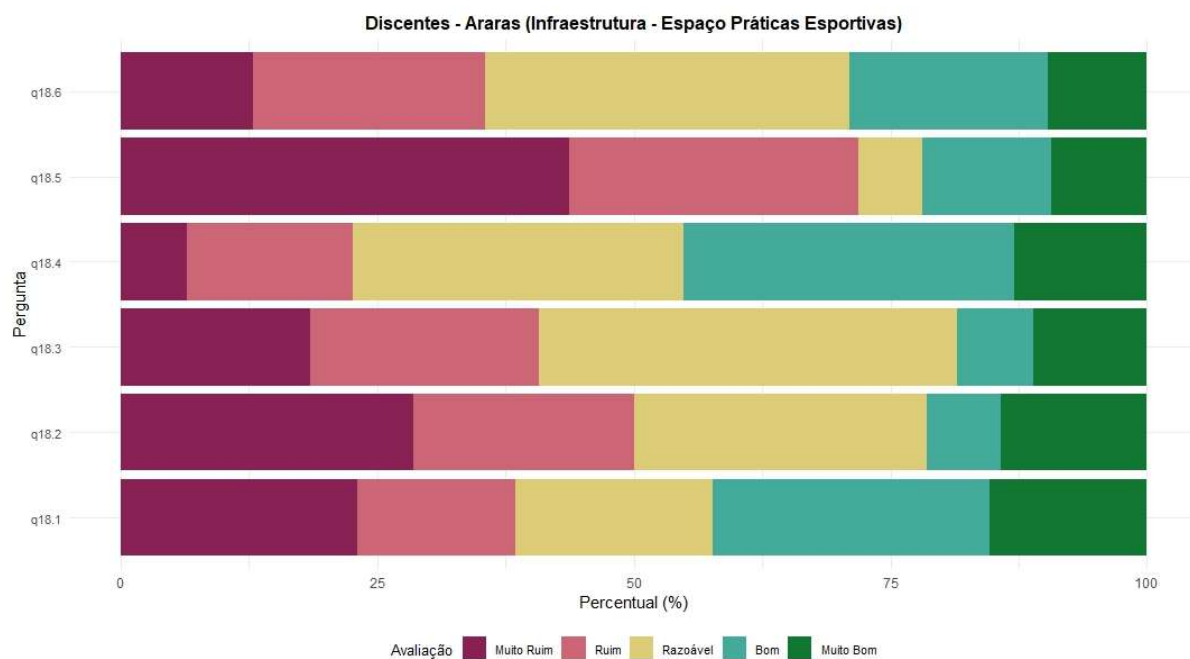
q18. 3. Condições do material esportivo

q18. 2. Disponibilidade de material esportivo para a comunidade universitária

q18. 1. Horário de funcionamento

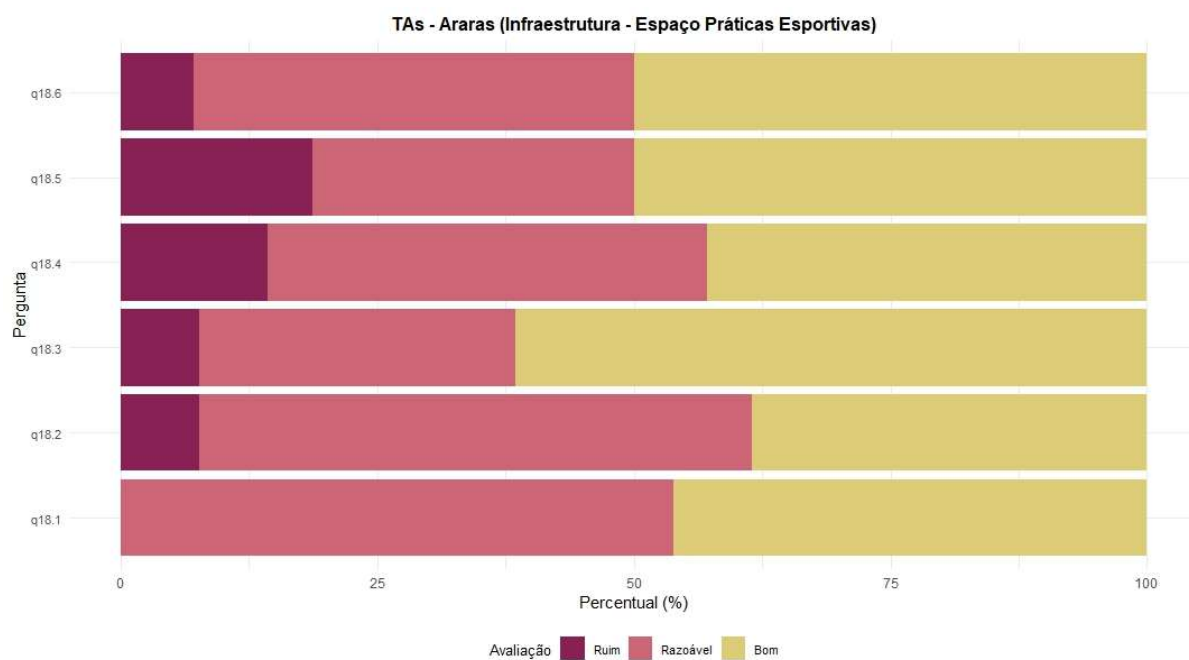
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q18.1	6	4	5	7	4	26
q18.2	8	6	8	2	4	28
q18.3	5	6	11	2	3	27
q18.4	2	5	10	10	4	31
q18.5	14	9	2	4	3	32
q18.6	4	7	11	6	3	31



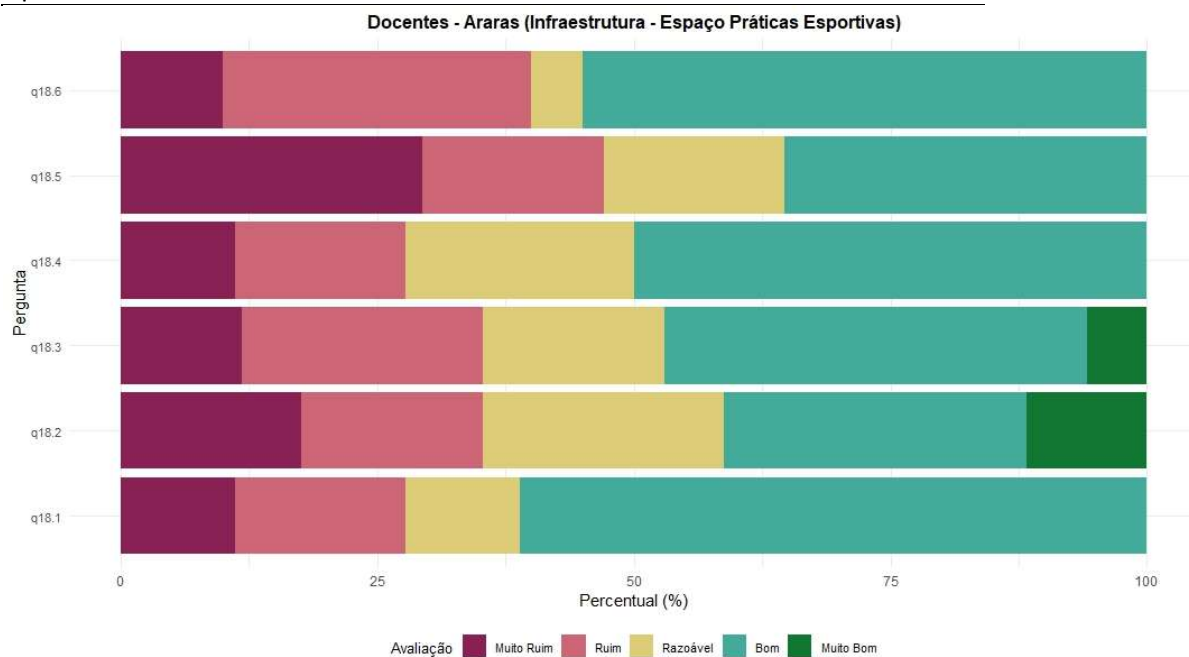
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q18.1	0	0	7	6	0	13
q18.2	6	3	6	1	0	16
q18.3	7	3	5	2	0	17
q18.4	0	2	6	6	0	14
q18.5	0	3	5	8	0	16
q18.6	0	1	6	7	0	14



-Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q18.1	2	3	2	11	0	18
q18.2	3	3	4	5	2	17
q18.3	2	4	3	7	1	17
q18.4	2	3	4	9	0	18
q18.5	5	3	3	6	0	17
q18.6	2	6	1	11	0	20



Com já apresentado nos itens anteriores, os Espaços para Práticas Esportivas, apresentou avaliação como Ruim e Muito Ruim, por mais de 40% de Estudantes, em todos os quesitos analisados, exceto pela quantidade de bebedouros, mas para mais de 75% quando o quesito e qualidade da Wi-fi. Já o segmento dos Técnicos Administrativos aproximadamente 50% de respondentes consideraram os quesitos como Ruim ou Muito Ruim e nenhum deles respondeu como algum quesito positivamente. Para Docentes, a avaliação foi equilibrada como Boa e Ruim nos quesitos observados.

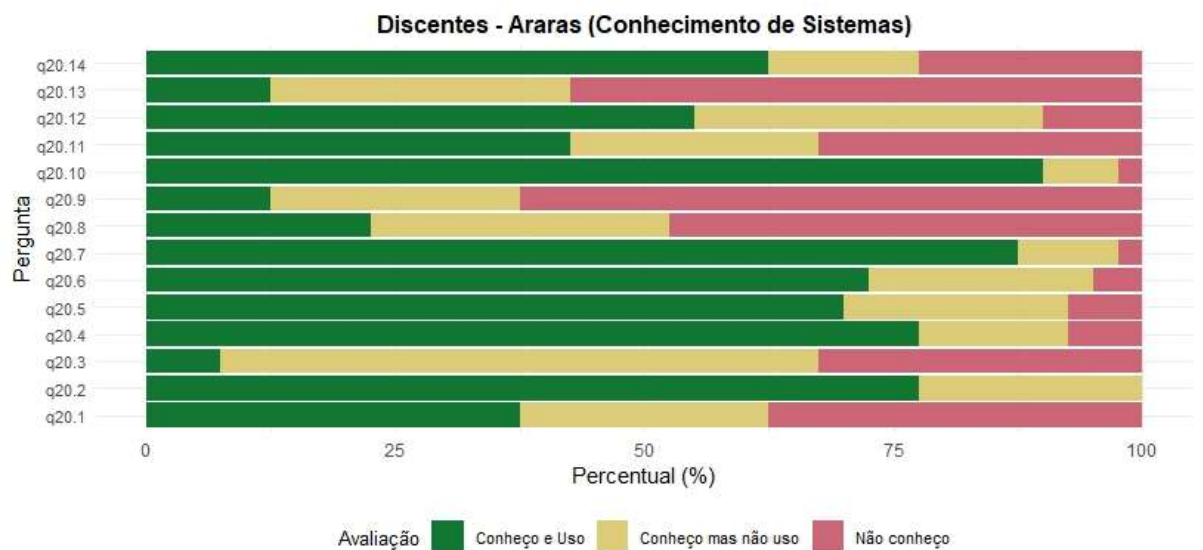
4. COMUNICAÇÃO INTERNA

Para cada um dos meios de comunicação interna, listados a seguir, informe se você conhece e se você utiliza atualmente.

- q20.14. Email da turma
- q20. 13. SEI!UFSCAR
- q20. 12. Portal da UFSCar
- q20. 11. Redes internas de curso/ departamento
- q20. 10. SIGA
- q20. 9. ProPGWeb
- q20. 8. ProExWeb
- q20. 7 SAGUI
- q20. 6. Sites da UFSCar
- q20. 5. Redes Sociais da Sua Unidade
- q20. 4. Grupos de Whatsapp da sua unidade
- q20. 3. Rádio UFSCar
- q20. 2. Redes Sociais da UFSCar (Facebook, Instagram, X)
- q20. 1. INFOREDE

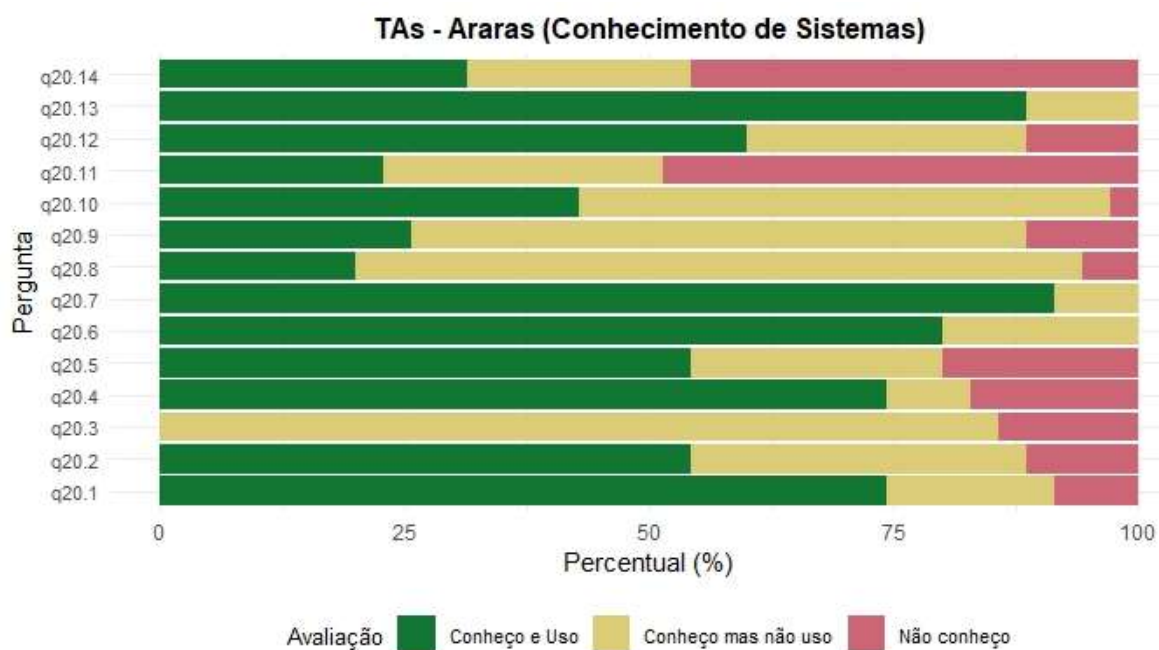
- Discentes

	Conheço e Uso	Conheço mas não uso	Não conheço	N
q20.1	15	10	15	40
q20.2	31	9	0	40
q20.3	3	24	13	40
q20.4	31	6	3	40
q20.5	28	9	3	40
q20.6	29	9	2	40
q20.7	35	4	1	40
q20.8	9	12	19	40
q20.9	5	10	25	40
q20.10	36	3	1	40
q20.11	17	10	13	40
q20.12	22	14	4	40
q20.13	5	12	23	40
q20.14	25	6	9	40



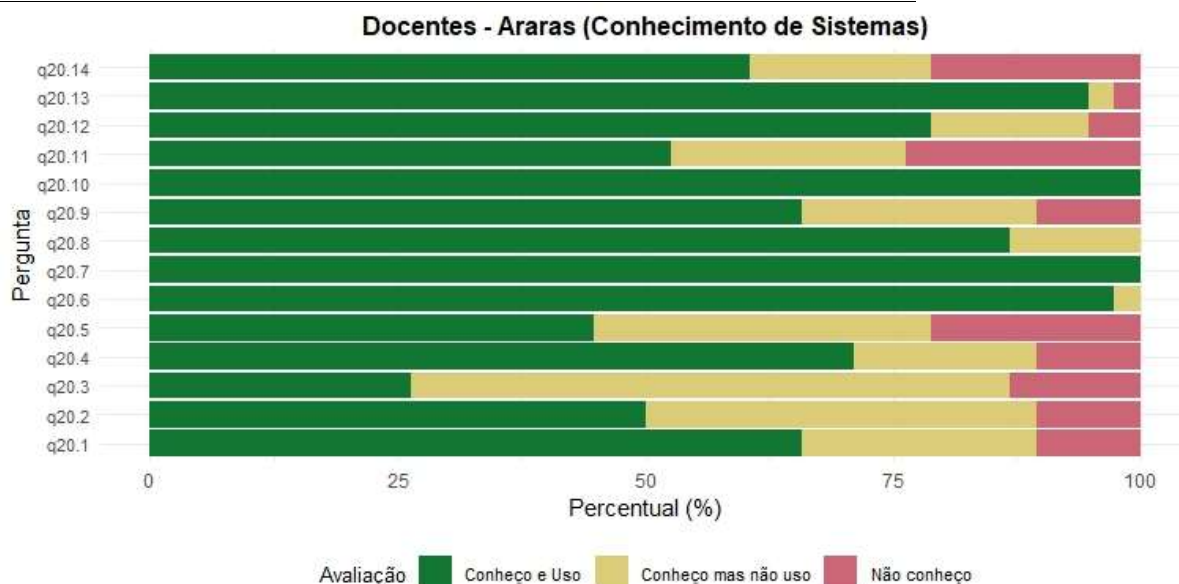
- Técnico Administrativos

	Conheço e Uso	Conheço mas não uso	Não conheço	N
q20.1	26	6	3	35
q20.2	19	12	4	35
q20.3	0	30	5	35
q20.4	26	3	6	35
q20.5	19	9	7	35
q20.6	28	7	0	35
q20.7	32	3	0	35
q20.8	7	26	2	35
q20.9	9	22	4	35
q20.10	15	19	1	35
q20.11	8	10	17	35
q20.12	21	10	4	35
q20.13	31	4	0	35
q20.14	11	8	16	35



- Docentes

	Conheço e Uso	Conheço mas não uso	Não conheço	N
q20.1	25	9	4	38
q20.2	19	15	4	38
q20.3	10	23	5	38
q20.4	27	7	4	38
q20.5	17	13	8	38
q20.6	37	1	0	38
q20.7	38	0	0	38
q20.8	33	5	0	38
q20.9	25	9	4	38
q20.10	38	0	0	38
q20.11	20	9	9	38
q20.12	30	6	2	38
q20.13	36	1	1	38
q20.14	23	7	8	38



Como destaque aos meios de comunicação interna na UFSCar, indicamos que estudantes utilizam os meios de comunicação, exceto os sistemas mais especializados, como SEI!, ProEXWEB, ProPGWEB e Radio. O sistema Infored e equilibrado, 30% dos respondentes conhece e usa, e 30% não conhece. Já os Técnico-Administrativos conhecem e utilizam todos meios de comunicação, exceto redes internas de departamento/curso e email de turma. Já Docentes conhecem e usam todos os meios de comunicação. A Radio UFSCar é usada por 25% de docentes, e 10% de estudantes e por nenhum técnico administrativos.

5. Conclusão

O presente relatório apresentou uma análise descritiva detalhada da percepção da comunidade universitária acerca da infraestrutura do campus Araras da Universidade Federal de São Carlos, no contexto da Avaliação Institucional conduzida pela CPA em 2025. Os resultados evidenciam, de modo geral, uma avaliação predominantemente positiva dos diferentes espaços físicos e serviços de apoio, especialmente no que se refere à limpeza, iluminação, acústica e conservação de grande parte das instalações acadêmicas.

Observa-se que salas de aula teóricas, biblioteca, laboratórios/salas especializadas e auditórios foram majoritariamente avaliados como “Bom” ou “Muito Bom” por docentes e técnico-administrativos, com percentuais frequentemente superiores a 50%. A biblioteca, em particular, destaca-se positivamente quanto ao ambiente de estudo, acervo e infraestrutura geral, ainda que tenham sido apontadas oportunidades de melhoria na disponibilidade de tomadas e computadores para consulta, sobretudo na percepção discente. De forma semelhante, os laboratórios e salas especializadas apresentaram avaliações satisfatórias nos quesitos relacionados a equipamentos, materiais e normas de uso.

Em contrapartida, os espaços destinados às práticas esportivas configuram-se como o principal ponto crítico identificado no campus. Esse segmento apresentou percentuais expressivos de avaliações “Ruim” ou “Muito Ruim”, especialmente entre estudantes e técnico-administrativos, com destaque para a qualidade da internet, disponibilidade de materiais esportivos, condições de conservação e adequação geral do espaço. Tal resultado revela a necessidade de planejamento prioritário de intervenções estruturais e de manutenção nesse setor.

Outro aspecto que demanda atenção refere-se à acessibilidade, particularmente em salas de aula, laboratórios e espaços esportivos, nos quais os percentuais de avaliação positiva foram inferiores aos observados em outros ambientes. Ainda que parte dos espaços tenha sido considerada adequada por mais de 40% dos respondentes, os dados indicam margem significativa para aprimoramento, em consonância com os princípios institucionais de inclusão e equidade.

No que concerne ao Restaurante Universitário, a avaliação mostrou-se globalmente satisfatória quanto à qualidade das refeições, porções e horário de funcionamento. Contudo, a disponibilidade de banheiros foi apontada como insatisfatória por parcela

relevante de estudantes e técnico-administrativos, configurando outro ponto específico para ação corretiva.

A análise da comunicação interna revelou amplo conhecimento e uso dos principais canais institucionais por docentes e técnico-administrativos, enquanto os estudantes tendem a utilizar predominantemente meios mais diretos e digitais, apresentando menor familiaridade com sistemas institucionais especializados. Esse panorama sugere a necessidade de estratégias contínuas de divulgação e formação para ampliar o uso qualificado dos instrumentos oficiais de gestão e comunicação.

Por fim, destaca-se que, embora docentes e técnico-administrativos tenham apresentado taxas de resposta elevadas, a participação discente foi proporcionalmente reduzida, o que recomenda cautela na generalização integral dos resultados referentes a esse segmento. Ainda assim, o conjunto das evidências permite concluir que o campus Araras dispõe de uma infraestrutura globalmente adequada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, alinhada aos princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional. Não obstante, os dados apontam prioridades claras de investimento e melhoria, especialmente nos espaços esportivos, na acessibilidade e em aspectos pontuais de conectividade e infraestrutura de apoio, contribuindo para o planejamento institucional orientado por evidências e para o aprimoramento contínuo da qualidade universitária.

Apêndice 1.2 – Campus de Sorocaba



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
INFRAESTRUTURA**

PARTE II - RELATÓRIO POR CAMPUS

SOROCABA

2025

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA / Sin
MARIA SILVIA ASSIS DE MOURA
GABRIEL FLORA JUNQUEIRA
ARLEI OLAVO EVARISTO
JOÃO VÍTOR LORENZETT BARBOSA

ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO PARA A COLETA DA PERCEPÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS DE DA UFSCAR DE SOROCABA.

Fonte: CPA 2025

Nota¹: as cores utilizadas nos gráficos presentes no relatório advêm de uma paleta de cores que permite que daltônicos dos tipos protanotópico, deuteranotópico e tritanotópico possam diferenciar as tonalidades.

3. APRESENTAÇÃO

Diante do compromisso com a qualidade do ensino, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) empreende uma análise dos dados referentes à avaliação da percepção dos docentes ministrantes na instituição aos cursos de graduação divididos em cursos. Este relatório visa apresentar e analisar as percepções da infraestrutura do campus da UFSCar - Sorocaba.

A **população-alvo** é composta por todos os participantes da UFSCar – Sorocaba (Docente, Discente, Discente da Pós-Graduação e Técnico-Administrativo). E a **unidade elementar** é cada participante da UFSCar – Sorocaba (Docente, Discente, Discente da Pós-Graduação e Técnico-administrativo) que participou da pesquisa. O instrumento de coleta da avaliação foi um questionário no Lime-Survey de resposta anônima e voluntária. A sensibilização da população-alvo foi feita através de divulgação nas redes sociais da UFSCar, pela CCS – Coordenadoria de Comunicação Social, por email e documentos via processo SEI! para todas unidades da UFSCar, além de um e-mail encaminhado a todas as pessoas diversas vezes. Foi também encaminhamento de uma carta para os chefes de centro com o objetivo de conduzir o questionário para todos os departamentos. O período de resposta foi de 20/11/2024 até 08/01/2025. Após a coleta de dados, foi possível identificar a população respondente, composta por 472 pessoas. Destacamos que havia, em todos os itens a possibilidade de resposta *Não conheço/Não quero responder*. Foram considerados os questionários incompletos.

1.3 População e Amostra

O Campus de Sorocaba, em 2025, era assim composto, 190 docentes, 108 técnicos administrativos, 2421 estudantes de graduação e 396 estudantes de pós-graduação. O número de respondentes foram 109 (57%) docentes, 66 (61%) técnico-administrativos, 247 (10%) estudantes de graduação e 50 (13%) estudantes de pós-graduação. Notamos que os servidores, docentes e técnicos administrativos responderam aproximadamente na mesma proporção, por volta de 60%, o que indica uma boa representatividade de ambas as categorias, já os estudantes, que indistintamente, graduação e pós-graduação responderam em torno de 12%, o que é uma sub representação.

Por outro lado, a amostra de respostas do Campus de Sorocaba foi composta por mais de 60% de estudantes, 14% de técnicos administrativos e 23% de docentes, apresentada na Figura 1. Isto pois o corpo estudantil é o que apresenta um maior volume.

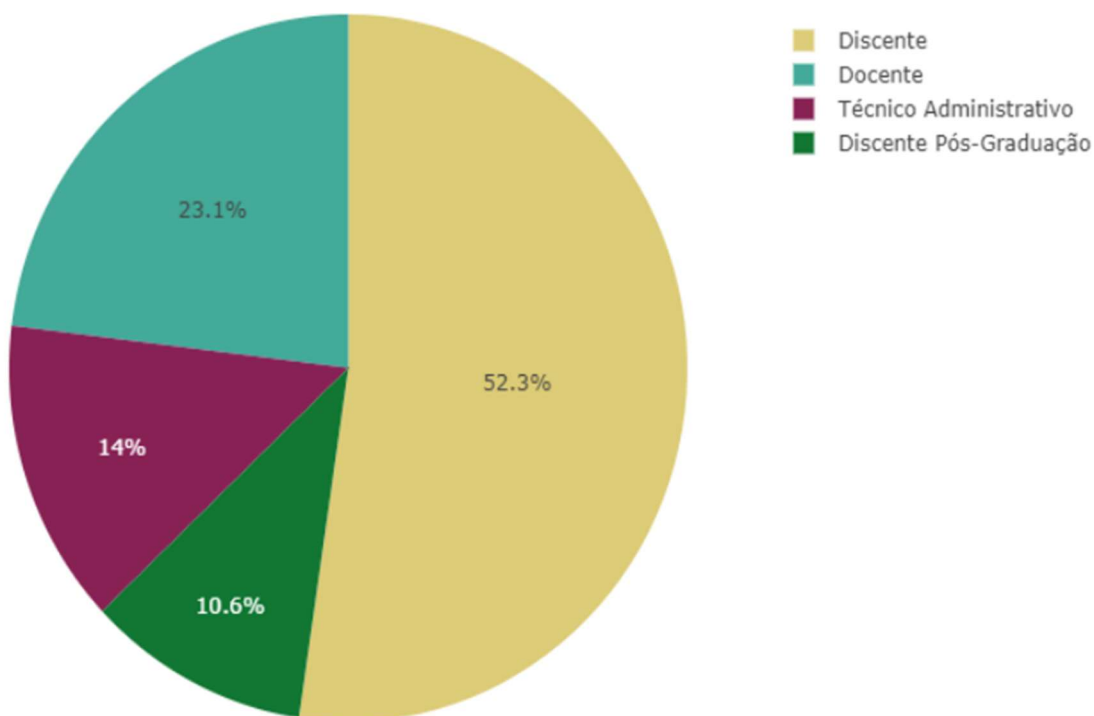


Figura 1: Distribuição das categorias dos respondentes do Campus Sorocaba

1.4 PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Em julho de 2024, o Conselho Universitário (ConsUni) aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, (pdi-2024-2028.pdf). Está posto que a Missão da UFSCar é “Produzir e tornar acessível o conhecimento”. A UFSCar tem como missão desenvolver, ensinar e disseminar a Ciência e a Tecnologia, gratuitamente, e preservar a memória e as culturas local, regional e nacional.

Os valores e princípios da UFSCar são descritos como os compromissos fundamentais e determinantes institucionais e seus planos de ação refletem valores que se baseiam na democracia, na equidade e desenvolvimento social sustentável e materializados nos seguintes princípios.

- Excelência acadêmica;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Compromisso com a sociedade;
- Promoção da acessibilidade, inclusão e equidade social;
- Gratuidade do ensino público de graduação e pós-graduação;
- Valorização da dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão;
- Gestão democrática, participativa e transparente;
- Promoção de valores democráticos e da cidadania;
- Promoção do livre acesso ao conhecimento;
- Compromisso com a responsabilidade ambiental responsável e sustentabilidade;
- Integração ao Sistema Nacional de Ensino.

Para os itens 1 a 3, avalie o seu envolvimento com a UFSCar

q3. Eu contribuo para a consolidação dos valores da UFSCar

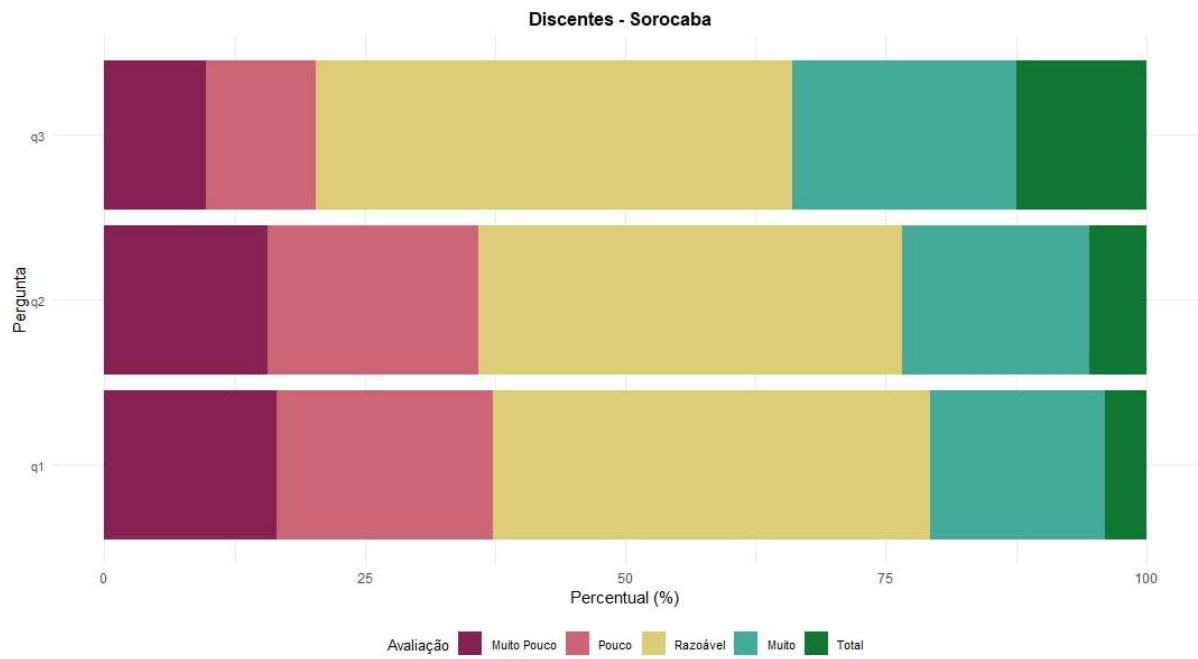
q2. Eu conheço os valores da UFSCar

q1. Eu conheço a missão da UFSCar

Vemos as seguintes distribuições dos três segmentos da Universidade

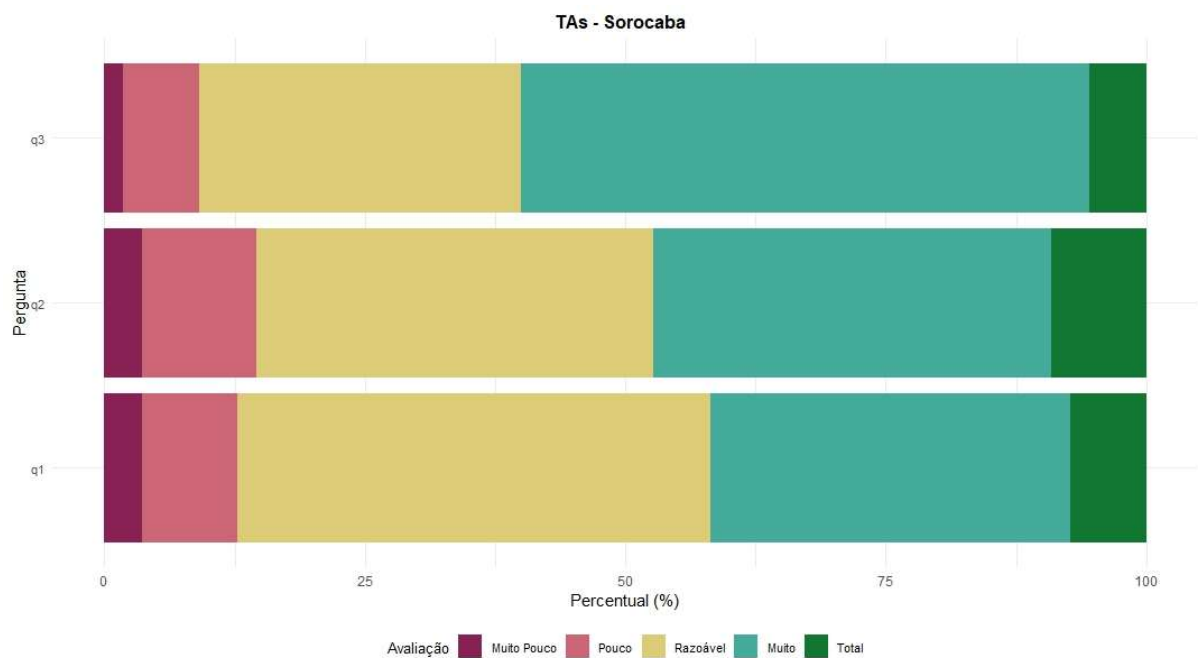
- Discentes

	Muito Pouco	Pouco	Razoável	Muito	Total	N
q1	42	53	107	43	10	255
q2	40	52	104	46	14	256
q3	25	27	117	55	32	256



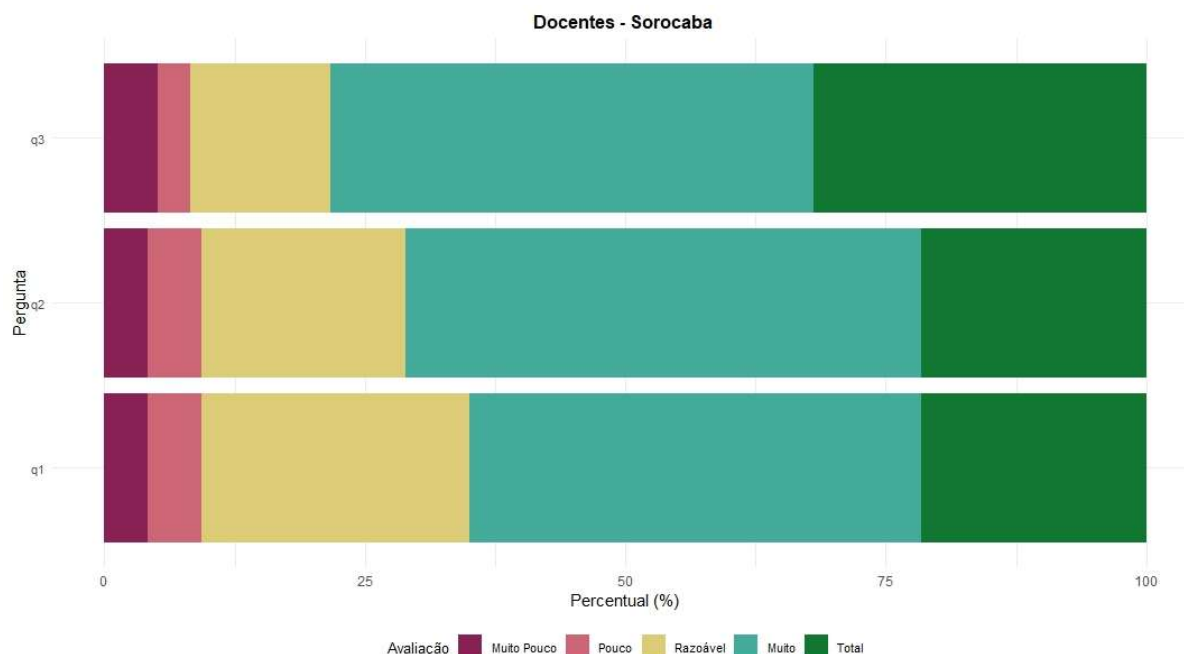
- TAs

	Muito Pouco	Pouco	Razoável	Muito	Total	N
q1	2	5	25	19	4	55
q2	2	6	21	21	5	55
q3	1	4	17	30	3	55



- Docentes

	Muito Pouco	Pouco	Razoável	Muito	Total	N
q1	4	5	25	42	21	97
q2	4	5	19	48	21	97
q3	5	3	13	45	31	97



Observamos que as respostas nos três segmentos diferem, no tocante ao conhecimento sobre os valores e a missão da UFSCar, estudantes são os menos se consideram a conhecer o PDI da Instituição, docentes se manifestaram que mais conhecem, já os TAs estão entre estudantes e docentes. O que destacamos nos três segmentos é que mais pessoas que responderam conhecerem bem e totalmente o PDI, contribuem para a consolidação dos valores institucionais.

4. AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da Universidade foi avaliação de duas formas, avaliamos as características gerais para todos os espaços físicos da instituição e em seguida foram avaliados espaços específicos.

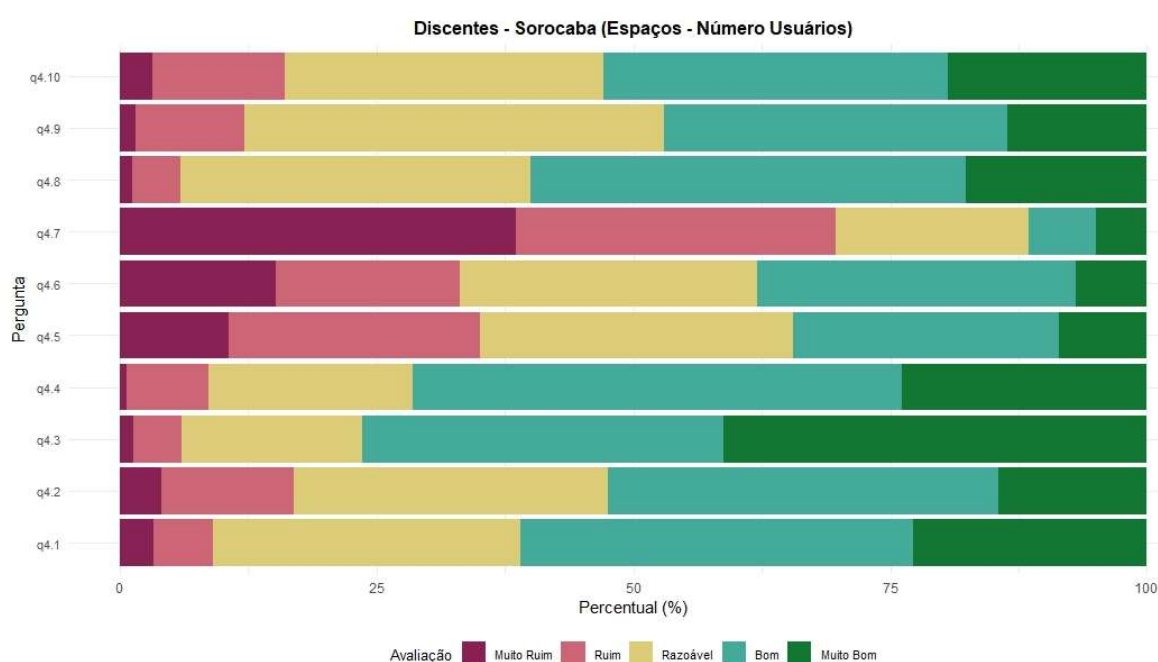
Para os itens das questões de 1 a 15, avalie colocando Muito Ruim, Ruim, Razoável, Bom, Muito Bom ou Não sei como avaliar.

2.1 Adequação em relação ao Número de Usuários

- q4.10 Sanitários
- q4.9 Espaço de trabalho de TAs
- q4.8 Gabinetes de docentes
- q4.7 Espaços para práticas esportivas
- q4.6 Restaurantes Universitários
- q4.5 Espaços de convivência e de alimentação
- q4.4 Auditórios
- q4.3 Biblioteca
- q4.2 Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q4.1 Salas de aulas teóricas

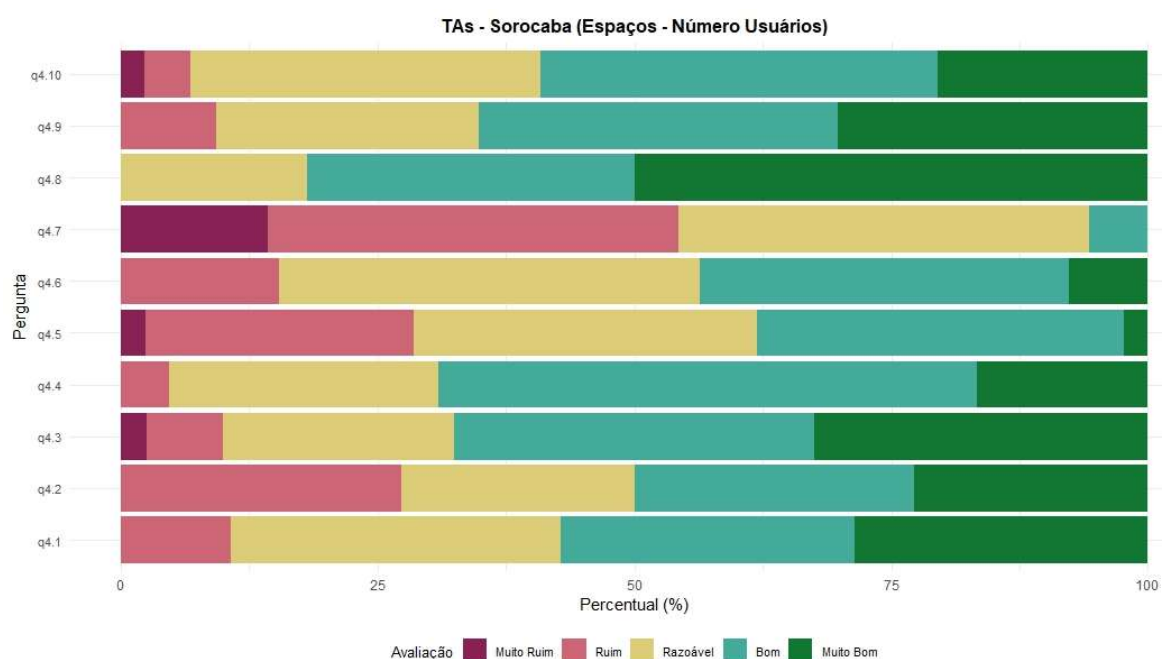
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q4.1	5	9	46	59	35	154
q4.2	5	16	38	47	18	124
q4.3	2	7	26	52	61	148
q4.4	1	12	30	72	36	151
q4.5	16	37	46	39	13	151
q4.6	22	26	42	45	10	145
q4.7	47	38	23	8	6	122
q4.8	1	4	29	36	15	85
q4.9	1	7	27	22	9	66
q4.10	5	20	48	52	30	155



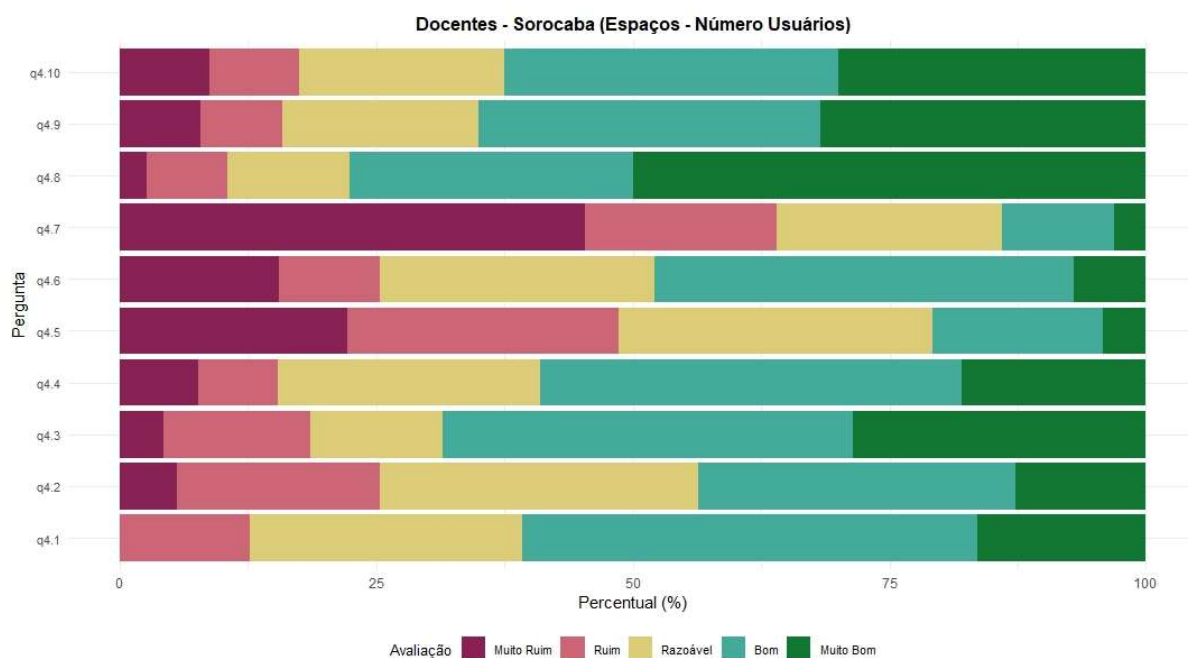
- TAs

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q4.1	0	3	9	8	8	28
q4.2	0	6	5	6	5	22
q4.3	1	3	9	14	13	40
q4.4	0	2	11	22	7	42
q4.5	1	11	14	15	1	42
q4.6	0	6	16	14	3	39
q4.7	5	14	14	2	0	35
q4.8	0	0	4	7	11	22
q4.9	0	4	11	15	13	43
q4.10	1	2	15	17	9	44



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q4.1	0	10	21	35	13	79
q4.2	4	14	22	22	9	71
q4.3	3	10	9	28	20	70
q4.4	6	6	20	32	14	78
q4.5	16	19	22	12	3	72
q4.6	11	7	19	29	5	71
q4.7	29	12	14	7	2	64
q4.8	2	6	9	21	38	76
q4.9	5	5	12	21	20	63
q4.10	7	7	16	26	24	80



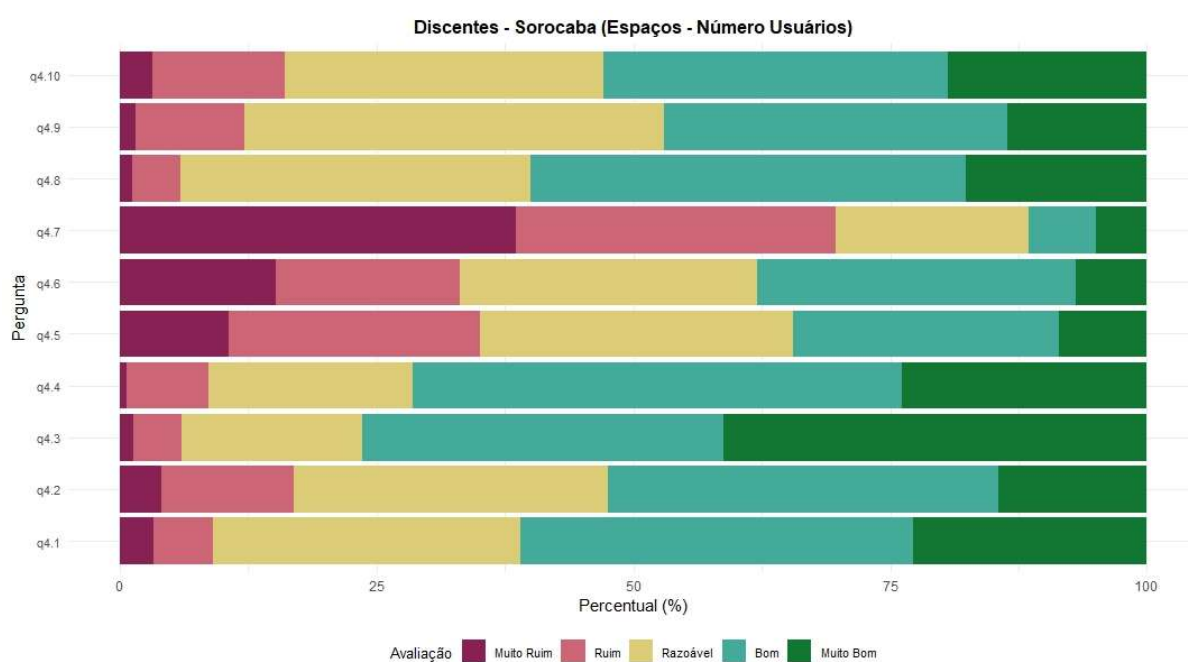
No tocante a adequação ao número de usuários dos espaços da Instituição, destacamos que os espaços para práticas esportivas são os piores avaliados do Campus. Incluímos que docentes também avaliaram como Ruim ou Muito Ruim para metade das respostas dos docentes o espaços de convivência e de alimentação. Já como pontos positivos docentes e TAs avaliaram como Bom ou Muito Bom os gabinetes dos docentes e o espaço de trabalho de TAs. Os três grupos destacaram Biblioteca e Auditórios com Bom ou Muito Bom.

2.2 Estado de conservação (paredes, pisos, janelas etc.) e a adequabilidade do mobiliário

- q5.10. Sanitários
- q5.9. Espaço de trabalho de TAs
- q5.8. Gabinetes de docente
- q5.7. Espaços para práticas esportivas
- q5.6. Restaurantes Universitários
- q5.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q5.4. Auditórios
- q5.3. Biblioteca
- q5.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q5.1. Salas de aulas teóricas

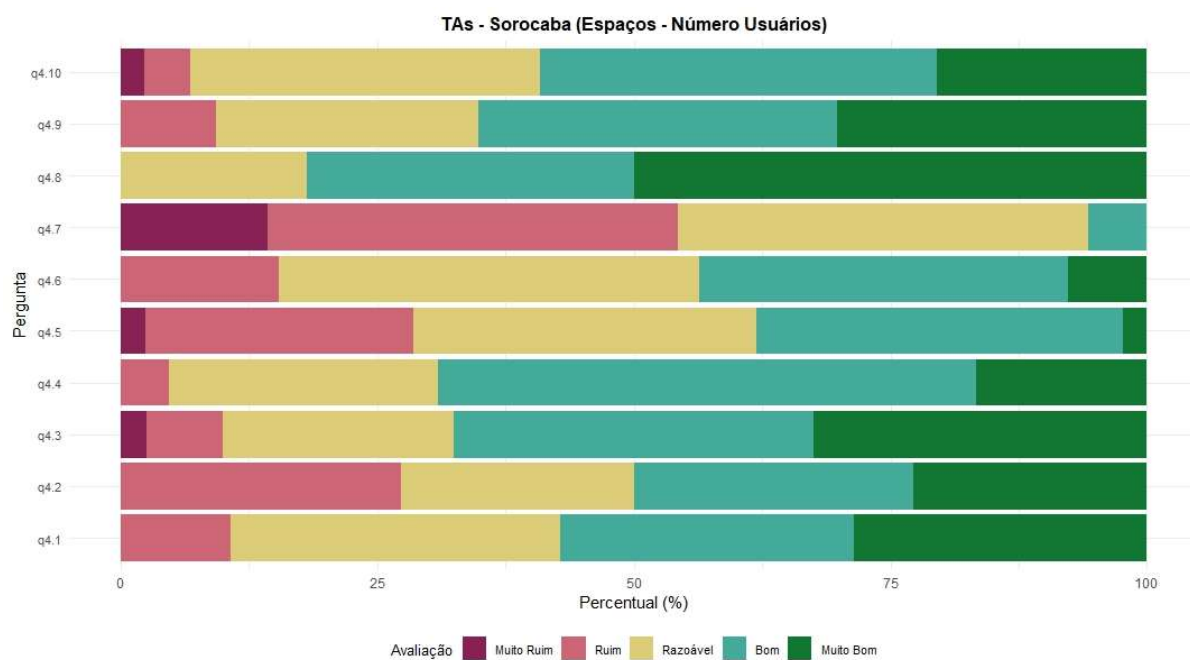
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q5.1	5	19	56	59	15	154
q5.2	4	15	44	44	17	124
q5.3	4	11	32	60	40	147
q5.4	3	3	39	67	37	149
q5.5	32	29	50	29	7	147
q5.6	16	12	46	47	21	142
q5.7	59	31	20	8	2	120
q5.8	2	2	25	26	18	73
q5.9	3	2	26	23	10	64
q5.10	24	33	42	42	11	152



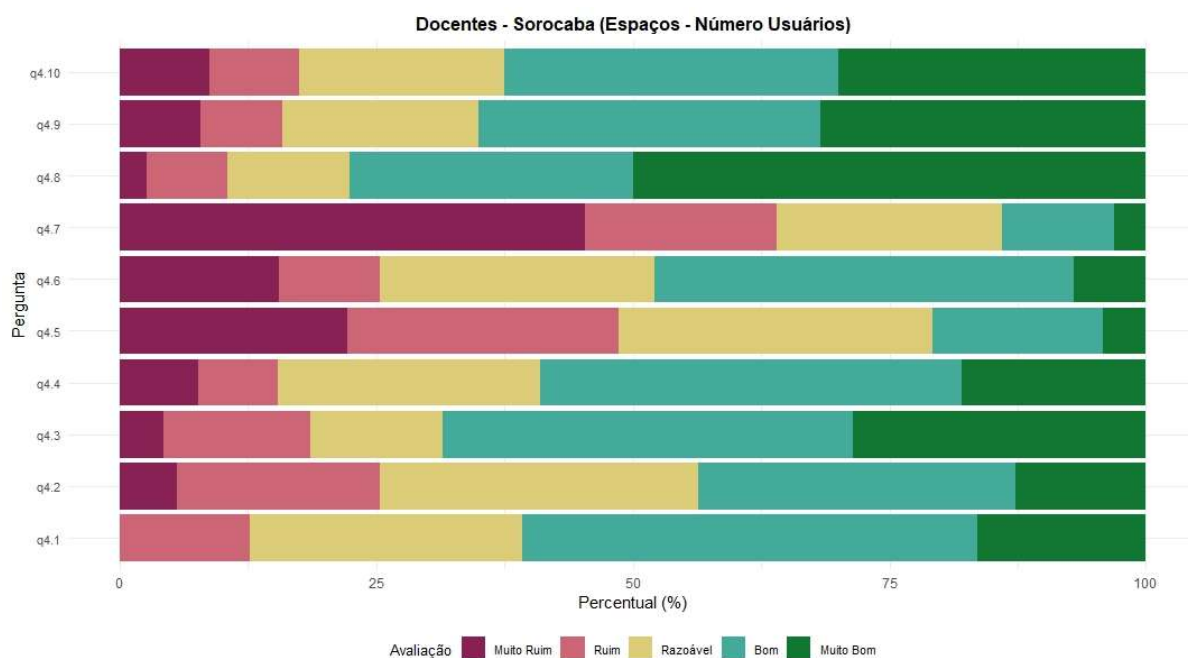
- Técnicos Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q5.1	0	2	9	11	7	29
q5.2	0	3	10	7	5	25
q5.3	0	4	11	15	10	40
q5.4	0	2	14	22	6	44
q5.5	3	5	21	13	1	43
q5.6	0	8	12	19	2	41
q5.7	7	15	13	2	0	37
q5.8	0	0	4	9	10	23
q5.9	0	3	15	14	13	45
q5.10	2	3	16	18	7	46



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q5.1	4	10	20	33	12	79
q5.2	3	12	22	27	9	73
q5.3	0	6	12	33	18	69
q5.4	4	6	25	29	13	77
q5.5	13	19	16	15	5	68
q5.6	6	7	21	24	11	69
q5.7	24	14	12	9	3	62
q5.8	2	6	18	27	23	76
q5.9	3	4	17	23	12	59
q5.10	5	12	17	32	13	79



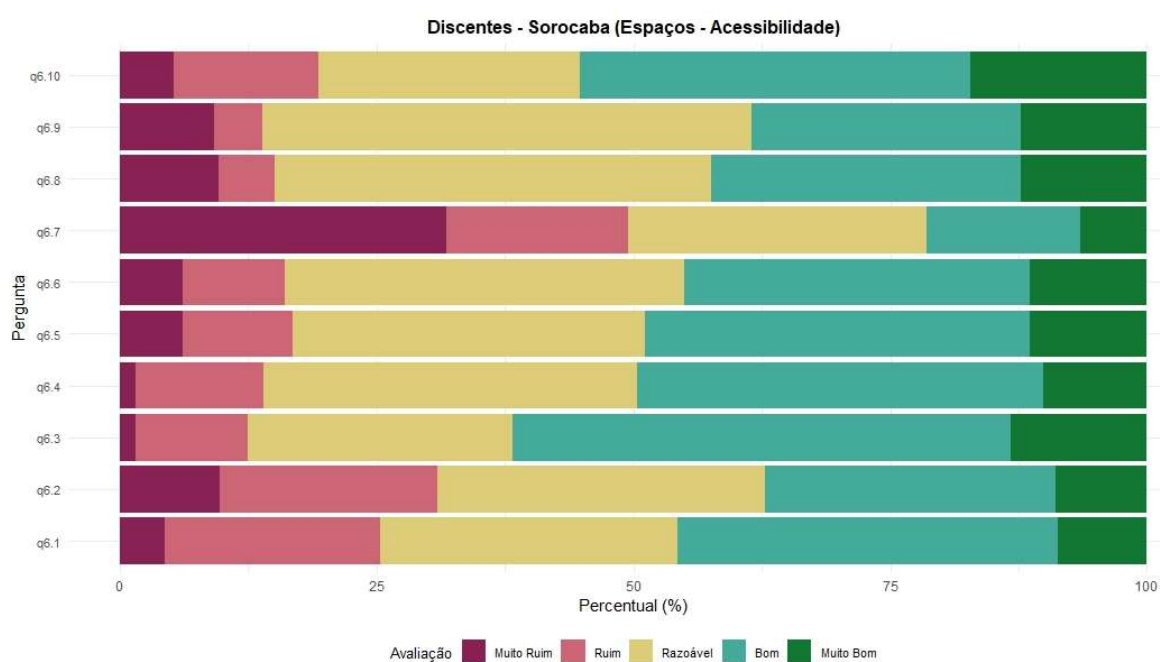
Assim como a avaliação quanto ao tamanho dos espaços, a avaliação quanto ao estado de conservação, o destaque negativo é para os espaços para práticas esportivas e espaços de convivência e de alimentação. Os destaques positivos são os gabinetes de docente, espaço de trabalho de TAs, auditórios e Biblioteca, para os três grupos de respondentes, embora com ligeira variação.

2.3 Acessibilidade para todas as pessoas

- q6.10. Sanitários
- q6.9. Espaço de trabalho de TAs
- q6.8. Gabinetes de docentes
- q6.7. Espaços para práticas esportivas
- q6.6. Restaurantes Universitários
- q6.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q6.4. Auditórios
- q6.3. Biblioteca
- q6.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q6.1. Salas de aulas teóricas

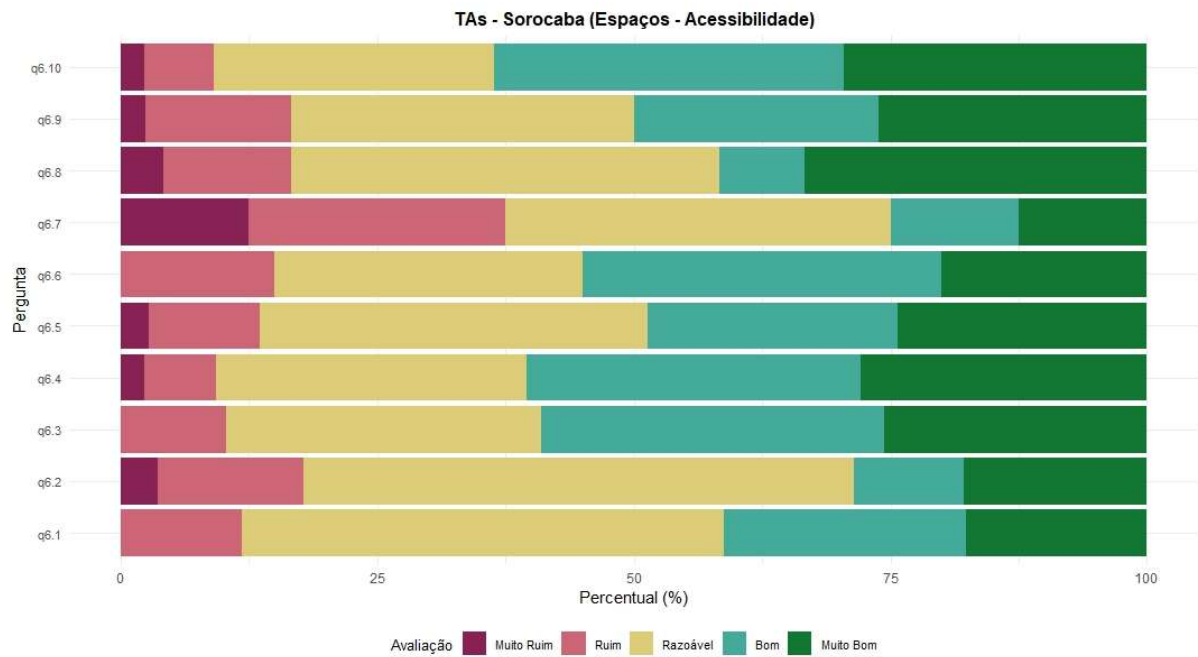
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q6.1	6	29	40	51	12	138
q6.2	11	24	36	32	10	113
q6.3	2	14	33	62	17	128
q6.4	2	16	47	51	13	129
q6.5	8	14	45	49	15	131
q6.6	8	13	51	44	15	131
q6.7	34	19	31	16	7	107
q6.8	7	4	31	22	9	73
q6.9	6	3	31	17	8	65
q6.10	7	19	34	51	23	134



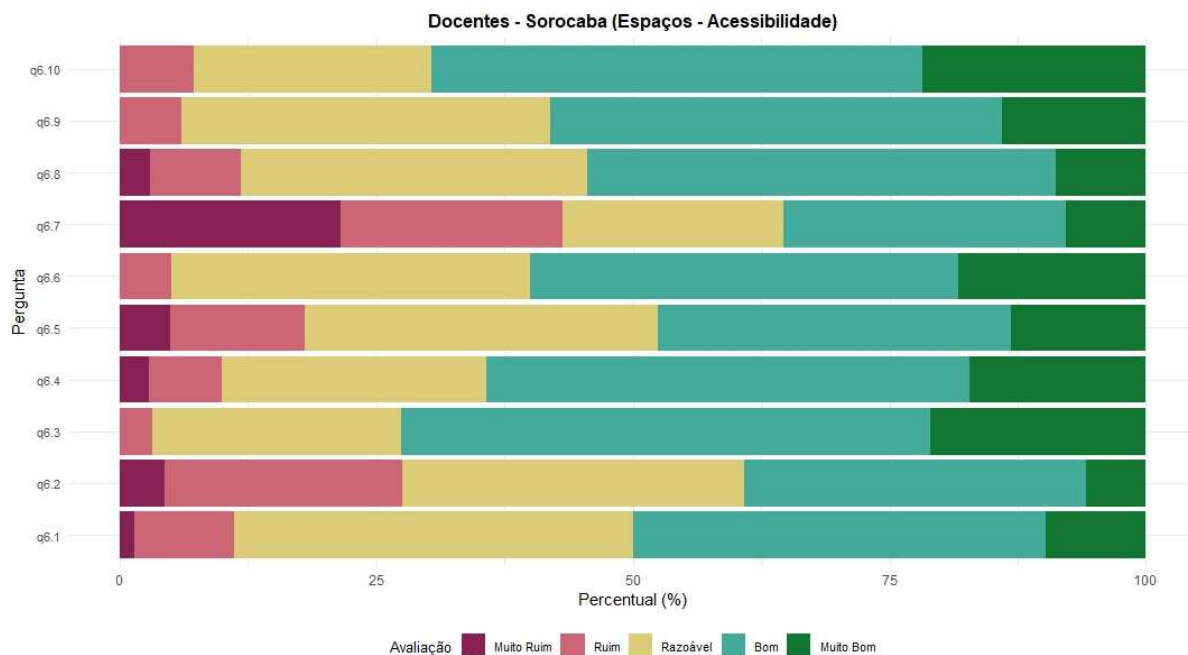
- Técnicos Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q6.1	0	4	16	8	6	34
q6.2	1	4	15	3	5	28
q6.3	0	4	12	13	10	39
q6.4	1	3	13	14	12	43
q6.5	1	4	14	9	9	37
q6.6	0	6	12	14	8	40
q6.7	4	8	12	4	4	32
q6.8	1	3	10	2	8	24
q6.9	1	6	14	10	11	42
q6.10	1	3	12	15	13	44



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q6.1	1	7	28	29	7	72
q6.2	3	16	23	23	4	69
q6.3	0	2	15	32	13	62
q6.4	2	5	18	33	12	70
q6.5	3	8	21	21	8	61
q6.6	0	3	21	25	11	60
q6.7	11	11	11	14	4	51
q6.8	2	6	23	31	6	68
q6.9	0	3	18	22	7	50
q6.10	0	5	16	33	15	69



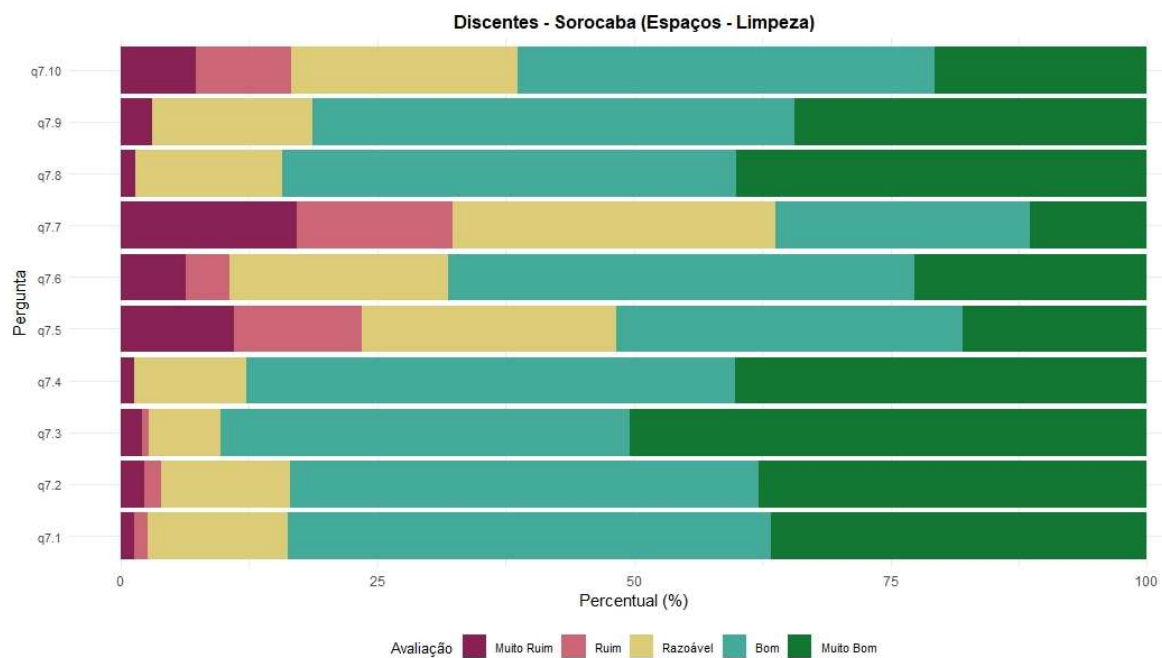
Os três segmentos da Universidade, campus de Sorocaba indicaram que a acessibilidade para os espaços para práticas esportivas é avaliada com Ruim ou Muito Ruim para mais de 40% dos respondentes. Já 25% de estudantes e docentes destacaram como ponto negativo a acessibilidade em laboratórios e salas de aula especializadas. Estudantes e docentes também destacaram como positiva a acessibilidade na Biblioteca e sanitários. TAs destacaram como positiva também a acessibilidade nos auditórios.

2.4 Sistema de limpeza

- q7.10. Sanitários
- q7.9. Espaço de trabalho de TAs
- q7.8. Gabinetes de docentes
- q7.7. Espaços para práticas esportivas
- q7.6. Restaurantes Universitários
- q7.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q7.4. Auditórios
- q7.3. Biblioteca
- q7.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q7.1. Salas de aulas teóricas

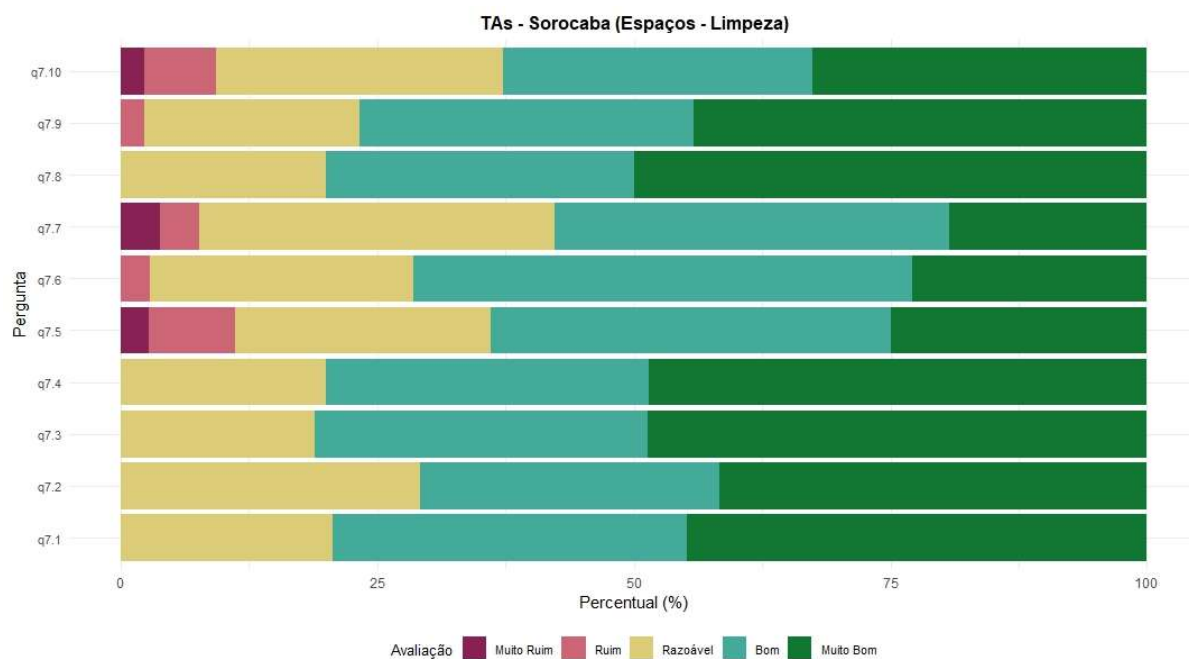
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q7.1	2	2	21	72	56	153
q7.2	3	2	16	58	48	127
q7.3	3	1	10	57	72	143
q7.4	2	0	16	70	59	147
q7.5	16	18	36	49	26	145
q7.6	9	6	30	64	32	141
q7.7	18	16	33	26	12	105
q7.8	1	0	10	31	28	70
q7.9	2	0	10	30	22	64
q7.10	11	14	33	61	31	150



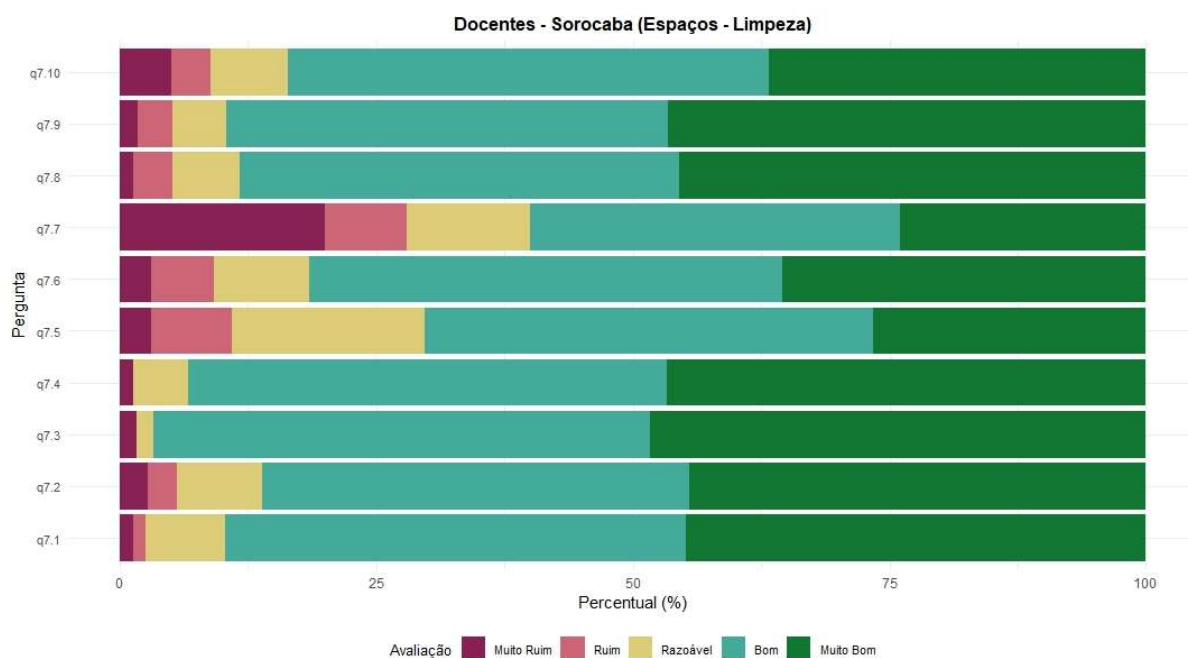
- TAs

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q7.1	0	0	6	10	13	29
q7.2	0	0	7	7	10	24
q7.3	0	0	7	12	18	37
q7.4	0	0	7	11	17	35
q7.5	1	3	9	14	9	36
q7.6	0	1	9	17	8	35
q7.7	1	1	9	10	5	26
q7.8	0	0	4	6	10	20
q7.9	0	1	9	14	19	43
q7.10	1	3	12	13	14	43



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q7.1	1	1	6	35	35	78
q7.2	2	2	6	30	32	72
q7.3	1	0	1	29	29	60
q7.4	1	0	4	35	35	75
q7.5	2	5	12	28	17	64
q7.6	2	4	6	30	23	65
q7.7	10	4	6	18	12	50
q7.8	1	3	5	33	35	77
q7.9	1	2	3	25	27	58
q7.10	4	3	6	37	29	79



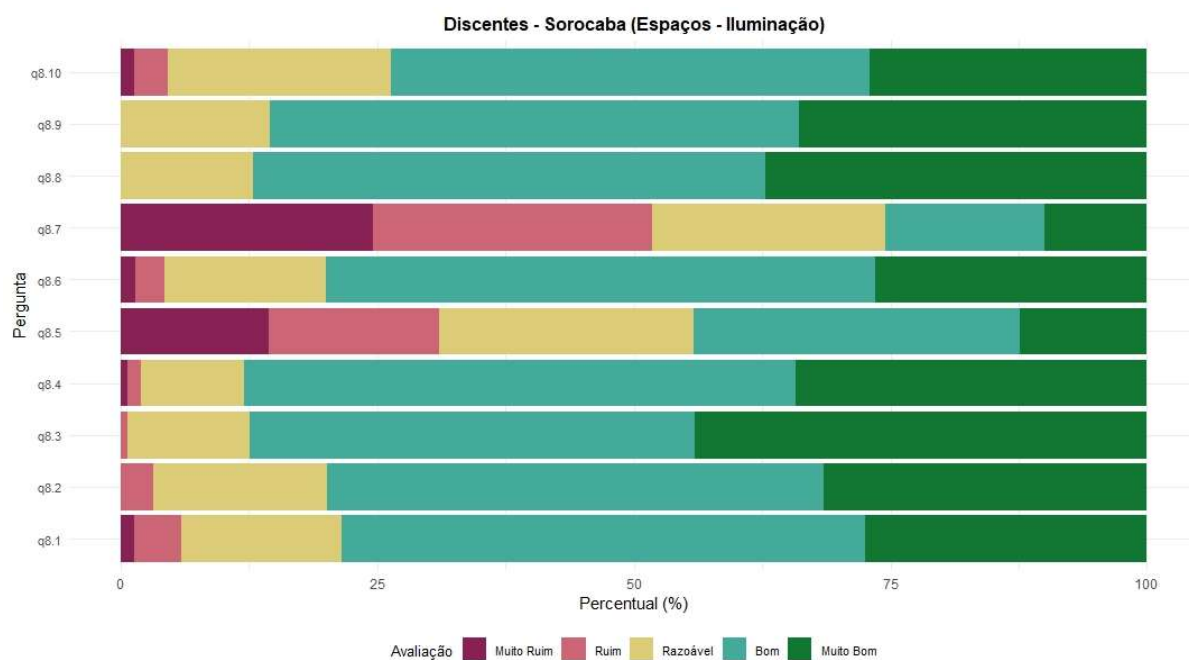
A avaliação do sistema de limpeza dos espaços universitários, destacamos novamente os espaços para práticas esportivas pelos três segmentos. Estudantes também destacam negativamente a limpeza dos espaços de convivência e de alimentação.

2.5 Sistema de iluminação

- q8.10. Sanitários
- q8.9. Espaço de trabalho de TAs
- q8.8. Gabinetes de docentes
- q8.7. Espaços para práticas esportivas
- q8.6. Restaurantes Universitários
- q8.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q8.4. Auditórios
- q8.3. Biblioteca
- q8.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q8.1. Salas de aulas teóricas

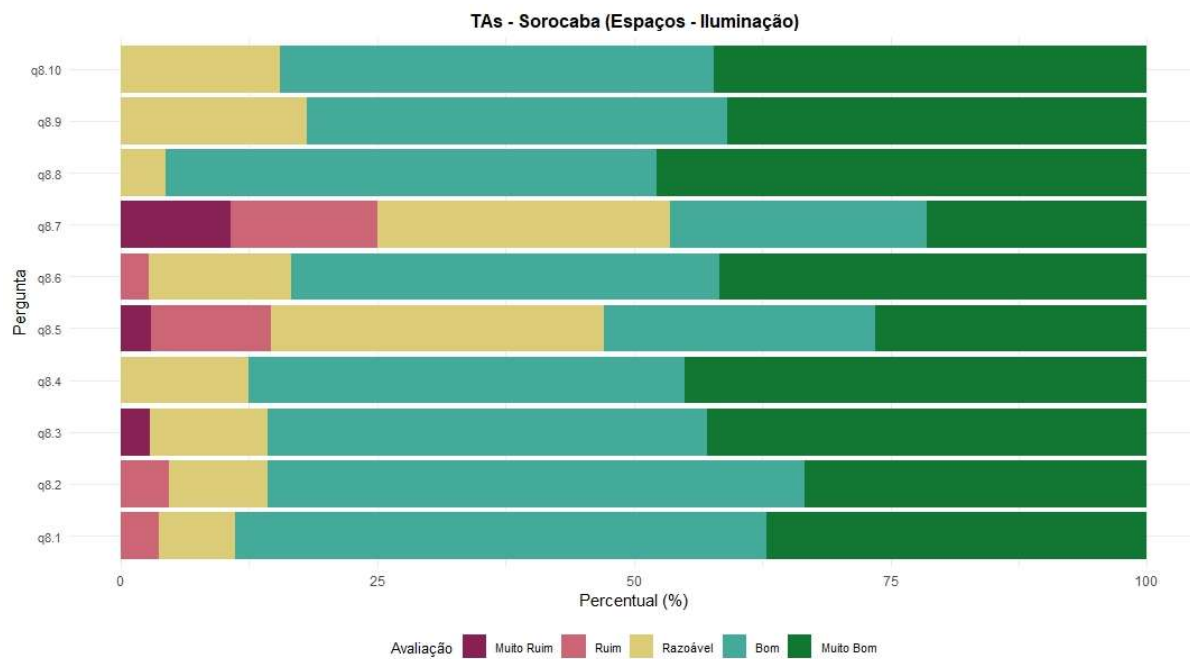
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q8.1	2	7	24	78	42	153
q8.2	0	4	21	60	39	124
q8.3	0	1	17	62	63	143
q8.4	1	2	15	80	51	149
q8.5	21	24	36	46	18	145
q8.6	2	4	22	75	37	140
q8.7	27	30	25	17	11	110
q8.8	0	0	9	35	26	70
q8.9	0	0	9	32	21	62
q8.10	2	5	33	71	41	152



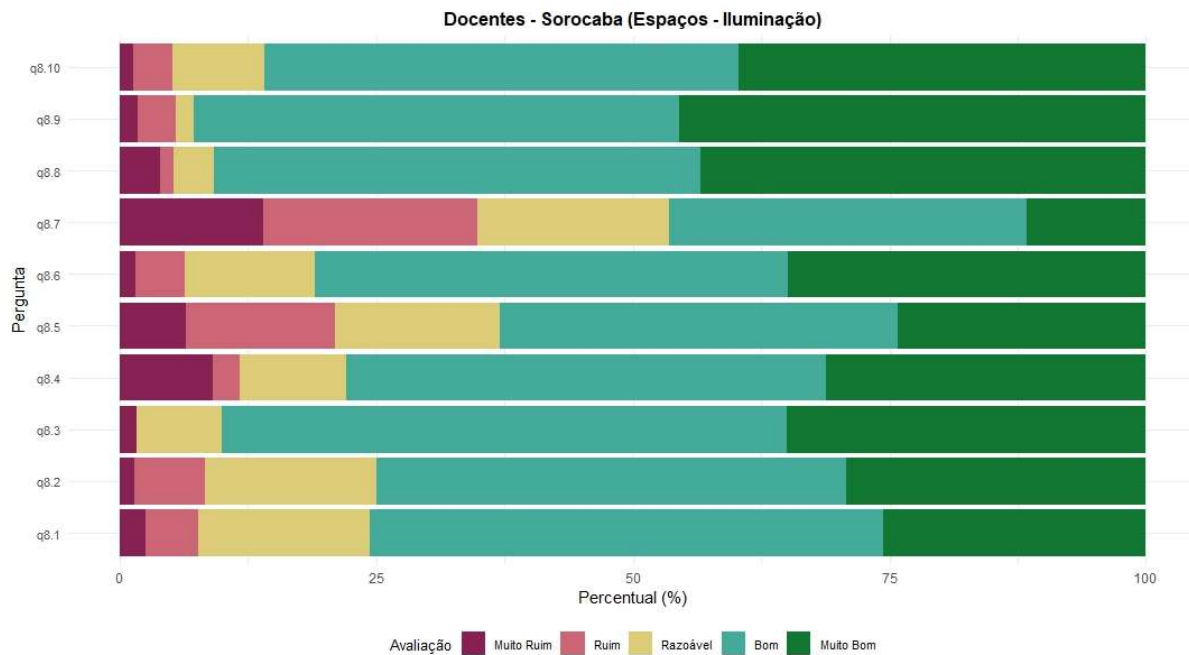
- Técnicos Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q8.1	0	1	2	14	10	27
q8.2	0	1	2	11	7	21
q8.3	1	0	4	15	15	35
q8.4	0	0	5	17	18	40
q8.5	1	4	11	9	9	34
q8.6	0	1	5	15	15	36
q8.7	3	4	8	7	6	28
q8.8	0	0	1	11	11	23
q8.9	0	0	8	18	18	44
q8.10	0	0	7	19	19	45



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q8.1	2	4	13	39	20	78
q8.2	1	5	12	33	21	72
q8.3	1	0	5	33	21	60
q8.4	7	2	8	36	24	77
q8.5	4	9	10	24	15	62
q8.6	1	3	8	29	22	63
q8.7	6	9	8	15	5	43
q8.8	3	1	3	36	33	76
q8.9	1	2	1	26	25	55
q8.10	1	3	7	36	31	1



A avaliação sobre a iluminação dos espaços universitários no campus de Sorocaba é a mesma pelos três segmentos e destaca-se negativamente, em comparação com os demais os espaços para práticas esportivas e espaços de convivência e de alimentação. Os demais espaços foram avaliados com Bom ou Muito Bom para pelo menos, 75% dos respondentes.

2.6 Sistema de ventilação

q9.10. Sanitários

q9.9. Espaço de trabalho de TAs

q9.8. Gabinetes de docentes

q9.7. Espaços para práticas esportivas

q9.6. Restaurantes Universitários

q9.5. Espaços de convivência e de alimentação

q9.4. Auditórios

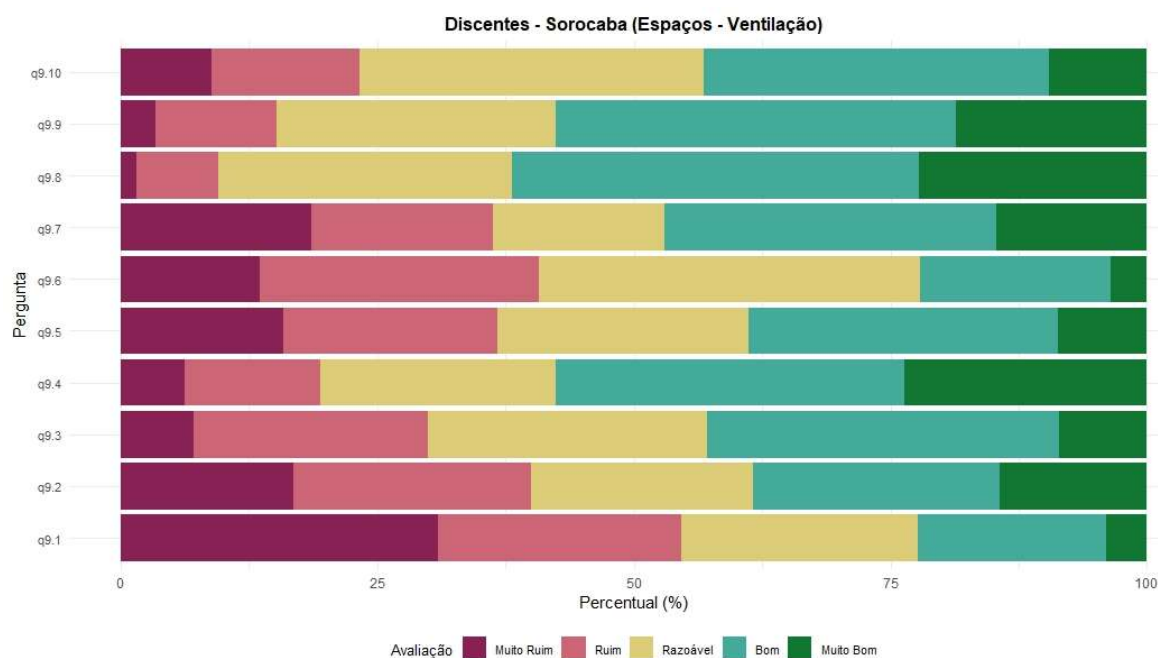
q9.3. Biblioteca

q9.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas

q9.1. Salas de aulas teóricas

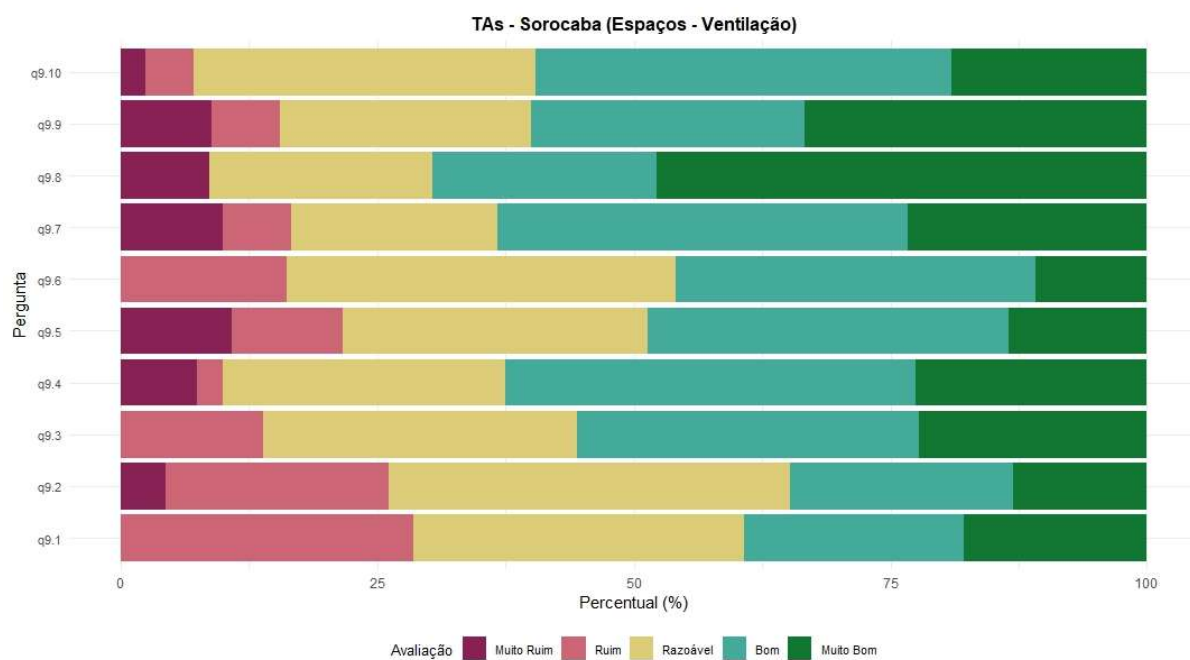
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q9.1	47	36	35	28	6	152
q9.2	21	29	27	30	18	125
q9.3	10	32	38	48	12	140
q9.4	9	19	33	49	34	144
q9.5	22	29	34	42	12	139
q9.6	19	38	52	26	5	140
q9.7	19	18	17	33	15	102
q9.8	1	5	18	25	14	63
q9.9	2	7	16	23	11	59
q9.10	13	21	49	49	14	146



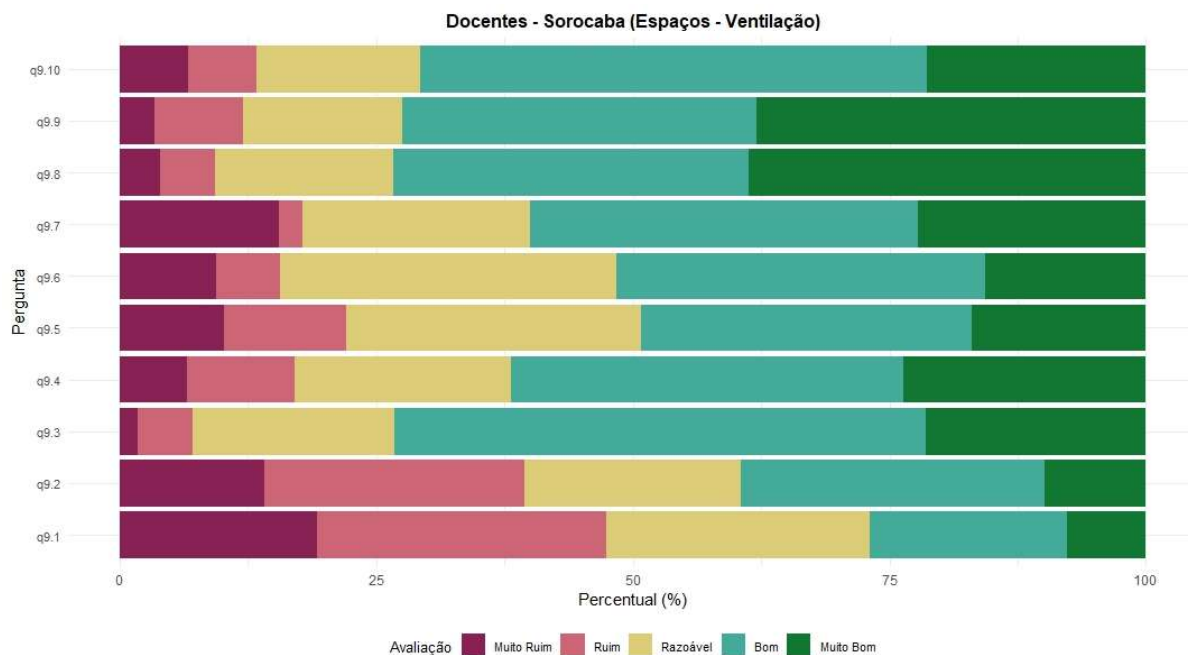
- Técnico- Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q9.1	0	8	9	6	5	28
q9.2	1	5	9	5	3	23
q9.3	0	5	11	12	8	36
q9.4	3	1	11	16	9	40
q9.5	4	4	11	13	5	37
q9.6	0	6	14	13	4	37
q9.7	3	2	6	12	7	30
q9.8	2	0	5	5	11	23
q9.9	4	3	11	12	15	45
q9.10	1	2	14	17	8	42



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q9.1	15	22	20	15	6	78
q9.2	10	18	15	21	7	71
q9.3	1	3	11	29	12	56
q9.4	5	8	16	29	18	76
q9.5	6	7	17	19	10	59
q9.6	6	4	21	23	10	64
q9.7	7	1	10	17	10	45
q9.8	3	4	13	26	29	75
q9.9	2	5	9	20	22	58
q9.10	5	5	12	37	16	75



O sistema de ventilação dos espaços da UFSCar, campus Sorocaba, foi avaliado por docentes e Técnico-Administrativos como Ruim ou Muito Ruim nos Laboratórios /Salas de aulas especializadas e nas Salas de aulas teóricas. Esses ambientes também foram mal avaliados por estudantes, porém estudantes também avaliaram como Ruim ou Muito Ruim para mais de 25% a ventilação nos Espaços para práticas esportivas, Restaurantes Universitários e Espaços de convivência e de alimentação.

2.7 Acústica

q10.10. Sanitários

q10.9. Espaço de trabalho de TAs

q10.8. Gabinetes de docentes

q10. 7. Espaços para práticas esportivas

q10. 6. Restaurantes Universitários

q10. 5. Espaços de convivência e de alimentação

q10. 4. Auditórios

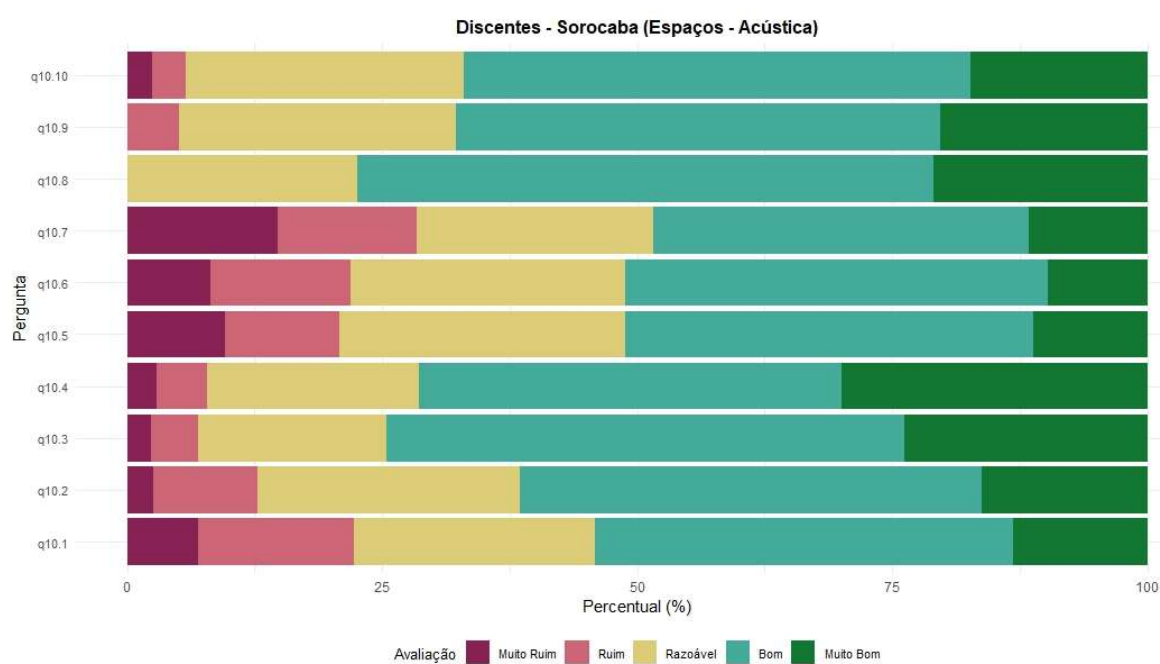
q10. 3. Biblioteca

q10. 2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas

q10. 1. Salas de aulas teóricas

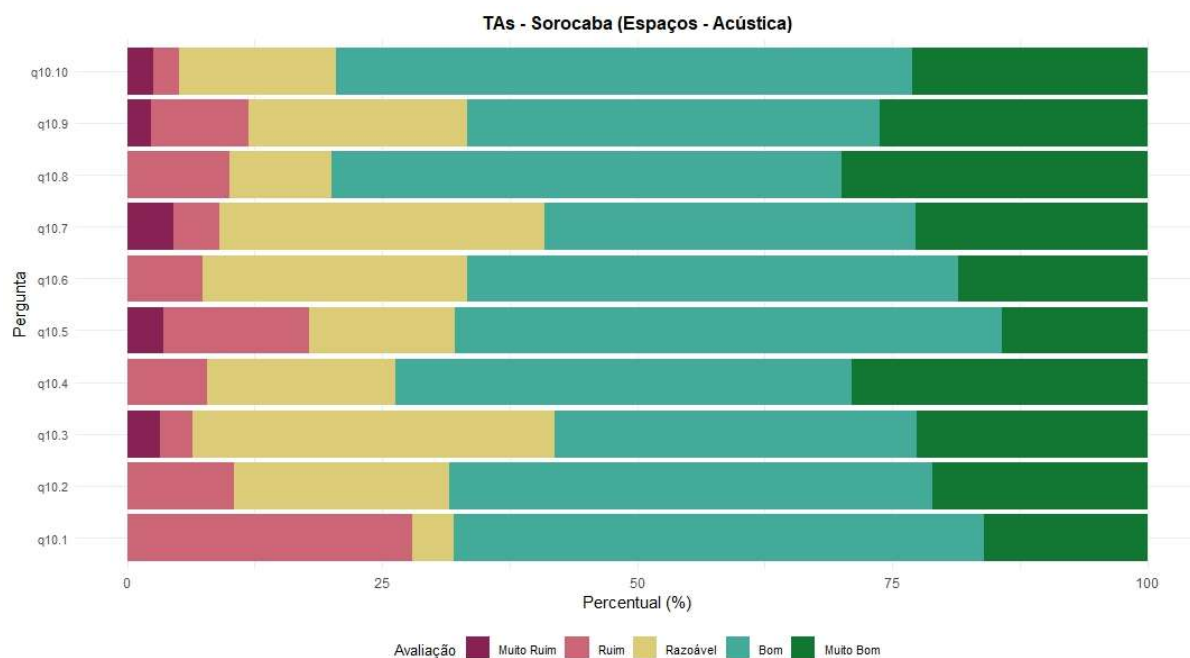
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q10.1	10	22	34	59	19	144
q10.2	3	12	30	53	19	117
q10.3	3	6	24	66	31	130
q10.4	4	7	29	58	42	140
q10.5	12	14	35	50	14	125
q10.6	10	17	33	51	12	123
q10.7	14	13	22	35	11	95
q10.8	0	3	16	28	12	59
q10.9	0	3	16	28	12	59
q10.10	3	4	33	60	21	121



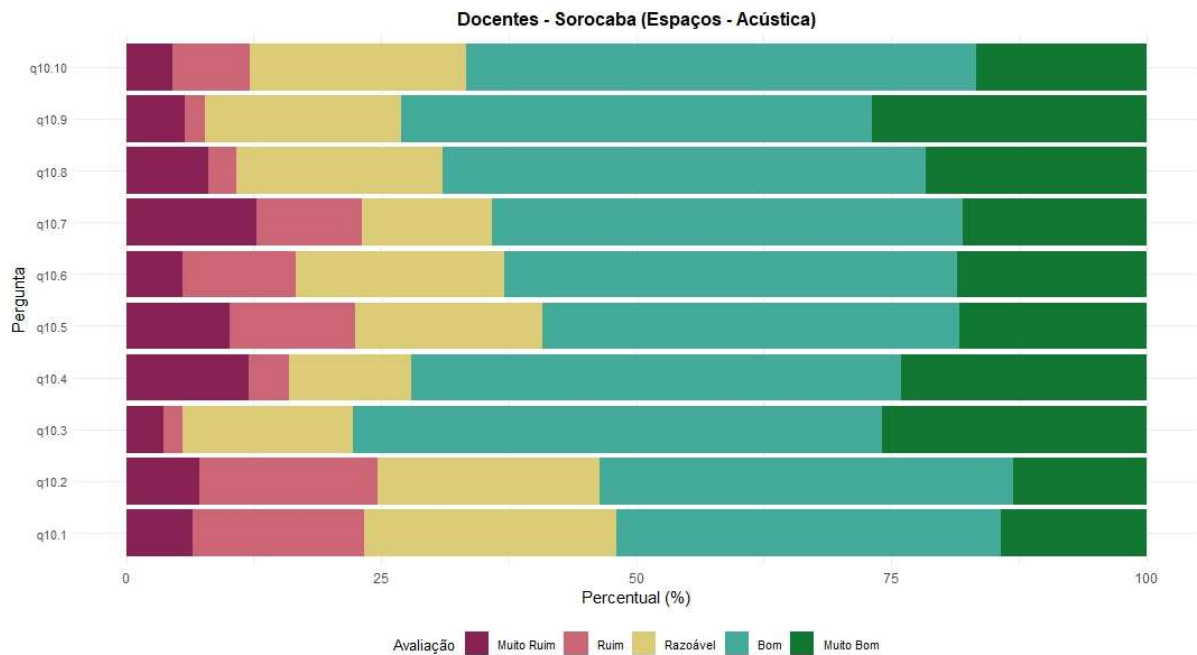
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q10.1	0	7	1	13	4	25
q10.2	0	2	4	9	4	19
q10.3	1	1	11	11	7	31
q10.4	0	3	7	17	11	38
q10.5	1	4	4	15	4	28
q10.6	0	2	7	13	5	27
q10.7	1	1	7	8	5	22
q10.8	0	2	2	10	6	20
q10.9	1	4	9	17	11	42
q10.10	1	1	6	22	9	39



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q10.1	5	13	19	29	11	77
q10.2	5	12	15	28	9	69
q10.3	2	1	9	28	14	54
q10.4	9	3	9	36	18	75
q10.5	5	6	9	20	9	49
q10.6	3	6	11	24	10	54
q10.7	5	4	5	18	7	39
q10.8	6	2	15	35	16	74
q10.9	3	1	10	24	14	52
q10.10	3	5	14	33	11	66



A acústica foi avaliada por, pelo menos, 50% dos respondentes, como Boa ou Muito Bom em todos os ambientes para os três segmentos no campus de Sorocaba da UFSCar.

3. Espaços específicos

Os espaços específicos avaliados nesta etapa foram, Salas de aula teóricas, Biblioteca, Laboratórios/Salas de aula especializadas, Auditórios, Gabinetes e Espaços de trabalho de TAs e docentes, Espaços de convivência e de alimentação, Restaurante Universitário e Espaço para práticas esportivas.

3.1. Salas de aula teóricas

1.4.8 Avalie as salas de aula de teórica quanto à

q11.5. Ventilação/climatização

q11.4. Qualidade da internet / wi-fi

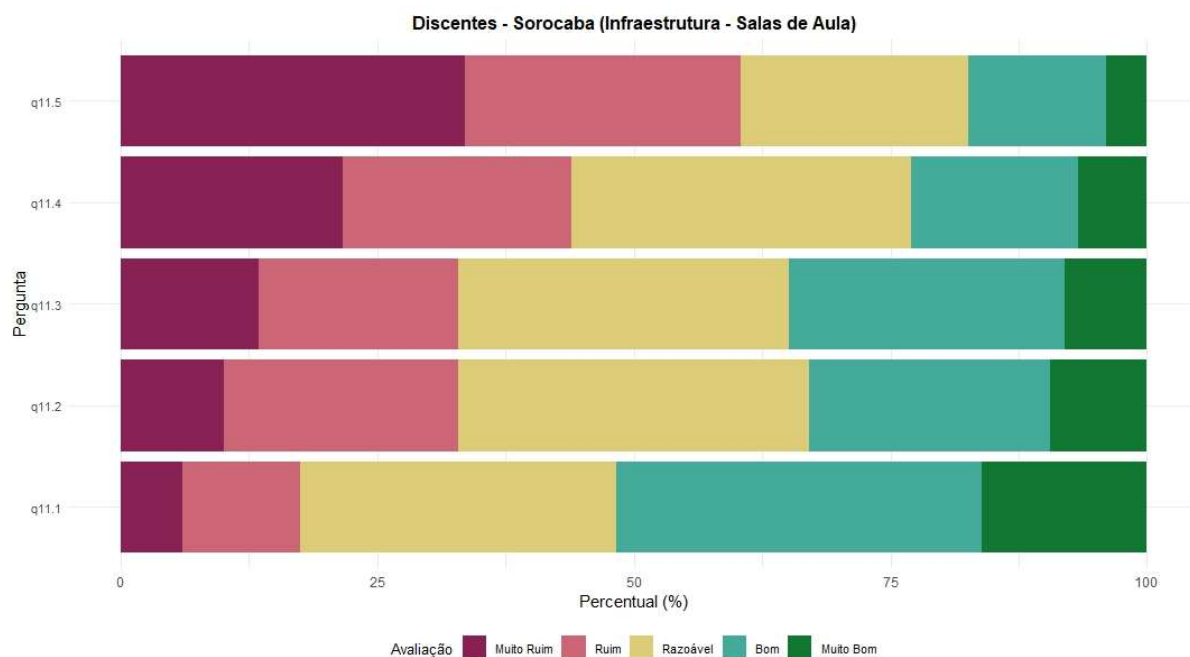
q11.3. Disponibilidade de tomadas

q11.2. Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia

q11.1. Disponibilidade de equipamentos multimídia (projektor, etc)

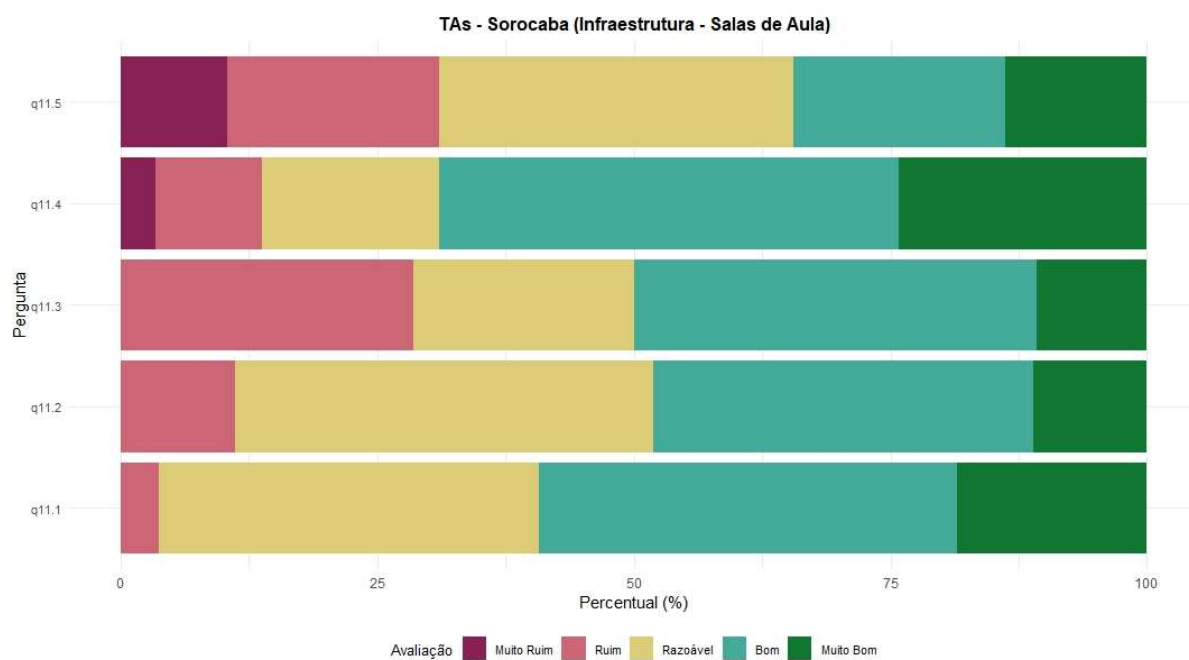
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q11.1	9	17	46	53	24	149
q11.2	50	40	33	20	6	149
q11.3	50	40	33	20	6	149
q11.4	50	40	33	20	6	149
q11.5	50	40	33	20	6	149



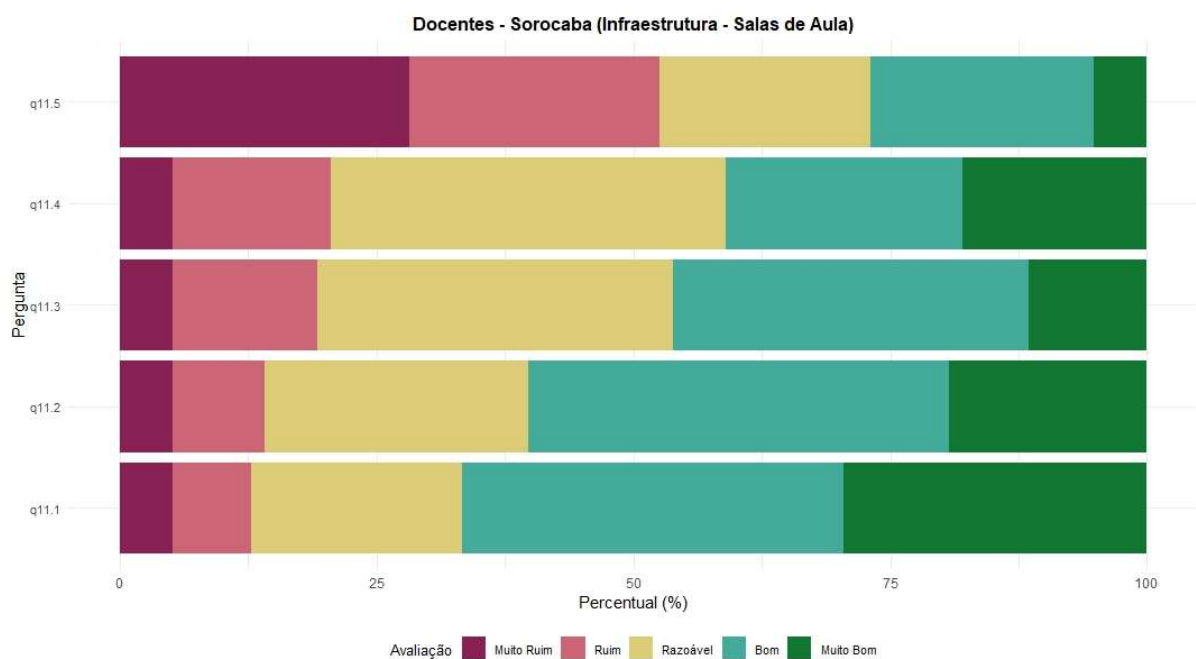
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q11.1	0	1	10	11	5	27
q11.2	0	3	11	10	3	27
q11.3	0	8	6	11	3	28
q11.4	1	3	5	13	7	29
q11.5	3	6	10	6	4	29



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q11.1	4	6	16	29	23	78
q11.2	4	7	20	32	15	78
q11.3	4	11	27	27	9	78
q11.4	22	19	16	17	4	78
q11.5	22	19	16	17	4	78



A avaliação das Salas de aulas no campus de Sorocaba foi avaliada por 50% dos docentes como Ruim ou Muito Ruim no tocante a Ventilação/climatização e como Boa ou Muito Boa por mais de 50% dos docentes quando se trata de Disponibilidade e Funcionamento de equipamentos de multimídia.

Já estudantes avaliação como Ruim ou Muito Ruim, por mais de 50% dos respondentes a Ventilação/climatização e por mais de 40% quando se trata de qualidade da internet/wi-fi. E por mais de 50% a disponibilidade de equipamentos multimídia.

3.2. Biblioteca

q12.9. qualidade da internet / rede wi-fi.

q12. 8. A disponibilidade de tomadas.

q12. 7. A quantidade de computadores para consulta.

q12. 6. O horário de atendimento/funcionamento.

q12. 5. O ambiente para estudo.

q12. 4. O estado de conservação do acervo físico.

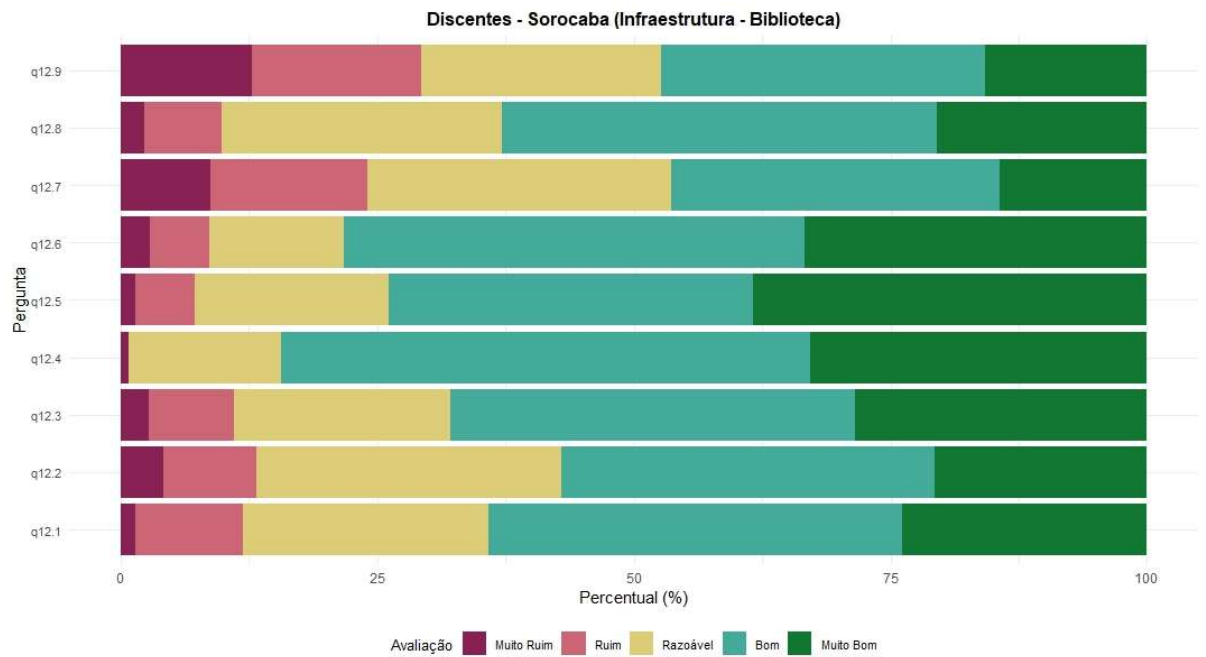
q12. 3. O acervo digital está atualizado.

q12. 2. O acervo físico está atualizado.

q12. 1. A quantidade de materiais no acervo físico.

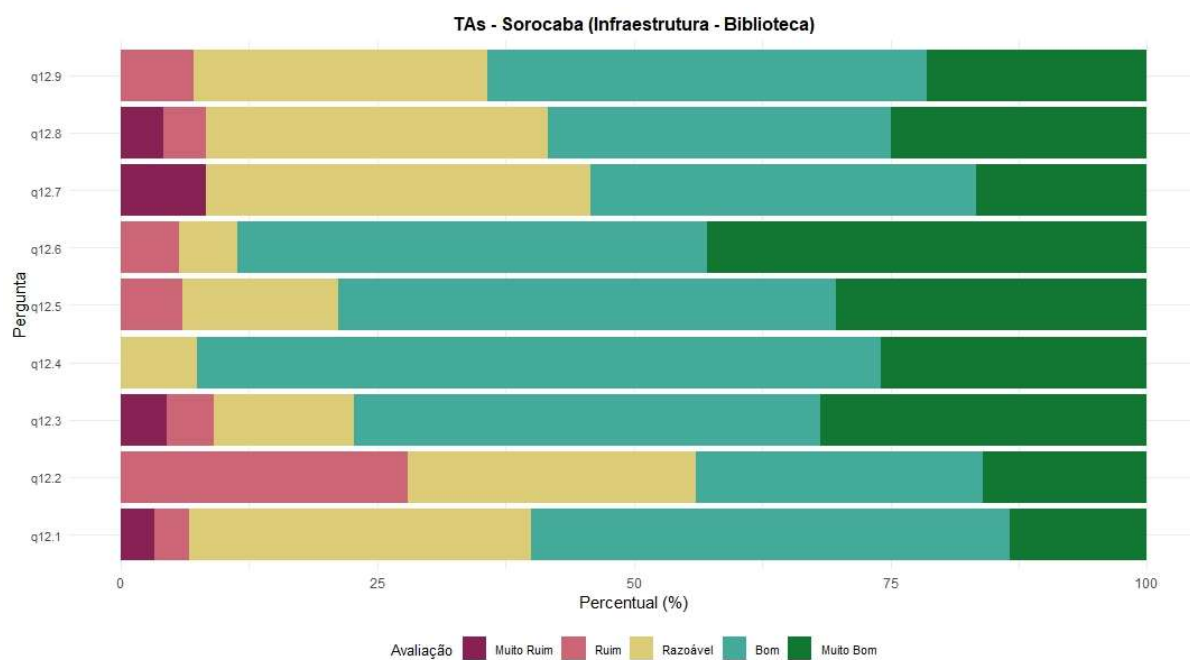
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q12.1	2	14	32	54	32	134
q12.2	5	11	36	44	25	121
q12.3	3	9	23	43	31	109
q12.4	1	0	19	66	42	128
q12.5	2	8	26	49	53	138
q12.6	4	8	18	62	46	138
q12.7	11	19	37	40	18	125
q12.8	3	10	36	56	27	132
q12.9	17	22	31	42	21	133



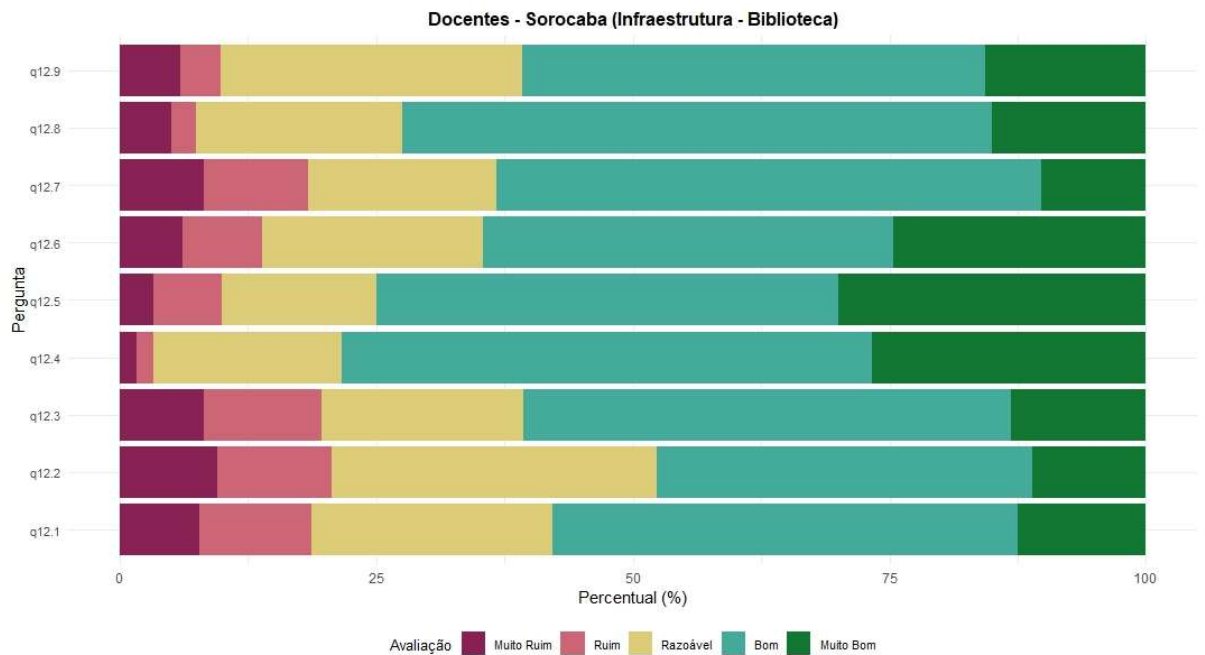
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q12.1	1	1	10	14	4	30
q12.2	0	7	7	7	4	25
q12.3	1	1	3	10	7	22
q12.4	0	0	2	18	7	27
q12.5	0	2	5	16	10	33
q12.6	0	2	2	16	15	35
q12.7	2	0	9	9	4	24
q12.8	1	1	8	8	6	24
q12.9	0	2	8	12	6	28



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q12.1	5	7	15	29	8	64
q12.2	6	7	20	23	7	63
q12.3	5	7	12	29	8	61
q12.4	1	1	11	31	16	60
q12.5	2	4	9	27	18	60
q12.6	4	5	14	26	16	65
q12.7	4	5	9	26	5	49
q12.8	2	1	8	23	6	40
q12.9	3	2	15	23	8	51



A avaliação da Biblioteca, por Técnico-Administrativos e Docentes, revela apenas como ponto negativo a atualização do acervo físico. Embora estudantes também tenham restrições quanto a atualização do acervo físico, mas destacam negativamente, com mais força a quantidade de computadores para consulta e a qualidade da internet/rede wi-fi.

3.3. Laboratórios/Salas de aulas especializadas

q13.10. As instruções sobre as regras de segurança, previamente ao uso do espaço.

q13. 9. Espaço de trabalho de TAs

q13. 8. A existência e uso do manual de normas de uso do espaço.

q13. 7. A disponibilidade de tomadas.

q13. 6. A quantidade de equipamentos e materiais de uso permanente.

q13. 5. A quantidade dos materiais de consumo diário.

q13. 4. A qualidade dos equipamentos e materiais de uso permanente.

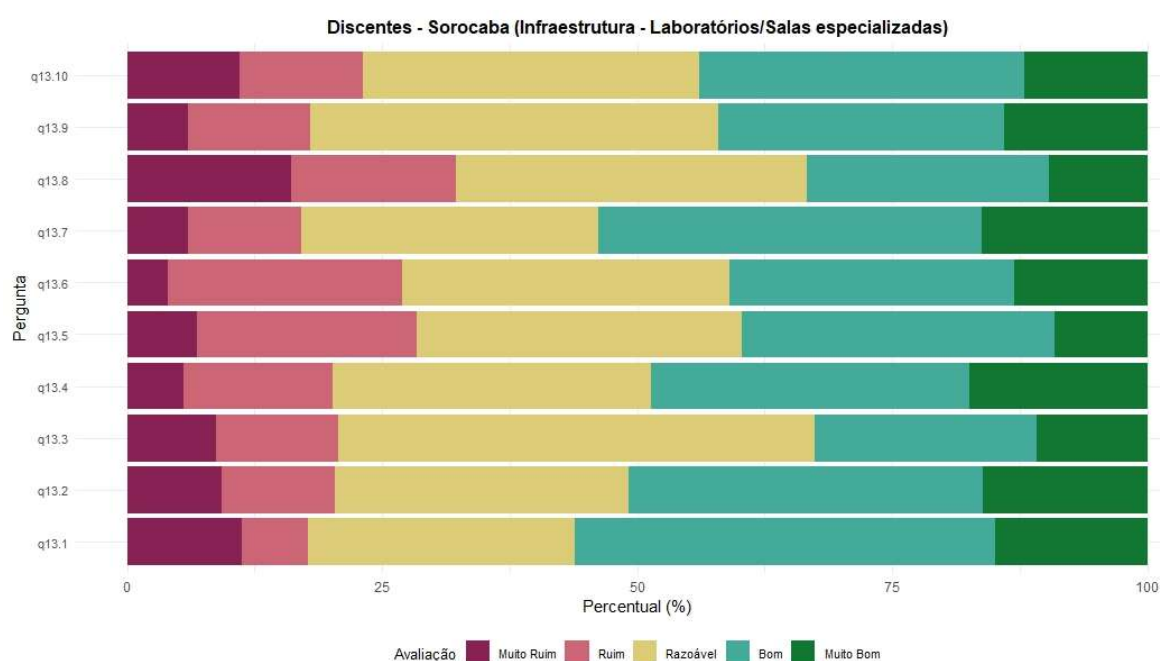
q13. 3. A qualidade dos materiais de consumo diário.

q13. 2. A quantidade de computadores relativa ao número de usuários.

q13. 1. O horário de atendimento/funcionamento

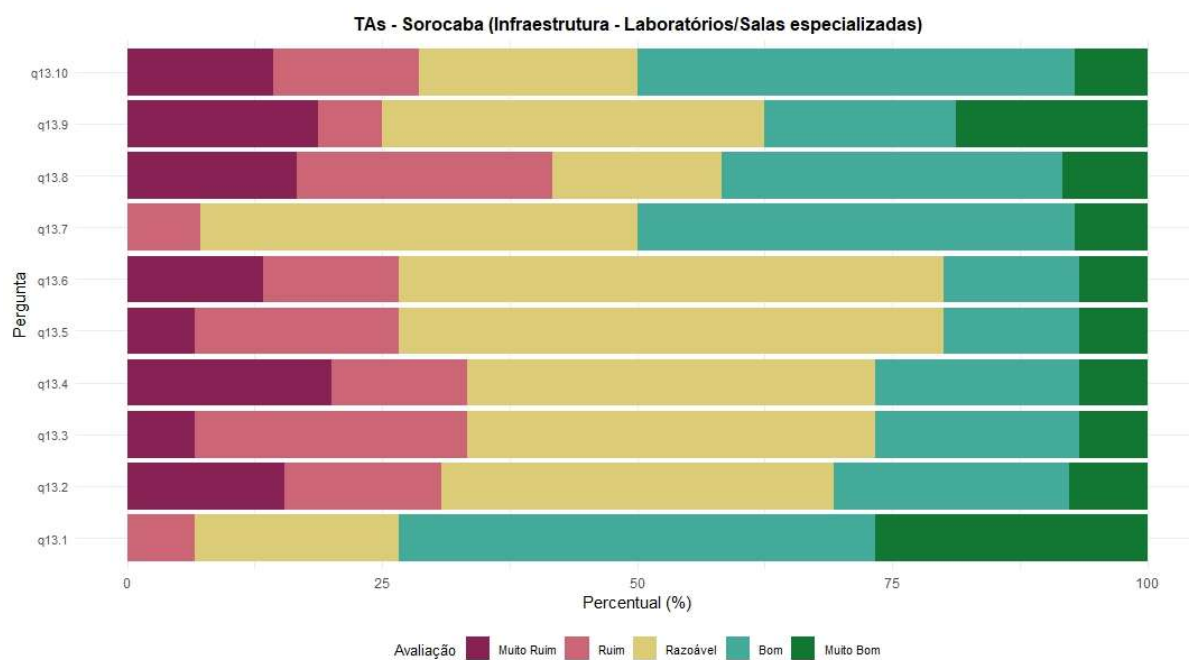
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q13.1	12	7	28	44	16	107
q13.2	11	13	34	41	19	118
q13.3	8	11	43	20	10	92
q13.4	6	16	34	34	19	109
q13.5	6	19	28	27	8	88
q13.6	4	23	32	28	13	100
q13.7	7	13	34	44	19	117
q13.8	15	15	32	22	9	93
q13.9	3	6	20	14	7	50
q13.10	10	11	30	29	11	91



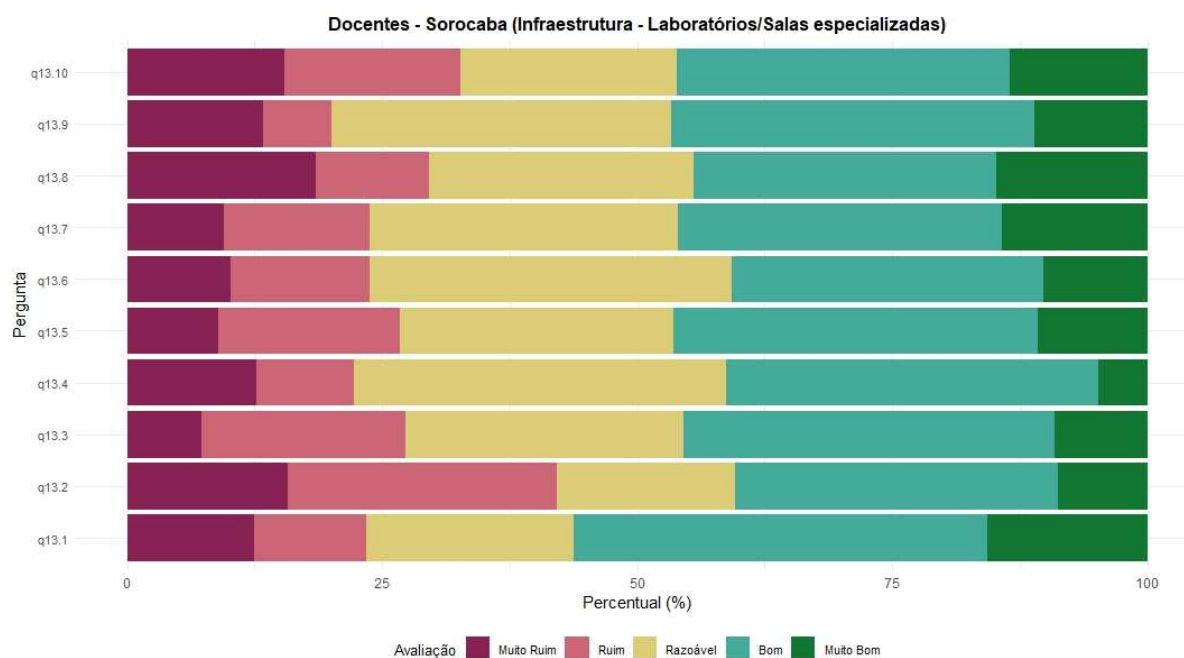
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q13.1	0	1	3	7	4	15
q13.2	2	2	5	3	1	13
q13.3	1	4	6	3	1	15
q13.4	3	2	6	3	1	15
q13.5	1	3	8	2	1	15
q13.6	2	2	8	2	1	15
q13.7	0	1	6	6	1	14
q13.8	2	3	2	4	1	12
q13.9	3	1	6	3	3	16
q13.10	2	2	1	6	1	12



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q13.1	8	7	13	26	10	64
q13.2	9	15	10	18	5	57
q13.3	4	11	15	20	5	55
q13.4	8	6	23	23	3	63
q13.5	5	10	15	20	6	56
q13.6	6	8	21	18	6	59
q13.7	6	9	19	20	9	63
q13.8	10	6	14	16	8	54
q13.9	6	3	15	16	5	45
q13.10	8	9	11	17	7	52



A avaliação das salas de aula especializadas, por parte de estudantes e técnico-administrativos, apresentam como pontos negativos a existência e uso do manual de normas de uso do espaço. Já pelos docentes citamos a quantidade de computadores relativa ao número de usuários.

3.4. Auditórios

q14.4. Qualidade da internet / wi-fi

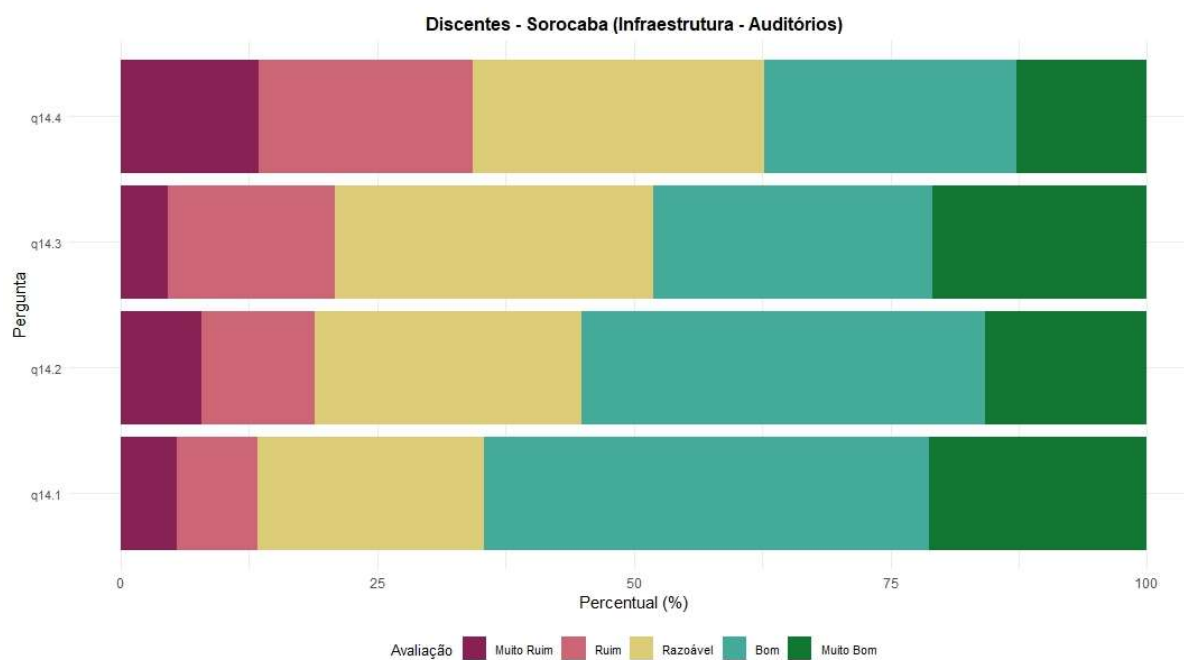
q14. 3. Disponibilidade de tomadas

q14. 2. Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia

q14. 1. Disponibilidade de equipamentos multimídia (projektor, etc.)

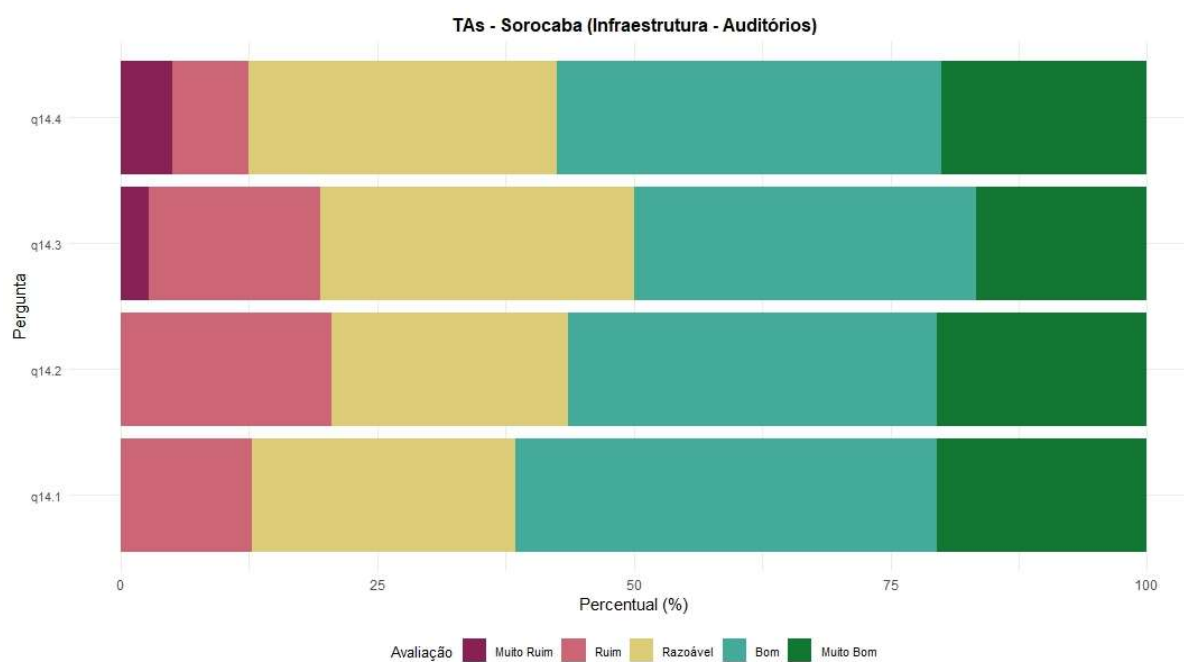
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q14.1	7	10	28	55	27	127
q14.2	10	14	33	50	20	127
q14.3	6	21	40	35	27	129
q14.4	18	28	38	33	17	134



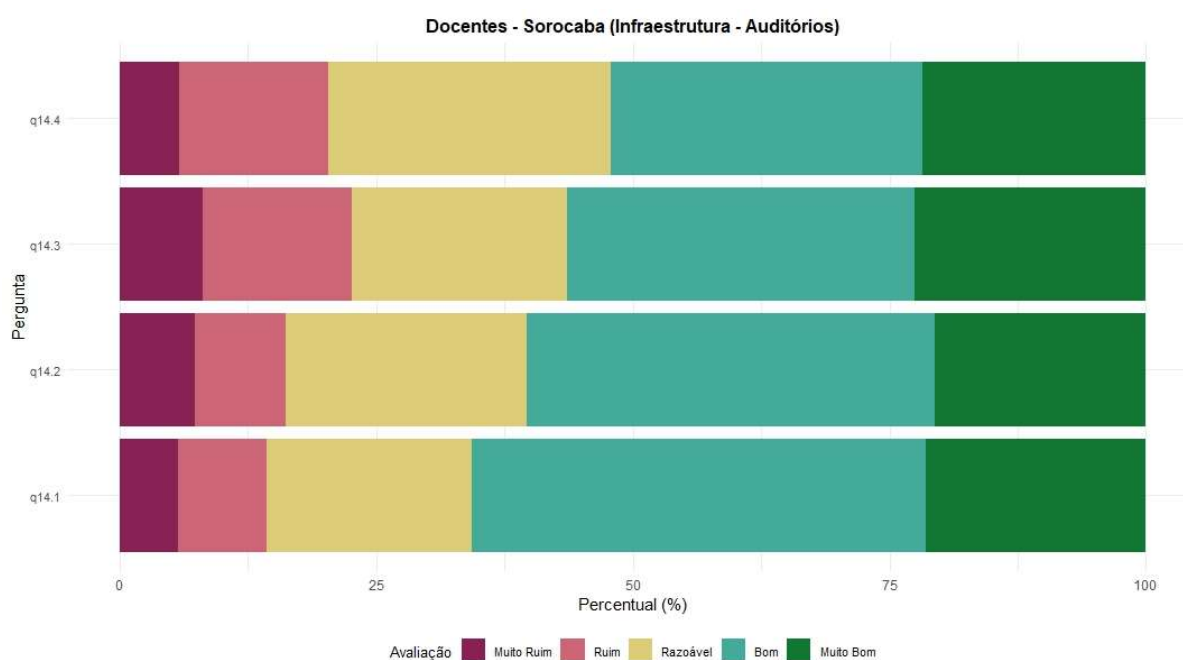
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q14.1	0	5	10	16	8	39
q14.2	0	8	9	14	8	39
q14.3	1	6	11	12	6	36
q14.4	2	3	12	15	8	40



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q14.1	4	6	14	31	15	70
q14.2	5	6	16	27	14	68
q14.3	5	9	13	21	14	62
q14.4	4	10	19	21	15	69



Os auditórios foram avaliados como Bom ou Muito Bom por mais de 50% dos respondentes em todos os itens, a exceção de estudantes que avaliaram a qualidade da internet/wi-fi como Boa ou Muito Boa por 35% deles.

3.5. Gabinetes e espaços de trabalho de TAs e docentes

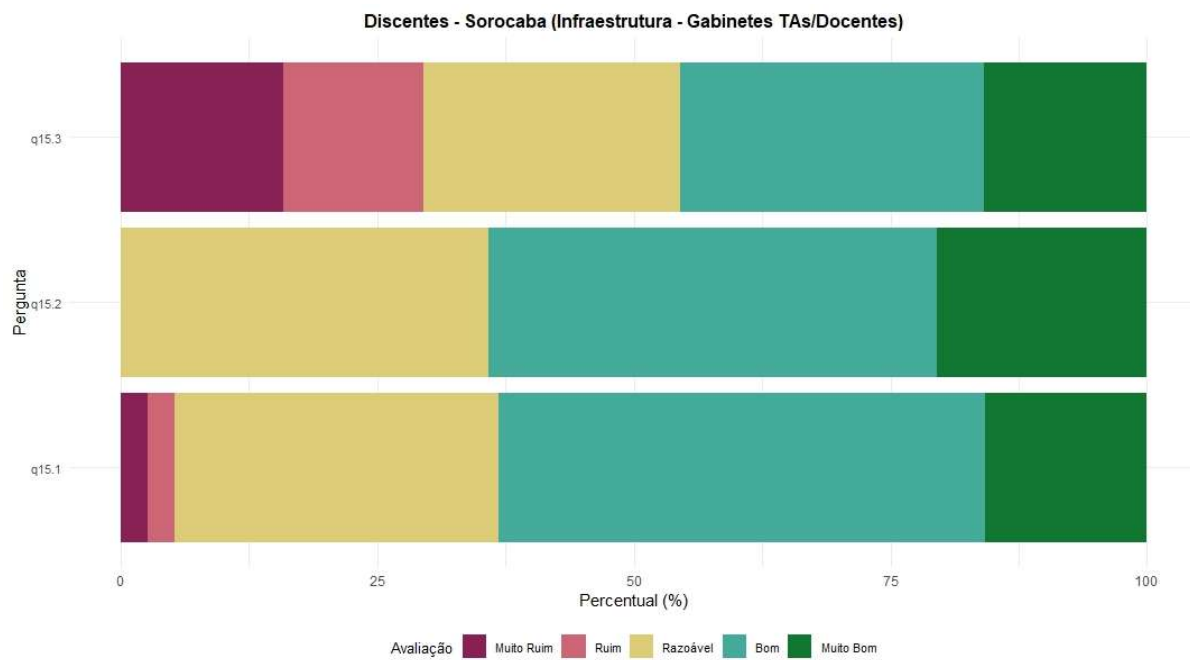
q15.3. Qualidade da internet / wi-fi

q15. 2. Disponibilidade de tomadas

q15. 1. Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia

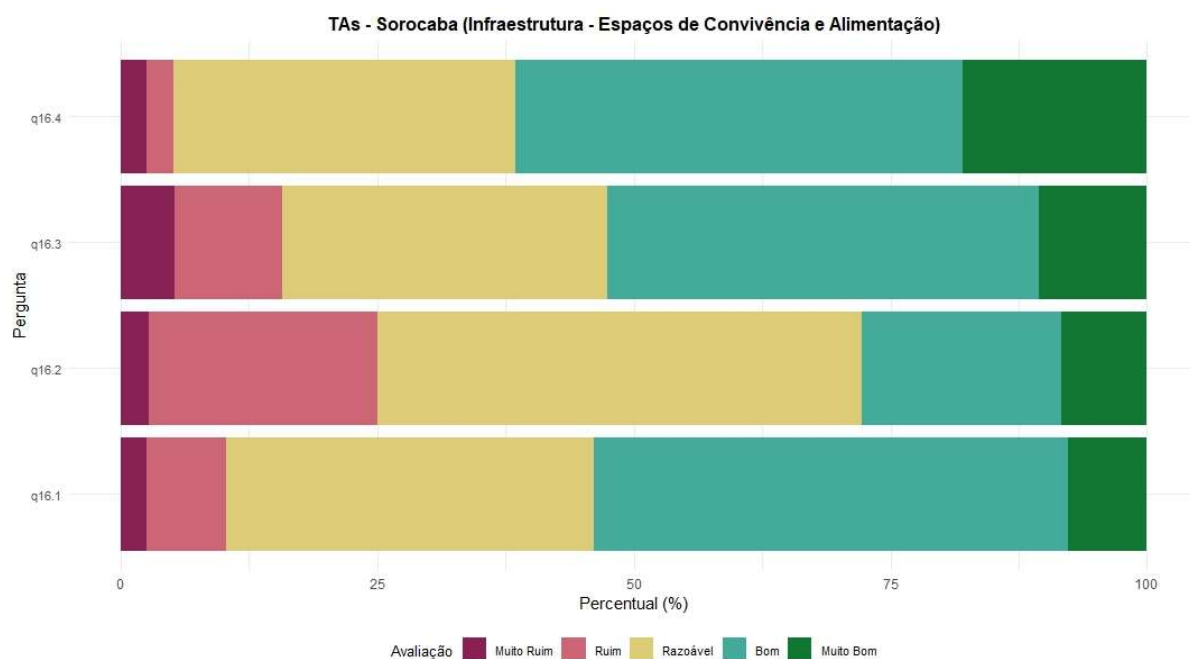
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q15.1	1	1	12	18	6	38
q15.2	0	0	14	17	8	39
q15.3	7	6	11	13	7	44



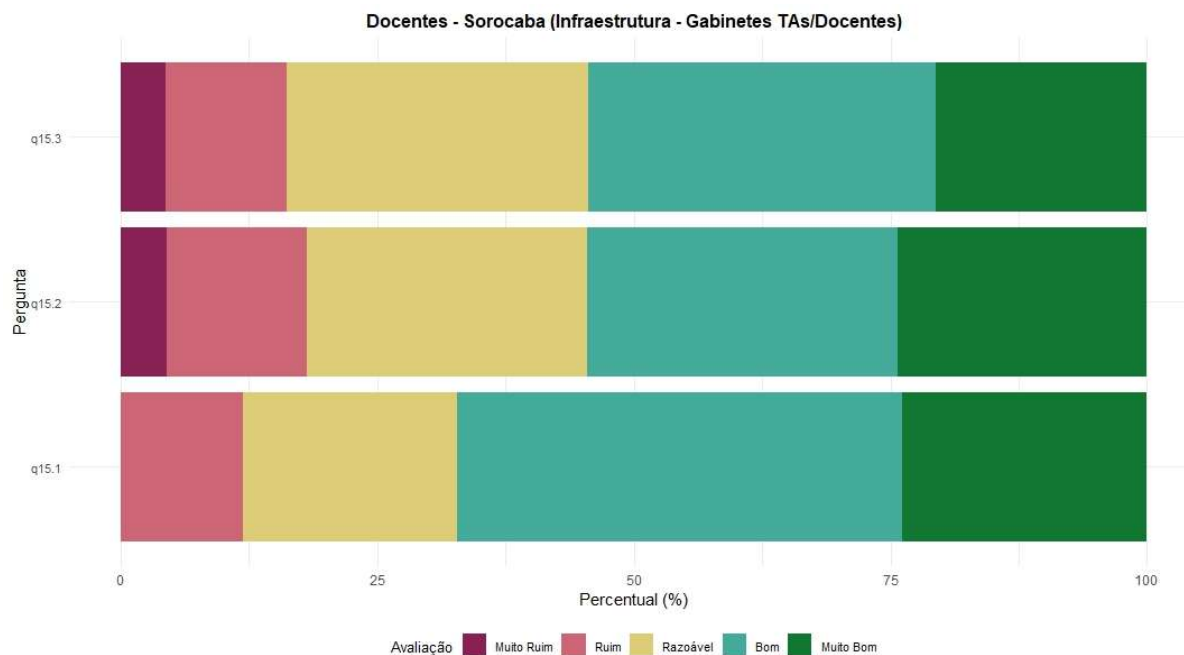
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q15.1	2	4	14	17	6	43
q15.2	1	4	15	15	10	45
q15.3	2	2	13	20	8	45



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q15.1	0	8	14	29	16	67
q15.2	3	9	18	20	16	66
q15.3	3	8	20	23	14	68



O espaço de trabalho de TAs e docentes foi avaliado com Bom ou Muito Bom por pelo menos 50% dos respondentes, exceto a qualidade de internet/wi-fi, por estudantes, que o percentual foi de 35%.

3.6. Espaços de Convivência e de alimentação

q16.4. Disponibilidade de Banheiros

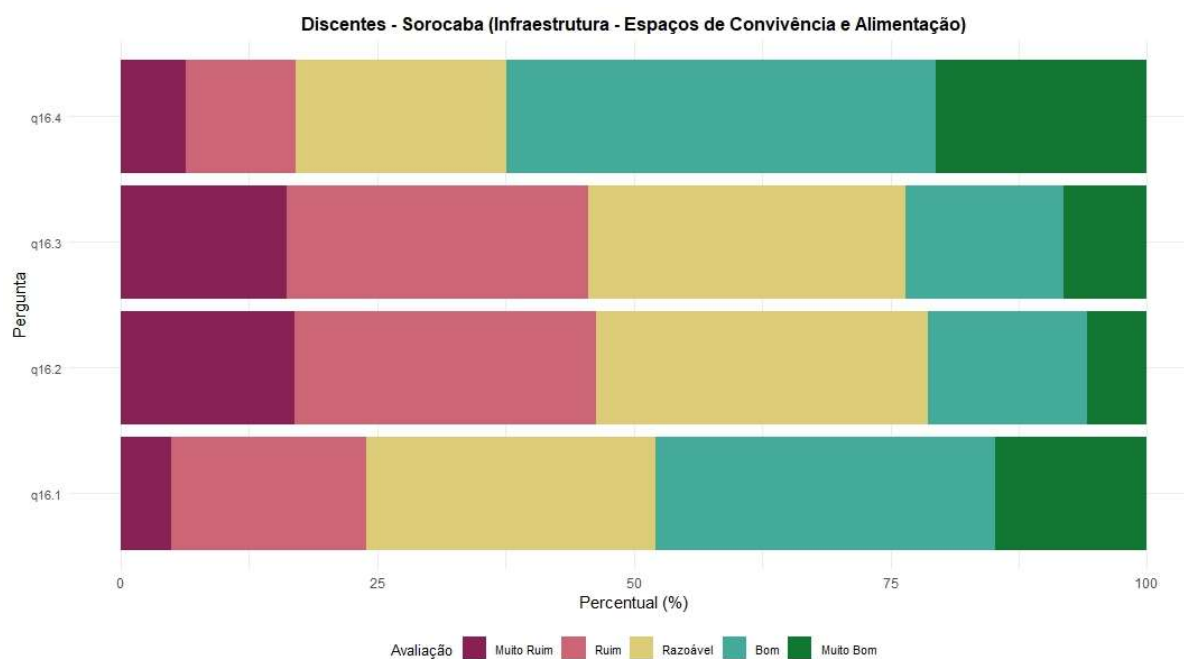
q16. 3. Qualidade da internet / wi-fi

q16. 2. Disponibilidade de tomadas

q16. 1. Disponibilidade de bebedouros

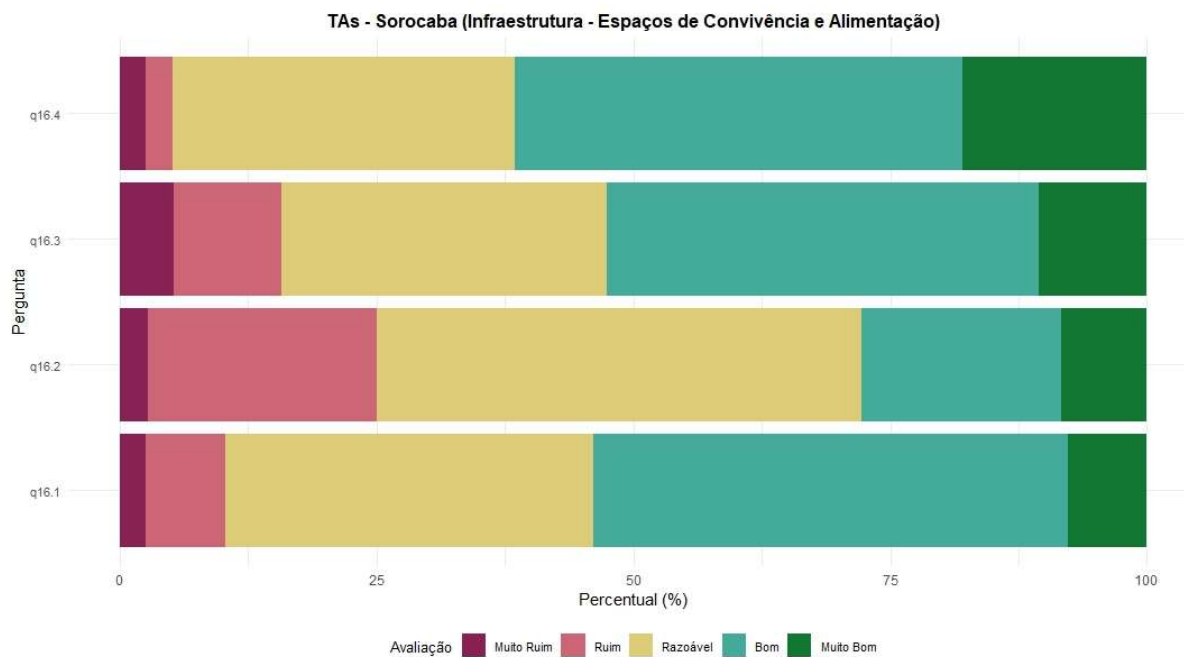
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q16.1	7	27	40	47	21	142
q16.2	23	40	44	21	8	136
q16.3	22	40	42	21	11	136
q16.4	9	15	29	59	29	141



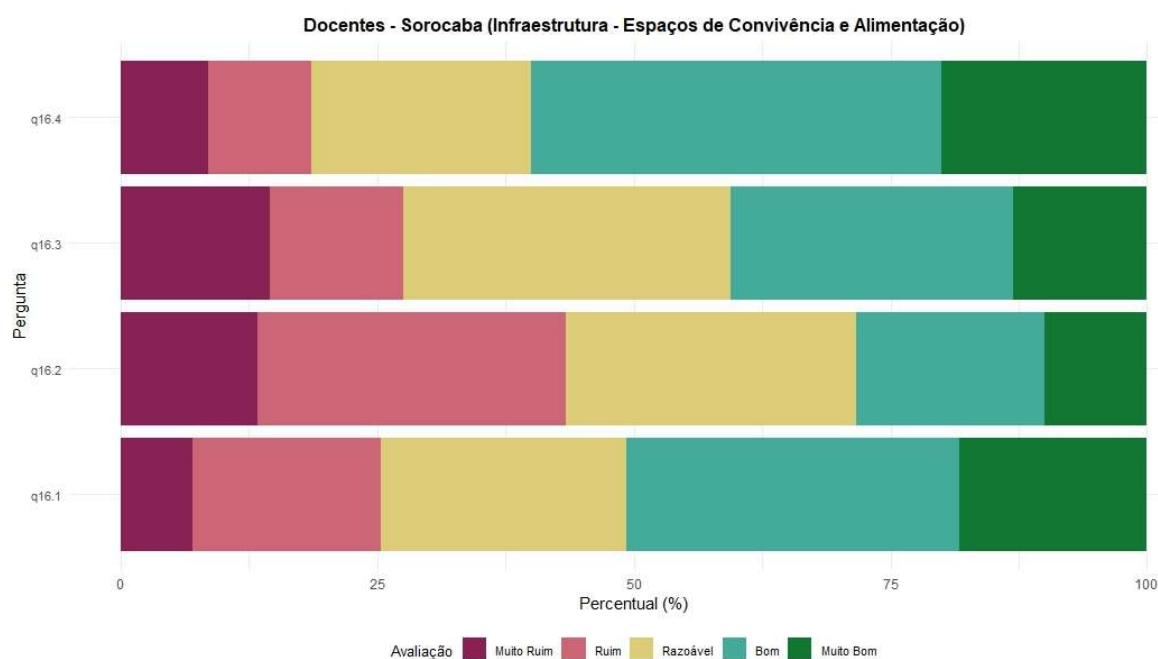
- Técnico-Administrativo

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q16.1	1	3	14	18	3	39
q16.2	1	8	17	7	3	36
q16.3	2	4	12	16	4	38
q16.4	1	1	13	17	7	39



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q16.1	5	13	17	23	13	71
q16.2	8	18	17	11	6	60
q16.3	10	9	22	19	9	69
q16.4	6	7	15	28	14	70



A avaliação dos espaços de convivência e de alimentação do campus de Sorocaba, foram avaliados como Bom ou Muito Bom por mais de 45% dos respondentes quanto à disponibilidade de Banheiros e disponibilidade de Bebedouros, e como negativamente, por mais de 45% de docentes e estudantes, a disponibilidade de tomadas e qualidade de internet/wi-fi por estudantes.

3.7. Restaurante Universitário do seu Campus

q17.5. Disponibilidade de Banheiros

q17. 4. Horário de funcionamento

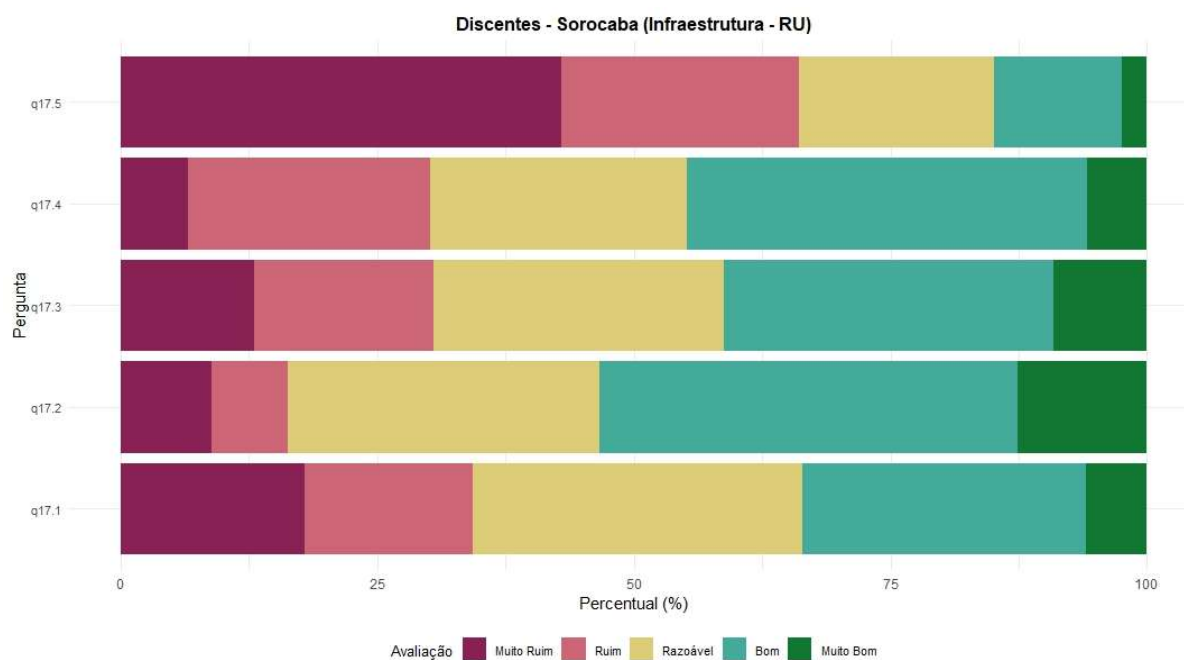
q17. 3. Disponibilidade de bebedouros

q17. 2. Quantidade das porções da refeição

q17. 1. Qualidade da refeição

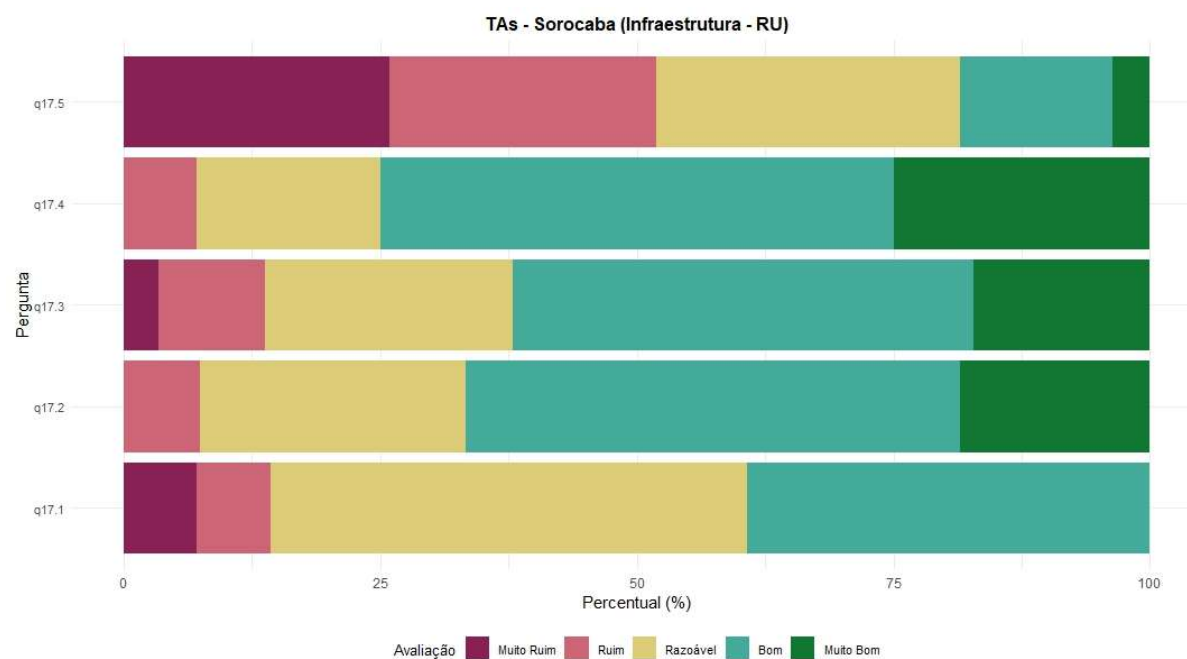
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q17.1	24	22	43	37	8	134
q17.2	12	10	41	55	17	135
q17.3	17	23	37	42	12	131
q17.4	9	32	34	53	8	136
q17.5	52	28	23	15	3	121



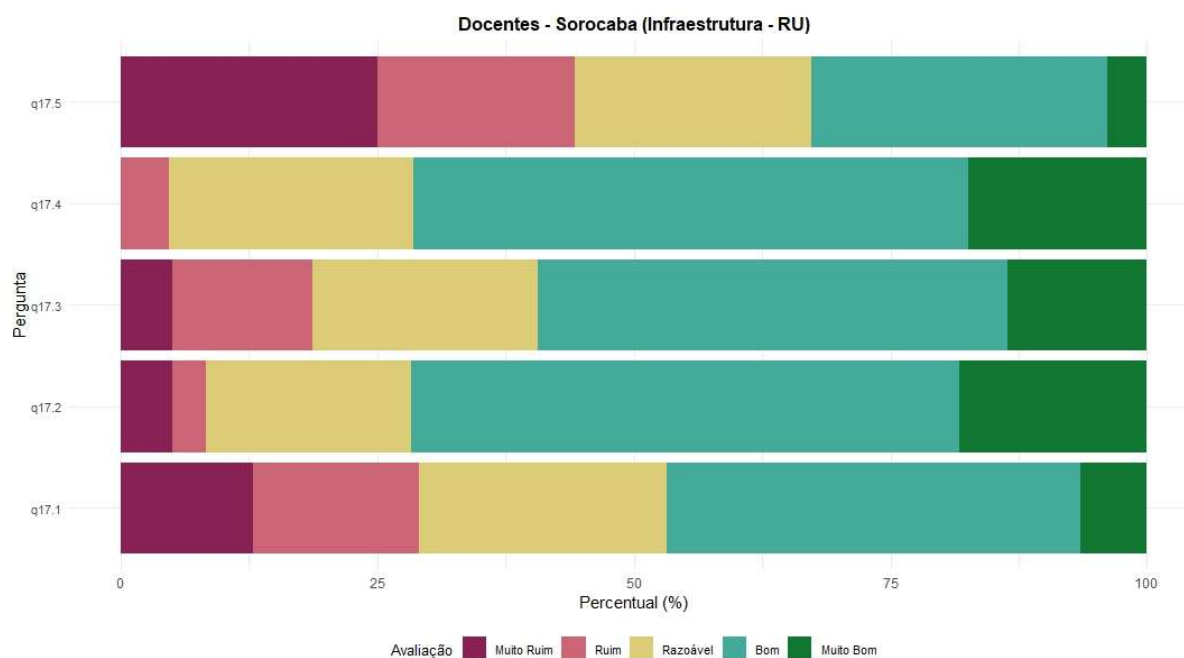
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q17.1	2	2	13	11	0	28
q17.2	0	2	7	13	5	27
q17.3	1	3	7	13	5	29
q17.4	0	2	5	14	7	28
q17.5	7	7	8	4	1	27



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q17.1	8	10	15	25	4	62
q17.2	3	2	12	32	11	60
q17.3	3	8	13	27	8	59
q17.4	0	3	15	34	11	63
q17.5	13	10	12	15	2	52



O Restaurante Universitário de Sorocaba foi avaliado negativamente por estudantes, TAs e docentes quanto a disponibilidade de banheiros, e positivamente quanto ao horário de funcionamento, a disponibilidade de bebedouros e a quantidade das porções da refeição. Já a qualidade da refeição teve avaliação neutra.

3.8. Espaços para práticas esportivas

q18.6. Disponibilidade de Banheiros

q18. 5. Qualidade da internet / wi-fi

q18. 4. Disponibilidade de bebedouros

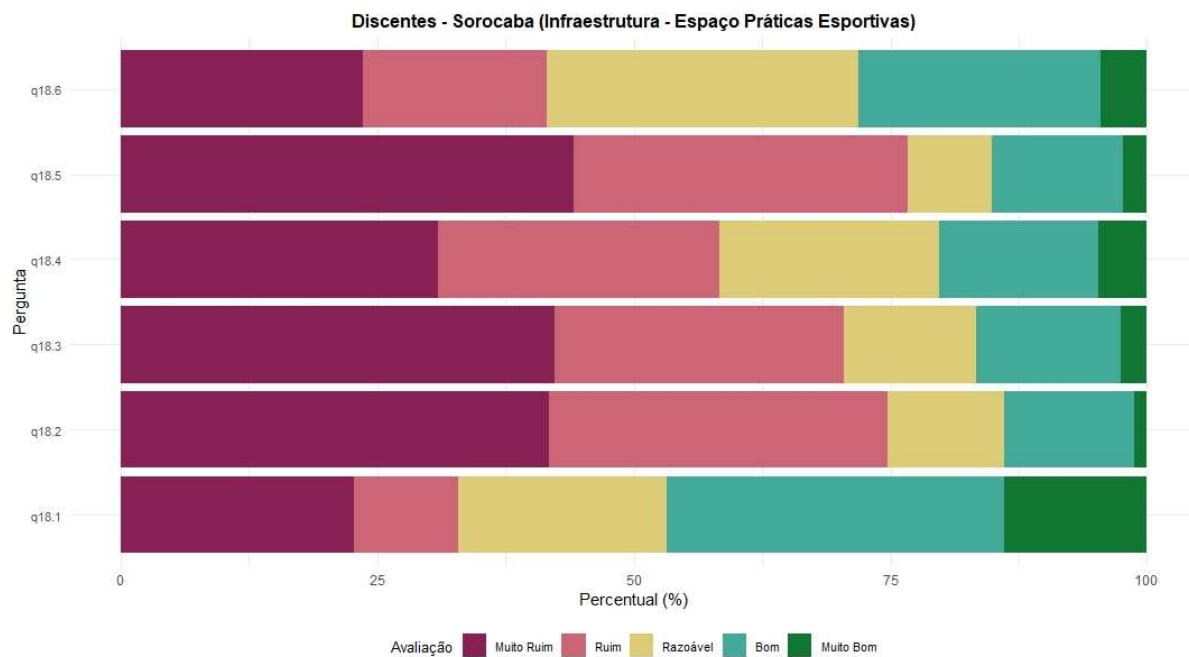
q18. 3. Condições do material esportivo

q18. 2. Disponibilidade de material esportivo para a comunidade universitária

q18. 1. Horário de funcionamento

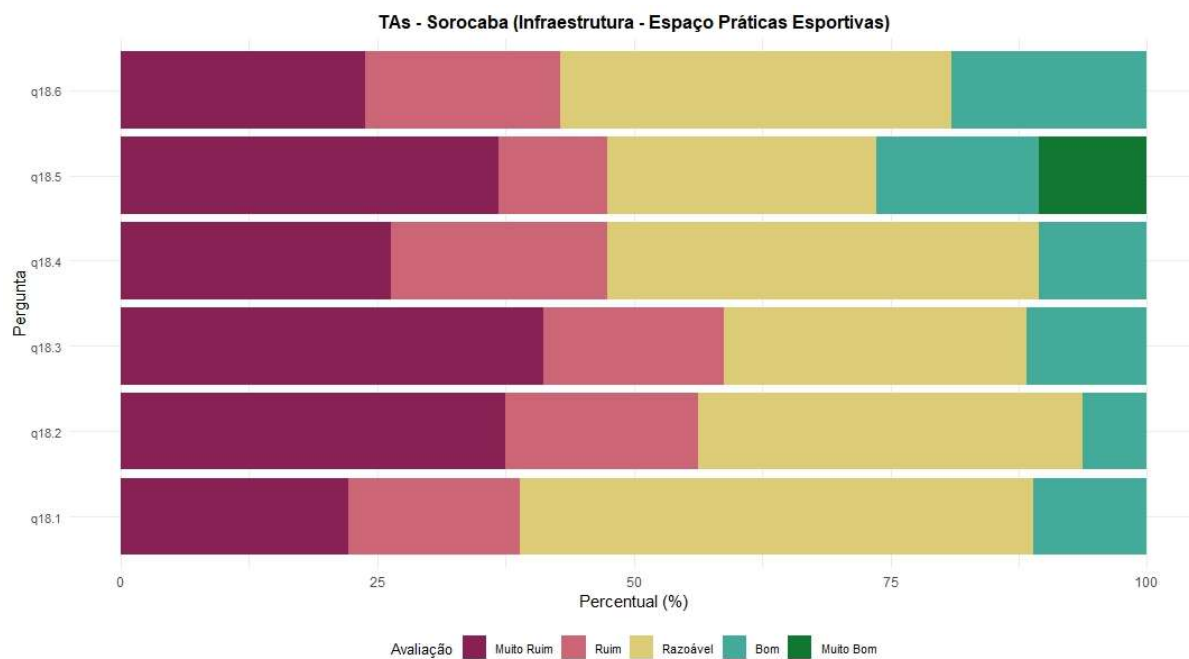
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q18.1	18	8	16	26	11	79
q18.2	33	26	9	10	1	79
q18.3	33	22	10	11	2	78
q18.4	26	23	18	13	4	84
q18.5	38	28	7	11	2	86
q18.6	21	16	27	21	4	89



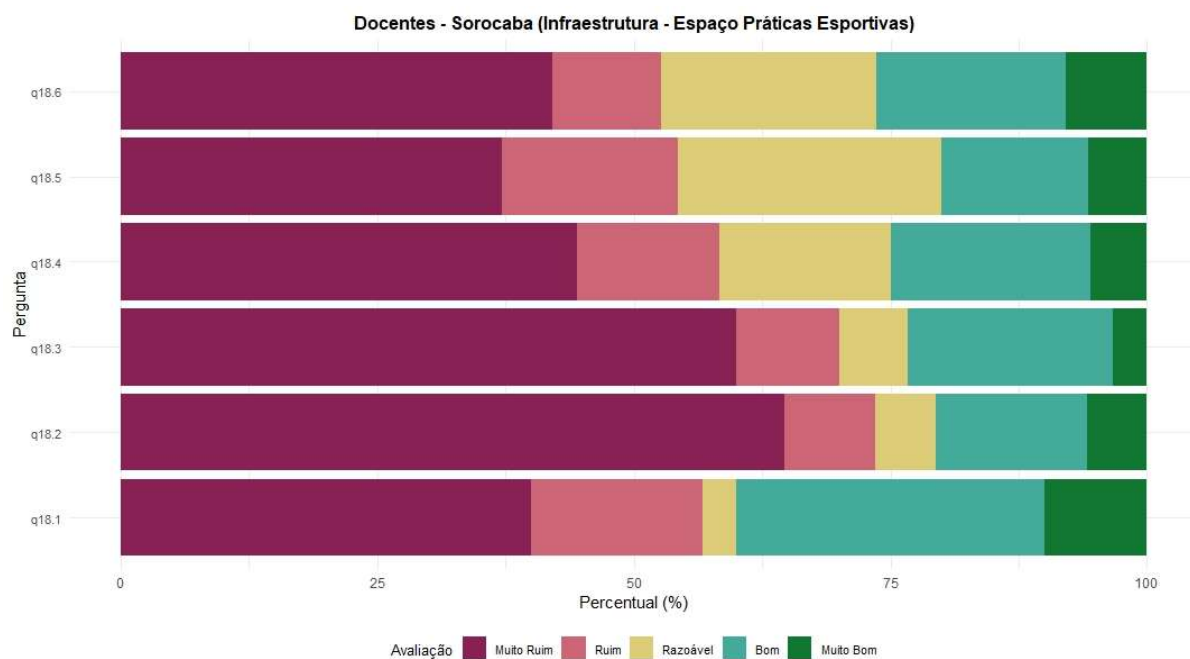
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q18.1	4	3	9	2	0	18
q18.2	6	3	6	1	0	16
q18.3	7	3	5	2	0	17
q18.4	5	4	8	2	0	19
q18.5	7	2	5	3	2	19
q18.6	5	4	8	4	0	21



-Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q18.1	12	5	1	9	3	30
q18.2	22	3	2	5	2	34
q18.3	18	3	2	6	1	30
q18.4	16	5	6	7	2	36
q18.5	13	6	9	5	2	35
q18.6	16	4	8	7	3	38



Com já apresentado nos itens anteriores, a avaliação dos espaços para práticas esportivas do campus Sorocaba foi avaliada como Ruim ou Muito Ruim em todos os aspectos, por docentes, TAs e estudantes.

6. COMUNICAÇÃO INTERNA

Para cada um dos meios de comunicação interna, listados a seguir, informe se você conhece e se você utiliza atualmente.

q20.14. Email da turma

q20. 13. SEI!UFSCAR

q20. 12. Portal da UFSCar

q20. 11. Redes internas de curso/ departamento

q20. 10. SIGA

q20. 9. ProPGWeb

q20. 8. ProExWeb

q20. 7 SAGUI

q20. 6. Sites da UFSCar

q20. 5. Redes Sociais da Sua Unidade

q20. 4. Grupos de Whatsapp da sua unidade

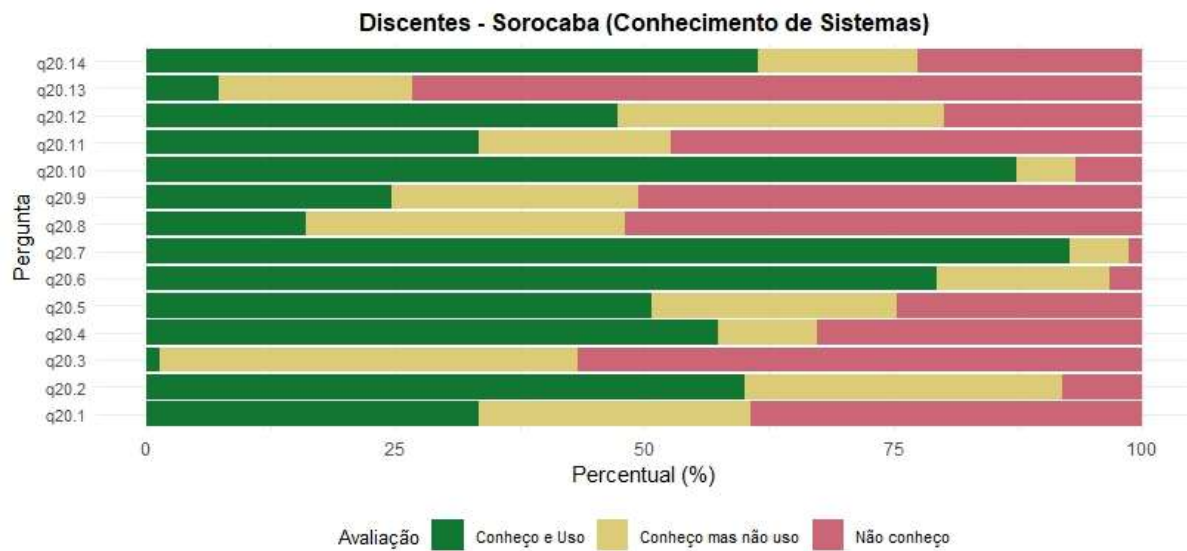
q20. 3. Rádio UFSCar

q20. 2. Redes Sociais da UFSCar (Facebook, Instagram, X)

q20. 1. INFOREDE

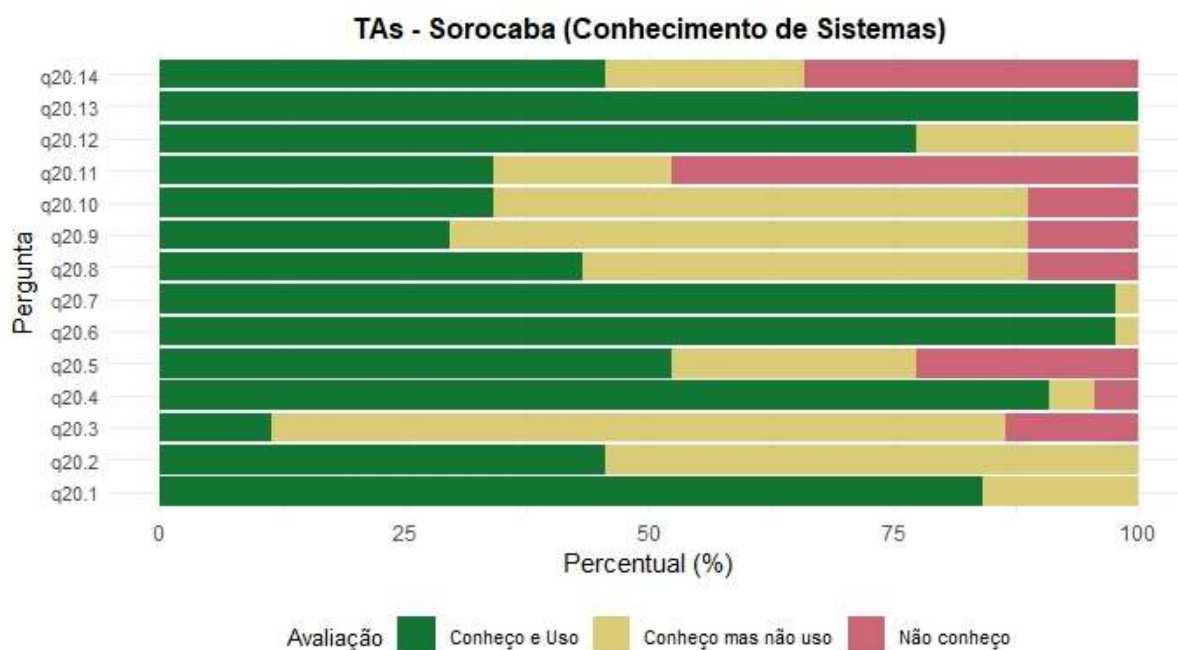
- Discentes

	Conheço e Uso	Conhecço mas não uso	Não conheço	N
q20.1	50	41	59	150
q20.2	90	48	12	150
q20.3	2	63	85	150
q20.4	86	15	49	150
q20.5	76	37	37	150
q20.6	119	26	5	150
q20.7	139	9	2	150
q20.8	24	48	78	150
q20.9	37	37	76	150
q20.10	131	9	10	150
q20.11	50	29	71	150
q20.12	71	49	30	150
q20.13	11	29	110	150
q20.14	92	24	34	150



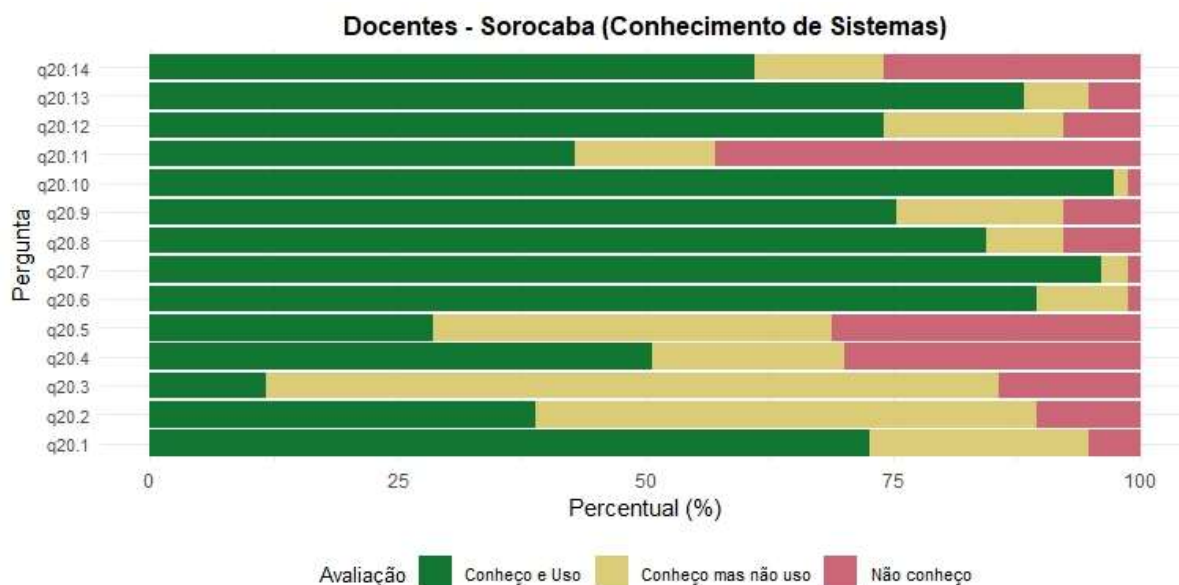
- Técnico Administrativos

	Conheço e Uso	Conheço mas não uso	Não conheço	N
q20.1	37	7	0	44
q20.2	20	24	0	44
q20.3	5	33	6	44
q20.4	40	2	2	44
q20.5	23	11	10	44
q20.6	43	1	0	44
q20.7	43	1	0	44
q20.8	19	20	5	44
q20.9	13	26	5	44
q20.10	15	24	5	44
q20.11	15	8	21	44
q20.12	34	10	0	44
q20.13	44	0	0	44
q20.14	20	9	15	44



- Docentes

	Conheço e Uso	Conheço mas não uso	Não conheço	N
q20.1	56	17	4	77
q20.2	30	39	8	77
q20.3	9	57	11	77
q20.4	39	15	23	77
q20.5	22	31	24	77
q20.6	69	7	1	77
q20.7	74	2	1	77
q20.8	65	6	6	77
q20.9	58	13	6	77
q20.10	75	1	1	77
q20.11	33	11	33	77
q20.12	57	14	6	77
q20.13	68	5	4	77
q20.14	47	10	20	77



Como destaque aos meios de comunicação interna na UFSCar, ponderamos, como esperado que nenhum dos três grupos de respondentes utilizam a Radio UFSCar, uma vez que é um meio de comunicação que abrange fisicamente somente o campus de São Carlos, mas que pode ser acessada pela internet. Docentes, em sua maioria utilizam os meios oficiais, como email, sei!, SiGA e Sagui, mas percentual inferior a 50% utilizam as redes do departamento ou de unidades, bem como das redes sociais da universidade. Essa situação é também destacada pelo grupo de TAs, mas também se incluem o SIGA e o ProExWEB. Estudantes não utilizam os sistemas Sei!, ProPGWEB e SIGA. Notamos que 30% de estudantes respondentes manifestaram usar o INFOREDE, mesmo percentual de quem nem conhece. Já para o grupo de TAs que responderam a questão, 80% manifestaram que o usam, e dentre do grupo de docentes, a parcela que o usa é de 73%.

7. Conclusão

O presente relatório apresentou uma análise descritiva detalhada da percepção da comunidade universitária acerca da infraestrutura do Campus Sorocaba da UFSCar, com base nos dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação no ciclo avaliativo de 2024–2025. A partir da participação de docentes, técnico-administrativos e discentes, foi possível identificar avanços consolidados, fragilidades recorrentes e desafios estruturais que demandam atenção prioritária da gestão institucional.

De modo geral, os resultados indicam que espaços acadêmicos centrais ao ensino, à pesquisa e à administração — como bibliotecas, auditórios, gabinetes docentes e espaços de trabalho de técnicos-administrativos — apresentam avaliações predominantemente positivas nos aspectos de adequação ao número de usuários, estado de conservação, limpeza, iluminação e acústica. Esses achados evidenciam esforços institucionais consistentes na manutenção de ambientes essenciais ao funcionamento acadêmico, em consonância com os princípios de excelência acadêmica e valorização das atividades-fim da Universidade.

Por outro lado, observa-se a persistência de avaliações negativas, de forma transversal aos três segmentos da comunidade universitária, em relação aos espaços destinados às práticas esportivas e, em menor grau, aos espaços de convivência e alimentação. Esses ambientes foram sistematicamente apontados como inadequados quanto ao número de usuários, estado de conservação, acessibilidade, ventilação, iluminação, limpeza e disponibilidade de recursos básicos, como banheiros, bebedouros, internet e materiais. Tal padrão revela uma fragilidade estrutural relevante, sobretudo quando considerada a importância desses espaços para o bem-estar, a permanência estudantil, a saúde e a qualidade de vida no ambiente universitário.

Aspectos relacionados à ventilação e climatização emergem como um dos principais pontos críticos do Campus Sorocaba, especialmente em salas de aula teóricas e laboratórios/salas especializadas. A recorrência de avaliações negativas nesses ambientes sugere impactos diretos sobre as condições de ensino-aprendizagem e de trabalho, indicando a necessidade de intervenções estruturais e tecnológicas que assegurem conforto térmico adequado à comunidade acadêmica.

No que se refere à acessibilidade, embora bibliotecas, auditórios e sanitários tenham sido avaliados positivamente, os resultados apontam limitações importantes em laboratórios, salas especializadas e, novamente, nos espaços para práticas esportivas. Esses achados reforçam a necessidade de avanços contínuos na promoção da inclusão e da equidade, princípios centrais do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A avaliação dos serviços específicos, como o Restaurante Universitário, revela um quadro heterogêneo: enquanto horários de funcionamento, disponibilidade de bebedouros e quantidade das porções foram bem avaliados, a disponibilidade de banheiros foi amplamente apontada como insuficiente pelos três segmentos, configurando um problema estrutural que requer atenção imediata.

Por fim, a análise da comunicação interna evidencia diferenças significativas no uso e no conhecimento dos canais institucionais entre os segmentos, com maior adesão dos docentes e técnico-administrativos aos sistemas oficiais e menor engajamento dos estudantes em plataformas administrativas. Esses resultados indicam a necessidade de estratégias de comunicação mais integradas e acessíveis, capazes de ampliar o alcance e a efetividade da informação institucional.

Em síntese, os dados apresentados neste relatório constituem um diagnóstico consistente da infraestrutura do Campus Sorocaba, fornecendo subsídios fundamentais para o planejamento institucional, a definição de prioridades de investimento e a formulação de políticas voltadas à melhoria contínua das condições físicas e organizacionais da Universidade. Ao integrar a percepção da comunidade universitária ao processo de gestão, a autoavaliação institucional reafirma seu papel estratégico na consolidação dos valores, da missão e do compromisso social da UFSCar.

Apêndice 1.3 – Campus de Lagoa do Sino



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
INFRAESTRUTURA**

PARTE II - RELATÓRIO POR CAMPUS

LAGOA DO SINO

2025

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA / Sin
MARIA SILVIA ASSIS DE MOURA
GABRIEL FLORA JUNQUEIRA

ARLEI OLAVO EVARISTO
JOÃO VÍTOR LORENZETT BARBOSA
**ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO PARA A
COLETA DA PERCEPÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS DE DA UFSCAR DE
LAGOA DO SINO.**

Fonte: CPA 2025

Nota¹: as cores utilizadas nos gráficos presentes no relatório advêm de uma paleta de cores que permite que daltônicos dos tipos protanotópico, deuteranotópico e tritanotópico possam diferenciar as tonalidades.

5. APRESENTAÇÃO

Diante do compromisso com a qualidade do ensino, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) empreende uma análise dos dados referentes à avaliação da percepção dos docentes ministrantes na instituição aos cursos de graduação divididos em cursos. Este relatório visa apresentar e analisar as percepções da infraestrutura do campus da UFSCar – Lagoa do Sino.

A **população-alvo** é composta por todos os participantes da UFSCar – Lagoa do Sino (Docente, Discente, Discente da Pós-Graduação e Técnico-Administrativo). E a **unidade elementar** é cada participante da UFSCar – Lagoa do Sino (Docente, Discente, Discente da Pós-Graduação e Técnico-administrativo) que participou da pesquisa. O instrumento de coleta da avaliação foi um questionário no Lime-Survey de resposta anônima e voluntária. A sensibilização da população-alvo foi feita através de divulgação nas redes sociais da UFSCar, pela CCS – Coordenadoria de Comunicação Social, por email e documentos via processo SEI! para todas unidades da UFSCar, além de um e-mail encaminhado a todas as pessoas diversas vezes. Foi também encaminhamento de uma carta para os chefes de centro com o objetivo de conduzir o questionário para todos os departamentos. O período de resposta foi de 20/11/2024 até 08/01/2025. Após a coleta de dados, foi possível identificar a população respondente, composta por 296 pessoas. Destacamos que havia, em todos os itens a possibilidade de resposta *Não conheço/Não quero responder*. Foram considerados os questionários incompletos.

1.5 População e Amostra

O Campus de Lagoa do Sino, em 2025, era assim composto, 74 docentes efetivos, 42 técnicos administrativos, 876 estudantes de graduação e 17 estudantes de pós-graduação. O número de respondentes foram 77 docentes, como a resposta era voluntária e anônima, pode ser que professores substituto tenham respondido ao questionário, desta forma não temos como precisar. 27 (64%) técnico-administrativos, 191 (22%) estudantes de

graduação e um (6%) estudante de pós-graduação. Notamos que os técnicos administrativos responderam 64%, o que indica uma boa representatividade, já os estudantes, que indistintamente, graduação e pós-graduação responderam em torno de 21%, o que é uma sub representação.

Por outro lado, a amostra de respostas do Campus de Lagoa do Sino foi composta por quase de 65% de estudantes, 9% de técnicos administrativos e 26% de docentes, apresentada na Figura 1. Isto pois o corpo estudantil é o que apresenta um maior volume.

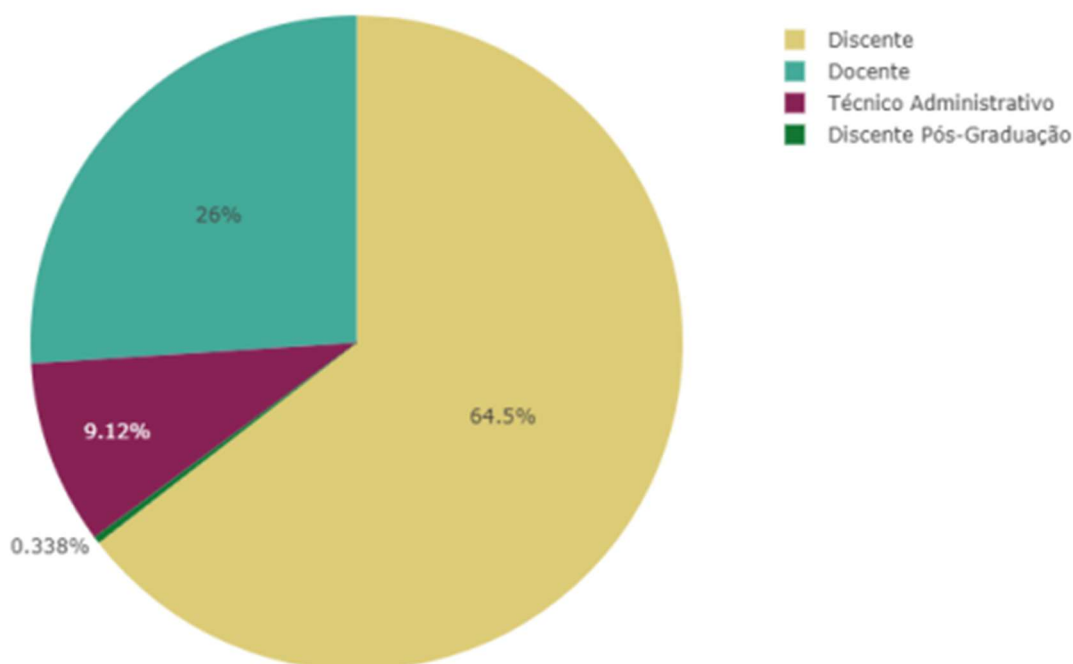


Figura 1: Distribuição das categorias dos respondentes do Campus Lagoa do Sino

1.6 PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Em julho de 2024, o Conselho Universitário (ConsUni) aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, (pdi-2024-2028.pdf). Está posto que a Missão da UFSCar é “Produzir e tornar acessível o conhecimento”. A UFSCar tem como missão desenvolver, ensinar e disseminar a Ciência e a Tecnologia, gratuitamente, e preservar a memória e as culturas local, regional e nacional.

Os valores e princípios da UFSCar são descritos como os compromissos fundamentais e determinantes institucionais e seus planos de ação refletem valores que se baseiam

na democracia, na equidade e desenvolvimento social sustentável e materializados nos seguintes princípios.

- Excelência acadêmica;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Compromisso com a sociedade;
- Promoção da acessibilidade, inclusão e equidade social;
- Gratuidade do ensino público de graduação e pós-graduação;
- Valorização da dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão;
- Gestão democrática, participativa e transparente;
- Promoção de valores democráticos e da cidadania;
- Promoção do livre acesso ao conhecimento;
- Compromisso com a responsabilidade ambiental responsável e sustentabilidade;
- Integração ao Sistema Nacional de Ensino.

Para os itens 1 a 3, avalie o seu envolvimento com a UFSCar

q3. Eu contribuo para a consolidação dos valores da UFSCar

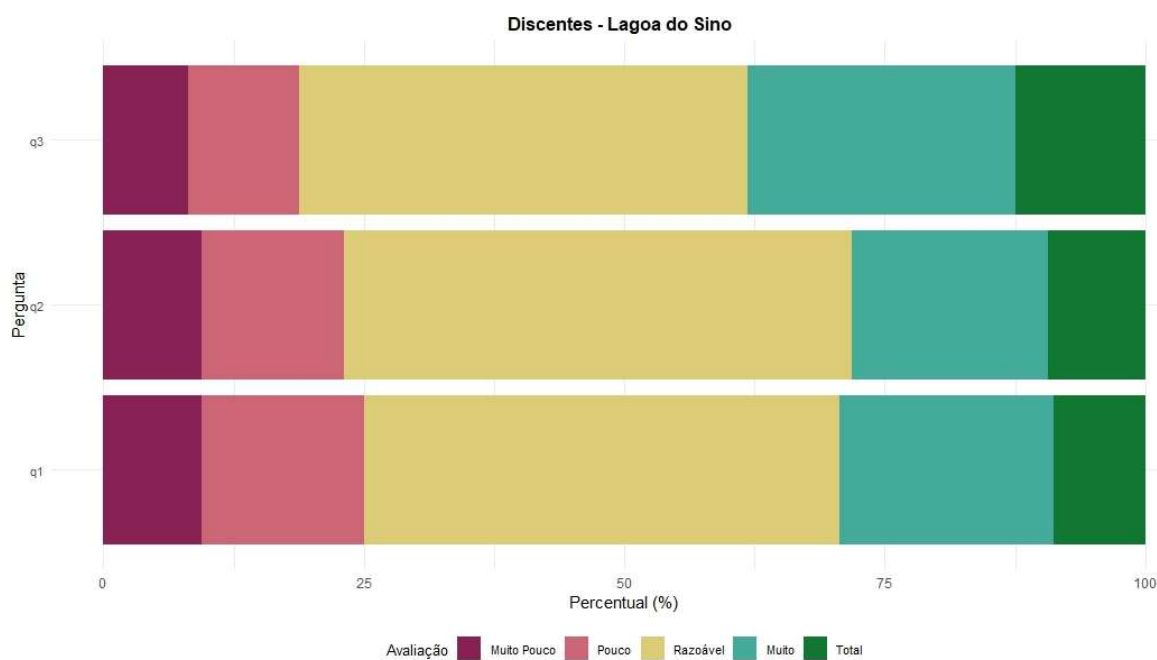
q2. Eu conheço os valores da UFSCar

q1. Eu conheço a missão da UFSCar

Vemos as seguintes distribuições dos três segmentos da Universidade

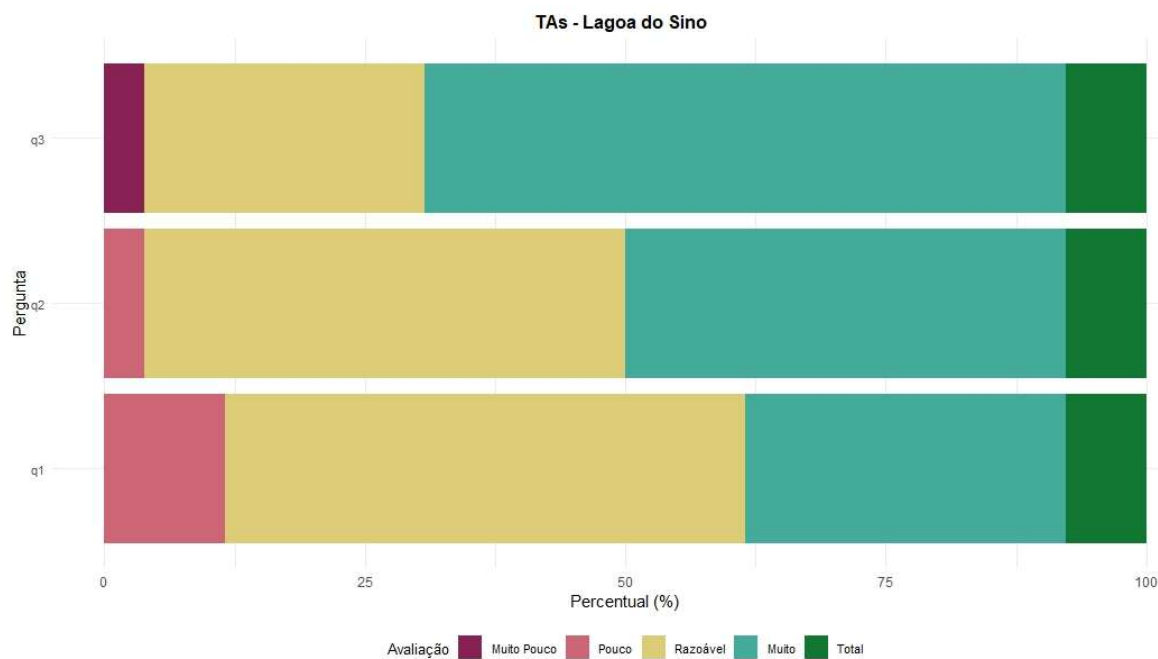
- Discentes

	Muito Pouco	Pouco	Razoável	Muito	Total	N
q1	15	25	73	33	14	160
q2	15	22	78	30	15	160
q3	13	17	69	41	20	160



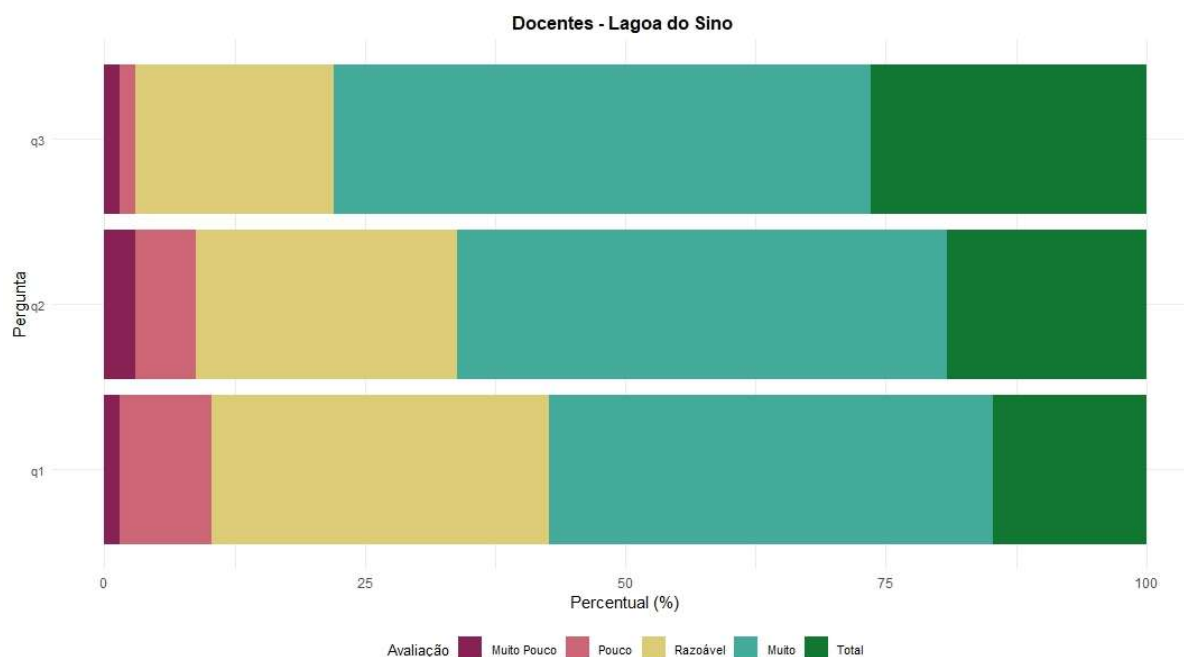
- Técnico Administrativos

	Muito Pouco	Pouco	Razoável	Muito	Total	N
q1	0	3	13	8	2	26
q2	0	1	12	11	2	26
q3	1	0	7	16	2	26



- Docentes

	Muito Pouco	Pouco	Razoável	Muito	Total	N
q1	1	6	22	29	10	68
q2	2	4	17	32	13	68
q3	1	1	13	35	18	68



Mais da metade de docentes se manifestaram estarem envolvidos com os valores e a missão da UFSCar, já técnicos administrativos esse percentual é de 30% a 40%, e pouco mais de 30% de estudantes responderam positivamente. Destacamos que o percentual de envolvimento nesses valores e missão é maior nos três segmentos da comunidade do campus de Lagoa do Sino da UFSCar.

6. AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da Universidade foi avaliação de duas formas, avaliamos as características gerais para todos os espaços físicos da instituição e em seguida foram avaliados espaços específicos.

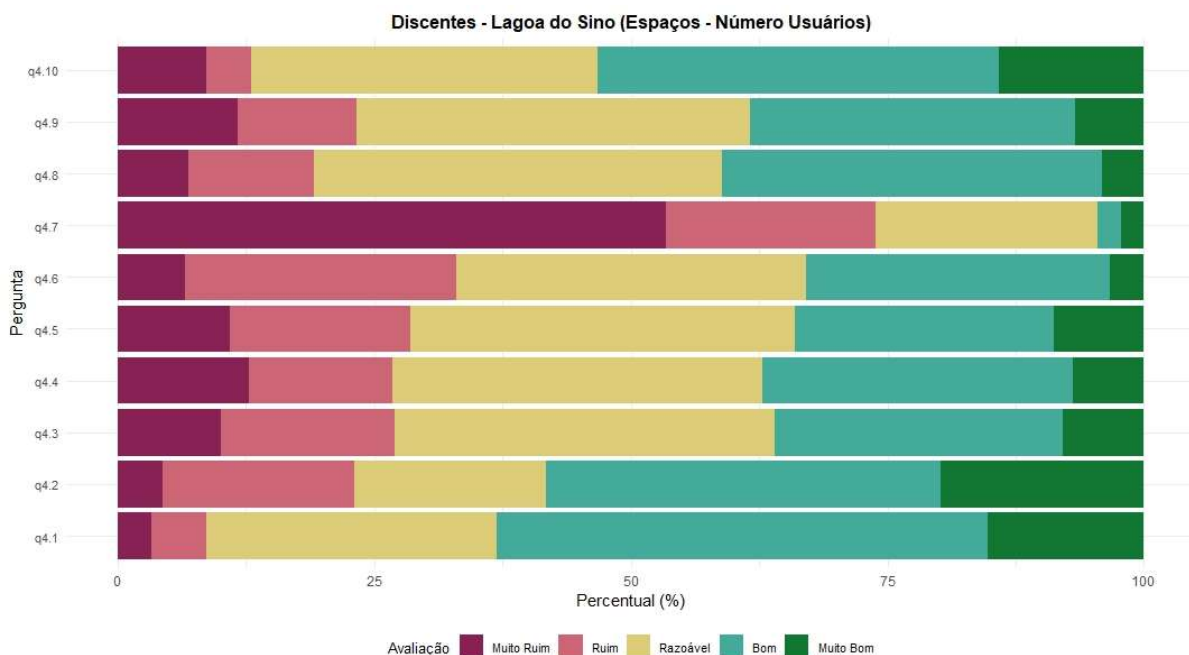
Para os itens das questões de 1 a 15, avalie colocando Muito Ruim, Ruim, Razoável, Bom, Muito Bom ou Não sei como avaliar.

2.1 Adequação em relação ao Número de Usuários

- q4.10 Sanitários
- q4.9 Espaço de trabalho de TAs
- q4.8 Gabinetes de docentes
- q4.7 Espaços para práticas esportivas
- q4.6 Restaurantes Universitários
- q4.5 Espaços de convivência e de alimentação
- q4.4 Auditórios
- q4.3 Biblioteca
- q4.2 Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q4.1 Salas de aulas teóricas

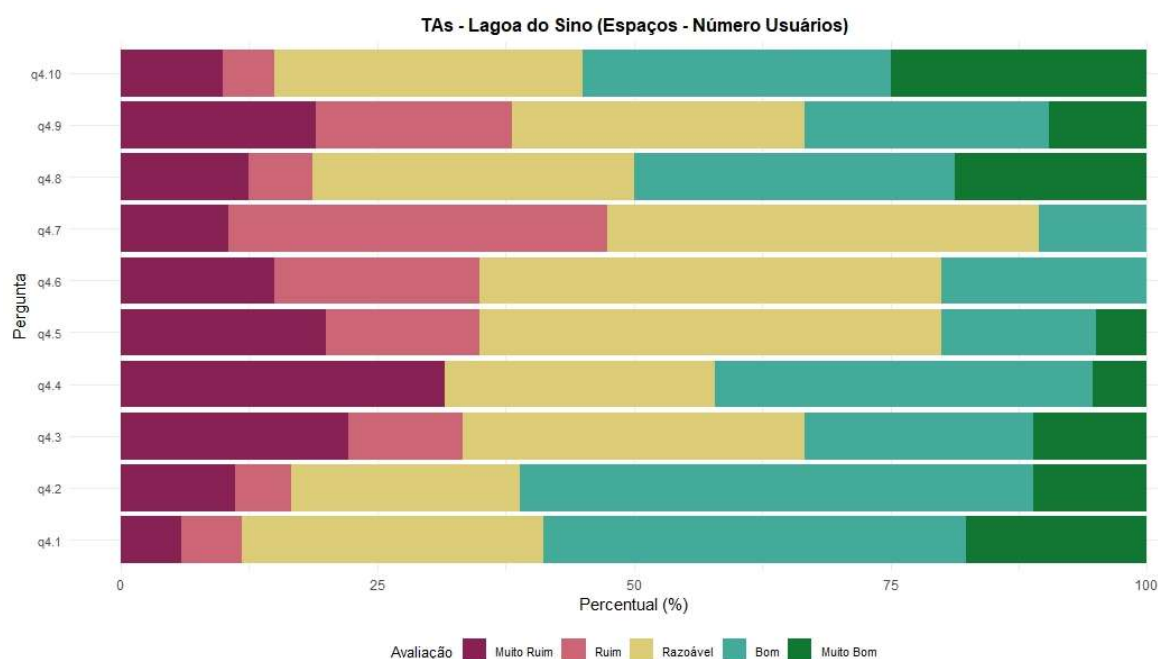
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q4.1	3	5	26	44	14	92
q4.2	4	17	17	35	18	91
q4.3	9	15	33	25	7	89
q4.4	11	12	31	26	6	86
q4.5	10	16	34	23	8	91
q4.6	6	24	31	27	3	91
q4.7	47	18	19	2	2	88
q4.8	5	9	29	27	3	73
q4.9	7	7	23	19	4	60
q4.10	8	4	31	36	13	92



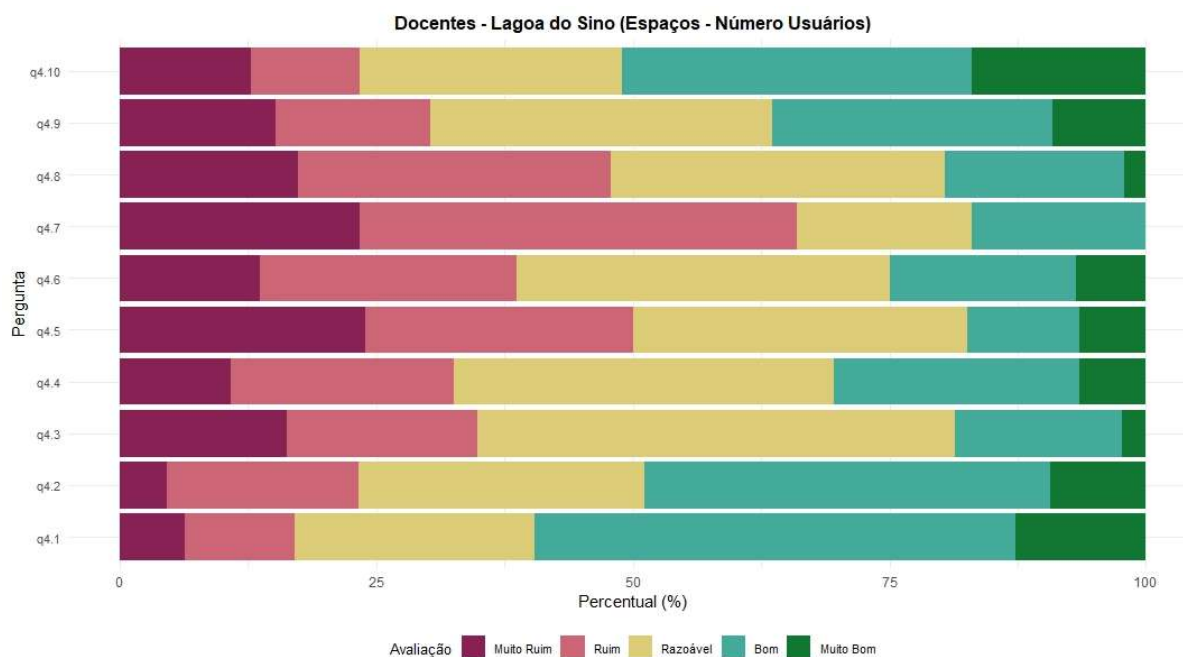
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q4.1	1	1	5	7	3	17
q4.2	2	1	4	9	2	18
q4.3	4	2	6	4	2	18
q4.4	6	0	5	7	1	19
q4.5	4	3	9	3	1	20
q4.6	3	4	9	4	0	20
q4.7	2	7	8	2	0	19
q4.8	2	1	5	5	3	16
q4.9	4	4	6	5	2	21
q4.10	2	1	6	6	5	20



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q4.1	3	5	11	22	6	47
q4.2	0	4	7	13	9	33
q4.3	7	8	20	7	1	43
q4.4	5	10	17	11	3	46
q4.5	11	12	15	5	3	46
q4.6	6	11	16	8	3	44
q4.7	11	20	8	8	0	47
q4.8	8	14	15	8	1	46
q4.9	5	5	11	9	3	33
q4.10	5	5	11	9	3	33



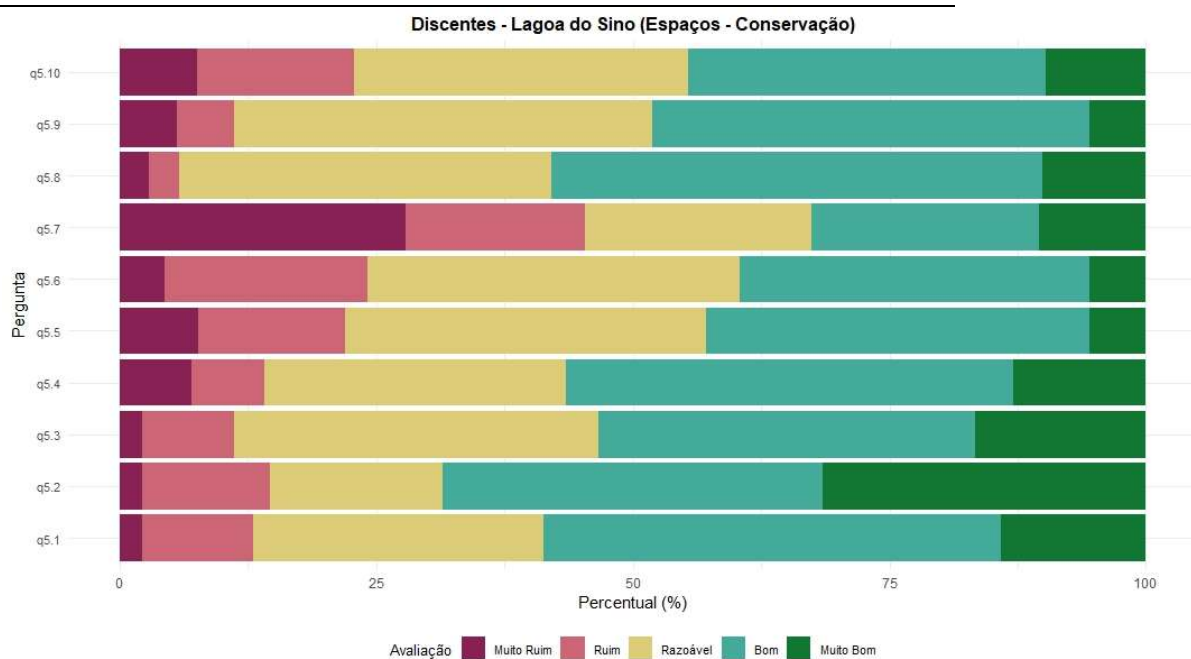
A avaliação quanto ao tamanho, dos espaços físicos do Campus Lagoa do Sino da UFSCar, destaca-se com Bom ou Muito Bom para mais de 50% dos respondentes dos três segmentos, as Salas de Aula Teóricas, Laboratórios/Salas de aula especializadas e Sanitários, o grupo de Técnico-Administrativos também classificou com Bom e Muito Bom os Gabinetes de Docentes. Como pontos negativos, temos o Espaço de Práticas Esportivas, pelos três segmentos, como mais de 50% de Ruim ou Muito Ruim. Aproximadamente 40% do grupo de Técnicos administrativos, classificaram como Ruim ou Muito Ruim o Espaço de Trabalho dos TAs, e aproximadamente 50% de Docentes classificaram como Ruim ou Muito Ruim o Gabinete de Trabalho de Docentes.

2.2 Estado de conservação (paredes, pisos, janelas etc.) e a adequabilidade do mobiliário

- q5.10. Sanitários
- q5.9. Espaço de trabalho de TAs
- q5.8. Gabinetes de docente
- q5.7. Espaços para práticas esportivas
- q5.6. Restaurantes Universitários
- q5.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q5.4. Auditórios
- q5.3. Biblioteca
- q5.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q5.1. Salas de aulas teóricas

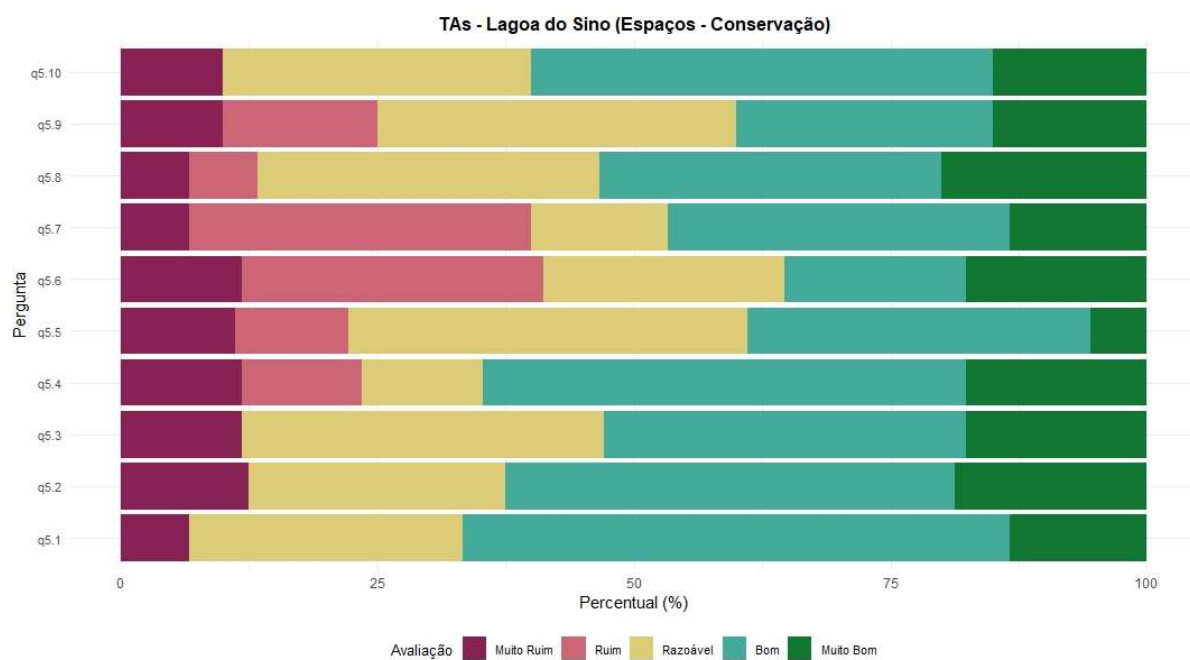
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q5.1	2	10	26	41	13	92
q5.2	2	11	15	33	28	89
q5.3	2	8	32	33	15	90
q5.4	2	8	32	33	15	90
q5.5	7	13	32	34	5	91
q5.6	4	18	33	31	5	91
q5.7	24	15	19	19	9	86
q5.8	2	2	25	33	7	69
q5.9	3	3	22	23	3	54
q5.10	7	14	30	32	9	92



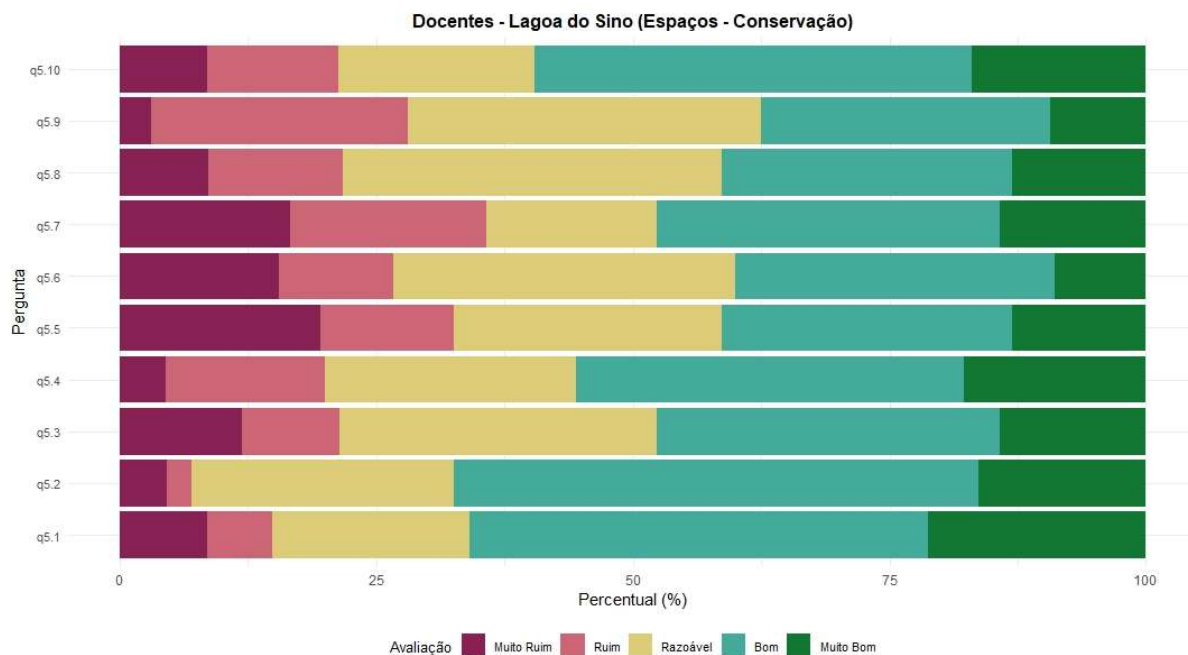
- Técnicos Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q5.1	1	0	4	8	2	15
q5.2	2	0	4	7	3	16
q5.3	2	0	6	6	3	17
q5.4	2	2	2	8	3	17
q5.5	2	2	7	6	1	18
q5.6	2	5	4	3	3	17
q5.7	1	5	2	5	2	15
q5.8	1	1	5	5	3	15
q5.9	2	3	7	5	3	20
q5.10	2	0	6	9	3	20



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q5.1	2	1	11	22	7	43
q5.2	5	4	13	14	6	42
q5.3	5	4	13	14	6	42
q5.4	2	7	11	17	8	45
q5.5	9	6	12	13	6	46
q5.6	7	5	15	14	4	45
q5.7	7	8	7	14	6	42
q5.8	4	6	17	13	6	46
q5.9	1	8	11	9	3	32
q5.10	4	6	9	20	8	47



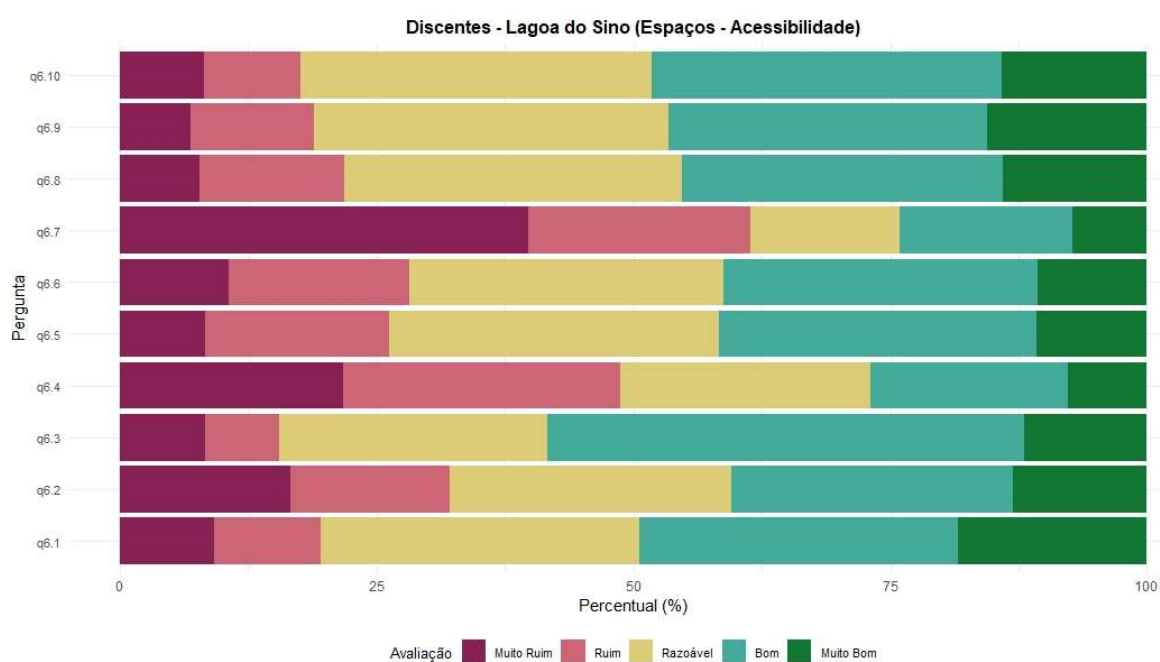
O estado de conservação dos espaços e a adequabilidade do mobiliário foi considerado com Bom ou Muito Bom por mais de 40% de Docentes, e mais de 60% para os ambientes Salas de Aula e Laboratório/Salas de Aula Especializadas. O grupo de Técnico-Administrativos também considera como Muito Bom ou Bom a conservação e adequabilidade de todos os espaços, com destaque para ambientes Auditórios e Sanitários, além dos já mencionados anteriormente. Já o grupo de docentes diverge, apenas classificando como Ruim ou Muito Ruim, para 40% deles a situação no espaço reservado para Práticas Esportivas.

2.3 Acessibilidade para todas as pessoas

- q6.10. Sanitários
- q6.9. Espaço de trabalho de TAs
- q6.8. Gabinetes de docentes
- q6.7. Espaços para práticas esportivas
- q6.6. Restaurantes Universitários
- q6.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q6.4. Auditórios
- q6.3. Biblioteca
- q6.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q6.1. Salas de aulas teóricas

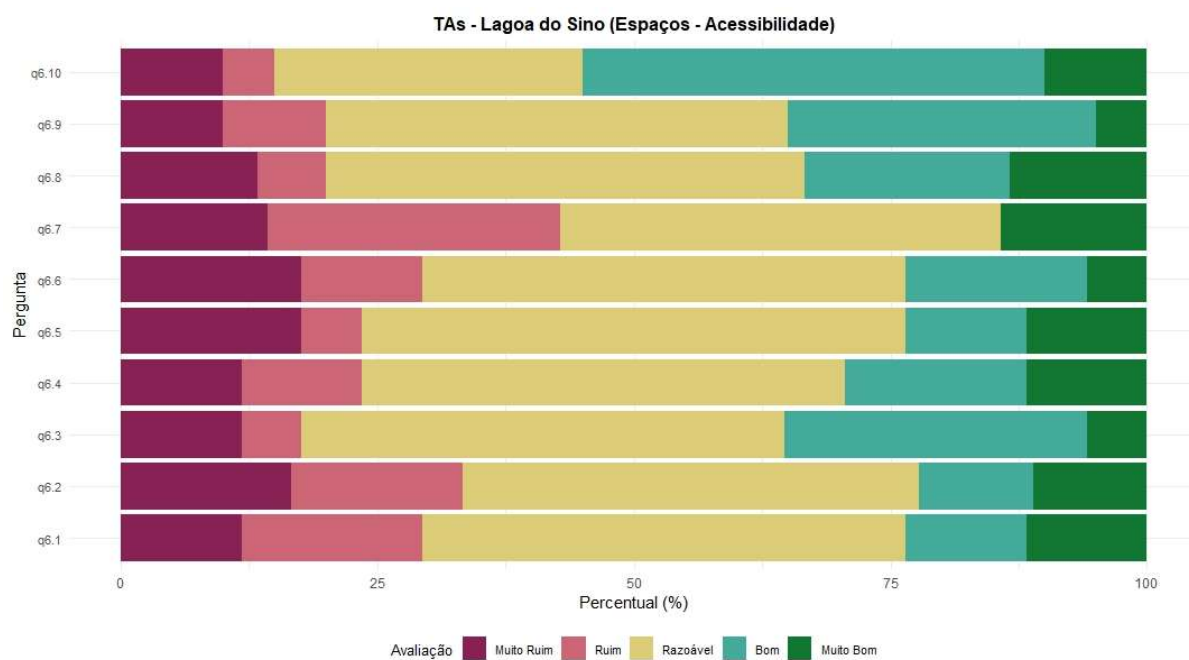
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q6.1	8	9	27	27	16	87
q6.2	14	13	23	23	11	84
q6.3	7	6	22	39	10	84
q6.4	17	21	19	15	6	78
q6.5	7	15	27	26	9	84
q6.6	9	15	26	26	9	85
q6.7	33	18	12	14	6	83
q6.8	5	9	21	20	9	64
q6.9	4	7	20	18	9	58
q6.10	7	8	29	29	12	85



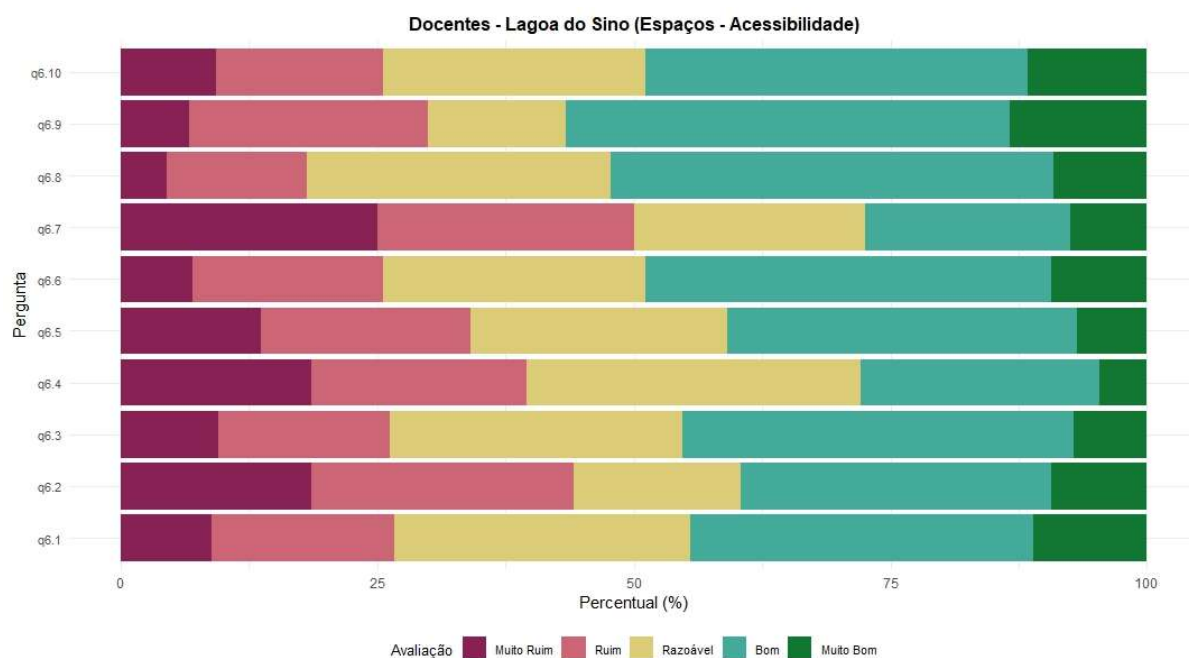
- Técnicos Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q6.1	2	3	8	2	2	17
q6.2	3	3	8	2	2	18
q6.3	2	1	8	5	1	17
q6.4	2	2	8	3	2	17
q6.5	3	1	9	2	2	17
q6.6	3	2	8	3	1	17
q6.7	2	4	6	0	2	14
q6.8	2	1	7	3	2	15
q6.9	2	2	9	6	1	20
q6.10	2	1	6	9	2	20



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q6.1	4	8	13	15	5	45
q6.2	8	11	7	13	4	43
q6.3	4	7	12	16	3	42
q6.4	8	9	14	10	2	43
q6.5	6	9	11	15	3	44
q6.6	3	8	11	17	4	43
q6.7	10	10	9	8	3	40
q6.8	2	6	13	19	4	44
q6.9	2	7	4	13	4	30
q6.10	4	7	11	16	5	43



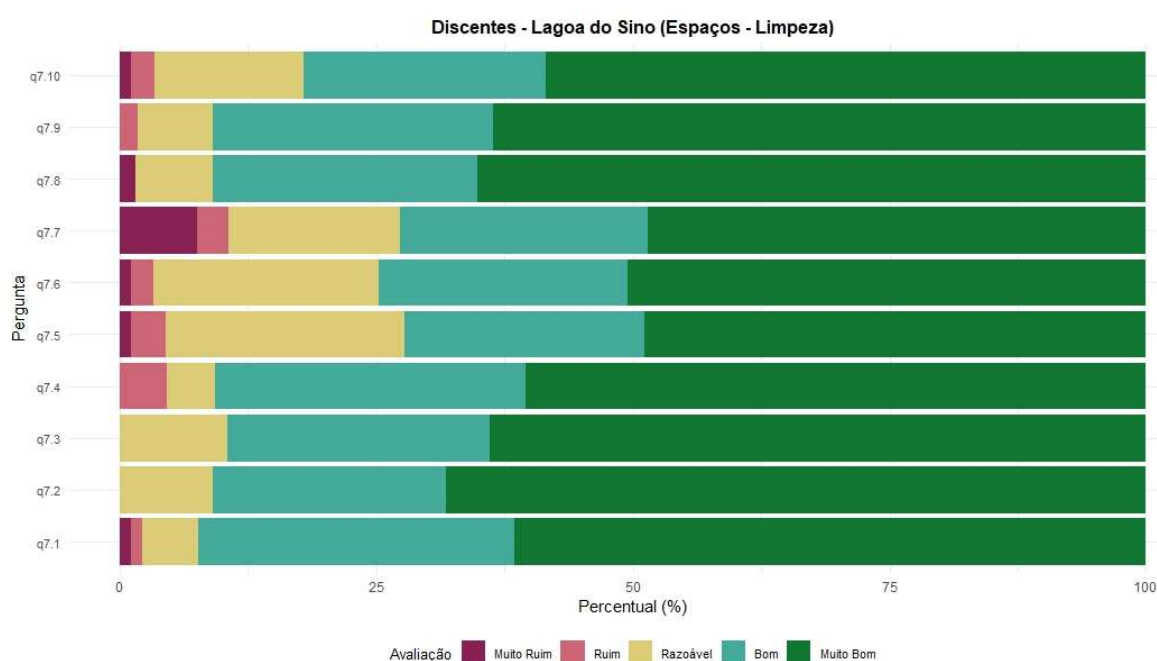
A acessibilidade foi classificada como Boa ou Muito Boa por quase 50% dos respondentes docentes e discentes, exceto ao Espaço para Práticas Esportivas, que 50% de cada um desses grupos consideraram Ruim ou Muito Ruim. 40% do grupo de discentes também consideraram Ruim o Muito Ruim a acessibilidade nos Auditórios. O segmento de Técnico-Administrativos se dividiram e não há destaque a comentar, exceto a avaliação de Ruim e Muito Ruim, com mais de 40% para a Acessibilidade nos Espaço de Práticas Esportivas.

2.4 Sistema de limpeza

- q7.10. Sanitários
- q7.9. Espaço de trabalho de TAs
- q7.8. Gabinetes de docentes
- q7.7. Espaços para práticas esportivas
- q7.6. Restaurantes Universitários
- q7.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q7.4. Auditórios
- q7.3. Biblioteca
- q7.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q7.1. Salas de aulas teóricas

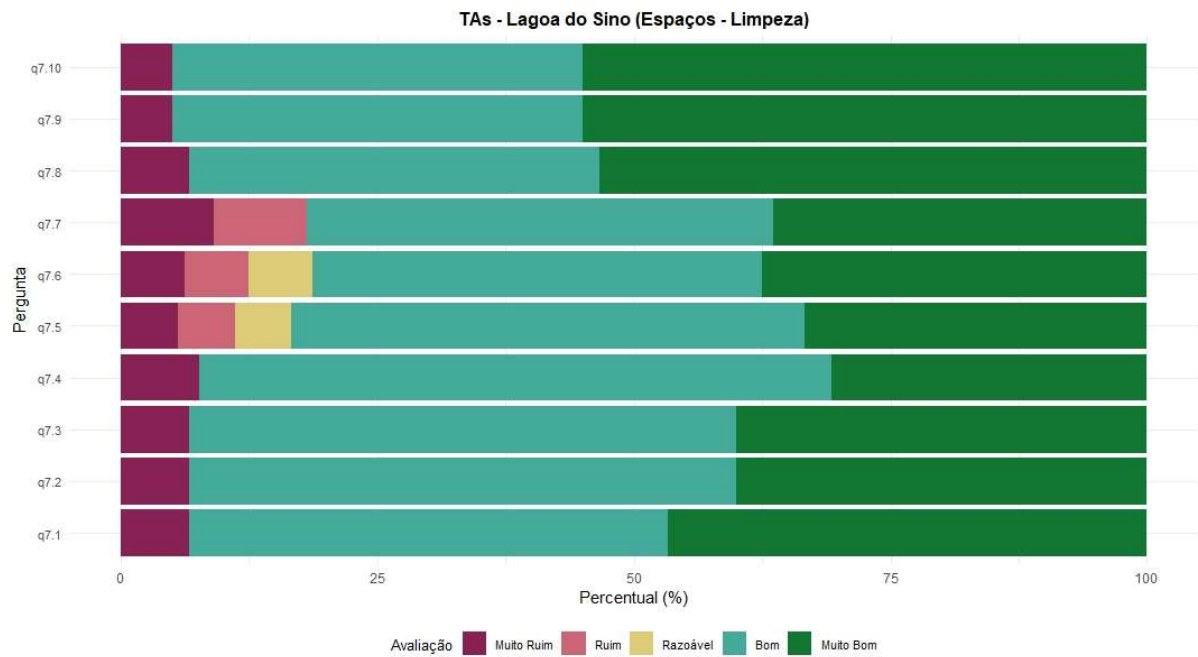
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q7.1	1	1	5	28	56	91
q7.2	0	0	8	20	24	52
q7.3	0	0	9	22	55	86
q7.4	0	4	4	26	52	86
q7.5	1	3	21	21	44	90
q7.6	1	2	20	22	46	91
q7.7	5	2	11	16	32	66
q7.8	1	0	5	17	43	66
q7.9	0	1	4	15	35	55
q7.10	1	2	13	21	52	89



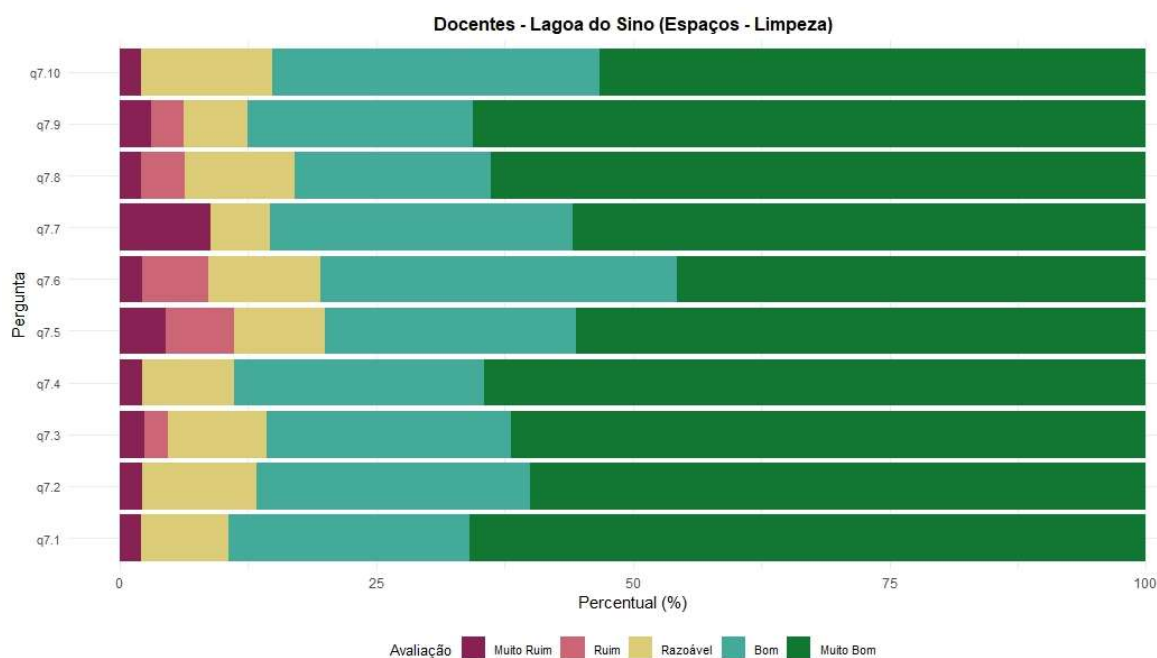
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q7.1	1	0	0	7	7	15
q7.2	1	0	0	8	6	15
q7.3	1	0	0	8	6	15
q7.4	1	0	0	8	4	13
q7.5	1	1	1	9	6	18
q7.6	1	1	1	7	6	16
q7.7	1	1	0	5	4	11
q7.8	1	0	0	6	8	15
q7.9	1	0	0	8	11	20
q7.10	1	0	0	8	11	20



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q7.1	1	0	4	11	31	47
q7.2	1	0	5	12	27	45
q7.3	1	1	4	10	26	42
q7.4	1	0	4	11	29	45
q7.5	2	3	4	11	25	45
q7.6	1	3	5	16	21	46
q7.7	3	0	2	10	19	34
q7.8	1	2	5	9	30	47
q7.9	1	1	2	7	21	32
q7.10	1	0	6	15	25	47



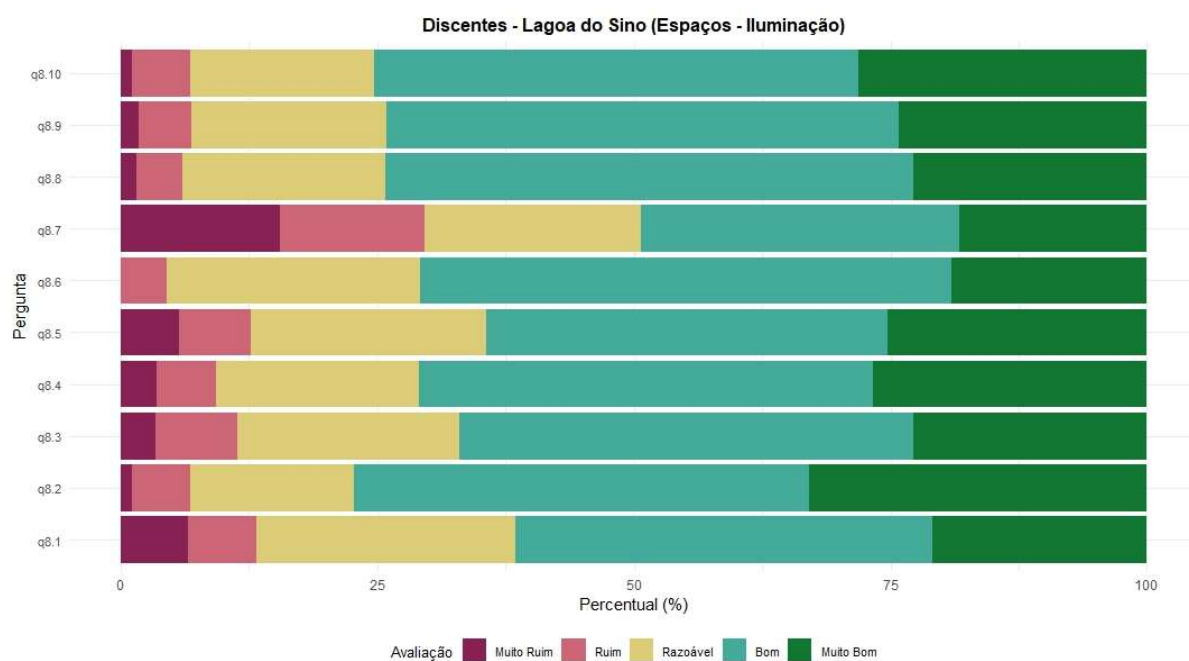
A Limpeza nos ambientes do Campus Lagoa do Sino da UFSCar foi classificada com Boa ou Muito Boa para, pelo menos, 75% dos respondentes dos três segmentos.

2.5 Sistema de iluminação

- q8.10. Sanitários
- q8.9. Espaço de trabalho de TAs
- q8.8. Gabinetes de docentes
- q8.7. Espaços para práticas esportivas
- q8.6. Restaurantes Universitários
- q8.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q8.4. Auditórios
- q8.3. Biblioteca
- q8.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q8.1. Salas de aulas teóricas

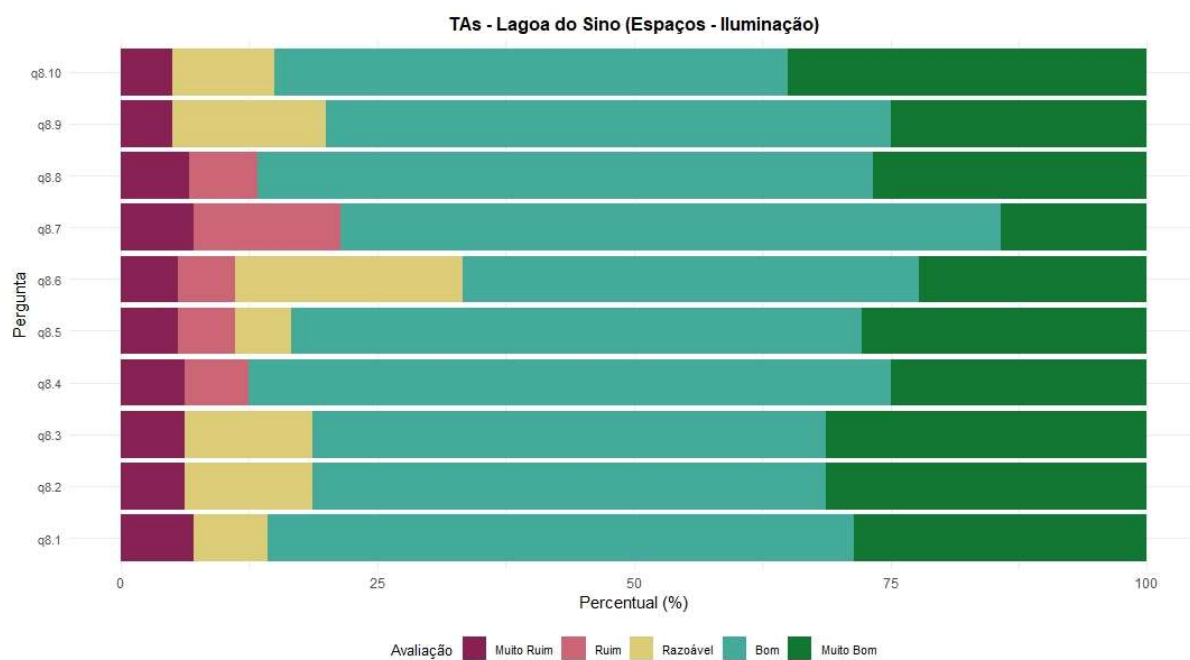
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q8.1	6	6	23	37	19	91
q8.2	1	5	14	39	29	88
q8.3	3	7	19	39	20	88
q8.4	3	5	17	38	23	86
q8.5	5	6	20	34	22	87
q8.6	0	4	22	46	17	89
q8.7	11	10	15	22	13	71
q8.8	1	3	13	34	15	66
q8.9	1	3	11	29	14	58
q8.10	1	5	16	42	25	89



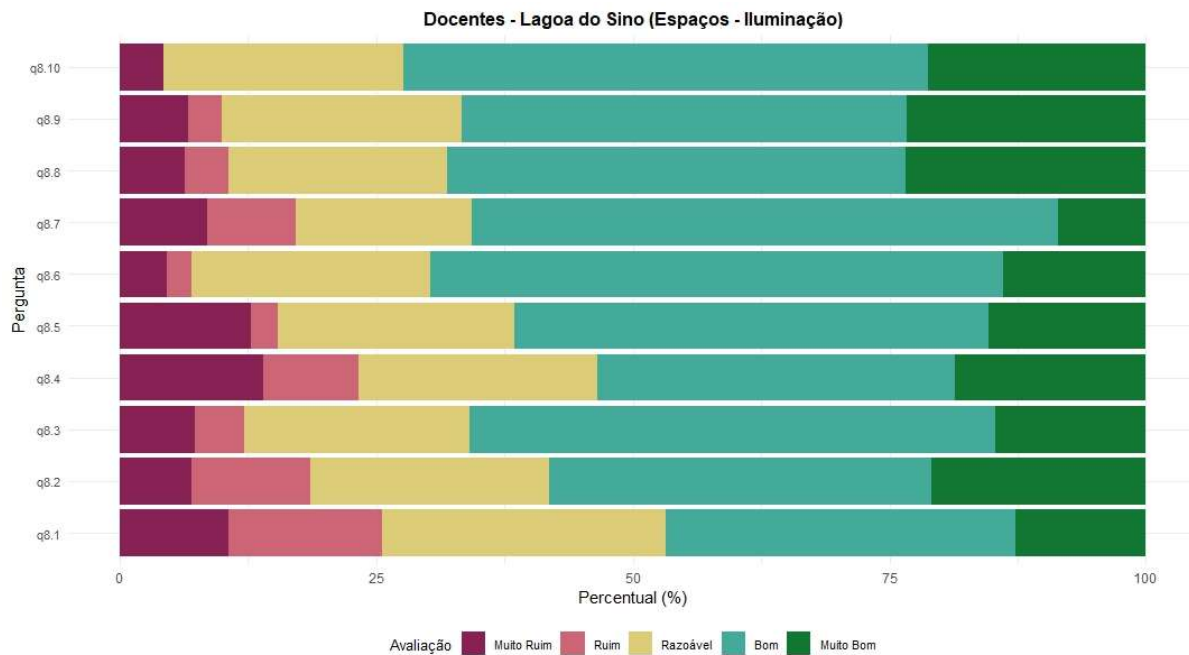
- Técnicos Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q8.1	1	0	1	8	4	14
q8.2	1	0	2	8	5	16
q8.3	1	0	2	8	5	16
q8.4	1	1	0	10	4	16
q8.5	1	1	1	10	5	18
q8.6	1	1	4	8	4	18
q8.7	1	2	0	9	2	14
q8.8	1	1	0	9	4	15
q8.9	1	0	3	11	5	20
q8.10	1	0	2	10	7	20



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q8.1	5	7	13	16	6	47
q8.2	3	5	10	16	9	43
q8.3	3	2	9	21	6	41
q8.4	6	4	10	15	8	43
q8.5	5	1	9	18	6	39
q8.6	2	1	10	24	6	43
q8.7	3	3	6	20	3	35
q8.8	3	2	10	21	11	47
q8.9	2	1	7	13	7	30
q8.10	2	0	11	24	10	47



A Iluminação nos ambientes do Campus Lagoa do Sino da UFSCar foi classificada com Boa ou Muito Boa para, pelo menos, 60% dos respondentes dos três segmentos. Destaca-se que 30% de estudantes consideraram a Iluminação nos Espaços para Práticas Esportivas como Ruim ou Muito Ruim, e 25% de docentes consideraram Ruim ou Muito Ruim a Iluminação nas Salas de Aulas Teóricas.

2.6 Sistema de ventilação

q9.10. Sanitários

q9.9. Espaço de trabalho de TAs

q9.8. Gabinetes de docentes

q9.7. Espaços para práticas esportivas

q9.6. Restaurantes Universitários

q9.5. Espaços de convivência e de alimentação

q9.4. Auditórios

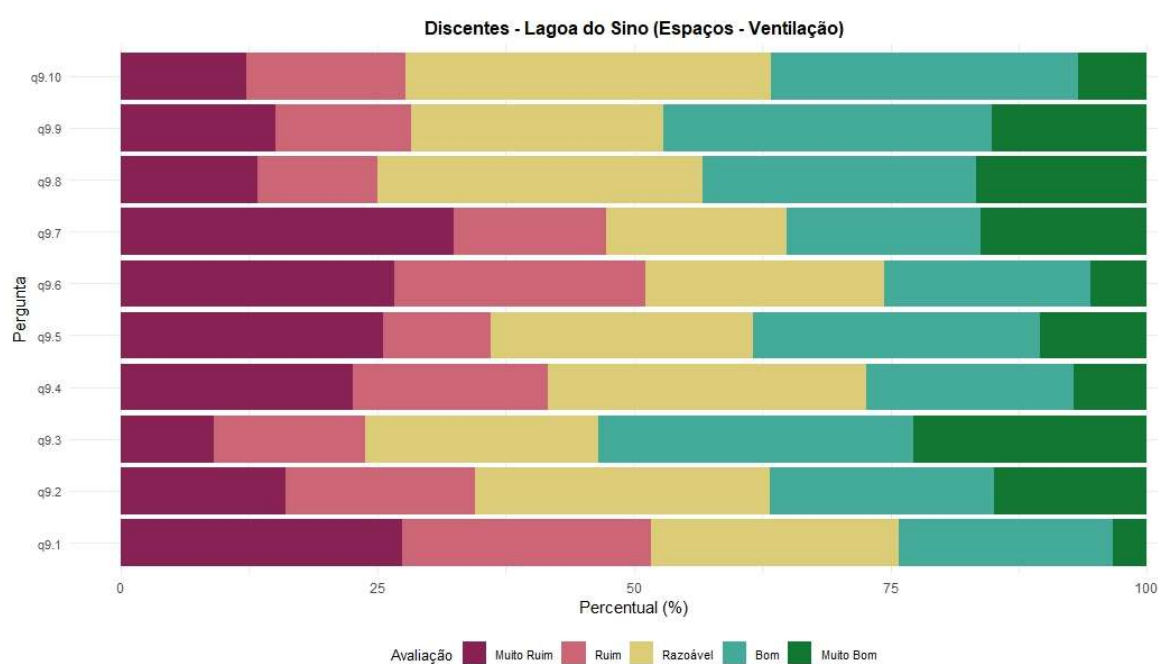
q9.3. Biblioteca

q9.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas

q9.1. Salas de aulas teóricas

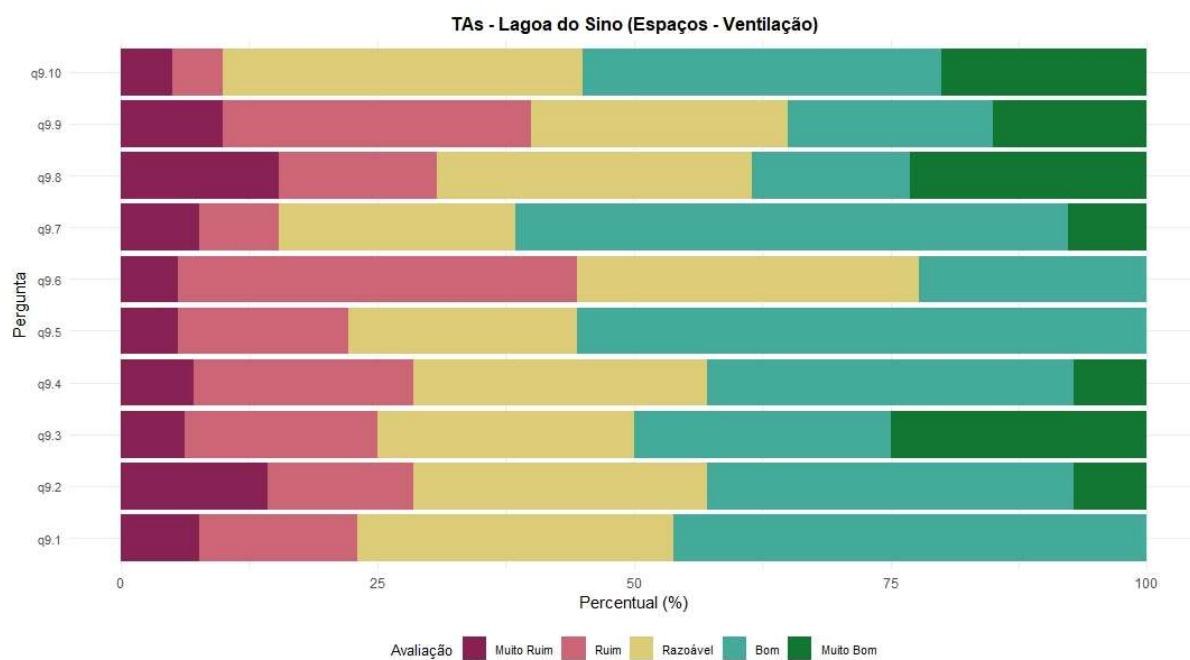
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q9.1	25	22	22	19	3	91
q9.2	14	16	25	19	13	87
q9.3	8	13	20	27	20	88
q9.4	19	16	26	17	6	84
q9.5	22	9	22	24	9	86
q9.6	24	22	21	18	5	90
q9.7	24	11	13	14	12	74
q9.8	8	7	19	16	10	60
q9.9	8	7	13	17	8	53
q9.10	11	14	32	27	6	90



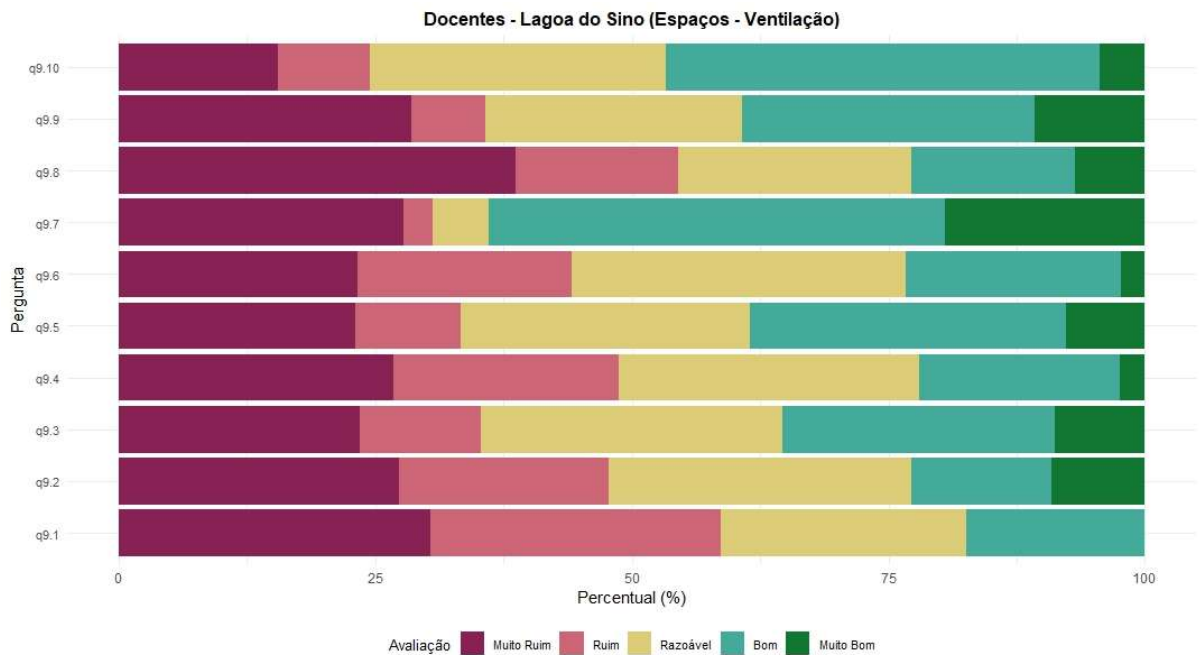
- Técnico- Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q9.1	1	2	4	6	0	13
q9.2	2	2	4	5	1	14
q9.3	1	3	4	4	4	16
q9.4	1	3	4	5	1	14
q9.5	1	3	4	10	0	18
q9.6	1	7	6	4	0	18
q9.7	1	1	3	7	1	13
q9.8	2	2	4	2	3	13
q9.9	2	6	5	4	3	20
q9.10	1	1	7	7	4	20



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q9.1	14	13	11	8	0	46
q9.2	12	9	13	6	4	44
q9.3	8	4	10	9	3	34
q9.4	11	9	12	8	1	41
q9.5	9	4	11	12	3	39
q9.6	10	9	14	9	1	43
q9.7	10	1	2	16	7	36
q9.8	17	7	10	7	3	44
q9.9	8	2	7	8	3	28
q9.10	7	4	13	19	2	45

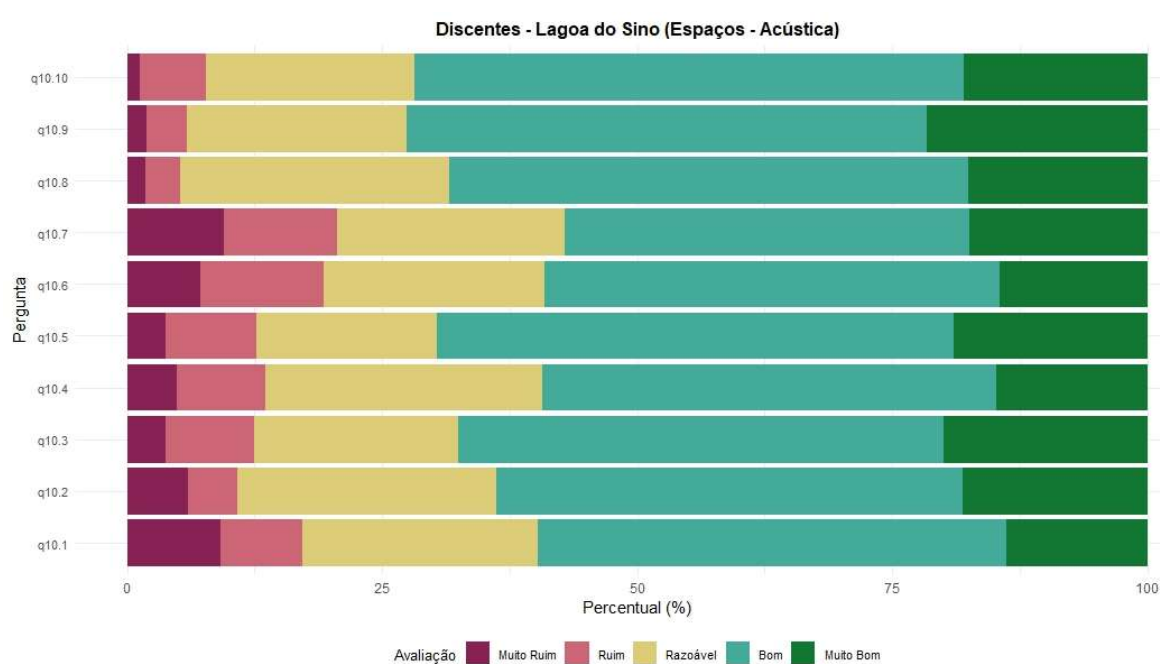


A Ventilação foi considerada com Ruim ou Muito Ruim para 30% ou 50% docentes, em todos os ambientes, exceto para o ambiente de Práticas Esportivas, que foi considerado Bom ou Muito Bom para 60% deles. Já para os técnicos administrativos as respostas são divididas, com melhor avaliação para o Espaço de Práticas Esportivas e para os Sanitários, e pior avaliação Restaurante Universitário e Espaço de Trabalho de TAs. Pelo menos 50% de discentes consideraram Ruim ou Muito Ruim a Ventilação nas Salas de Aula, Espaço para Práticas Esportivas e Restaurante Universitário.

2.7 Acústica

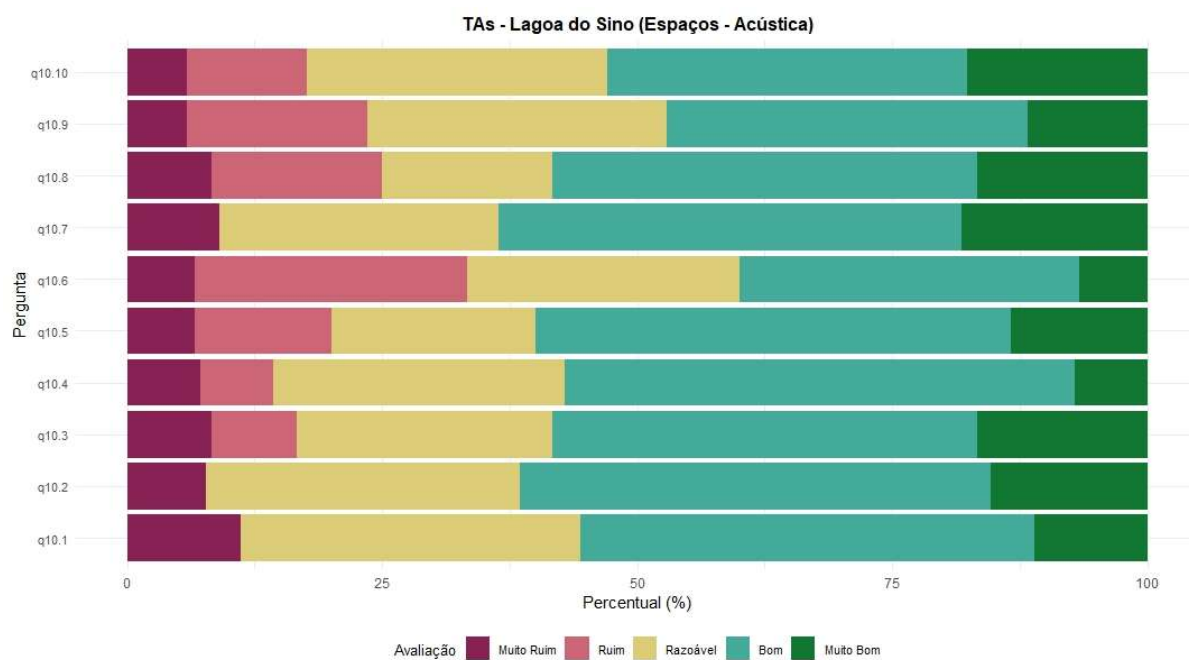
- q10.10. Sanitários
 - q10.9. Espaço de trabalho de TAs
 - q10.8. Gabinetes de docentes
 - q10.7. Espaços para práticas esportivas
 - q10.6. Restaurantes Universitários
 - q10.5. Espaços de convivência e de alimentação
 - q10.4. Auditórios
 - q10.3. Biblioteca
 - q10.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
 - q10.1. Salas de aulas teóricas
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q10.1	8	7	20	40	12	87
q10.2	5	4	21	38	15	83
q10.3	3	7	16	38	16	80
q10.4	4	7	22	36	12	81
q10.5	3	7	14	40	15	79
q10.6	6	10	18	37	12	83
q10.7	6	7	14	25	11	63
q10.8	1	2	15	29	10	57
q10.9	1	2	11	26	11	51
q10.10	1	5	16	42	14	78



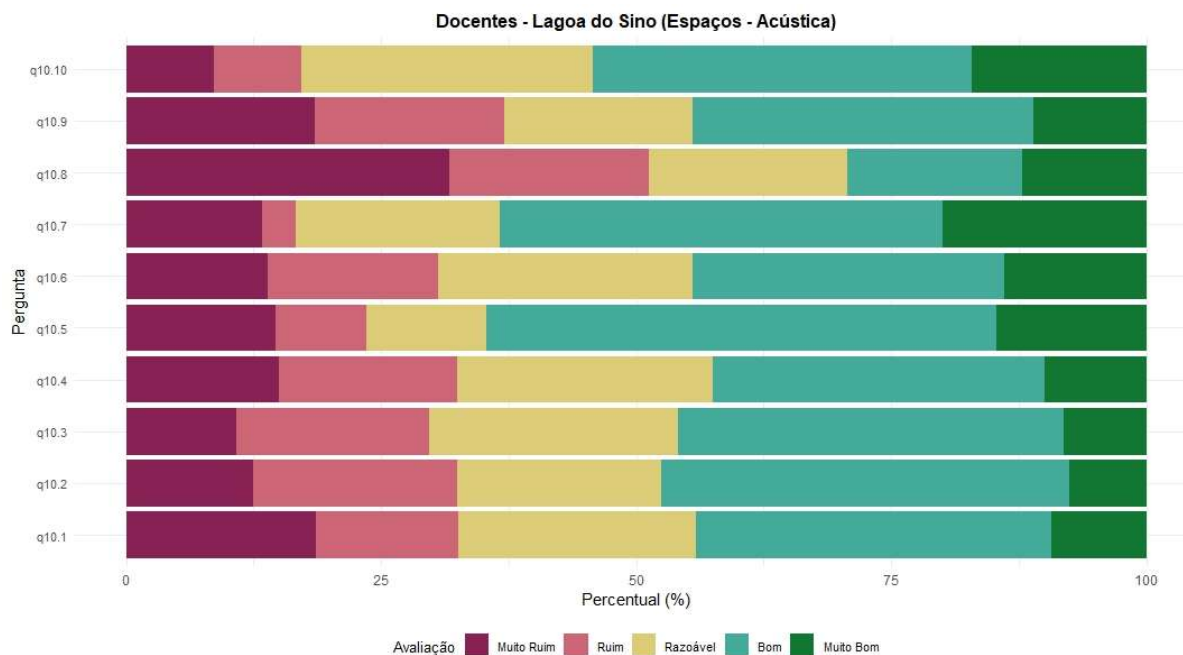
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q10.1	1	0	3	4	1	9
q10.2	1	0	4	6	2	13
q10.3	1	1	3	5	2	12
q10.4	1	1	4	7	1	14
q10.5	1	2	3	7	2	15
q10.6	1	4	4	5	1	15
q10.7	1	0	3	5	2	11
q10.8	1	2	2	5	2	12
q10.9	1	3	5	6	2	17
q10.10	1	2	5	6	3	17



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q10.1	8	6	10	15	4	43
q10.2	5	8	8	16	3	40
q10.3	4	7	9	14	3	37
q10.4	6	7	10	13	4	40
q10.5	5	3	4	17	5	34
q10.6	5	6	9	11	5	36
q10.7	4	1	6	13	6	30
q10.8	13	8	8	7	5	41
q10.9	5	5	5	9	3	27
q10.10	3	3	10	13	6	35



A Acústica foi avaliada por, pelo menos, 50% de respondentes, em vários ambientes, exceto, o Restaurante Universitário, quando avaliados por Técnico-Administrativos, e Gabinete de Docentes, pelo docentes.

3. Espaços específicos

Os espaços específicos avaliados nesta etapa foram, Salas de aula teóricas, Biblioteca, Laboratórios/Salas de aula especializadas, Auditórios, Gabinetes e Espaços de trabalho de TAs e docentes, Espaços de convivência e de alimentação, Restaurante Universitário e Espaço para práticas esportivas.

3.1. Salas de aula teóricas

1.4.8 Avalie as salas de aula de teórica quanto à

q11.5. Ventilação/climatização

q11.4. Qualidade da internet / wi-fi

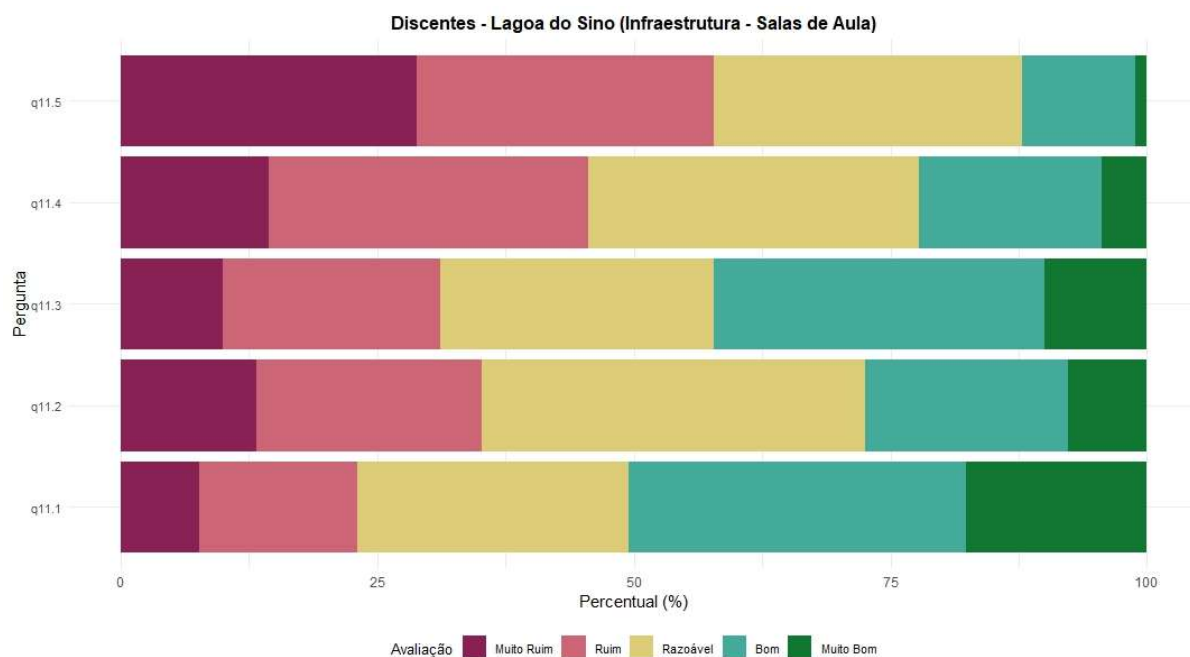
q11.3. Disponibilidade de tomadas

q11.2. Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia

q11.1. Disponibilidade de equipamentos multimídia (projektor, etc)

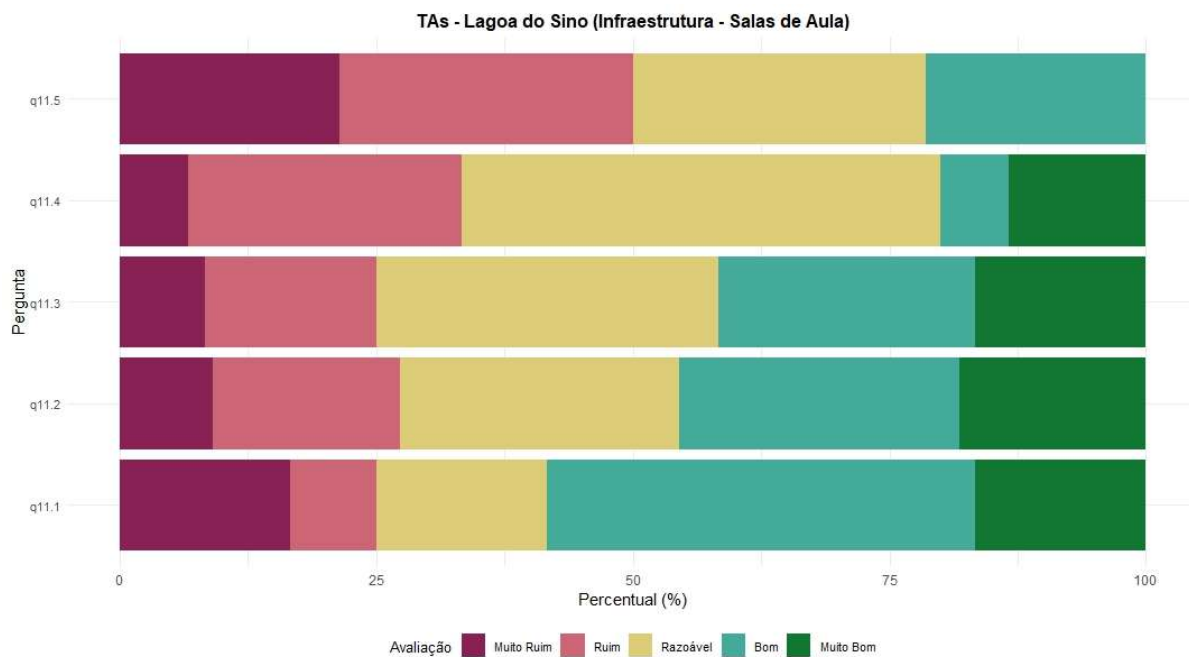
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q11.1	7	14	24	30	16	91
q11.2	12	20	34	18	7	91
q11.3	9	19	24	29	9	90
q11.4	13	28	29	16	4	90
q11.5	26	26	27	10	1	90



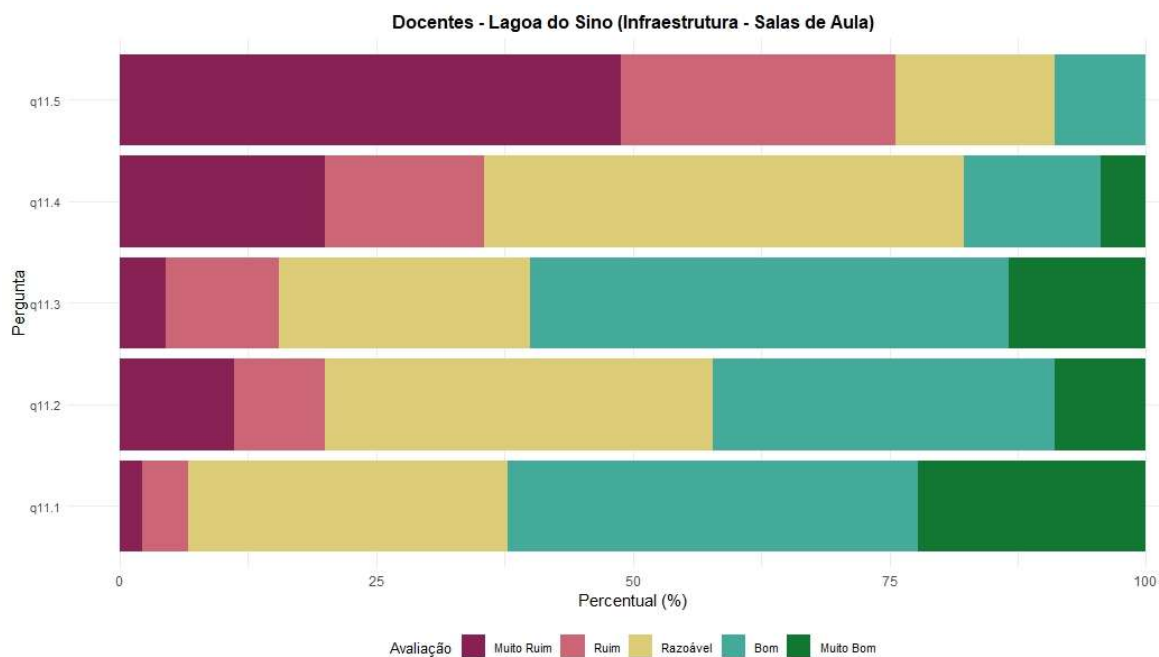
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q11.1	2	1	2	5	2	12
q11.2	1	2	3	3	2	11
q11.3	1	2	4	3	2	12
q11.4	1	4	7	1	2	15
q11.5	3	4	4	3	0	14



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q11.1	1	2	14	18	10	45
q11.2	5	4	17	15	4	45
q11.3	2	5	11	21	6	45
q11.4	9	7	21	6	2	45
q11.5	22	12	7	4	0	45



A avaliação das Salas de aulas no campus Lagoa do Sino, foi negativa na característica Ventilação, 75% de docentes, 50% de TAs e 60% de discentes classificaram com Ruim ou Muito Ruim. Entre 30% e 40% de respondentes também avaliaram como Ruim ou Muito Ruim a qualidade da internet/wi-fi.

3.2. Biblioteca

q12.9. qualidade da internet / rede wi-fi.

q12. 8. A disponibilidade de tomadas.

q12. 7. A quantidade de computadores para consulta.

q12. 6. O horário de atendimento/funcionamento.

q12. 5. O ambiente para estudo.

q12. 4. O estado de conservação do acervo físico.

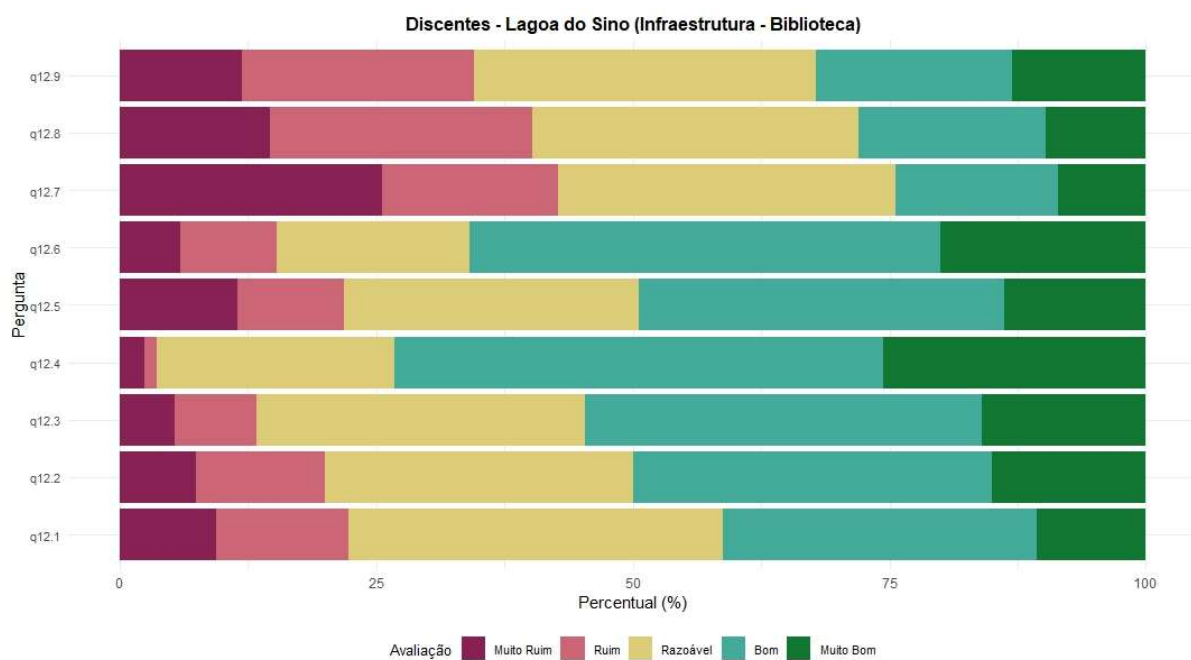
q12. 3. O acervo digital está atualizado.

q12. 2. O acervo físico está atualizado.

q12. 1. A quantidade de materiais no acervo físico.

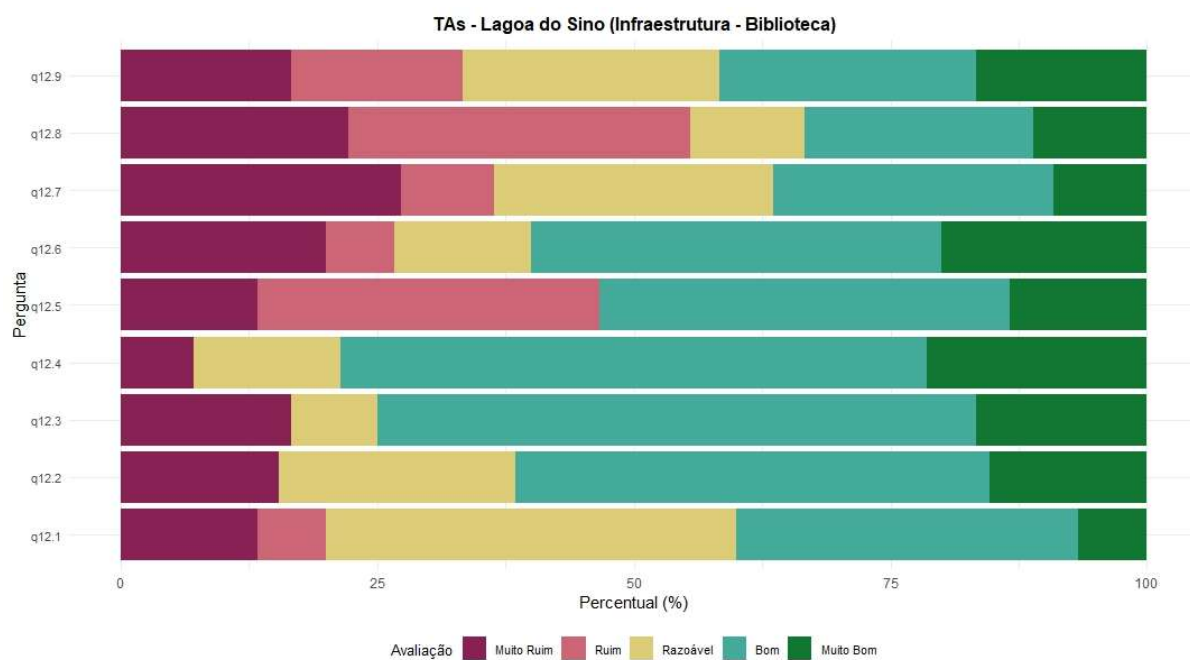
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q12.1	8	11	31	26	9	85
q12.2	6	10	24	28	12	80
q12.3	4	6	24	29	12	75
q12.4	2	1	19	39	21	82
q12.5	10	9	25	31	12	87
q12.6	5	8	16	39	17	85
q12.7	21	14	27	13	7	82
q12.8	12	21	26	15	8	82
q12.9	10	19	28	16	11	84



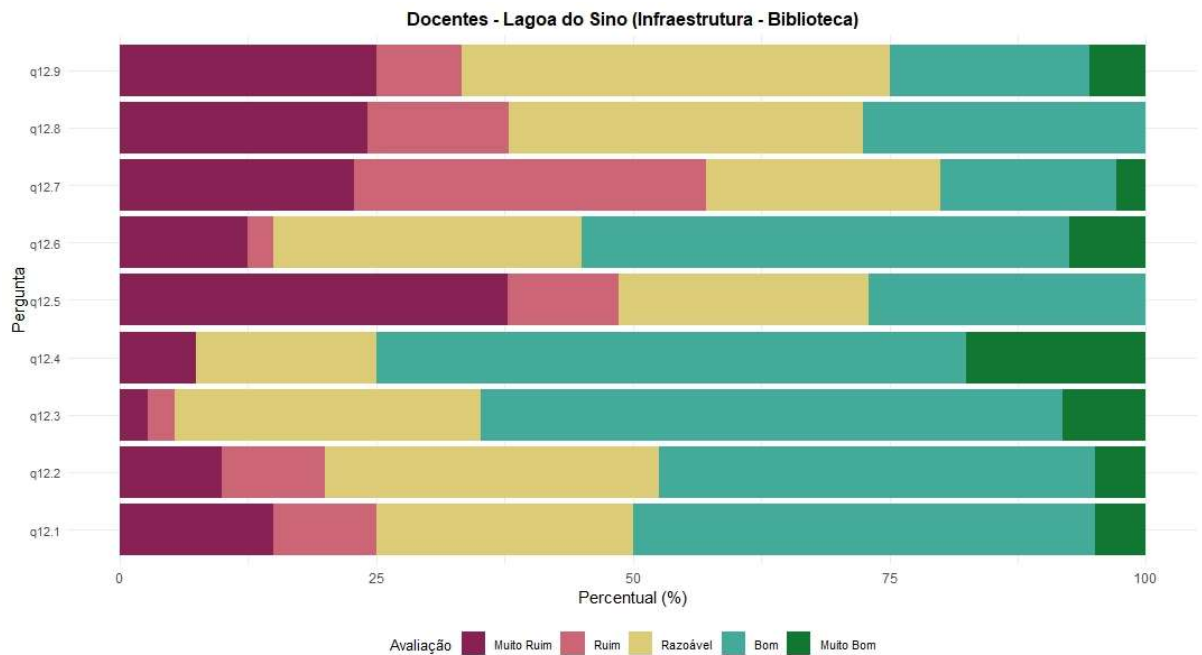
- Técnico Administrativos

Pergunta	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	
					Bom	N
q12.1	2	1	6	5	1	15
q12.2	2	0	3	6	2	13
q12.3	2	0	1	7	2	12
q12.4	1	0	2	8	3	14
q12.5	2	5	0	6	2	15
q12.6	3	1	2	6	3	15
q12.7	3	1	3	3	1	11
q12.8	2	3	1	2	1	9
q12.9	2	2	3	3	2	12



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q12.1	6	4	10	18	2	40
q12.2	4	4	13	17	2	40
q12.3	1	1	11	21	3	37
q12.4	3	0	7	23	7	40
q12.5	14	4	9	10	0	37
q12.6	5	1	12	19	3	40
q12.7	8	12	8	6	1	35
q12.8	7	4	10	8	0	29
q12.9	9	3	15	7	2	36



A avaliação da Biblioteca foi positiva ou neutra para a maioria dos quesitos observados, como pontos negativos temos a Disponibilidade de Tomadas, a Disponibilidade de Computadores para Consulta e o Ambiente de Estudos. Docentes avaliaram negativamente, como Ruim ou Muito Ruim para pelo menos, 50% deles, nos quesitos Computadores para Consulta e Ambiente de Estudo, já Técnicos Administrativos, avaliaram negativamente, como o mesmo percentual a Disponibilidade de Tomadas e Ambiente de Estudo. A Disponibilidade de Tomadas e Computadores para Consulta foram avaliados como Ruim ou Muito Ruim para 40% do corpo discente.

3.3. Laboratórios/Salas de aulas especializadas

q13.10. As instruções sobre as regras de segurança, previamente ao uso do espaço.

q13. 9. Espaço de trabalho de TAs

q13. 8. A existência e uso do manual de normas de uso do espaço.

q13. 7. A disponibilidade de tomadas.

q13. 6. A quantidade de equipamentos e materiais de uso permanente.

q13. 5. A quantidade dos materiais de consumo diário.

q13. 4. A qualidade dos equipamentos e materiais de uso permanente.

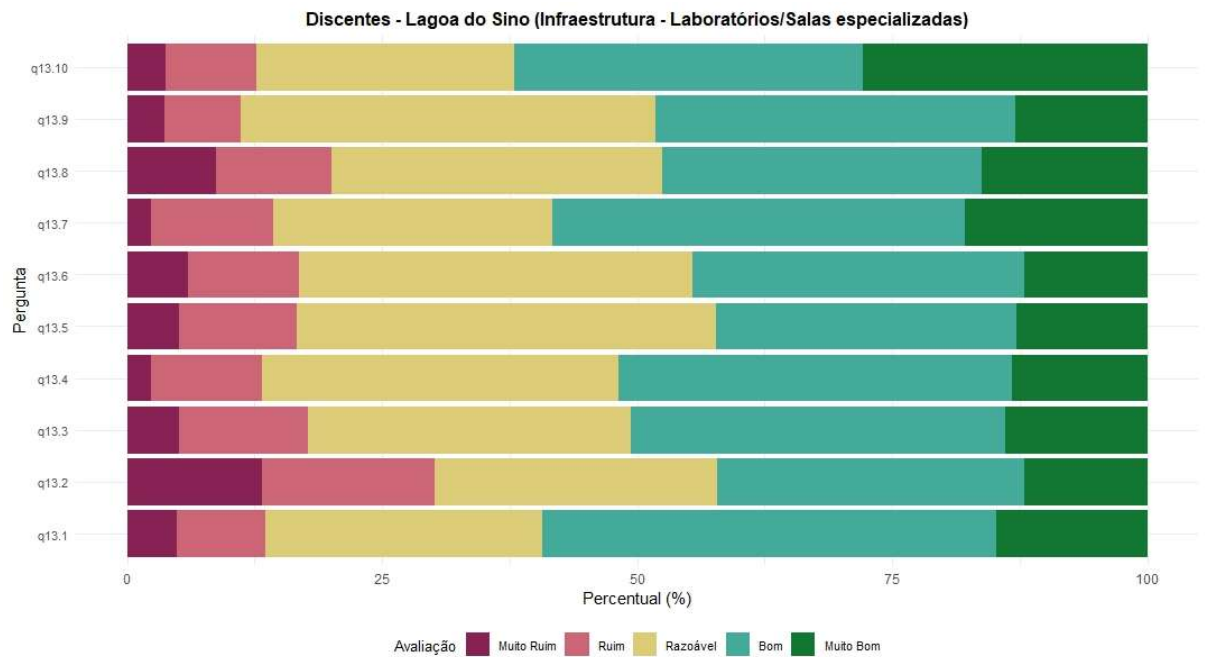
q13. 3. A qualidade dos materiais de consumo diário.

q13. 2. A quantidade de computadores relativa ao número de usuários.

q13. 1. O horário de atendimento/funcionamento

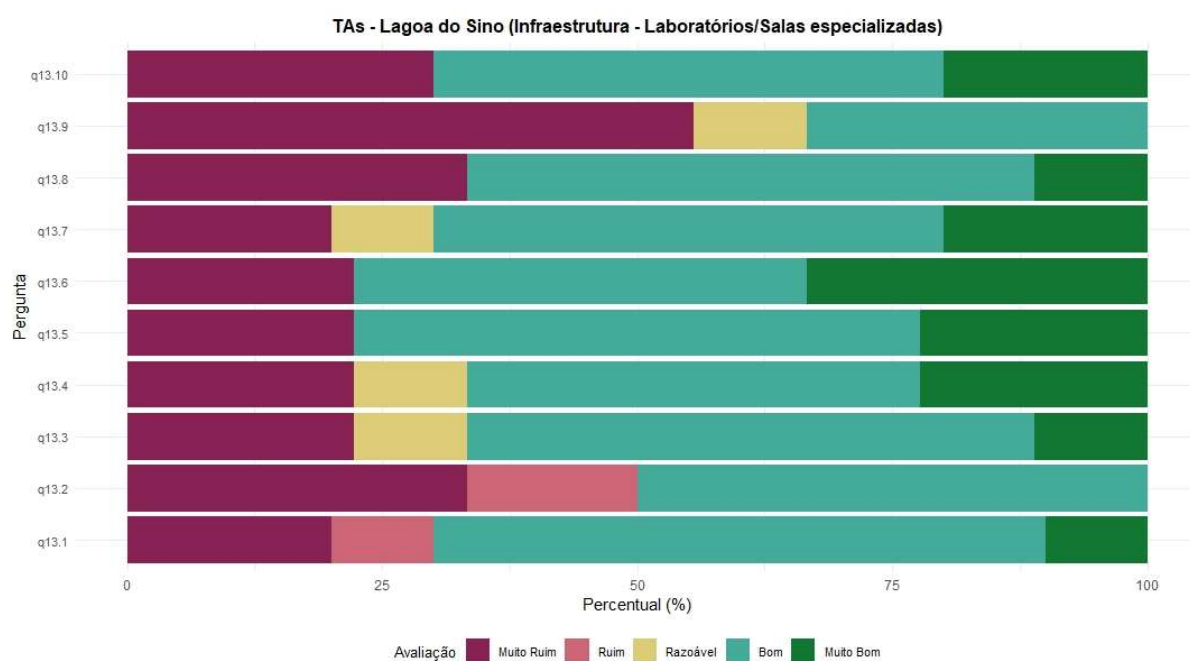
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q13.1	4	7	22	36	12	81
q13.2	11	14	23	25	10	83
q13.3	4	10	25	29	11	79
q13.4	2	9	29	32	11	83
q13.5	4	9	32	23	10	78
q13.6	5	9	32	27	10	83
q13.7	2	10	23	34	15	84
q13.8	7	9	26	25	13	80
q13.9	2	4	22	19	7	54
q13.10	3	7	20	27	22	79



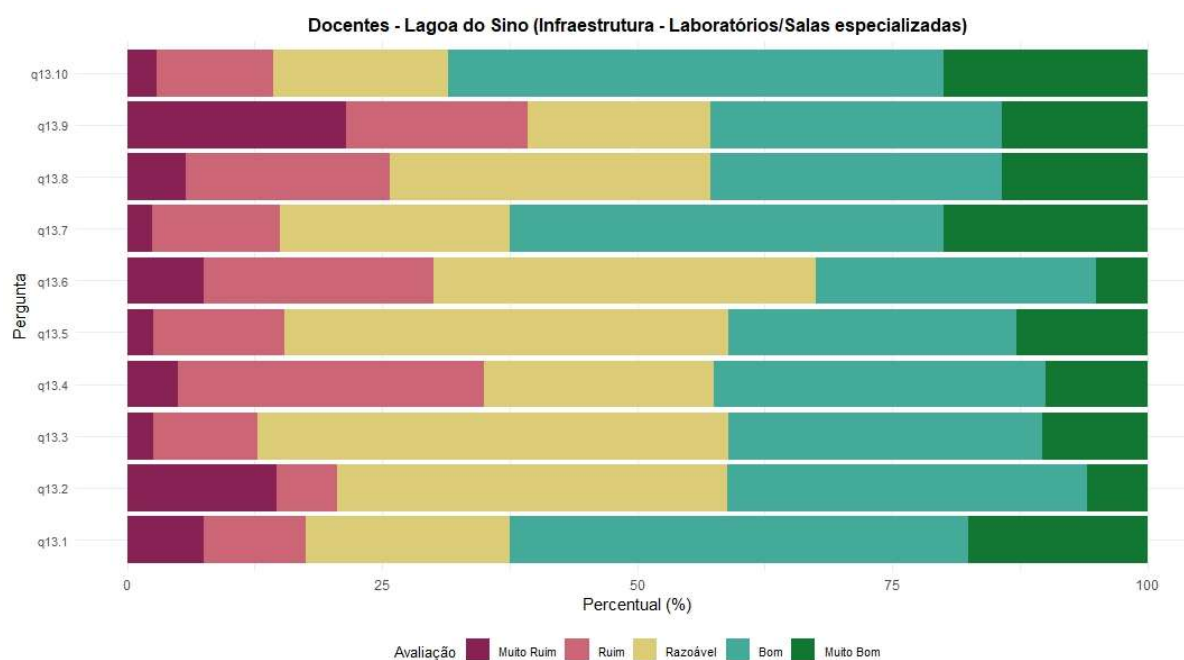
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q13.1	2	1	0	6	1	10
q13.2	2	1	0	3	0	6
q13.3	2	0	1	5	1	9
q13.4	2	0	1	4	2	9
q13.5	2	0	0	5	2	9
q13.6	2	0	0	4	3	9
q13.7	2	0	1	5	2	10
q13.8	3	0	0	5	1	9
q13.9	5	0	1	3	0	9
q13.10	3	0	0	5	2	10



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q13.1	3	4	8	18	7	40
q13.2	5	2	13	12	2	34
q13.3	1	4	18	12	4	39
q13.4	2	12	9	13	4	40
q13.5	1	5	17	11	5	39
q13.6	3	9	15	11	2	40
q13.7	1	5	9	17	8	40
q13.8	2	7	11	10	5	35
q13.9	6	5	5	8	4	28
q13.10	1	4	6	17	7	35



A avaliação das salas de aula especializadas teve avaliação neutra por parte do corpo discente, se dividindo quase uniformemente nos cinco valores disponíveis. Técnico-administrativos e docente avaliaram positivamente aos quesitos perguntados, exceto a quantidade de computadores relativo ao número de usuários, e o espaço de trabalho dos TAs, para 50% dos Técnicos Administrativos. E, pelo menos 40% Docentes classificaram como Ruim ou Muito Ruim o espaço de trabalho dos TAs e a qualidade dos equipamentos e materiais de uso permanente.

3.4. Auditórios

q14.4. Qualidade da internet / wi-fi

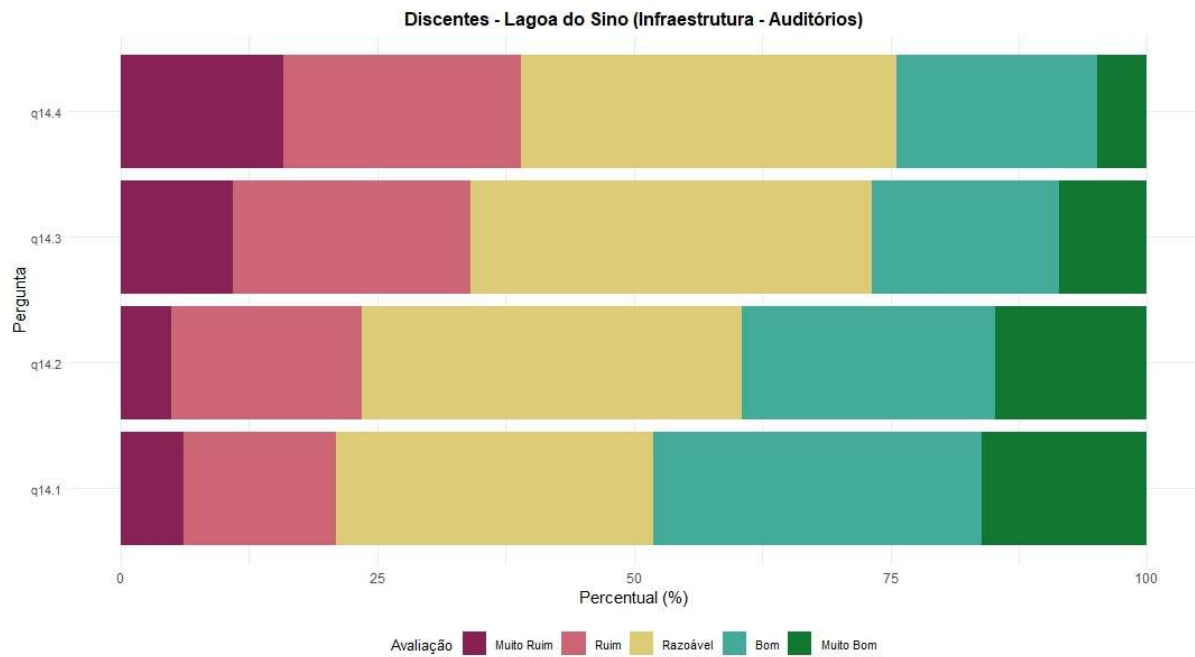
q14. 3. Disponibilidade de tomadas

q14. 2. Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia

q14. 1. Disponibilidade de equipamentos multimídia (projektor, etc.)

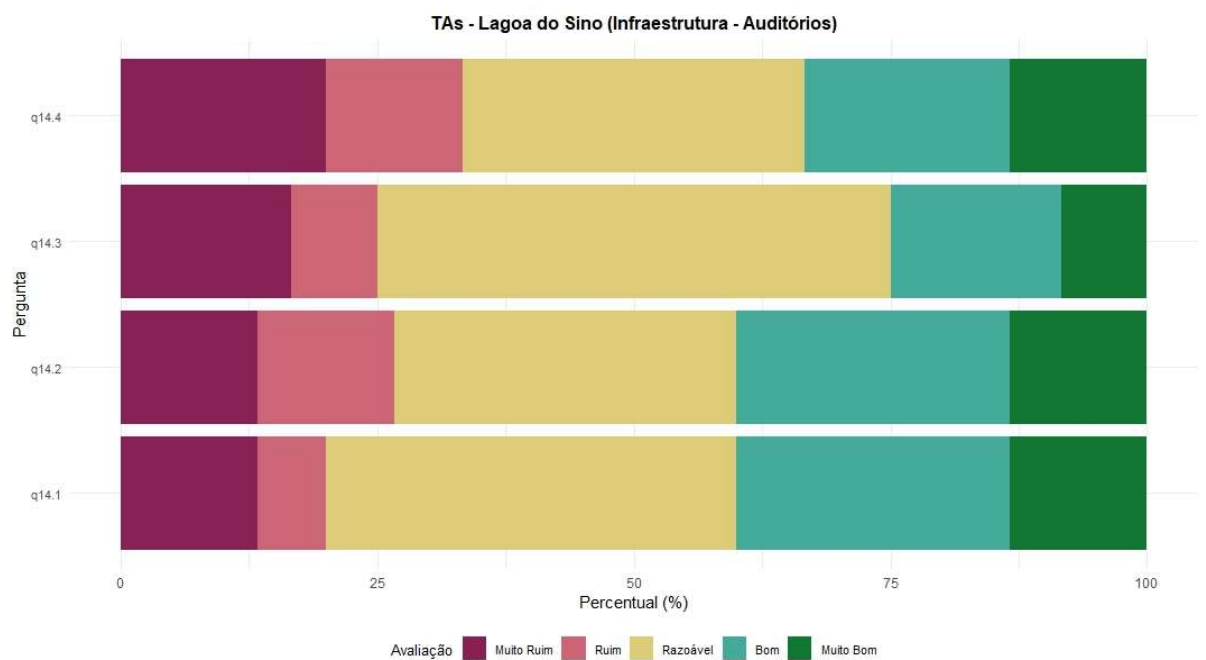
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q14.1	5	12	25	26	13	81
q14.2	4	15	30	20	12	81
q14.3	9	19	32	15	7	82
q14.4	13	19	30	16	4	82



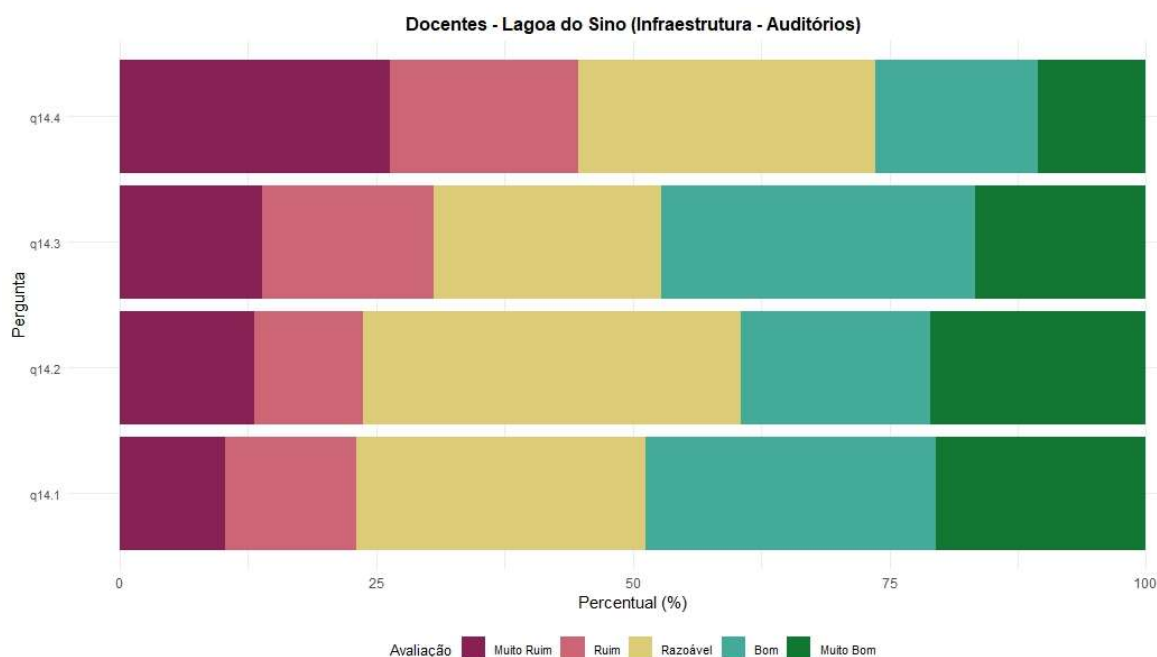
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q14.1	2	1	6	4	2	15
q14.2	2	2	5	4	2	15
q14.3	2	1	6	2	1	12
q14.4	3	2	5	3	2	15



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q14.1	4	5	11	11	8	39
q14.2	5	4	14	7	8	38
q14.3	5	6	8	11	6	36
q14.4	10	7	11	6	4	38



Os auditórios foram avaliados de forma neutra pelos três segmentos, nos quesitos observados, porém 40% de docentes classificaram a qualidade da internet/wi-fi como Ruim ou Muito Ruim.

3.5. Gabinetes e espaços de trabalho de TAs e docentes

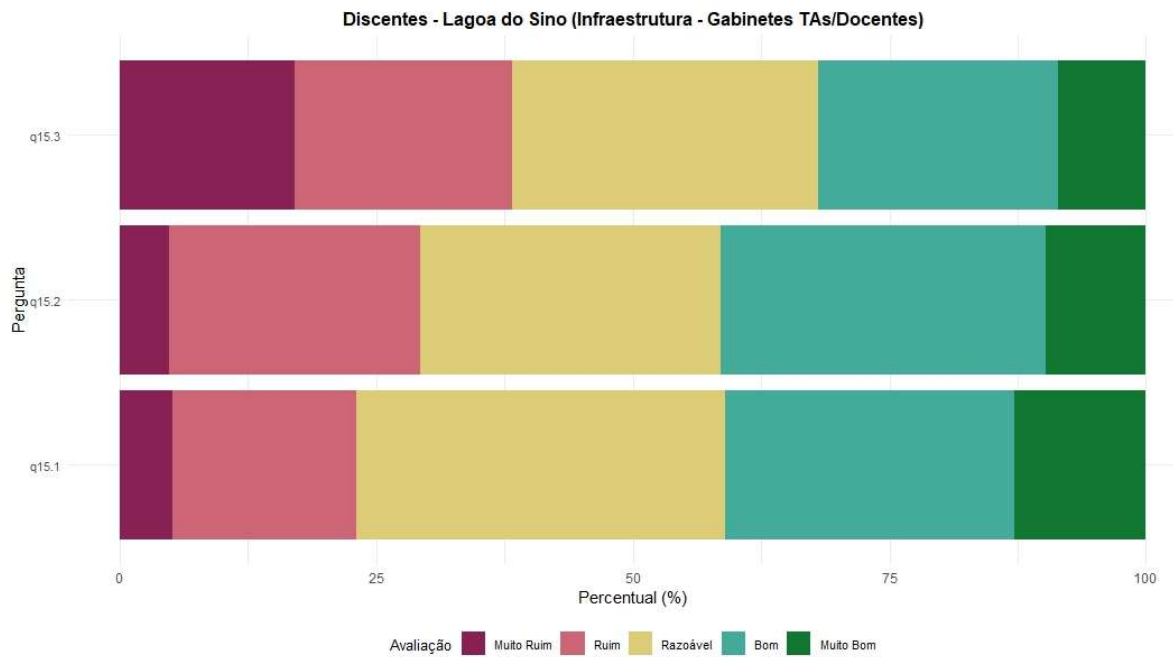
q15.3. Qualidade da internet / wi-fi

q15. 2. Disponibilidade de tomadas

q15. 1. Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia

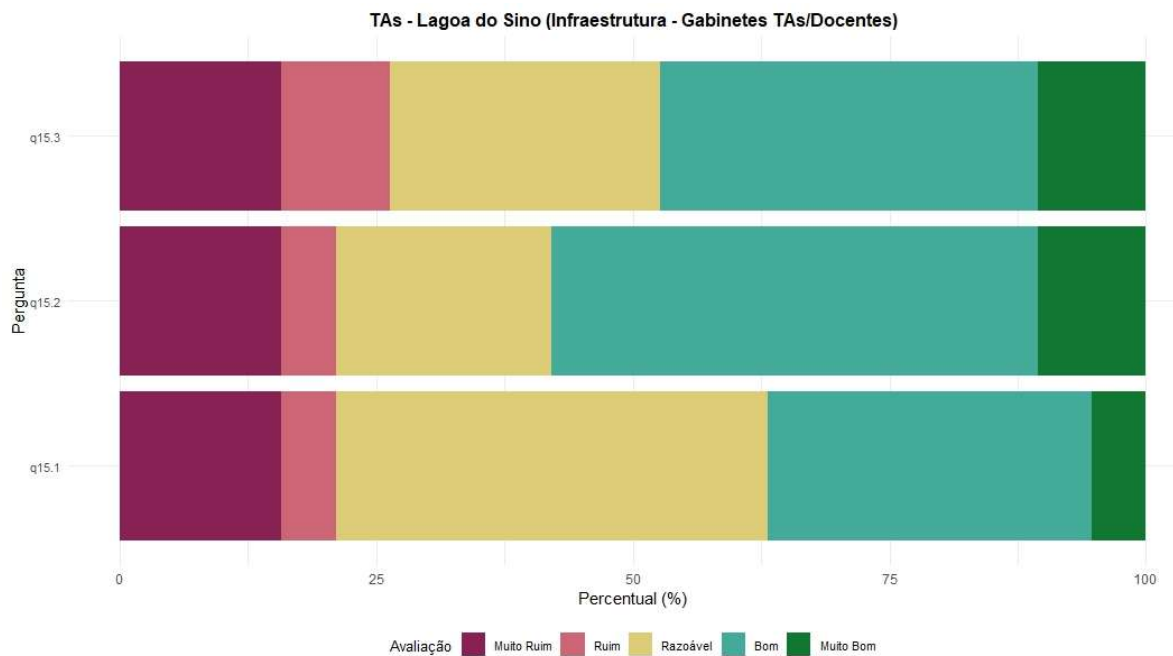
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q15.1	2	7	14	11	5	39
q15.2	2	10	12	13	4	41
q15.3	8	10	14	11	4	47



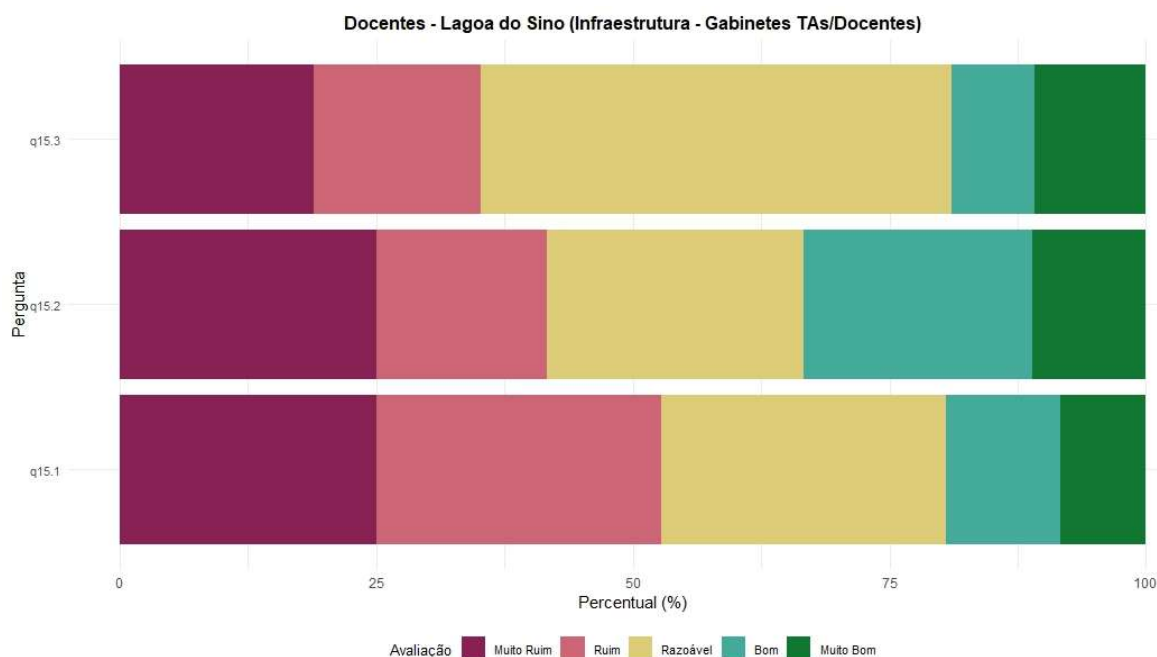
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q15.1	3	1	8	6	1	19
q15.2	3	1	4	9	2	19
q15.3	3	2	5	7	2	19



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q15.1	9	10	10	4	3	36
q15.2	9	6	9	8	4	36
q15.3	7	6	17	3	4	37



O espaço de trabalho de TAs e docentes foi avaliado de forma neutra por discentes. Para 50% de TAs, a Quantidade de Tomadas foi considerada Boa ou Muito Boa, e para mais de 50% de Docentes Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia foi considerada Ruim ou Muito Ruim.

3.6. Espaços de Convivência e de alimentação

q16.4. Disponibilidade de Banheiros

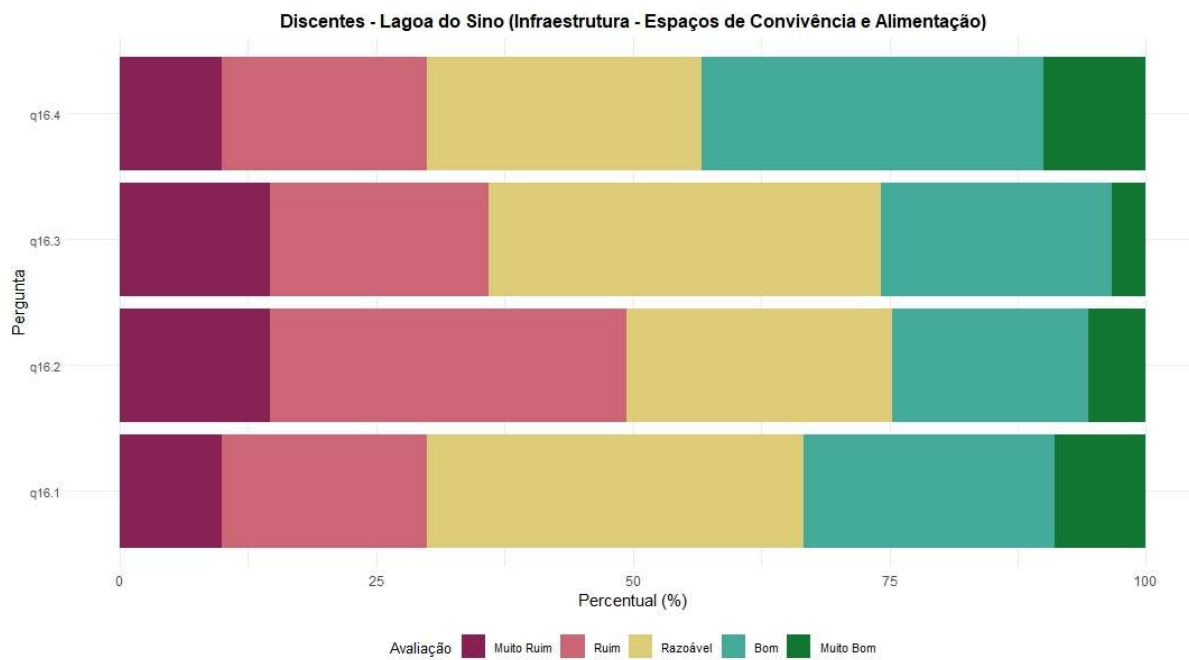
q16. 3. Qualidade da internet / wi-fi

q16. 2. Disponibilidade de tomadas

q16. 1. Disponibilidade de bebedouros

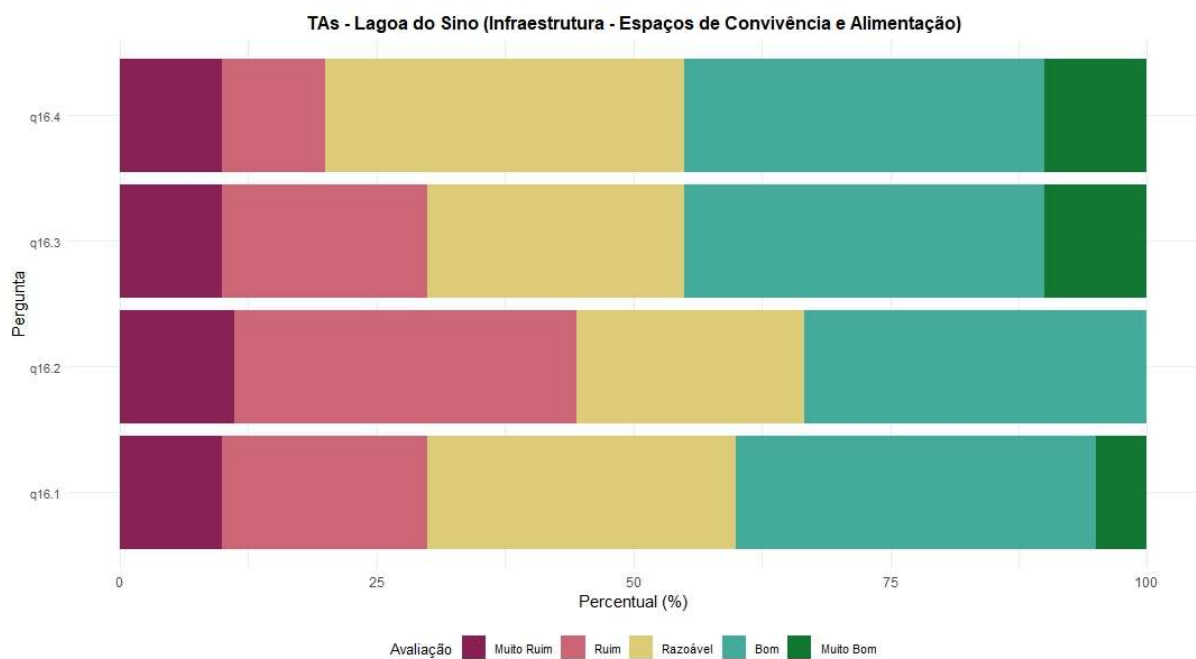
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q16.1	9	18	33	22	8	90
q16.2	13	31	23	17	5	89
q16.3	13	19	34	20	3	89
q16.4	9	18	24	30	9	90



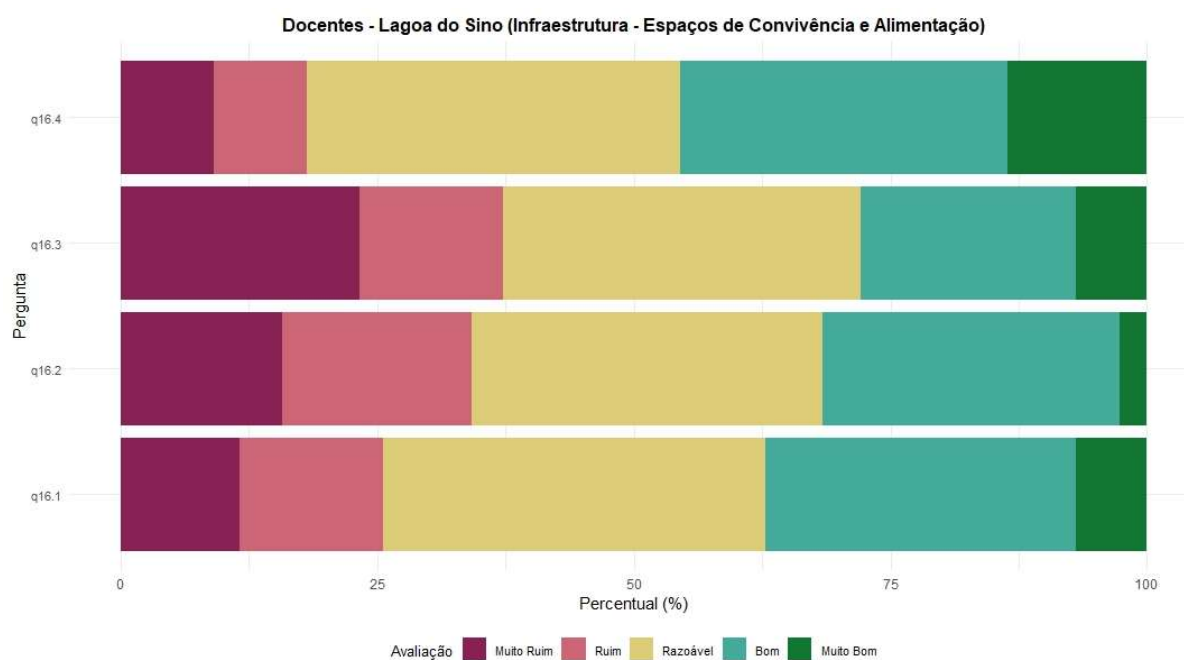
- Técnico-Administrativo

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q16.1	2	4	6	7	1	20
q16.2	2	6	4	6	0	18
q16.3	2	4	5	7	2	20
q16.4	2	2	7	7	2	20



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q16.1	5	6	16	13	3	43
q16.2	6	7	13	11	1	38
q16.3	10	6	15	9	3	43
q16.4	4	4	16	14	6	44



A avaliação dos espaços de convivência e de alimentação do campus de Lagoa do Sino foi considerada neutra pelo segmento de Docentes, o ponto negativo, observado por Discentes e TAs é a disponibilidade de tomadas.

3.7. Restaurante Universitário do seu Campus

q17.5. Disponibilidade de Banheiros

q17. 4. Horário de funcionamento

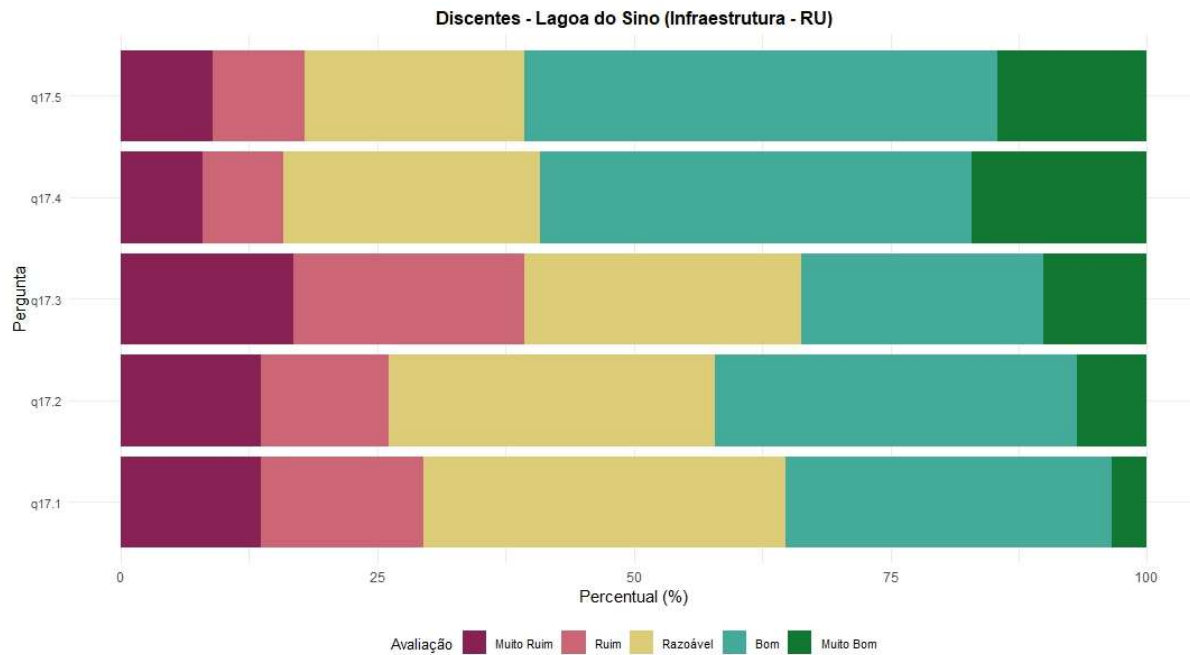
q17. 3. Disponibilidade de bebedouros

q17. 2. Quantidade das porções da refeição

q17. 1. Qualidade da refeição

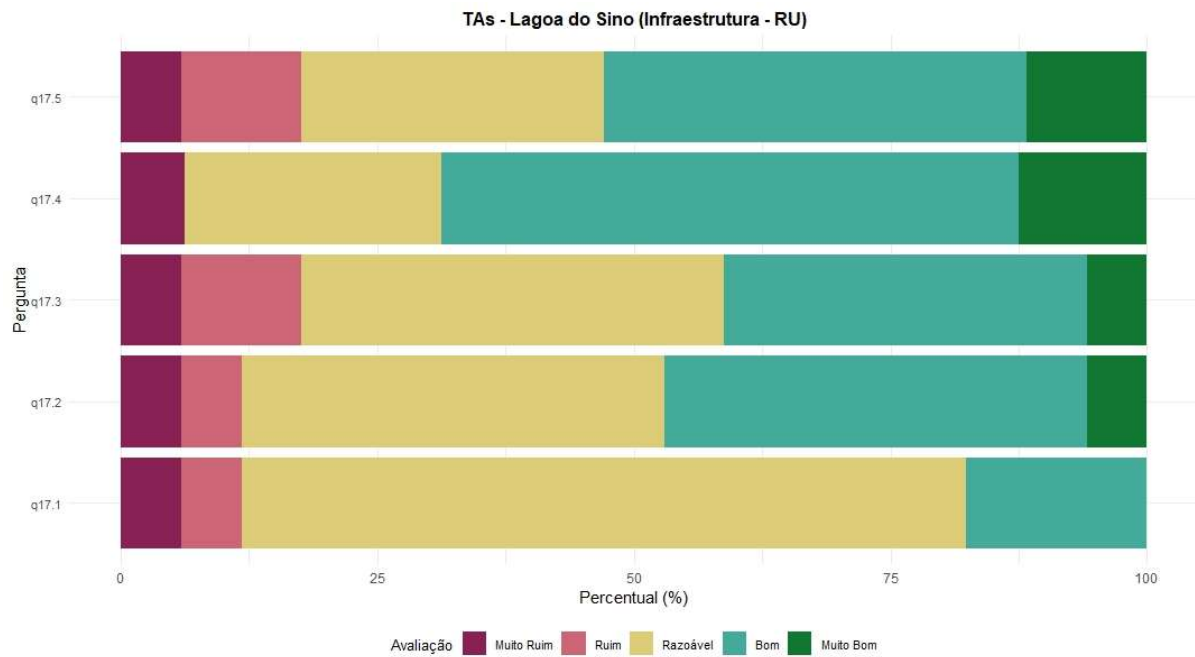
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q17.1	12	14	31	28	3	88
q17.2	12	11	28	31	6	88
q17.3	15	20	24	21	9	89
q17.4	7	7	22	37	15	88
q17.5	8	8	19	41	13	89



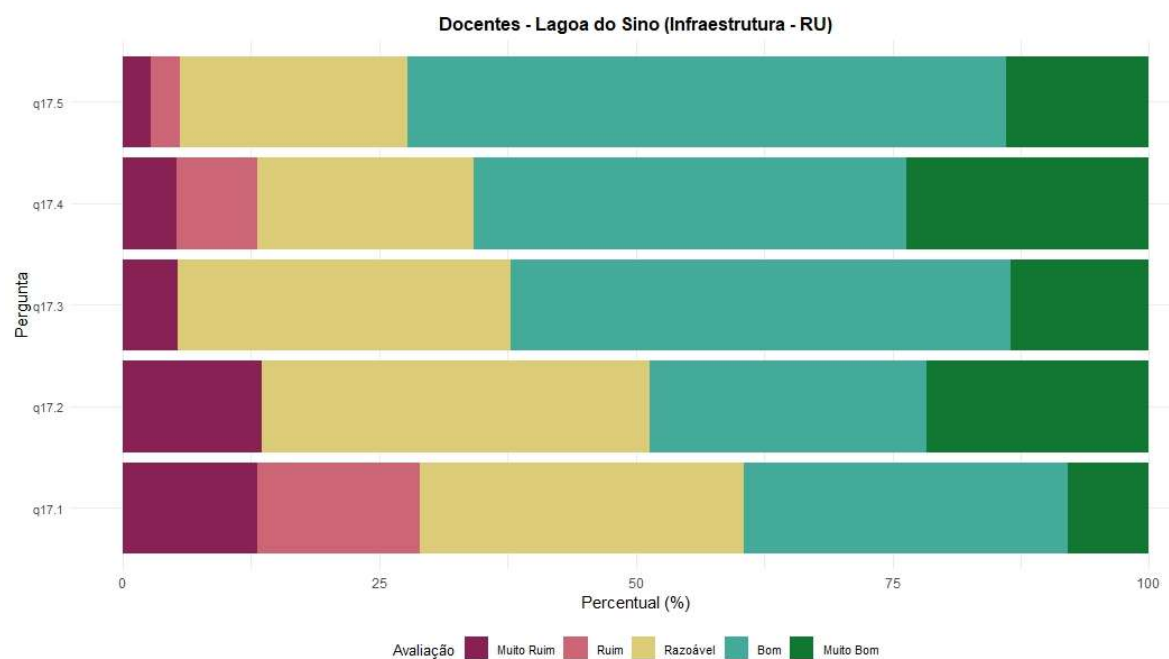
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q17.1	1	1	12	3	0	17
q17.2	1	1	7	7	1	17
q17.3	1	2	7	6	1	17
q17.4	1	0	4	9	2	16
q17.5	1	2	5	7	2	17



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q17.1	5	6	12	12	3	38
q17.2	5	0	14	10	8	37
q17.3	2	0	12	18	5	37
q17.4	2	3	8	16	9	38
q17.5	1	1	8	21	5	36



O Restaurante Universitário do campus Lagoa do Sino teve avaliação positiva pelos três segmentos da Universidade, destacamos como pontos positivos, com avaliação de Bom e Muito Bom para mais de 50% nos quesitos Horário de Funcionamento e Disponibilidade de Banheiros. A disponibilidade de Bebedouros também foi avaliada como Boa e Muito Boa por mais de 50% de Docentes.

3.8. Espaços para práticas esportivas

q18.6. Disponibilidade de Banheiros

q18. 5. Qualidade da internet / wi-fi

q18. 4. Disponibilidade de bebedouros

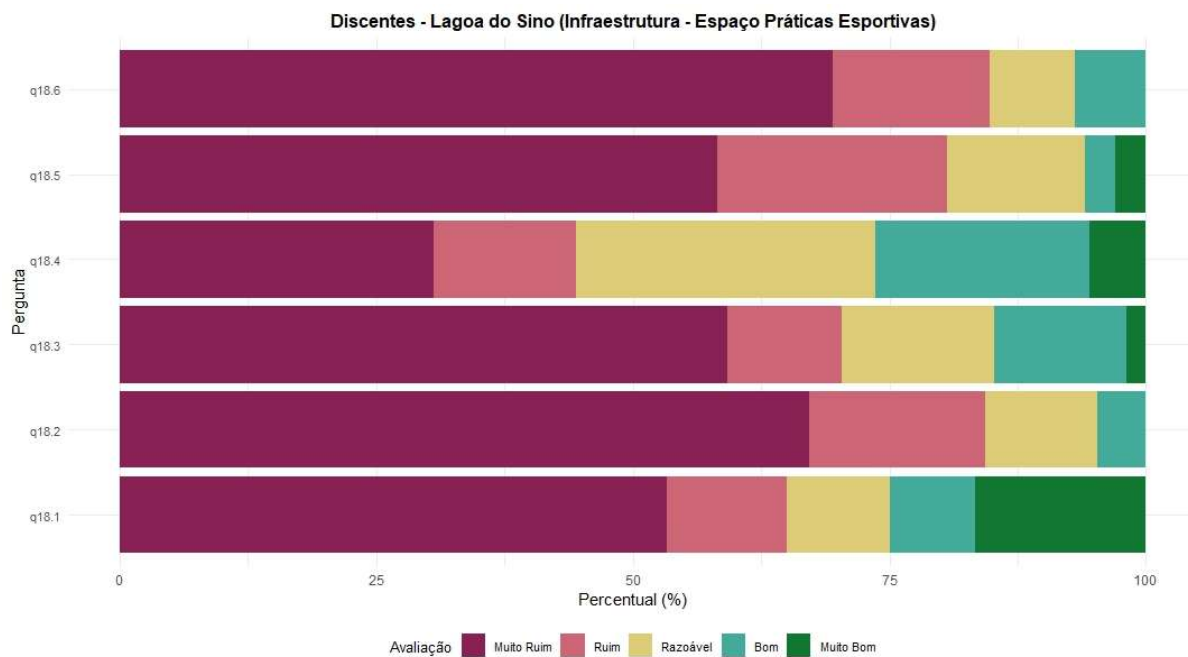
q18. 3. Condições do material esportivo

q18. 2. Disponibilidade de material esportivo para a comunidade universitária

q18. 1. Horário de funcionamento

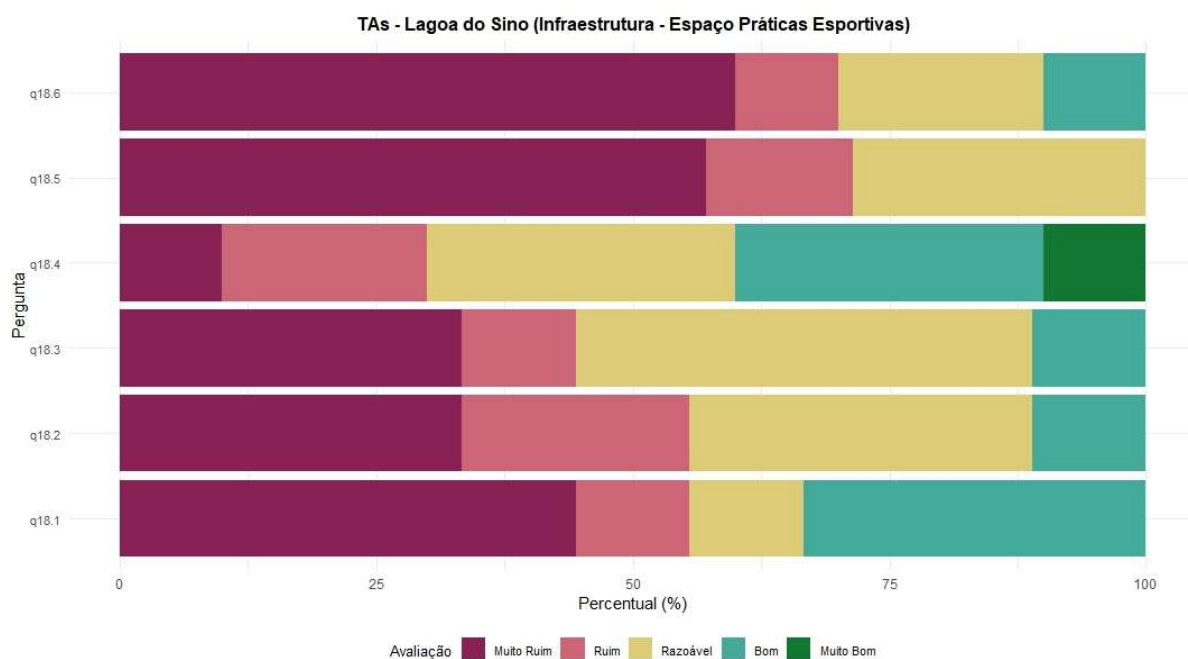
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q18.1	32	7	6	5	10	60
q18.2	43	11	7	3	0	64
q18.3	32	6	8	7	1	54
q18.4	22	10	21	15	4	72
q18.5	39	15	9	2	2	67
q18.6	50	11	6	5	0	72



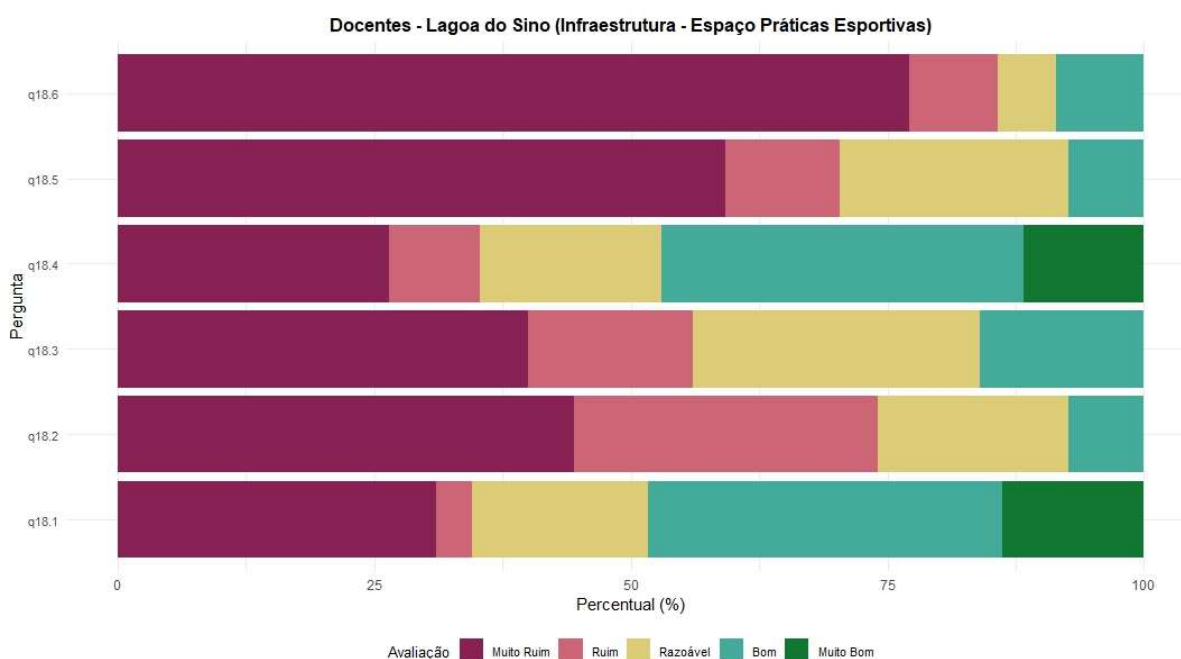
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q18.1	4	1	1	3	0	9
q18.2	3	2	3	1	0	9
q18.3	3	1	4	1	0	9
q18.4	1	2	3	3	1	10
q18.5	4	1	2	0	0	7
q18.6	6	1	2	1	0	10



-Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q18.1	9	1	5	10	4	29
q18.2	12	8	5	2	0	27
q18.3	10	4	7	4	0	25
q18.4	9	3	6	12	4	34
q18.5	16	3	6	2	0	27
q18.6	27	3	2	3	0	35



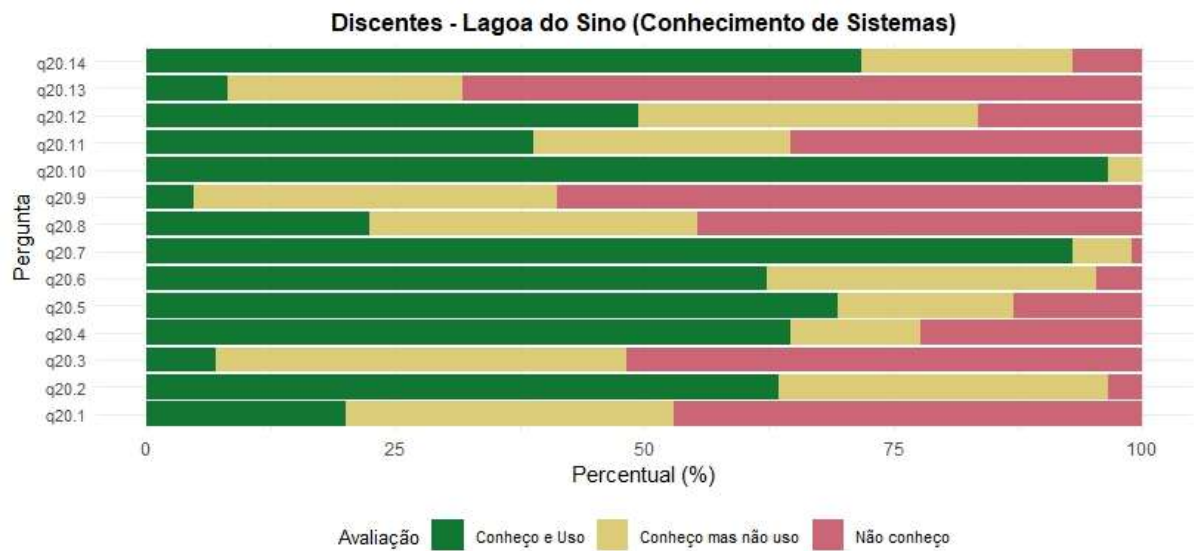
Com já apresentado nos itens anteriores o Espaço para Práticas Esportivas teve avaliação negativa pelos três segmentos dos respondentes nesta avaliação. Destacamos que os quesitos Qualidade da Internet / Wi-Fi e Disponibilidade de Banheiros foram avaliados com Ruim ou Muito Ruim por 75% dos Discentes, 65% dos Técnico-administrativos e 75% ou 50% dos Docentes. O quesito Disponibilidade de Material Esportivo para a Comunidade Universitária também foi avaliado como Ruim ou Muito Ruim pelos três segmentos, com mais de 50% de respostas. O item Horário de Funcionamento foi avaliado como Ruim ou Muito Ruim por mais de 50% dos Discentes ou Técnico-administrativos.

8. COMUNICAÇÃO INTERNA

Para cada um dos meios de comunicação interna, listados a seguir, informe se você conhece e se você utiliza atualmente.

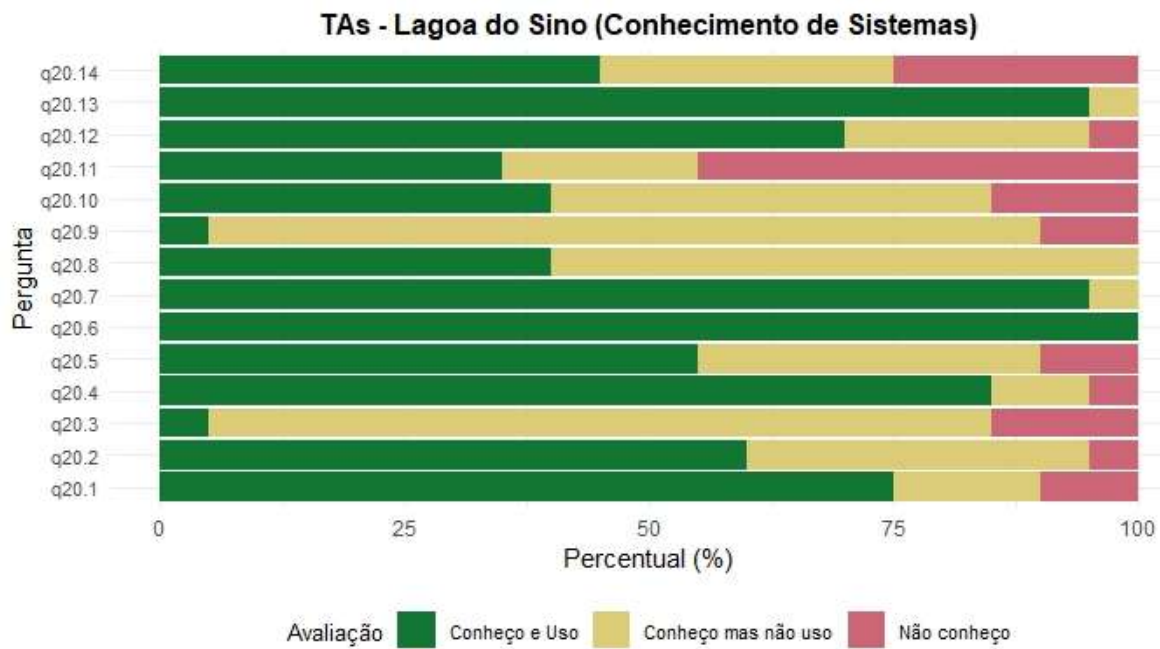
- q20.14. Email da turma
- q20. 13. SEI!UFSCAR
- q20. 12. Portal da UFSCar
- q20. 11. Redes internas de curso/ departamento
- q20. 10. SIGA
- q20. 9. ProPGWeb
- q20. 8. ProExWeb
- q20. 7 SAGUI
- q20. 6. Sites da UFSCar
- q20. 5. Redes Sociais da Sua Unidade
- q20. 4. Grupos de Whatsapp da sua unidade
- q20. 3. Rádio UFSCar
- q20. 2. Redes Sociais da UFSCar (Facebook, Instagram, X)
- q20. 1. INFOREDE
- Discentes

	Conheço e Uso	Conhecço mas não uso	Não conheço	N
q20.1	17	28	40	85
q20.2	54	28	3	85
q20.3	6	35	44	85
q20.4	55	11	19	85
q20.5	59	15	11	85
q20.6	53	28	4	85
q20.7	79	5	1	85
q20.8	19	28	38	85
q20.9	4	31	50	85
q20.10	82	3	0	85
q20.11	33	22	30	85
q20.12	42	29	14	85
q20.13	7	20	58	85
q20.14	61	18	6	85



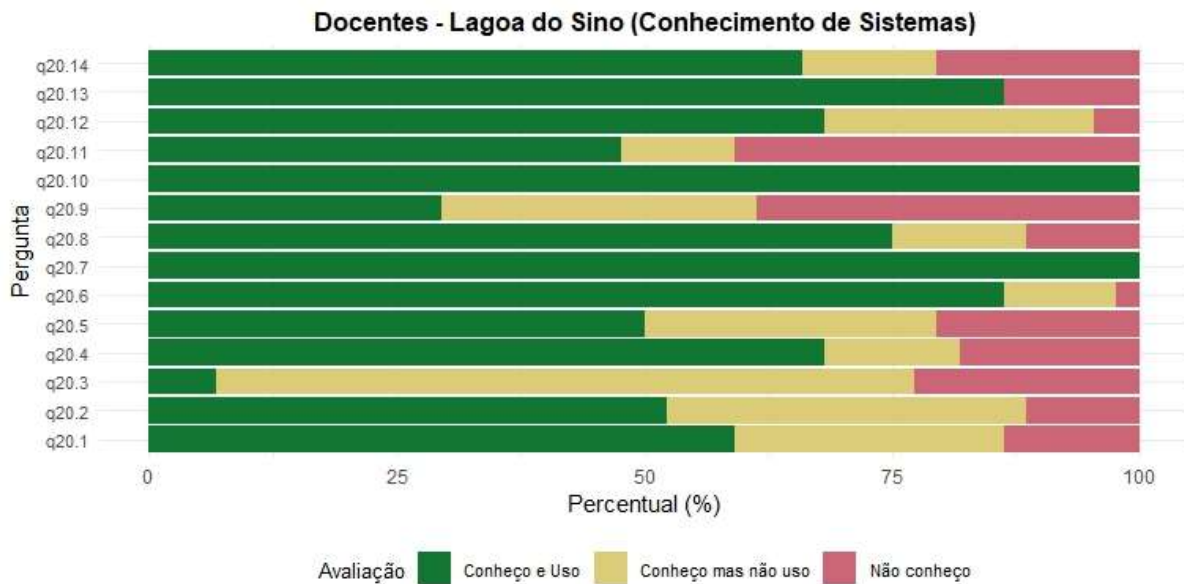
- Técnico Administrativos

	Conheço e		Não	N
	Uso	Conheço mas não uso	conheço	
q20.1	15	3	2	20
q20.2	12	7	1	20
q20.3	1	16	3	20
q20.4	17	2	1	20
q20.5	11	7	2	20
q20.6	20	0	0	20
q20.7	19	1	0	20
q20.8	8	12	0	20
q20.9	1	17	2	20
q20.10	8	9	3	20
q20.11	7	4	9	20
q20.12	14	5	1	20
q20.13	19	1	0	20
q20.14	9	6	5	20



- Docentes

	Conheço e Uso	Conheço mas não uso	Não conheço	N
q20.1	26	12	6	44
q20.2	23	16	5	44
q20.3	3	31	10	44
q20.4	30	6	8	44
q20.5	22	13	9	44
q20.6	38	5	1	44
q20.7	44	0	0	44
q20.8	33	6	5	44
q20.9	13	14	17	44
q20.10	44	0	0	44
q20.11	21	5	18	44
q20.12	30	12	2	44
q20.13	38	0	6	44
q20.14	29	6	9	44



Como destaque aos meios de comunicação interna na UFSCar destacamos que o Inforede é usado por 20% de discentes, 75% de TAs e 60% de Docentes, já o email de turma é usado por 70% de discentes, 50% de TAs e 65% de Docentes. Os sistemas administrativos são usados pela maioria dos TAs e Docentes.

9. Conclusão

O presente relatório apresentou uma análise descritiva detalhada da percepção da comunidade acadêmica acerca da infraestrutura do campus Lagoa do Sino da Universidade Federal de São Carlos, com base nos dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ciclo 2024–2025. A participação de 296 respondentes, com representatividade expressiva do segmento técnico-administrativo e participação relevante de docentes e discentes, confere consistência aos resultados apresentados, ainda que se observe sub-representação discente em termos proporcionais.

De modo geral, a infraestrutura do campus foi avaliada de forma predominantemente positiva ou neutra em diversos aspectos, especialmente no que se refere à limpeza, iluminação, estado de conservação e adequação de salas de aula teóricas, laboratórios e sanitários. O Restaurante Universitário também obteve avaliação favorável, com destaque para o horário de funcionamento e a disponibilidade de banheiros.

Entretanto, o relatório evidencia fragilidades estruturais que demandam atenção institucional. Destacam-se, de forma recorrente nos três segmentos:

- **Espaços para práticas esportivas**, avaliados negativamente quanto à adequação, acessibilidade, ventilação, disponibilidade de materiais, internet e banheiros, configurando-se como o principal ponto crítico da infraestrutura do campus.

- **Ventilação/climatização**, especialmente nas salas de aula teóricas, considerada inadequada por parcela significativa de docentes, discentes e técnicos-administrativos.
- **Qualidade da internet/wi-fi**, apontada como insatisfatória em salas de aula, auditórios, biblioteca e espaços de convivência.
- **Disponibilidade de tomadas e computadores para consulta**, sobretudo na biblioteca e em espaços coletivos.
- **Espaço de trabalho de docentes e técnicos-administrativos**, que recebeu avaliações negativas quanto à infraestrutura de apoio e condições de trabalho em parte considerável das respostas.

Observa-se, ainda, que os sistemas de limpeza e iluminação constituem pontos fortes da infraestrutura, enquanto ventilação, conectividade e adequação tecnológica representam desafios estruturais mais amplos, com impacto direto nas condições de ensino, pesquisa, extensão e trabalho administrativo.

No que se refere à comunicação interna, verifica-se ampla utilização dos sistemas administrativos institucionais por docentes e técnicos-administrativos, enquanto entre discentes há maior uso de redes sociais e e-mails de turma, indicando a coexistência de múltiplos canais de comunicação e a necessidade de estratégias integradas de divulgação institucional.

Em síntese, os resultados revelam que o campus Lagoa do Sino apresenta uma base estrutural satisfatória em aspectos essenciais, porém carece de investimentos estratégicos voltados à melhoria da ventilação e climatização, ampliação da conectividade digital, modernização de equipamentos e requalificação dos espaços destinados às práticas esportivas e ao trabalho administrativo.

Tais evidências fornecem subsídios objetivos para o planejamento institucional, alinhando-se aos princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) e contribuindo para o aprimoramento contínuo das condições acadêmicas e administrativas, em consonância com a missão institucional de produzir e tornar acessível o conhecimento com qualidade, equidade e responsabilidade social.

Apêndice 1.4 – Campus de São Carlos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
INFRAESTRUTURA**

PARTE II - RELATÓRIO POR CAMPUS

São Carlos

2025

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA / Sin
MARIA SILVIA ASSIS DE MOURA
GABRIEL FLORA JUNQUEIRA
ARLEI OLAVO EVARISTO
JOÃO VÍTOR LORENZETT BARBOSA

ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO PARA A COLETA DA PERCEPÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS DE DA UFSCAR DE SÃO CARLOS

Fonte: CPA 2025

Nota¹: as cores utilizadas nos gráficos presentes no relatório advêm de uma paleta de cores que permite que daltônicos dos tipos protanotópico, deuteranotópico e tritanotópico possam diferenciar as tonalidades.

7. APRESENTAÇÃO

Diante do compromisso com a qualidade do ensino, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) empreende uma análise dos dados referentes à avaliação da percepção dos docentes ministrantes na instituição aos cursos de graduação divididos em cursos. Este relatório visa apresentar e analisar as percepções da infraestrutura do campus da UFSCar – São Carlos.

A **população-alvo** é composta por todos os participantes da UFSCar – São Carlos (Docente, Discente, Discente da Pós-Graduação e Técnico-Administrativo). E a **unidade elementar** é cada participante da UFSCar – São Carlos (Docente, Discente, Discente da Pós-Graduação e Técnico-administrativo) que participou da pesquisa. O instrumento de coleta da avaliação foi um questionário no Lime-Survey de resposta anônima e voluntária. A sensibilização da população-alvo foi feita através de divulgação nas redes sociais da UFSCar, pela CCS – Coordenadoria de Comunicação Social, por email e documentos via processo SEI! para todas unidades da UFSCar, além de um e-mail encaminhado a todas as pessoas diversas vezes. Foi também encaminhamento de uma carta para os chefes de centro com o objetivo de conduzir o questionário para todos os departamentos. O período de resposta foi de 20/11/2024 até 08/01/2025. Após a coleta de dados, foi possível identificar a população respondente, composta por 184 pessoas. Destacamos que havia, em todos os itens a possibilidade de resposta *Não conheço/Não quero responder*. Foram considerados os questionários incompletos.

1.7 População e Amostra

O Campus Sede, São Carlos, em 2025, era assim composto, 1061 docentes efetivos, 752 técnicos administrativos, 8079 estudantes de graduação e 2913 estudantes de pós-graduação. O número de respondentes foram 523 (49%) docentes, 326 (43%) técnico-administrativos, 1074 (13%) estudantes de graduação e 212(7,3%) estudantes de pós-graduação. Notamos que os docentes e os técnicos administrativos responderam 49% e

43%, o que indica alguma representatividade, já os estudantes, que indistintamente, graduação e pós-graduação responderam em torno de 12%, o que é uma sub-representação.

Por outro lado, a amostra de respostas do Campus de São Carlos foi composta por quase de 61% de estudantes, 15% de técnicos administrativos e 24% de docentes, apresentada na Figura 1. Isto pois o corpo estudantil é o que apresenta um maior volume.

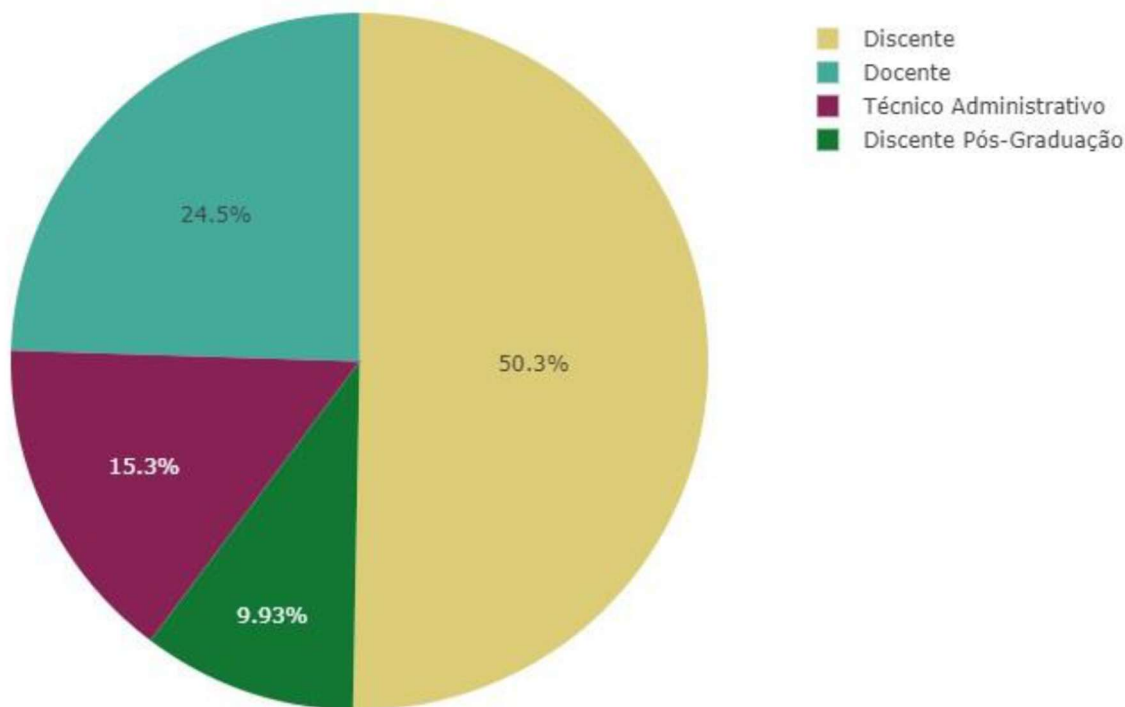


Figura 1: Distribuição das categorias dos respondentes do Campus São Carlos

1.8 PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Em julho de 2024, o Conselho Universitário (ConsUni) aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, (pdi-2024-2028.pdf). Está posto que a Missão da UFSCar é “Produzir e tornar acessível o conhecimento”. A UFSCar tem como missão desenvolver, ensinar e disseminar a Ciência e a Tecnologia, gratuitamente, e preservar a memória e as culturas local, regional e nacional.

Os valores e princípios da UFSCar são descritos como os compromissos fundamentais e determinantes institucionais e seus planos de ação refletem valores que se baseiam

na democracia, na equidade e desenvolvimento social sustentável e materializados nos seguintes princípios.

- Excelência acadêmica;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Compromisso com a sociedade;
- Promoção da acessibilidade, inclusão e equidade social;
- Gratuidade do ensino público de graduação e pós-graduação;
- Valorização da dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão;
- Gestão democrática, participativa e transparente;
- Promoção de valores democráticos e da cidadania;
- Promoção do livre acesso ao conhecimento;
- Compromisso com a responsabilidade ambiental responsável e sustentabilidade;
- Integração ao Sistema Nacional de Ensino.

Para os itens 1 a 3, avalie o seu envolvimento com a UFSCar

q3. Eu contribuo para a consolidação dos valores da UFSCar

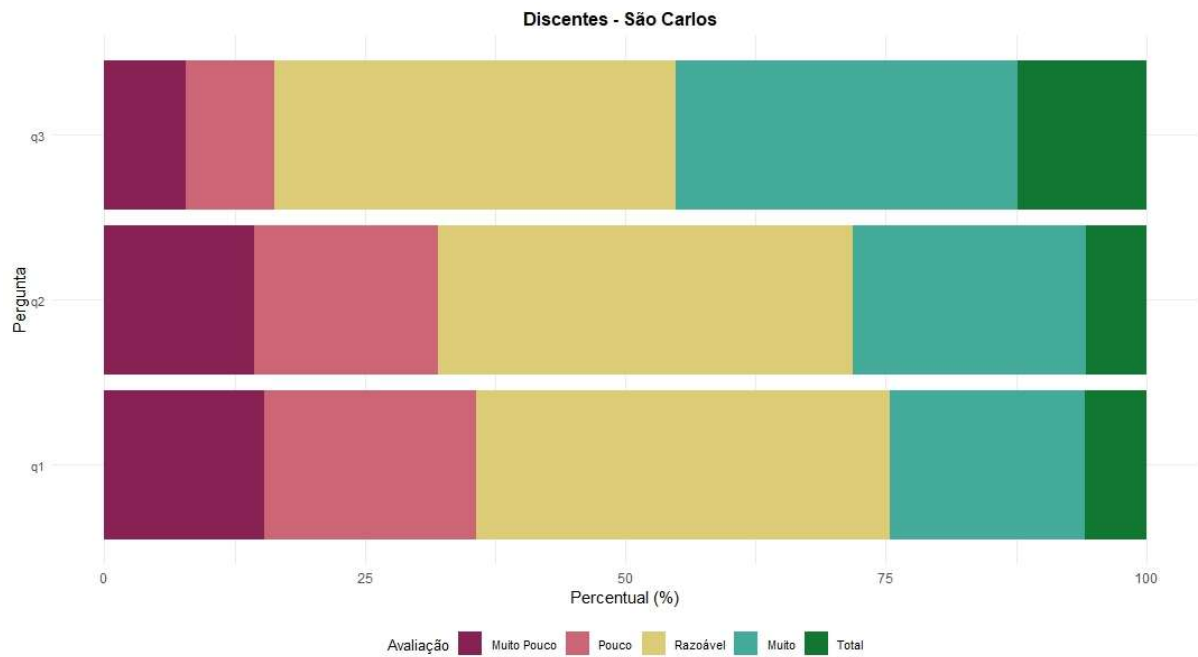
q2. Eu conheço os valores da UFSCar

q1. Eu conheço a missão da UFSCar

Vemos as seguintes distribuições dos três segmentos da Universidade

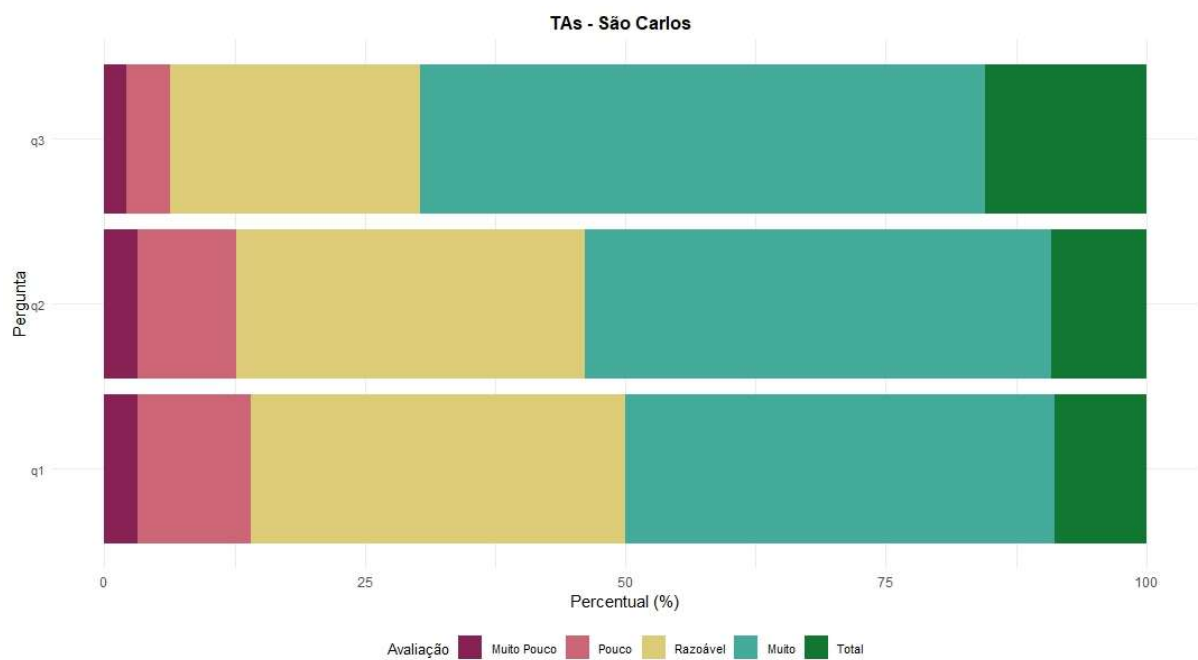
- Discentes

	Muito Pouco	Pouco	Razoável	Muito	Total	N
q1	169	223	426	206	65	1089
q2	158	194	437	247	63	1099
q3	86	93	423	361	136	1099



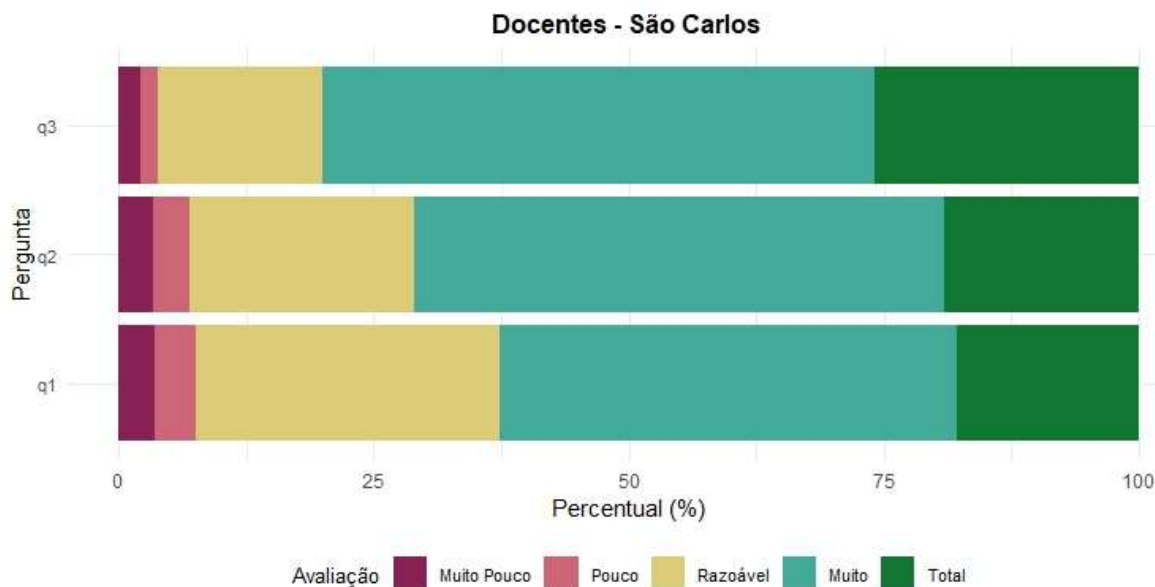
- Técnico Administrativos

	Muito Pouco	Pouco	Razoável	Muito	Total	N
q1	9	31	102	117	25	284
q2	9	27	95	127	26	284
q3	6	12	68	154	44	284



- Docentes

	Muito Pouco	Pouco	Razoável	Muito	Total	N
q1	17	19	140	212	84	472
q2	16	17	104	245	90	472
q3	10	8	76	256	122	472



Mais da metade de docentes e técnico-administrativos se manifestaram estarem envolvidos com os valores e a missão da UFSCar e pouco mais de 25% de estudantes responderam positivamente. Destacamos que o percentual de envolvimento nesses valores e missão é maior nos três segmentos da comunidade do campus de São Carlos da UFSCar.

8. AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da Universidade foi avaliação de duas formas, avaliamos as características gerais para todos os espaços físicos da instituição e em seguida foram avaliados espaços específicos.

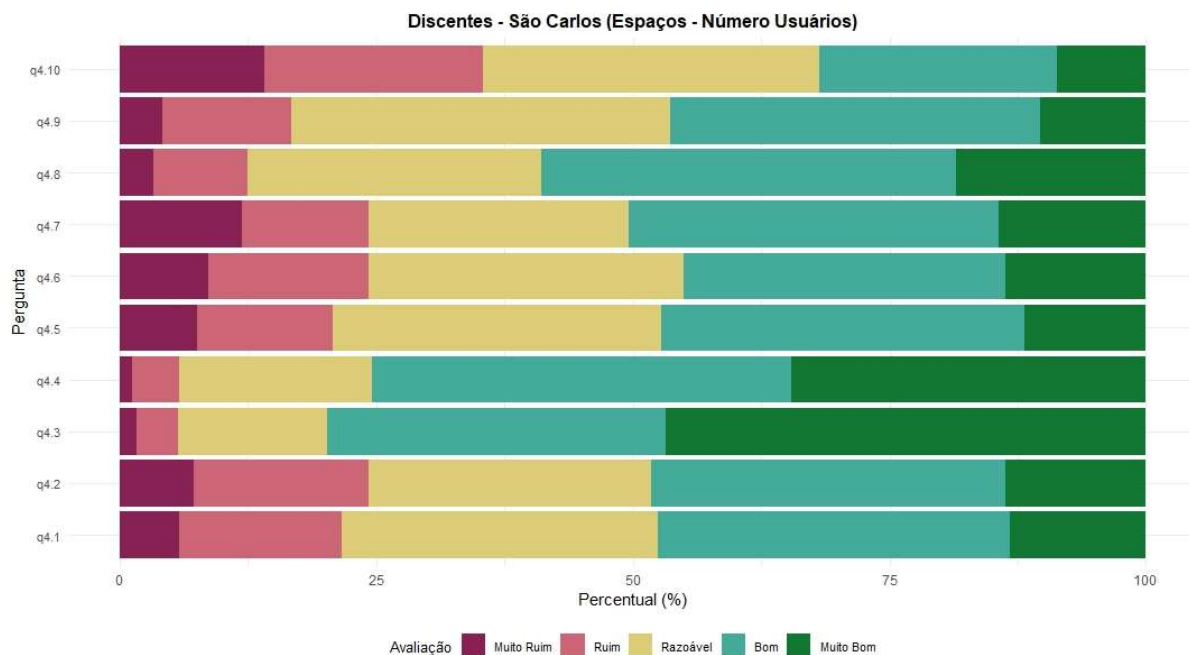
Para os itens das questões de 1 a 15, avalie colocando Muito Ruim, Ruim, Razoável, Bom, Muito Bom ou Não sei como avaliar.

2.1 Adequação em relação ao Número de Usuários

- q4.10 Sanitários
- q4.9 Espaço de trabalho de TAs
- q4.8 Gabinetes de docentes
- q4.7 Espaços para práticas esportivas
- q4.6 Restaurantes Universitários
- q4.5 Espaços de convivência e de alimentação
- q4.4 Auditórios
- q4.3 Biblioteca
- q4.2 Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q4.1 Salas de aulas teóricas

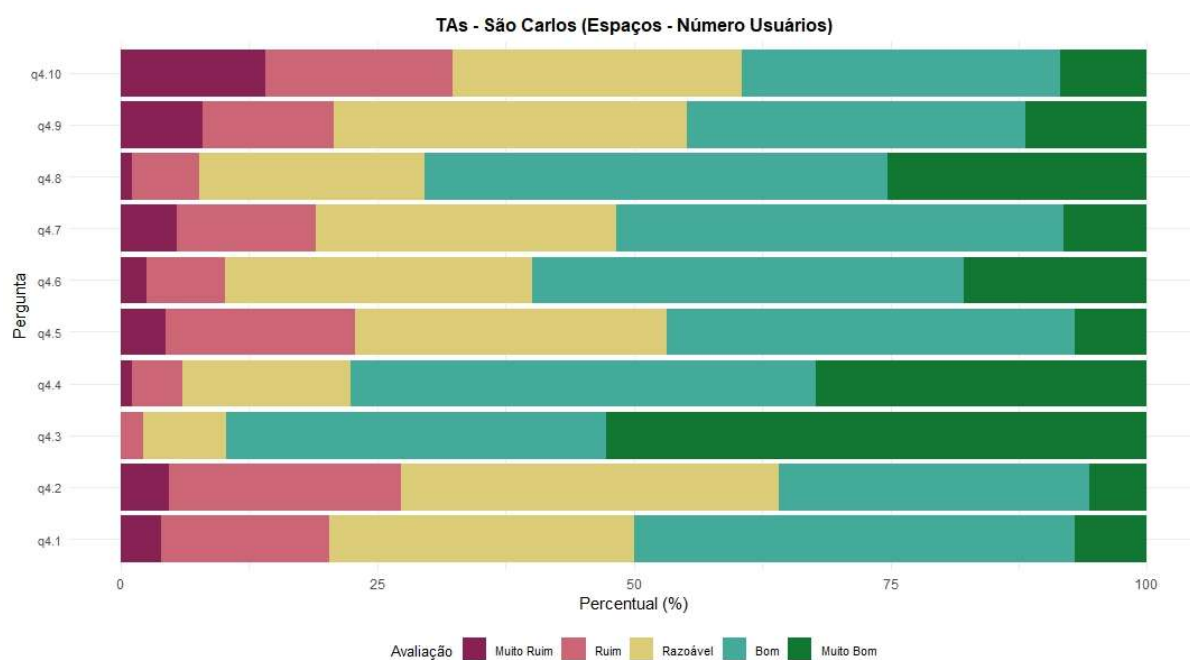
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q4.1	40	109	212	237	91	689
q4.2	43	102	165	206	82	598
q4.3	11	27	97	221	313	669
q4.4	8	29	119	259	219	634
q4.5	51	89	216	239	80	675
q4.6	56	102	200	204	89	651
q4.7	64	66	136	193	77	536
q4.8	11	31	96	136	62	336
q4.9	13	39	115	112	32	311
q4.10	98	147	227	160	60	692



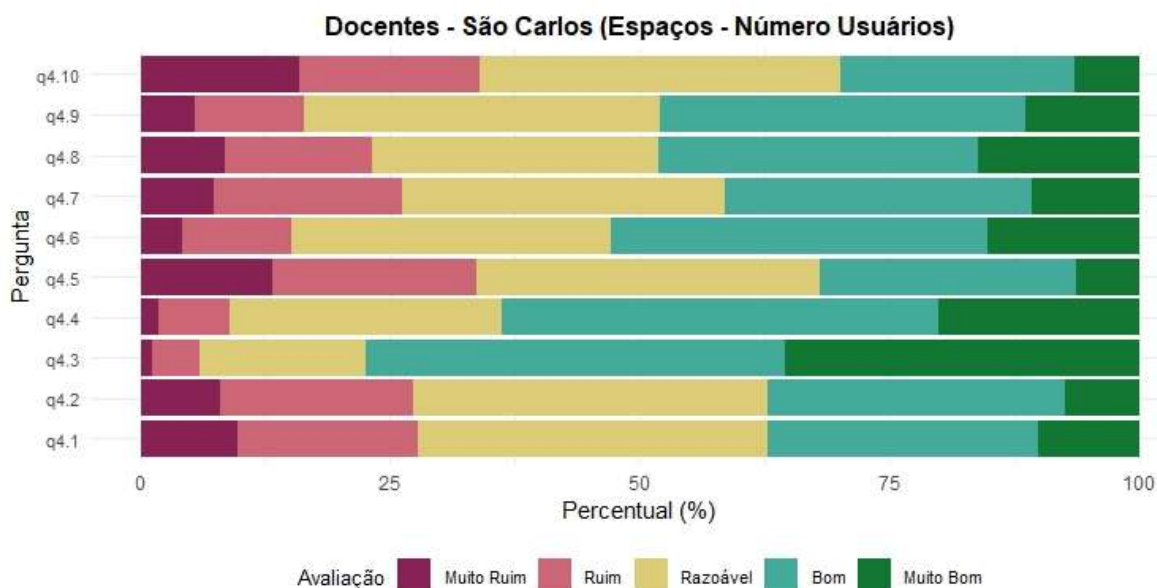
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q4.1	5	21	38	55	9	128
q4.2	5	24	39	32	6	106
q4.3	0	4	15	68	97	184
q4.4	2	9	30	83	59	183
q4.5	8	34	56	73	13	184
q4.6	4	12	47	66	28	157
q4.7	8	20	43	64	12	147
q4.8	1	6	20	41	23	91
q4.9	17	27	73	70	25	212
q4.10	30	39	60	66	18	213



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q4.1	38	70	136	105	39	388
q4.2	26	62	115	96	24	323
q4.3	4	17	60	151	127	359
q4.4	7	27	103	165	76	378
q4.5	46	71	119	89	22	347
q4.6	9	23	68	80	32	212
q4.7	18	46	79	75	26	244
q4.8	32	56	109	122	61	380
q4.9	16	32	104	107	33	292
q4.10	62	70	140	91	25	388



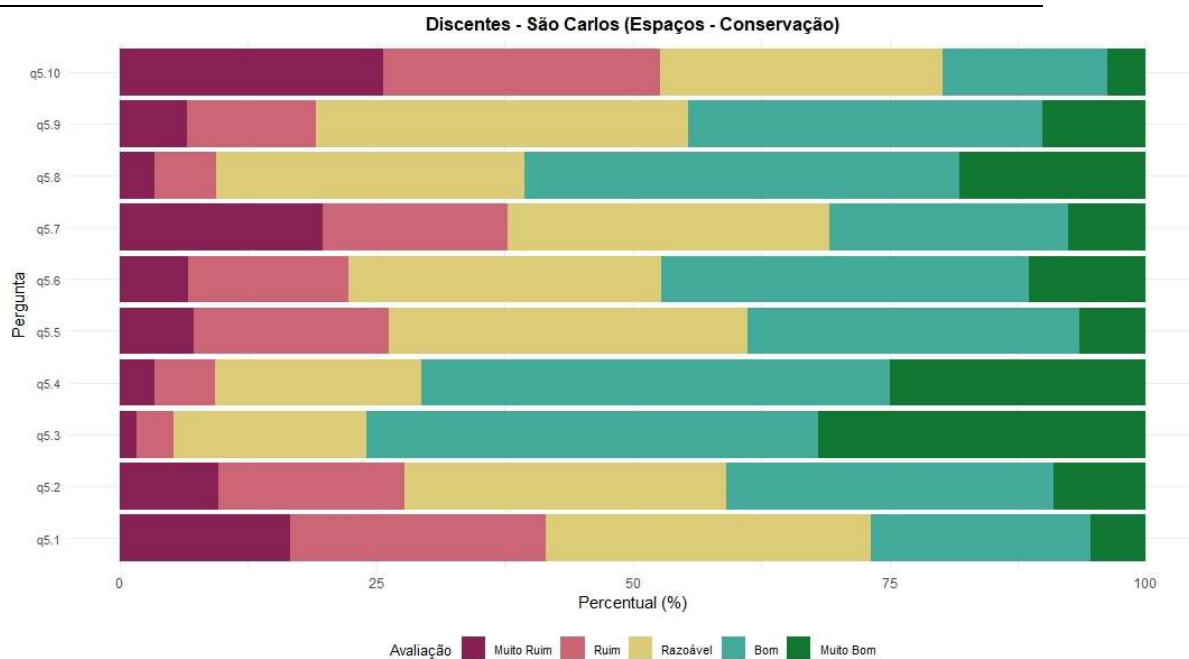
Os espaços da UFSCar, campus São Carlos, quanto ao tamanho ajustado ao número de usuários, foi avaliado de forma neutra, pois a distribuição e mostra simétrica, para Técnico-administrativos, os Sanitários, Laboratório/Salas de Aula Especializadas e Ambiente de Trabalho de TAs. Como destaques positivos, temos os Auditórios e a Biblioteca, que foram avaliados por mais de 75% de discentes e TAs e por mais de 60% de docentes.

2.2 Estado de conservação (paredes, pisos, janelas etc.) e a adequabilidade do mobiliário

- q5.10. Sanitários
- q5.9. Espaço de trabalho de TAs
- q5.8. Gabinetes de docente
- q5.7. Espaços para práticas esportivas
- q5.6. Restaurantes Universitários
- q5.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q5.4. Auditórios
- q5.3. Biblioteca
- q5.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q5.1. Salas de aulas teóricas

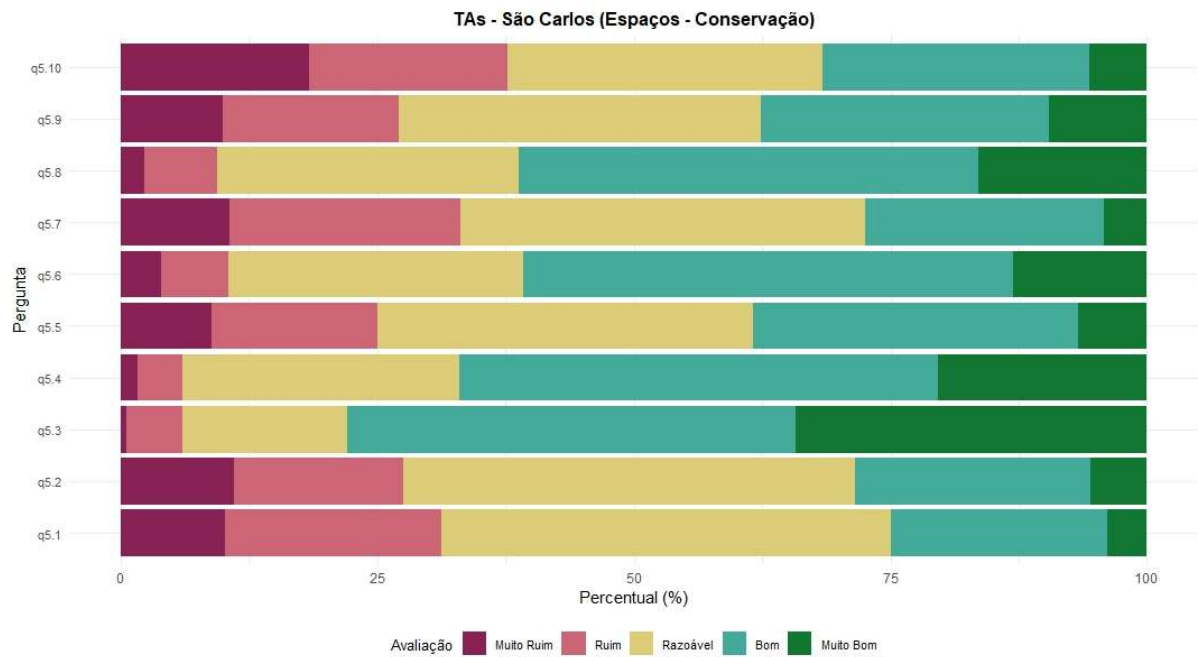
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q5.1	114	171	218	147	37	687
q5.2	57	107	185	188	53	590
q5.3	11	24	126	294	213	668
q5.4	21	37	126	285	156	625
q5.5	48	126	232	214	43	663
q5.6	43	101	197	231	74	646
q5.7	104	95	165	122	40	526
q5.8	11	19	96	135	58	319
q5.9	19	36	104	99	29	287
q5.10	176	185	188	110	26	685



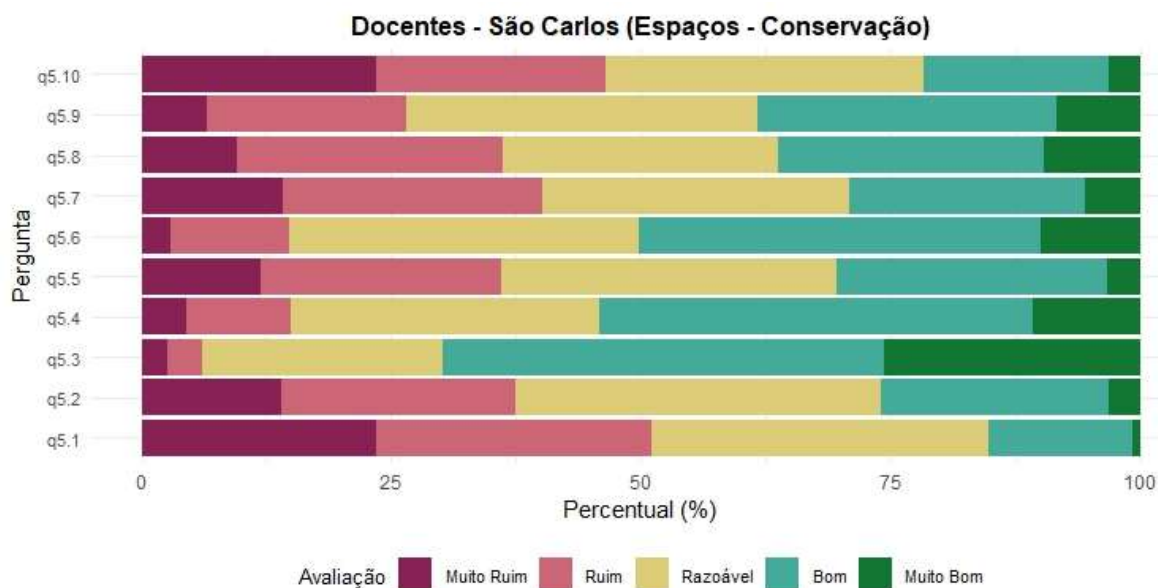
- Técnicos Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q5.1	13	27	56	27	5	128
q5.2	12	18	48	25	6	109
q5.3	1	10	29	79	62	181
q5.4	3	8	49	85	37	182
q5.5	16	29	66	57	12	180
q5.6	6	10	44	73	20	153
q5.7	15	32	56	33	6	142
q5.8	2	6	25	38	14	85
q5.9	21	36	74	59	20	210
q5.10	39	41	65	55	12	212



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q5.1	91	107	131	56	3	388
q5.2	45	76	118	74	10	323
q5.3	9	12	83	152	88	344
q5.4	17	39	116	163	40	375
q5.5	40	80	112	90	11	333
q5.6	6	24	71	82	20	203
q5.7	33	61	72	55	13	234
q5.8	36	100	104	100	36	376
q5.9	19	57	101	86	24	287
q5.10	91	89	123	72	12	387



O Estado de Conservação e a Adequabilidade do Mobiliário dos diversos locais foi avaliado como positivo para os Auditórios e a Biblioteca, que teve 60% de Bom e Muito pelos Discentes, 70% dos Técnico-Administrativos e mais de 50% dos Docentes. Já para as Salas de Aula Teóricas, Espaço para Práticas Esportivas e Sanitários, a avaliação foi Ruim ou Muito Ruim para 40% dos Discentes, mais de 30% de Técnico-Administrativos e mais de 40% de Docentes. Mais de 40% de Docentes que responderam a pesquisa também classificaram com Ruim ou Muito Ruim os Laboratórios/Salas de Aulas Especializadas e os Gabinetes de Docentes.

2.3 Acessibilidade para todas as pessoas

q6.10. Sanitários

q6.9. Espaço de trabalho de TAs

q6.8. Gabinetes de docentes

q6.7. Espaços para práticas esportivas

q6.6. Restaurantes Universitários

q6.5. Espaços de convivência e de alimentação

q6.4. Auditórios

q6.3. Biblioteca

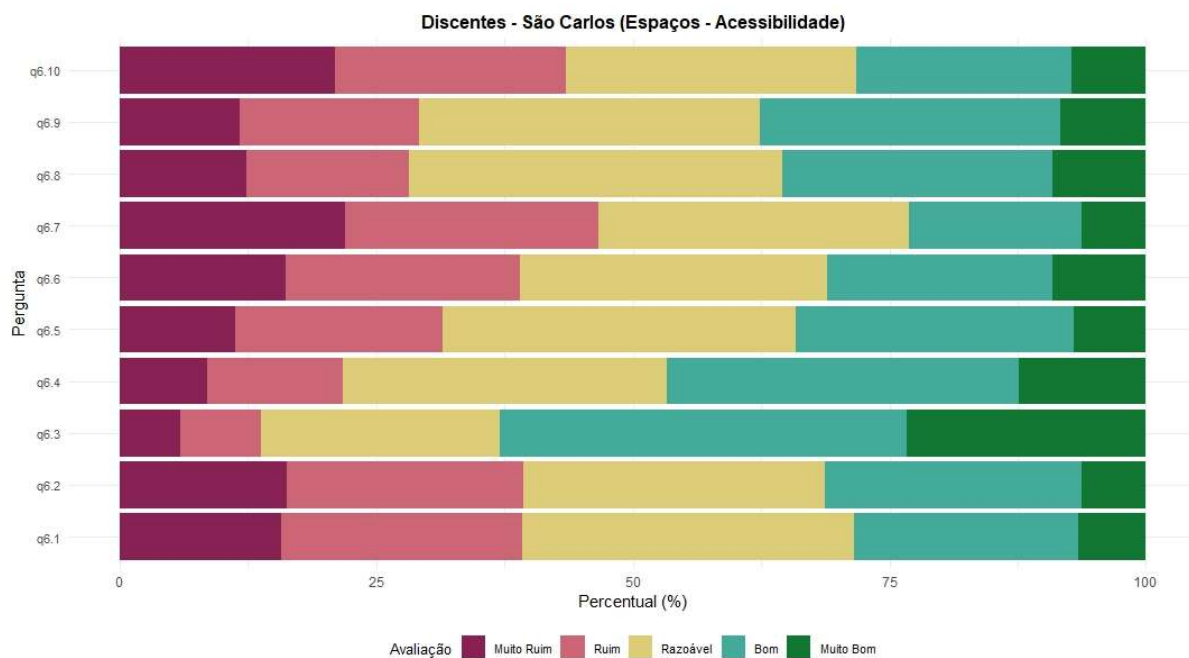
q6.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas

q6.1. Salas de aulas teóricas

- Discentes

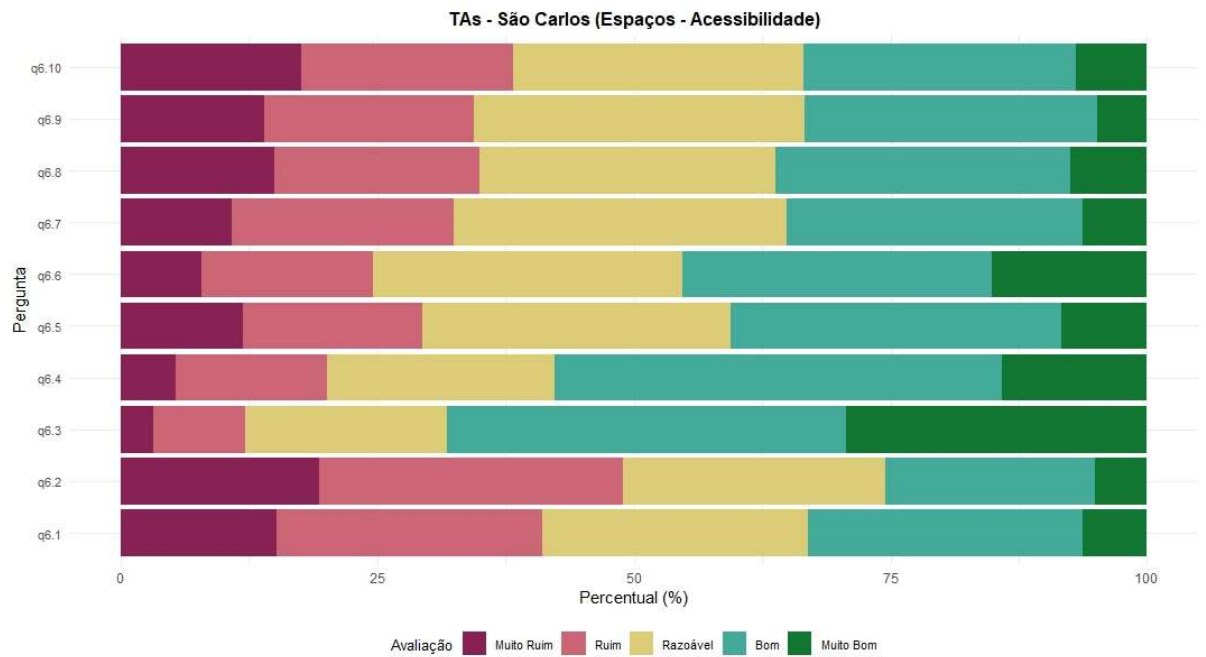
	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q6.1	100	150	206	139	42	637
q6.2	88	125	159	135	34	541
q6.3	36	48	142	242	142	610
q6.4	47	73	174	189	68	551
q6.5	66	119	202	159	41	587

q6.6	94	132	174	127	53	580
q6.7	99	111	136	76	28	450
q6.8	38	49	112	81	28	308
q6.9	32	48	91	80	23	274
q6.10	128	137	173	128	44	610



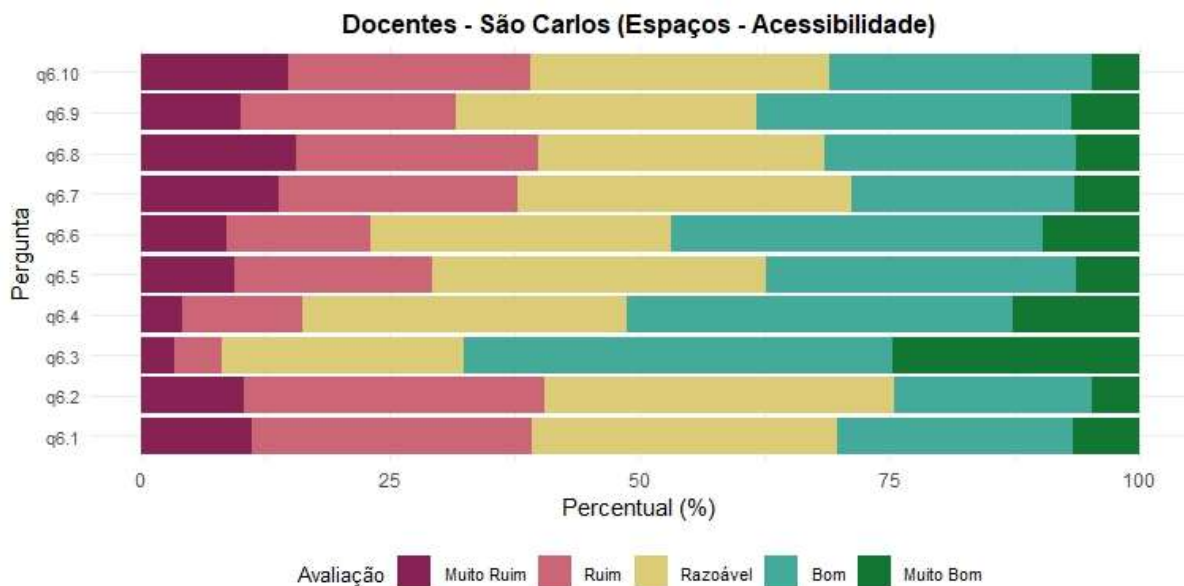
- Técnicos Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q6.1	17	29	29	30	7	112
q6.2	19	29	25	20	5	98
q6.3	5	14	31	61	46	157
q6.4	8	22	33	65	21	149
q6.5	17	25	43	46	12	143
q6.6	10	21	38	38	19	126
q6.7	12	24	36	32	7	111
q6.8	12	16	23	23	6	80
q6.9	26	38	60	53	9	186
q6.10	33	39	53	50	13	188



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q6.1	40	101	110	85	24	360
q6.2	31	89	104	59	14	297
q6.3	11	15	78	138	79	321
q6.4	14	41	110	131	43	339
q6.5	27	57	96	89	18	287
q6.6	16	27	56	69	18	186
q6.7	26	45	63	42	12	188
q6.8	54	84	99	87	22	346
q6.9	27	58	81	85	18	269
q6.10	51	84	104	91	16	346



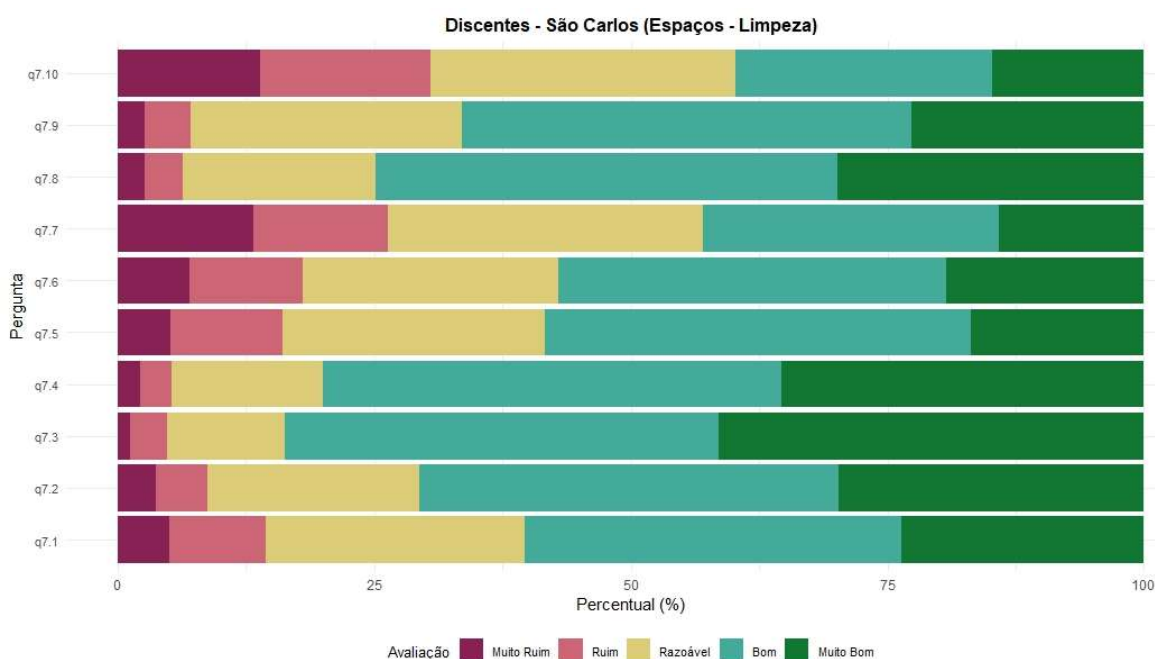
A Acessibilidade aos espaços físicos da UFSCar, campus de São Carlos, teve avaliação simétrica, portanto neutra, exceto as Salas de Aula Teóricas e Laboratório/Salas de Aulas Especializadas, que, pelo menos, 40% das respostas nos três segmentos da Universidade classificou com Ruim ou Muito Ruim. Do lado positivo, todos segmentos classificaram a Biblioteca e Auditório, com Bom ou Muito Bom, em mais de 50%.

2.4 Sistema de limpeza

- q7.10. Sanitários
- q7.9. Espaço de trabalho de TAs
- q7.8. Gabinetes de docentes
- q7.7. Espaços para práticas esportivas
- q7.6. Restaurantes Universitários
- q7.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q7.4. Auditórios
- q7.3. Biblioteca
- q7.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q7.1. Salas de aulas teóricas

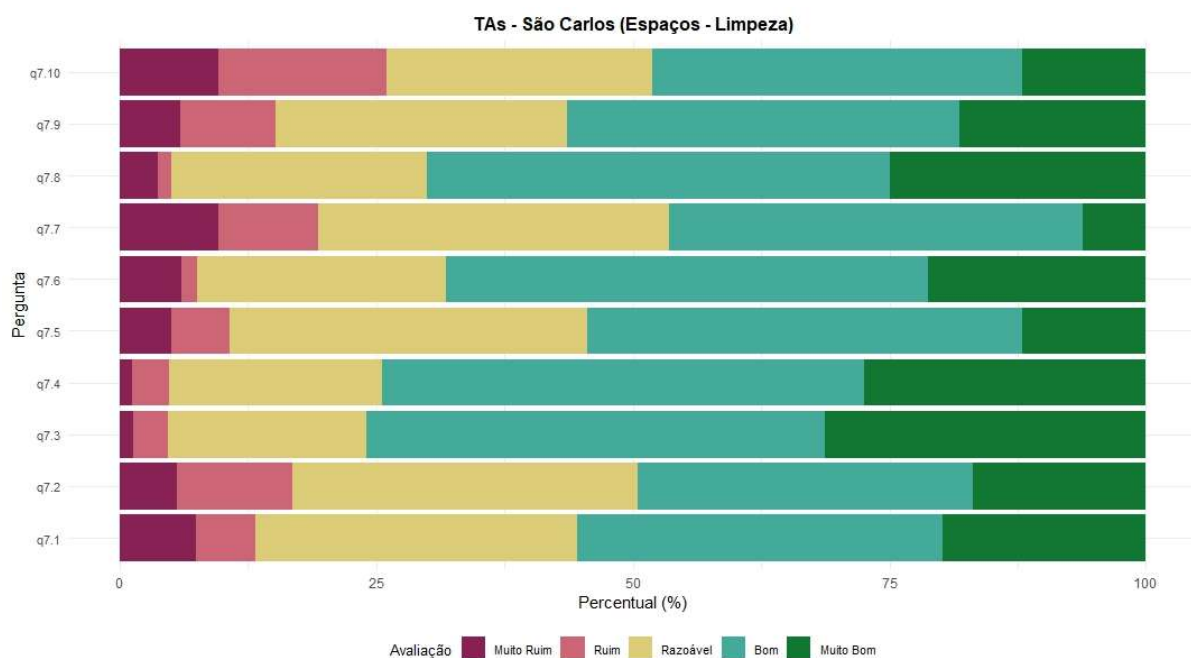
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q7.1	34	64	171	249	160	678
q7.2	22	29	121	239	174	585
q7.3	8	23	74	273	267	645
q7.4	13	18	88	266	210	595
q7.5	33	69	163	264	107	636
q7.6	44	69	156	237	121	627
q7.7	63	62	146	137	67	475
q7.8	8	11	56	134	89	298
q7.9	7	12	70	116	60	265
q7.10	93	111	199	167	99	669



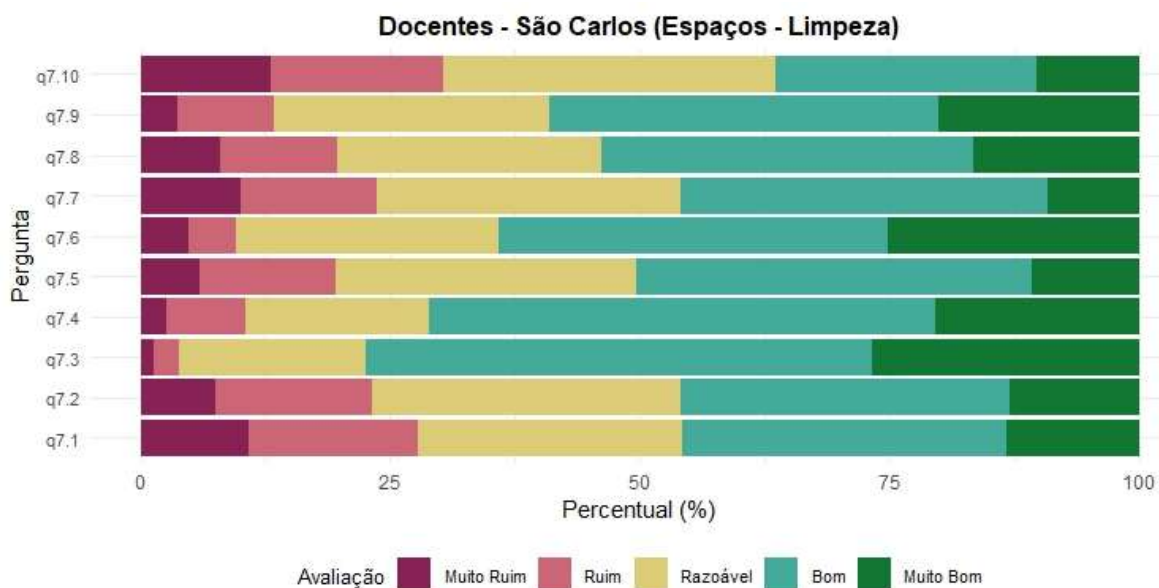
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q7.1	9	7	38	43	24	121
q7.2	6	12	36	35	18	107
q7.3	2	5	29	67	47	150
q7.4	2	6	34	77	45	164
q7.5	8	9	55	67	19	158
q7.6	8	2	32	62	28	132
q7.7	11	11	39	46	7	114
q7.8	3	1	20	36	20	80
q7.9	12	19	58	78	37	204
q7.10	20	34	54	75	25	208



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q7.1	42	65	102	125	51	385
q7.2	24	50	98	105	41	318
q7.3	4	8	57	155	82	306
q7.4	9	28	65	179	72	353
q7.5	18	42	92	121	33	306
q7.6	9	9	49	73	47	187
q7.7	20	27	60	73	18	198
q7.8	30	44	99	139	62	374
q7.9	10	26	74	105	54	269
q7.10	50	66	127	100	39	382



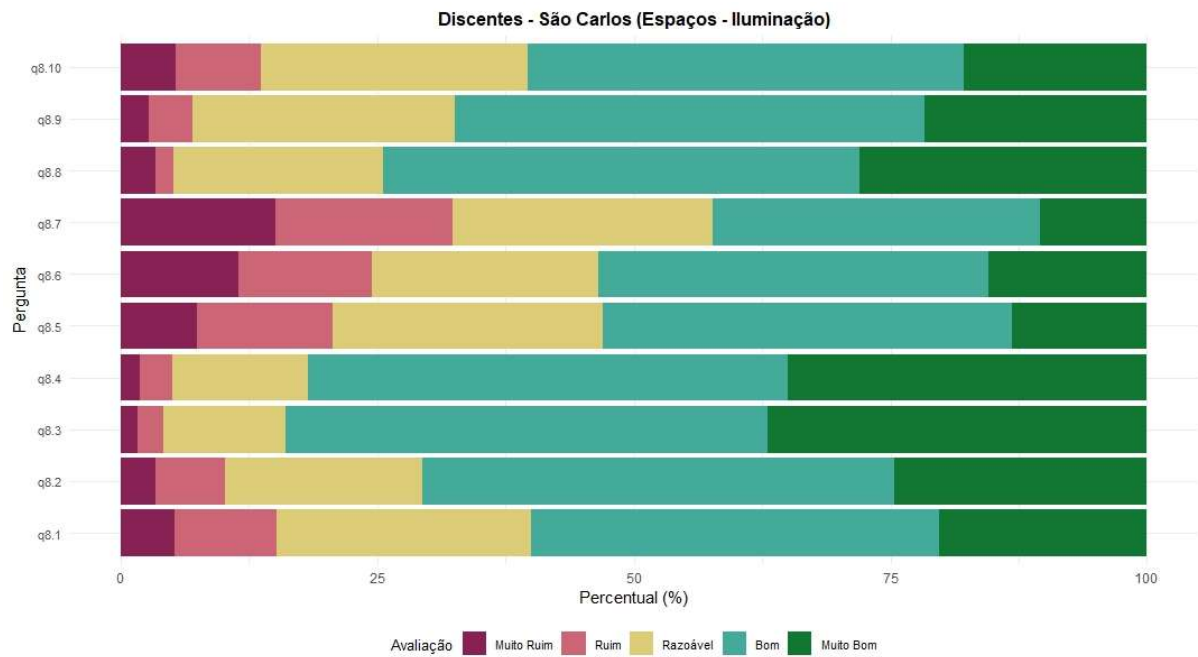
A Limpeza dos espaços dos Campus São Carlos da UFSCar foi avaliada como Boa ou Muito Boa por, pelo menos, 50% de respostas de cada um dos três segmentos da instituição. Considerando um ponto positivo na avaliação.

2.5 Sistema de iluminação

- q8.10. Sanitários
- q8.9. Espaço de trabalho de TAs
- q8.8. Gabinetes de docentes
- q8.7. Espaços para práticas esportivas
- q8.6. Restaurantes Universitários
- q8.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q8.4. Auditórios
- q8.3. Biblioteca
- q8.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q8.1. Salas de aulas teóricas

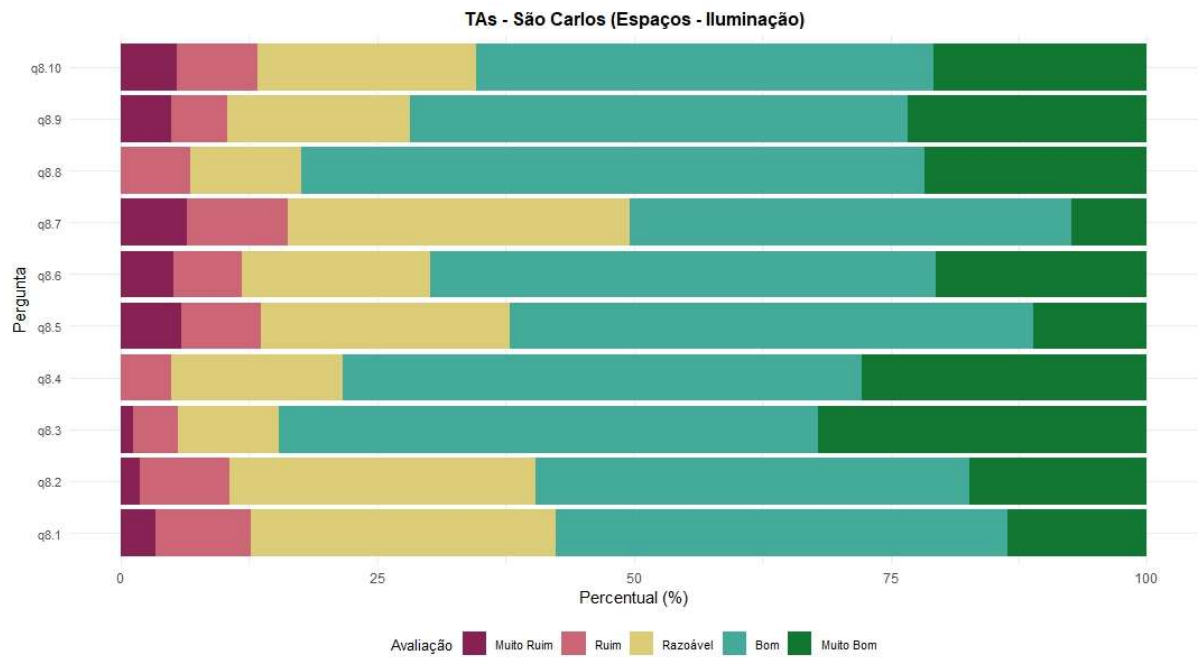
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q8.1	35	67	167	267	136	672
q8.2	20	39	112	267	143	581
q8.3	11	16	77	304	239	647
q8.4	11	19	80	281	210	601
q8.5	47	83	166	251	83	630
q8.6	72	82	138	239	97	628
q8.7	71	81	119	150	49	470
q8.8	10	5	59	134	81	289
q8.9	7	11	66	118	56	258
q8.10	35	55	170	279	117	656



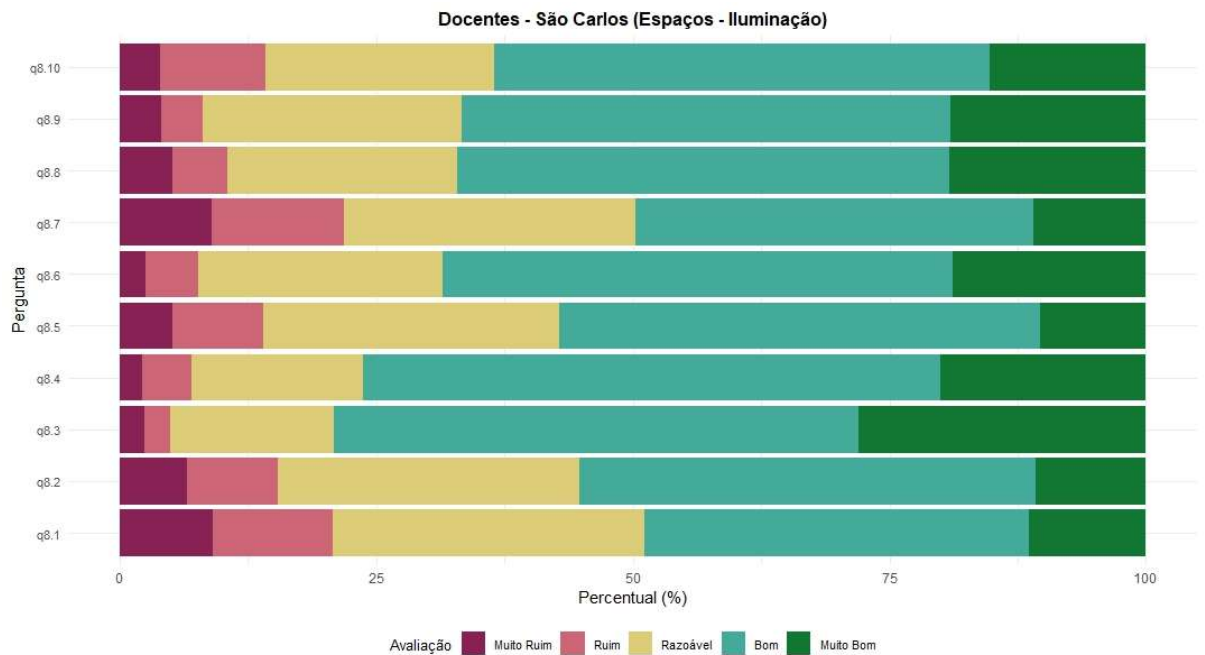
- Técnicos Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q8.1	4	11	35	52	16	118
q8.2	2	9	31	44	18	104
q8.3	2	7	16	85	52	162
q8.4	0	8	27	82	45	162
q8.5	9	12	37	78	17	153
q8.6	7	9	25	67	28	136
q8.7	8	12	41	53	9	123
q8.8	0	5	8	45	16	74
q8.9	10	11	36	98	47	202
q8.10	11	16	43	90	42	202



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q8.1	35	45	117	144	44	385
q8.2	21	28	93	141	34	317
q8.3	8	8	52	166	91	325
q8.4	8	17	60	202	72	359
q8.5	15	26	84	137	30	292
q8.6	5	10	47	98	37	197
q8.7	18	26	57	78	22	201
q8.8	19	20	83	178	71	371
q8.9	11	11	69	130	52	273
q8.10	15	39	85	184	58	381



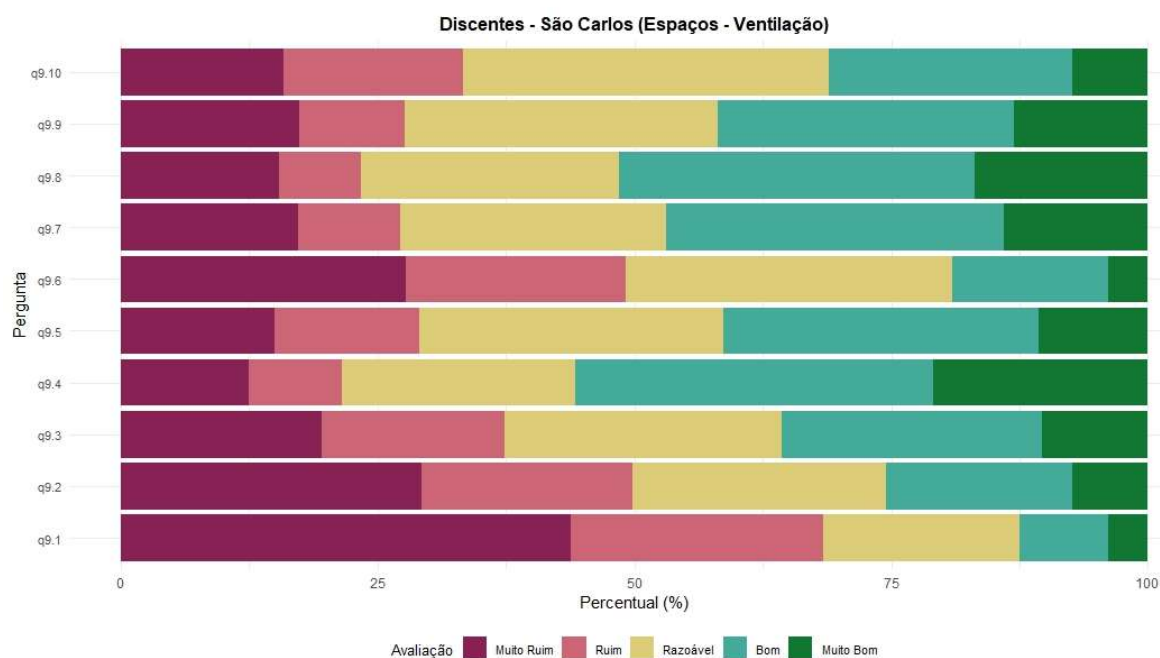
A Iluminação dos espaços dos Campus São Carlos da UFSCar foi avaliada como Boa ou Muito Boa por, pelo menos, 50% de respostas de cada um dos três segmentos da instituição. Considerando um ponto positivo na avaliação.

2.6 Sistema de ventilação

- q9.10. Sanitários
- q9.9. Espaço de trabalho de TAs
- q9.8. Gabinetes de docentes
- q9.7. Espaços para práticas esportivas
- q9.6. Restaurantes Universitários
- q9.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q9.4. Auditórios
- q9.3. Biblioteca
- q9.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q9.1. Salas de aulas teóricas

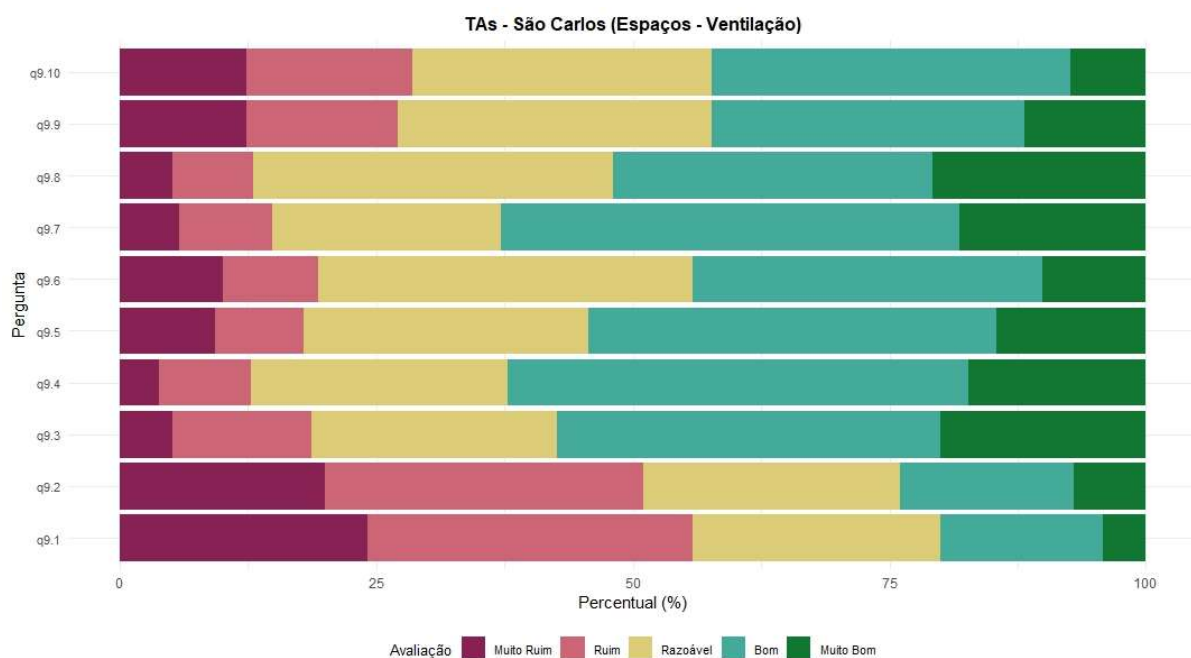
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q9.1	296	166	129	58	26	675
q9.2	171	120	144	106	43	584
q9.3	125	113	172	161	66	637
q9.4	75	54	136	209	125	599
q9.5	90	85	178	185	64	602
q9.6	173	133	198	95	24	623
q9.7	76	44	114	145	62	441
q9.8	43	22	70	96	47	278
q9.9	44	26	77	73	33	253
q9.10	101	112	227	151	47	638



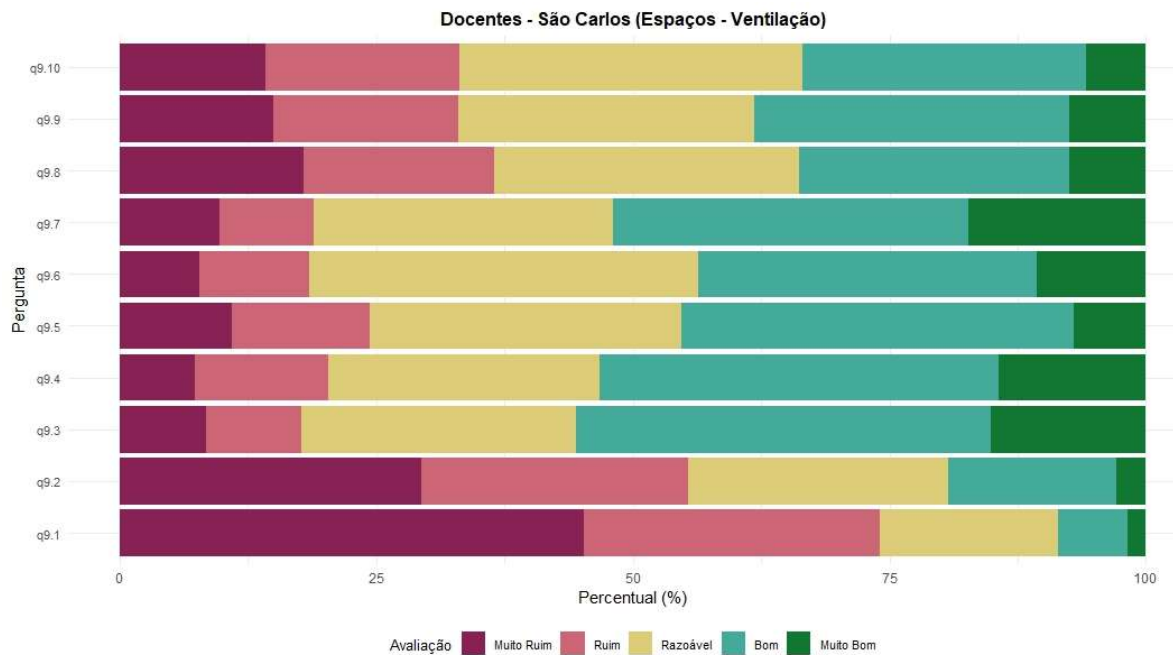
- Técnico- Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q9.1	29	38	29	19	5	120
q9.2	20	31	25	17	7	100
q9.3	8	21	37	58	31	155
q9.4	6	14	39	70	27	156
q9.5	14	13	42	60	22	151
q9.6	13	12	47	44	13	129
q9.7	7	11	27	54	22	121
q9.8	4	6	27	24	16	77
q9.9	25	30	62	62	24	203
q9.10	25	33	59	71	15	203



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q9.1	174	111	67	26	7	385
q9.2	93	82	80	52	9	316
q9.3	26	29	83	125	47	310
q9.4	26	46	94	138	51	355
q9.5	31	38	86	108	20	283
q9.6	14	19	68	59	19	179
q9.7	18	17	54	64	32	185
q9.8	67	69	111	98	28	373
q9.9	40	48	77	82	20	267
q9.10	54	72	127	105	22	380



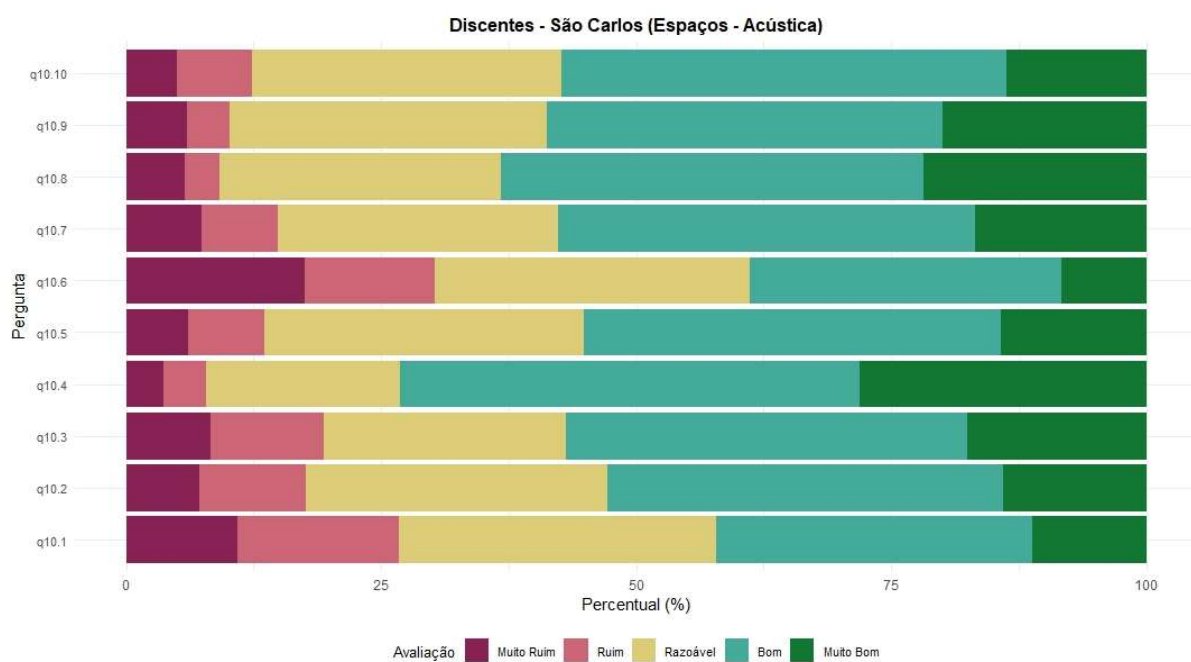
A Ventilação dos espaços dos Campus São Carlos da UFSCar foi avaliada como neutra ou positiva em alguns espaços. Mas foi considerada Ruim ou Muito Ruim, nas Salas de Aula, cujo percentual negativo foi respondido por mais 75% de docentes, mais de 50% de técnico-administrativos e mais de 60% de discentes; e nos Laboratórios/Salas de Aulas Especializadas por mais de 50% nos três segmentos. Mais de 50% de Estudantes também consideraram a Ventilação no Restaurante Universitário como Ruim ou Muito Ruim.

2.7 Acústica

- q10.10. Sanitários
- q10.9. Espaço de trabalho de TAs
- q10.8. Gabinetes de docentes
- q10.7. Espaços para práticas esportivas
- q10.6. Restaurantes Universitários
- q10.5. Espaços de convivência e de alimentação
- q10.4. Auditórios
- q10.3. Biblioteca
- q10.2. Laboratórios/Salas de aulas especializadas
- q10.1. Salas de aulas teóricas

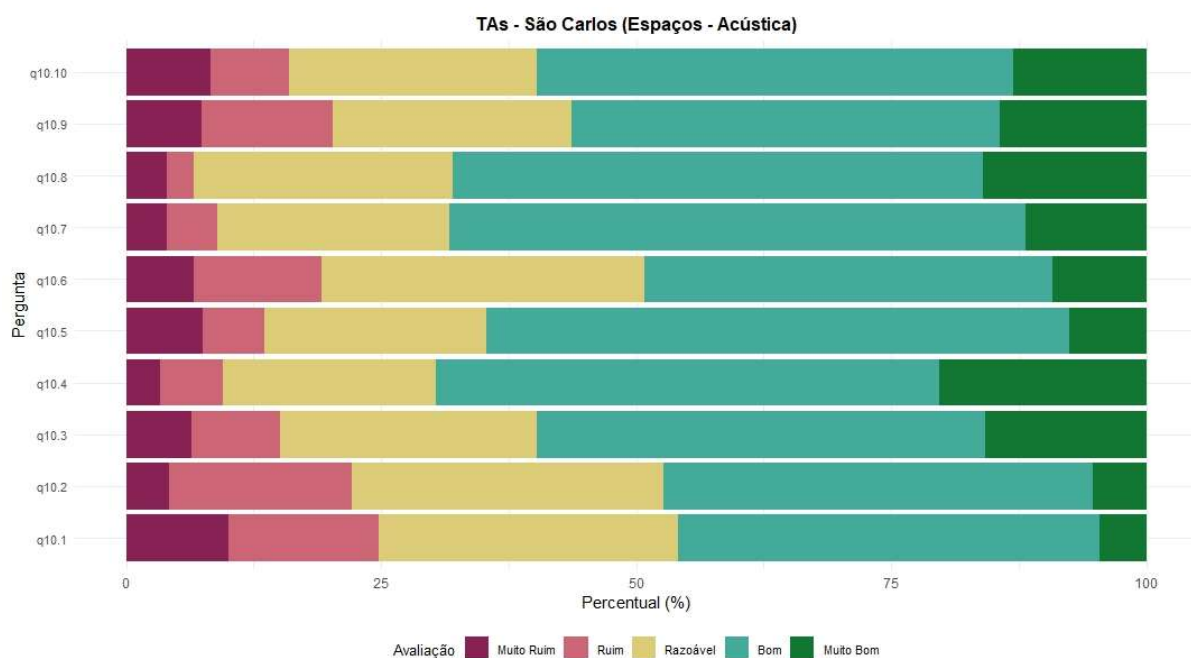
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q10.1	71	102	201	201	72	647
q10.2	40	58	164	215	78	555
q10.3	49	66	141	234	104	594
q10.4	21	24	108	257	160	570
q10.5	33	41	171	223	78	546
q10.6	99	72	175	173	47	566
q10.7	31	31	115	171	70	418
q10.8	15	9	72	108	57	261
q10.9	14	10	73	91	47	235
q10.10	25	37	153	220	69	504



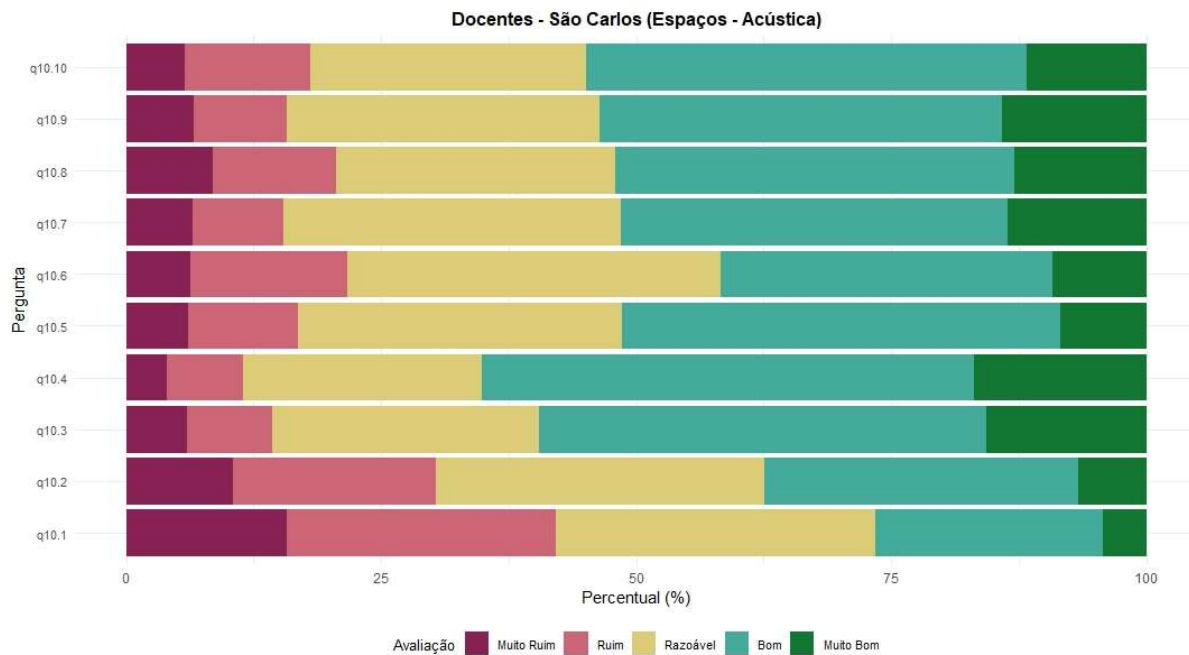
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q10.1	11	16	32	45	5	109
q10.2	4	17	29	40	5	95
q10.3	9	12	35	61	22	139
q10.4	5	9	31	73	30	148
q10.5	10	8	29	76	10	133
q10.6	8	15	38	48	11	120
q10.7	4	5	23	57	12	101
q10.8	3	2	19	39	12	75
q10.9	14	24	44	79	27	188
q10.10	14	13	41	79	22	169



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q10.1	60	100	119	85	16	380
q10.2	33	62	101	96	21	313
q10.3	18	25	78	131	47	299
q10.4	14	26	82	169	59	350
q10.5	16	28	83	112	22	261
q10.6	11	27	64	57	16	175
q10.7	11	15	56	64	23	169
q10.8	31	44	100	143	47	365
q10.9	17	23	78	100	36	254
q10.10	18	39	85	136	37	315



A Acústica teve avaliação neutra na maioria dos Espaços do Campus São Carlos, destacamos que mais de 25% de Estudantes classificaram como Ruim ou Muito Ruim nas Salas de Aulas e no Restaurante Universitário. E Docentes classificaram com Ruim ou Muito Ruim em mais de 40% das respostas a Acústica nas Salas de Aulas Teóricas e em mais de 30% nos Laboratórios/Salas de Aulas Especializadas.

3. Espaços específicos

Os espaços específicos avaliados nesta etapa foram, Salas de aula teóricas, Biblioteca, Laboratórios/Salas de aula especializadas, Auditórios, Gabinetes e Espaços de trabalho de TAs e docentes, Espaços de convivência e de alimentação, Restaurante Universitário e Espaço para práticas esportivas.

3.1. Salas de aula teóricas

1.4.8 Avalie as salas de aula de teórica quanto à

q11.5. Ventilação/climatização

q11.4. Qualidade da internet / wi-fi

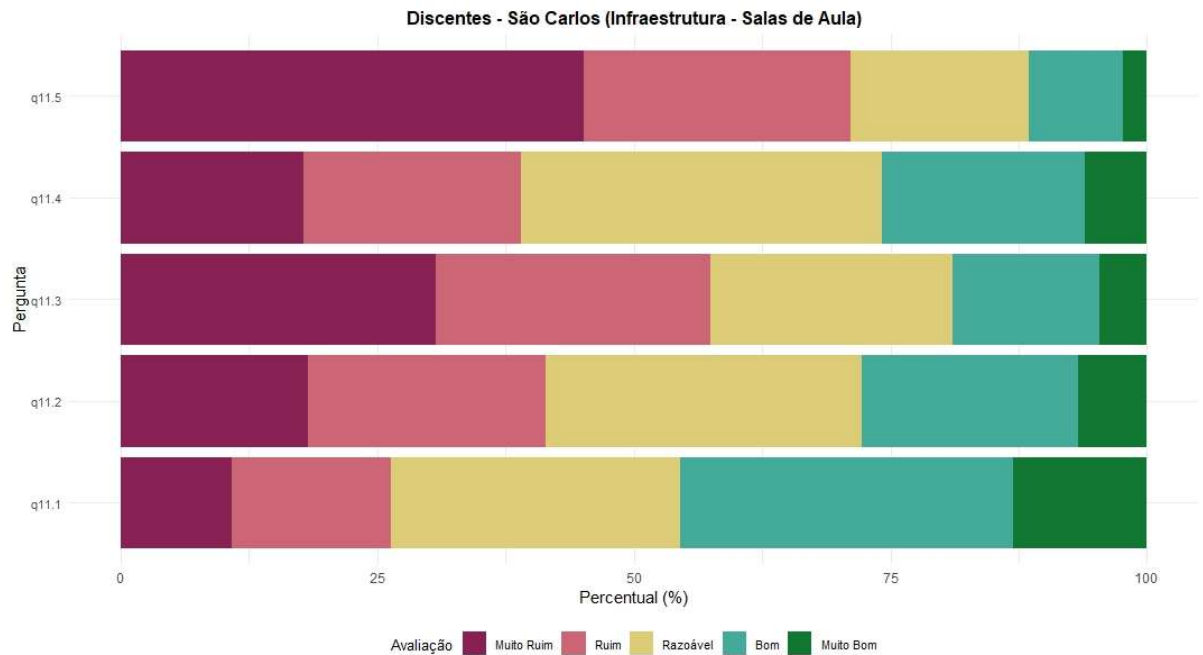
q11.3. Disponibilidade de tomadas

q11.2. Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia

q11.1. Disponibilidade de equipamentos multimídia (projektor, etc)

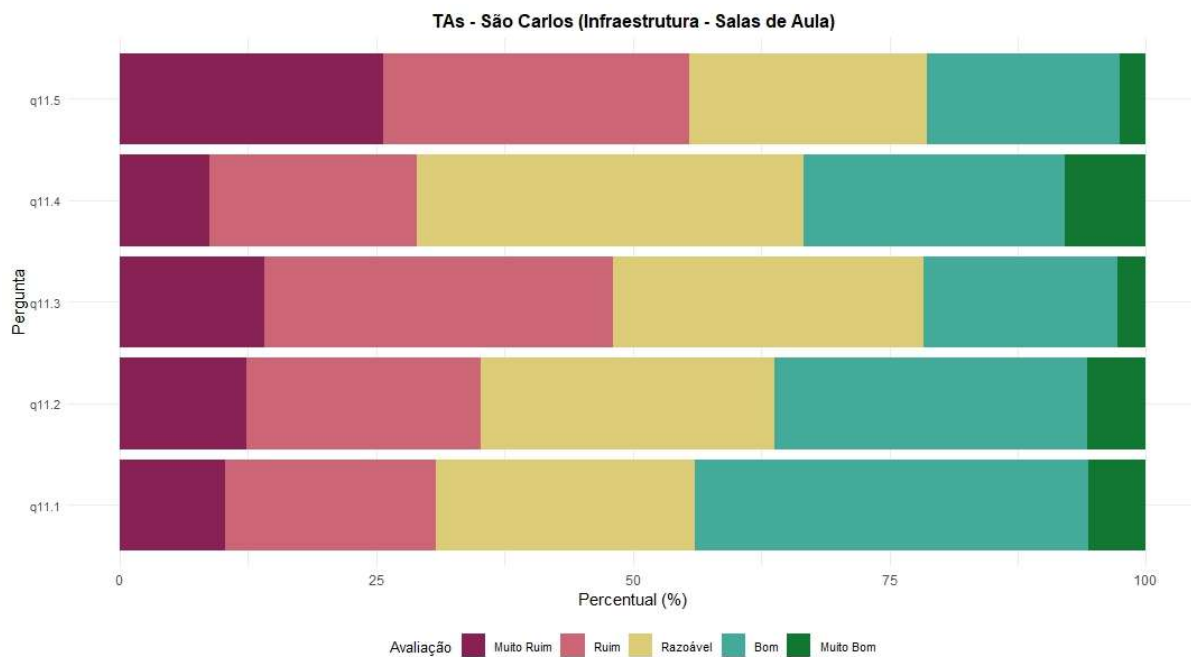
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q11.1	72	104	188	217	87	668
q11.2	122	154	206	140	45	667
q11.3	205	178	158	95	31	667
q11.4	118	141	233	131	40	663
q11.5	303	174	117	61	16	671



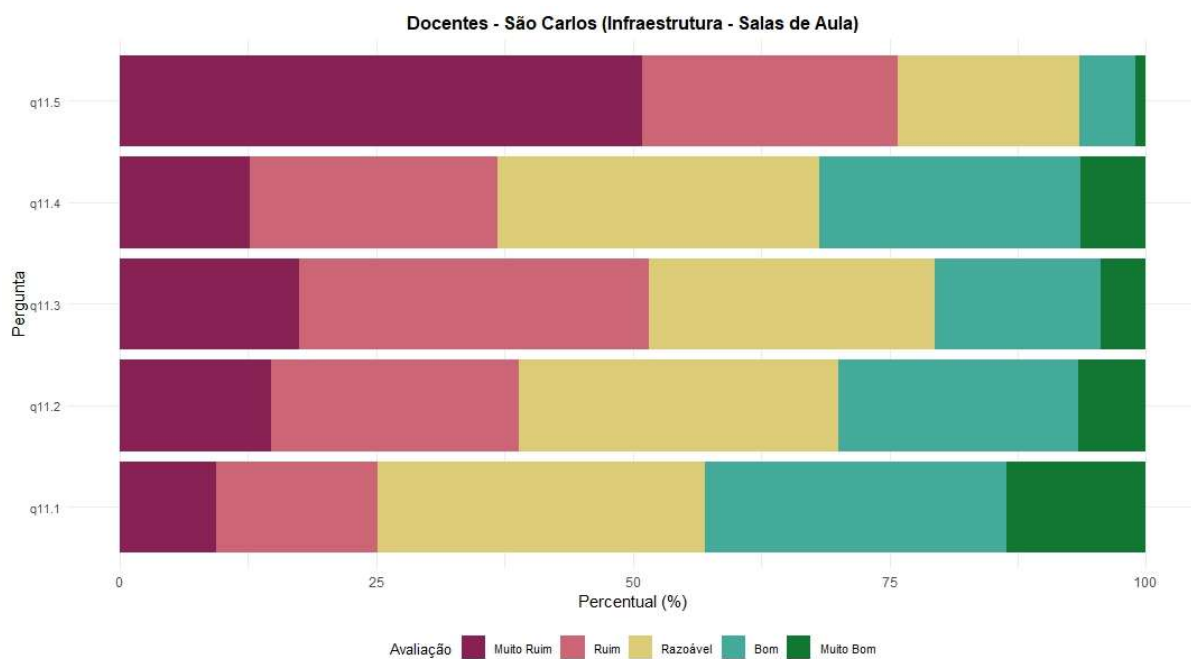
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q11.1	11	22	27	41	6	107
q11.2	13	24	30	32	6	105
q11.3	15	36	32	20	3	106
q11.4	10	23	43	29	9	114
q11.5	30	35	27	22	3	117



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q11.1	36	60	122	112	52	382
q11.2	56	92	118	89	25	380
q11.3	67	131	107	62	17	384
q11.4	48	91	118	96	24	377
q11.5	196	96	68	21	4	385



A avaliação das Salas de Aulas Teóricas no campus São Carlos teve avaliação com tendência negativa, pelos três segmentos dos respondentes, destacamos com 75% de respostas Ruim ou Muito Ruim, por Estudantes e Docentes, e mais de 50% por Técnico-administrativos, a Ventilação/Climatização. Além disso a Disponibilidade de Tomadas foi avaliada com Ruim ou Muito Ruim por mais de 50% das respostas nos três segmentos.

3.2. Biblioteca

q12.9. qualidade da internet / rede wi-fi.

q12. 8. A disponibilidade de tomadas.

q12. 7. A quantidade de computadores para consulta.

q12. 6. O horário de atendimento/funcionamento.

q12. 5. O ambiente para estudo.

q12. 4. O estado de conservação do acervo físico.

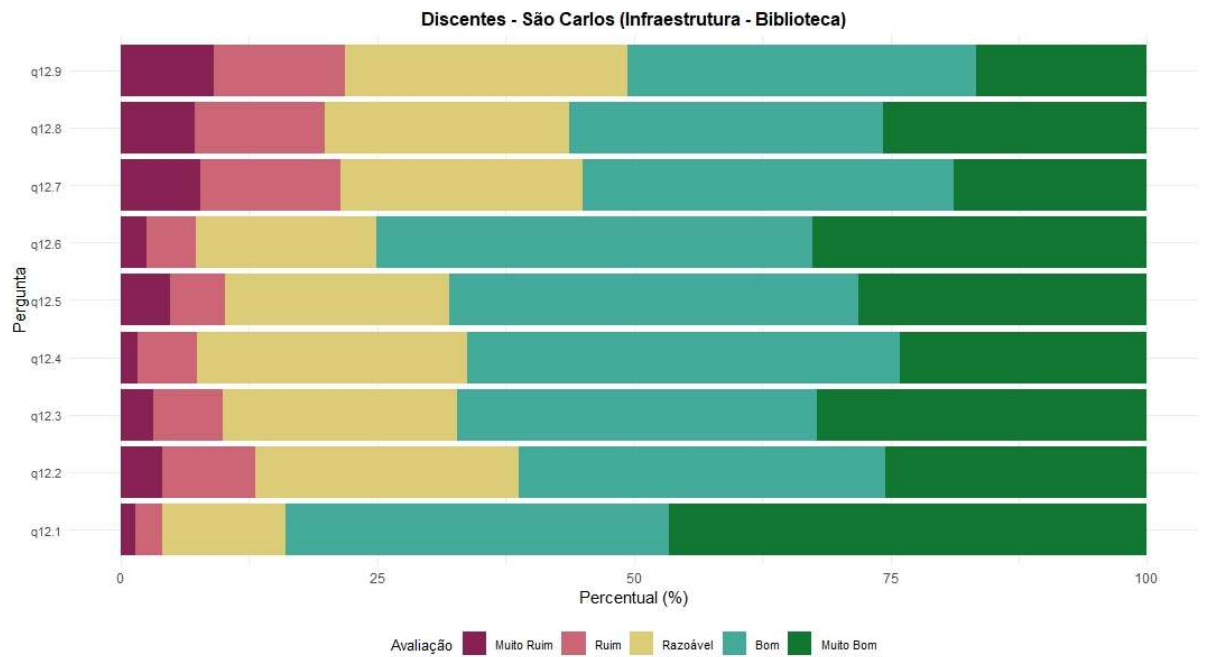
q12. 3. O acervo digital está atualizado.

q12. 2. O acervo físico está atualizado.

q12. 1. A quantidade de materiais no acervo físico.

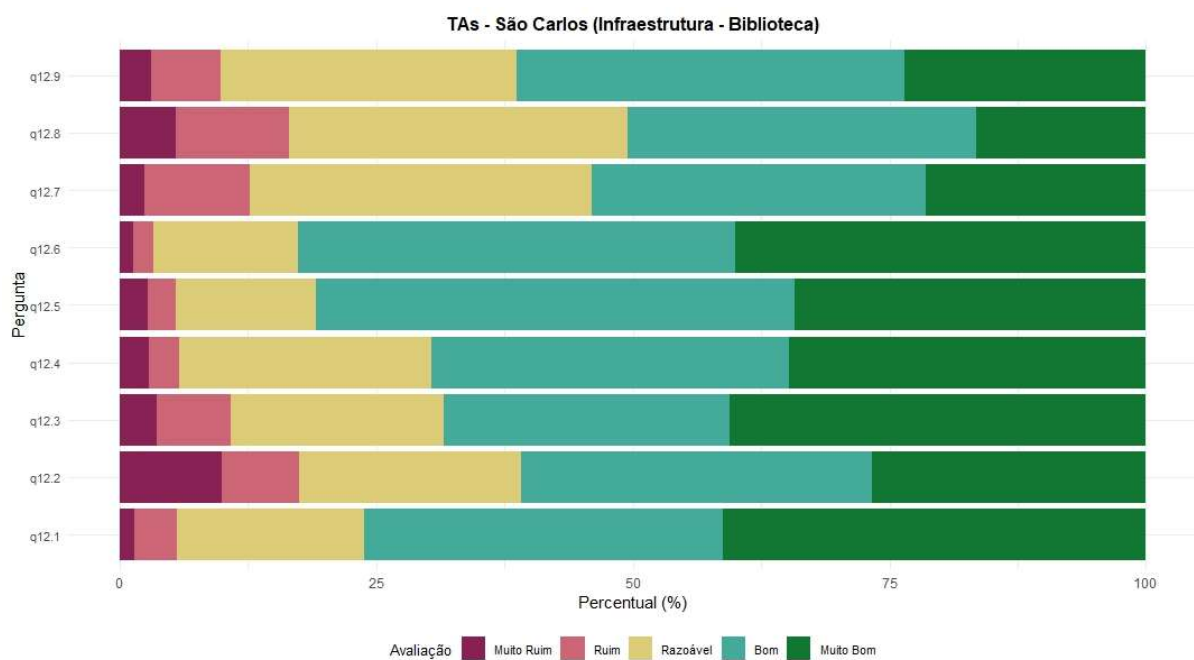
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q12.1	9	16	75	232	289	621
q12.2	23	51	145	201	144	564
q12.3	15	32	107	165	151	470
q12.4	10	36	162	259	148	615
q12.5	31	34	140	256	180	641
q12.6	16	30	110	265	204	625
q12.7	43	76	131	201	105	556
q12.8	43	76	143	183	154	599
q12.9	58	81	175	216	106	636



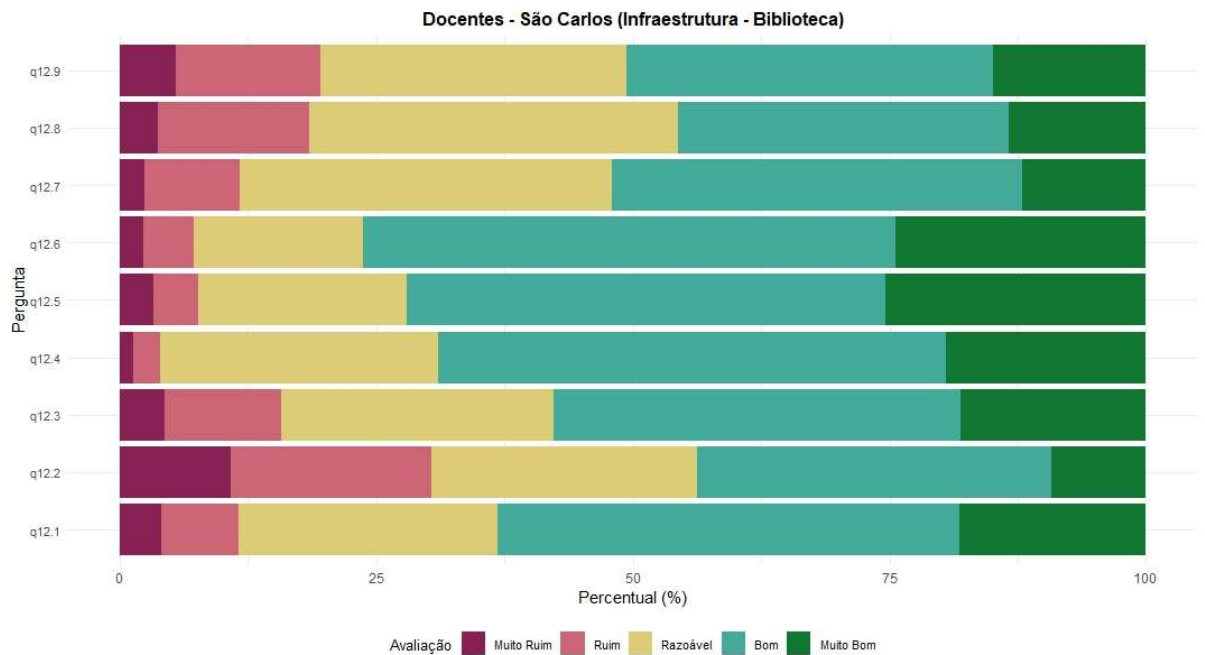
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q12.1	2	6	26	50	59	143
q12.2	12	9	26	41	32	120
q12.3	4	8	23	31	45	111
q12.4	4	4	34	48	48	138
q12.5	4	4	20	68	50	146
q12.6	2	3	21	64	60	150
q12.7	3	13	42	41	27	126
q12.8	6	12	36	37	18	109
q12.9	4	9	38	50	31	132



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q12.1	13	24	81	144	58	320
q12.2	34	61	81	108	29	313
q12.3	13	33	78	116	53	293
q12.4	4	8	82	150	59	303
q12.5	10	13	61	140	76	300
q12.6	7	15	50	157	74	303
q12.7	6	23	90	99	30	248
q12.8	8	32	78	70	29	217
q12.9	14	36	76	91	38	255



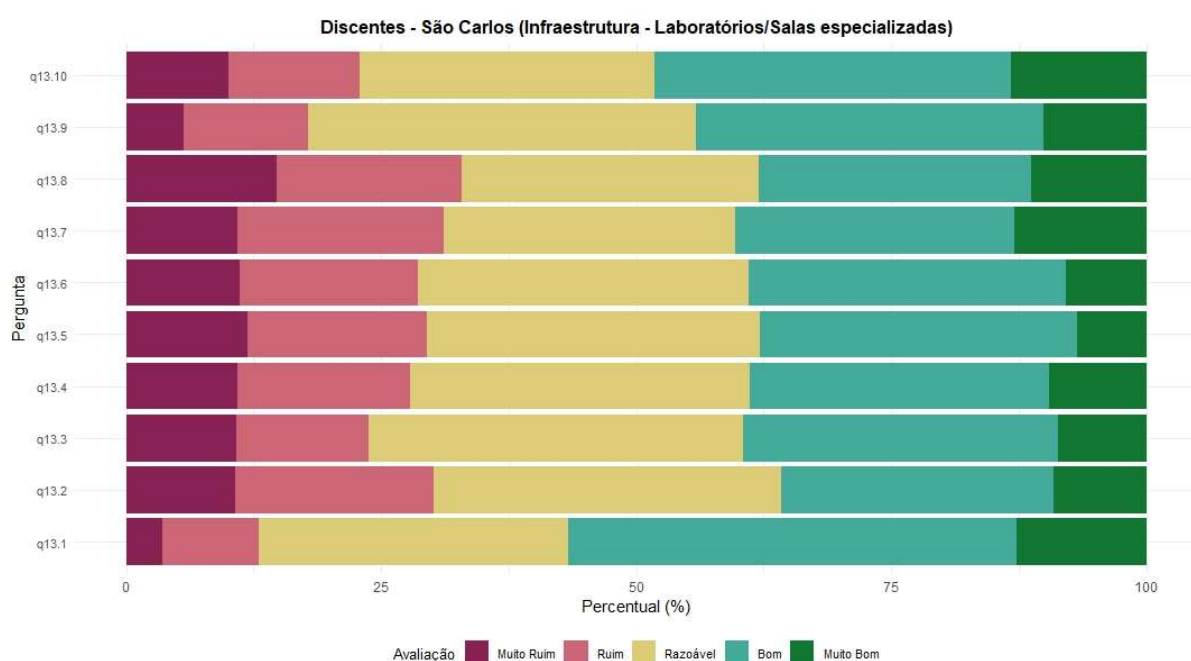
A avaliação da Biblioteca foi positiva pelos três segmentos da Universidade, com, pelo menos, 50% de respostas Boa ou Muito Boa em cada segmento. Destacamos que 30% de Docentes colocaram com Ruim ou Muito Ruim a atualização do Acervo Físico.

3.3. Laboratórios/Salas de aulas especializadas

- q13.10. As instruções sobre as regras de segurança, previamente ao uso do espaço.
- q13.9. Espaço de trabalho de TAs
- q13.8. A existência e uso do manual de normas de uso do espaço.
- q13.7. A disponibilidade de tomadas.
- q13.6. A quantidade de equipamentos e materiais de uso permanente.
- q13.5. A quantidade dos materiais de consumo diário.
- q13.4. A qualidade dos equipamentos e materiais de uso permanente.
- q13.3. A qualidade dos materiais de consumo diário.
- q13.2. A quantidade de computadores relativa ao número de usuários.
- q13.1. O horário de atendimento/funcionamento

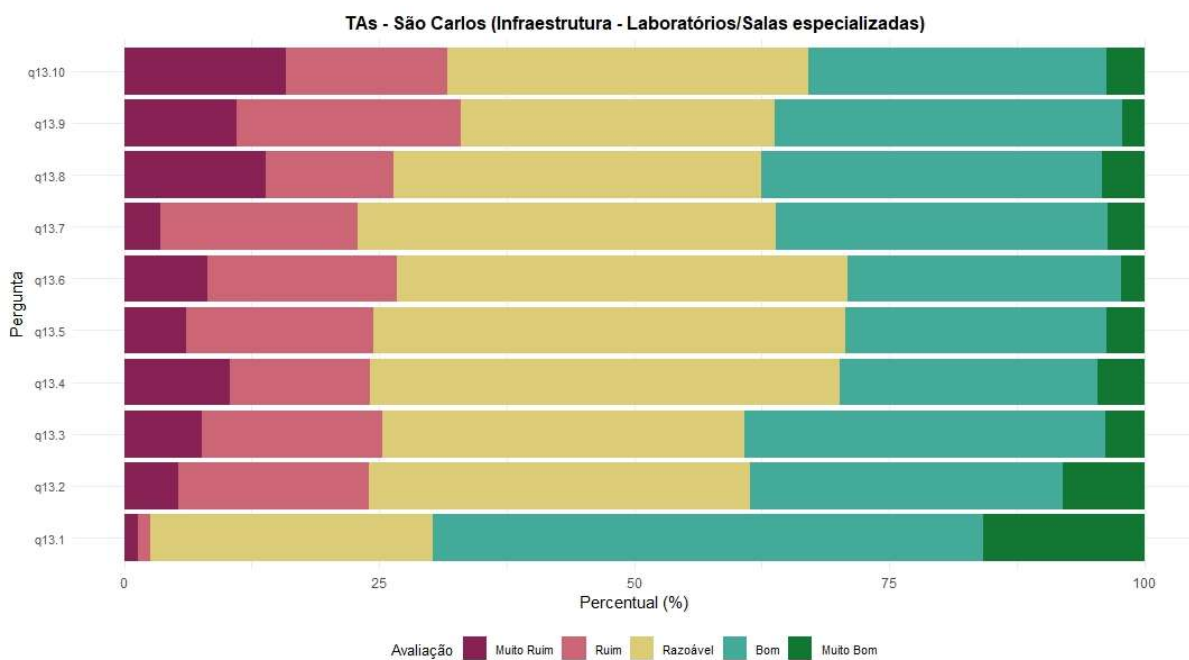
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q13.1	17	45	145	210	61	478
q13.2	52	94	165	129	44	484
q13.3	50	60	170	143	40	463
q13.4	53	72	128	111	37	401
q13.5	54	80	148	141	31	454
q13.6	54	85	157	151	38	485
q13.7	55	102	144	138	65	504
q13.8	64	79	126	116	49	434
q13.9	14	30	94	84	25	247
q13.10	44	56	126	152	58	436



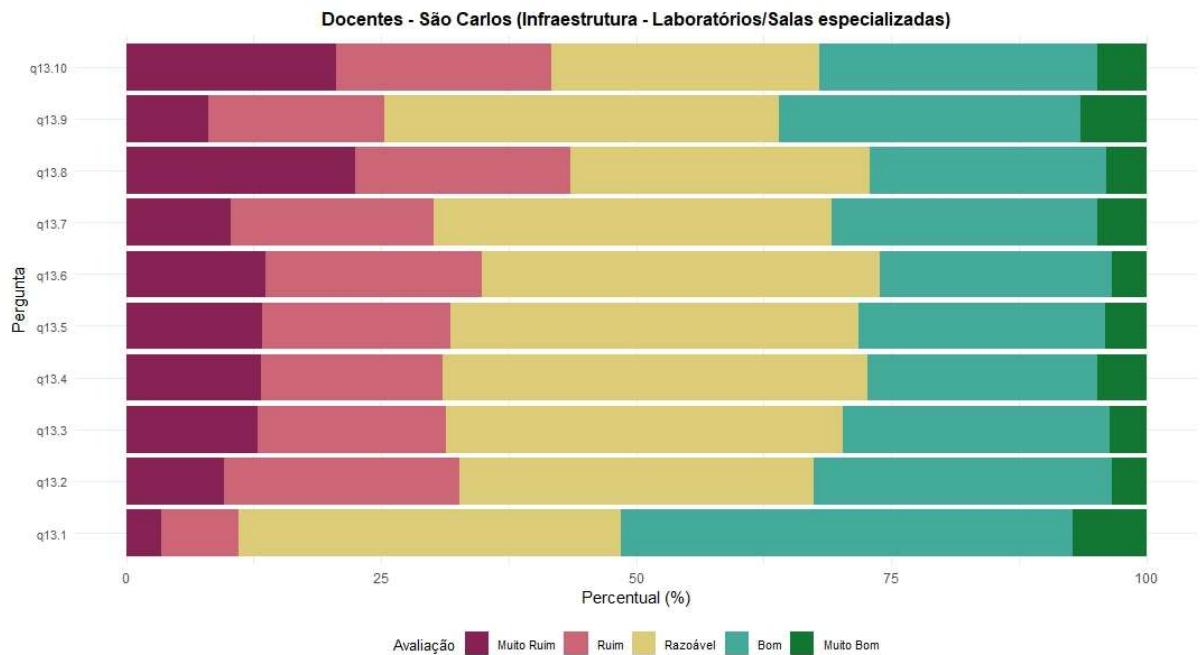
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q13.1	1	1	21	41	12	76
q13.2	4	14	28	23	6	75
q13.3	6	14	28	28	3	79
q13.4	9	12	40	22	4	87
q13.5	5	15	38	21	3	82
q13.6	7	16	38	23	2	86
q13.7	3	16	34	27	3	83
q13.8	10	9	26	24	3	72
q13.9	10	20	28	31	2	91
q13.10	13	13	29	24	3	82



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q13.1	9	20	99	117	19	264
q13.2	23	55	83	70	8	239
q13.3	32	46	97	65	9	249
q13.4	36	48	113	61	13	271
q13.5	33	46	99	60	10	248
q13.6	36	56	103	60	9	264
q13.7	28	54	106	71	13	272
q13.8	52	49	68	54	9	232
q13.9	15	32	72	55	12	186
q13.10	47	48	60	62	11	228



A avaliação das salas de aula especializadas teve avaliação neutra, com distribuição simétrica nos quesitos observados, pelos três segmentos da universidade, destacamos que mais de 50% dos respondentes em cada segmento considerou com Bom ou Muito Bom o Horário de Funcionamento.

3.4. Auditórios

q14.4. Qualidade da internet / wi-fi

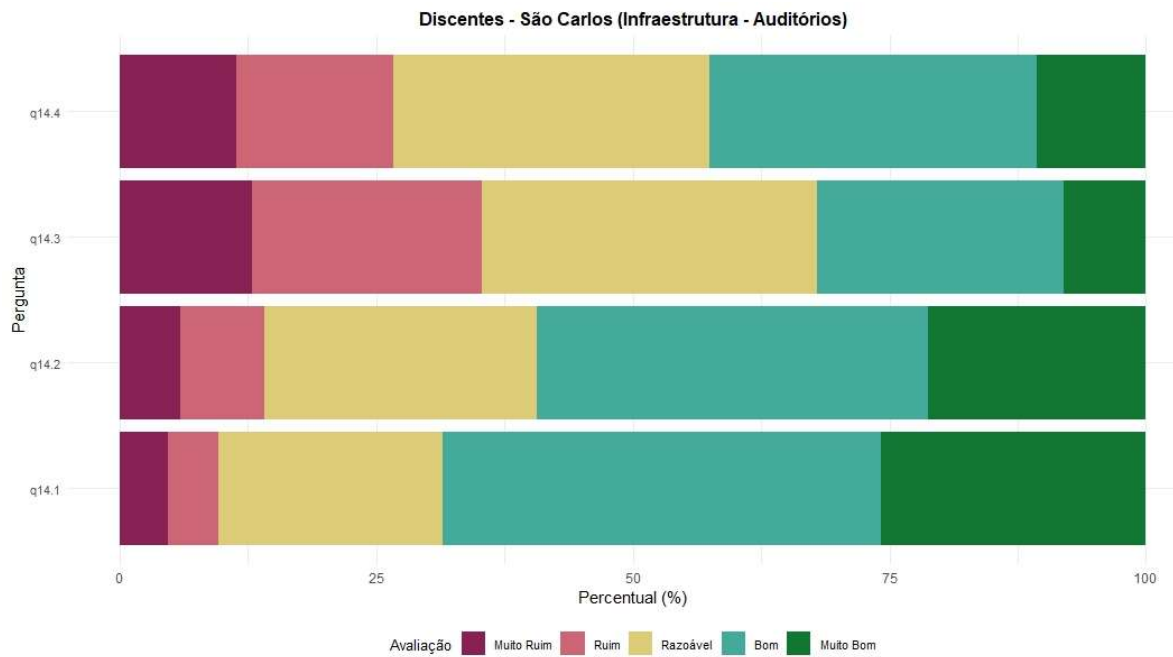
q14. 3. Disponibilidade de tomadas

q14. 2. Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia

q14. 1. Disponibilidade de equipamentos multimídia (projektor, etc.)

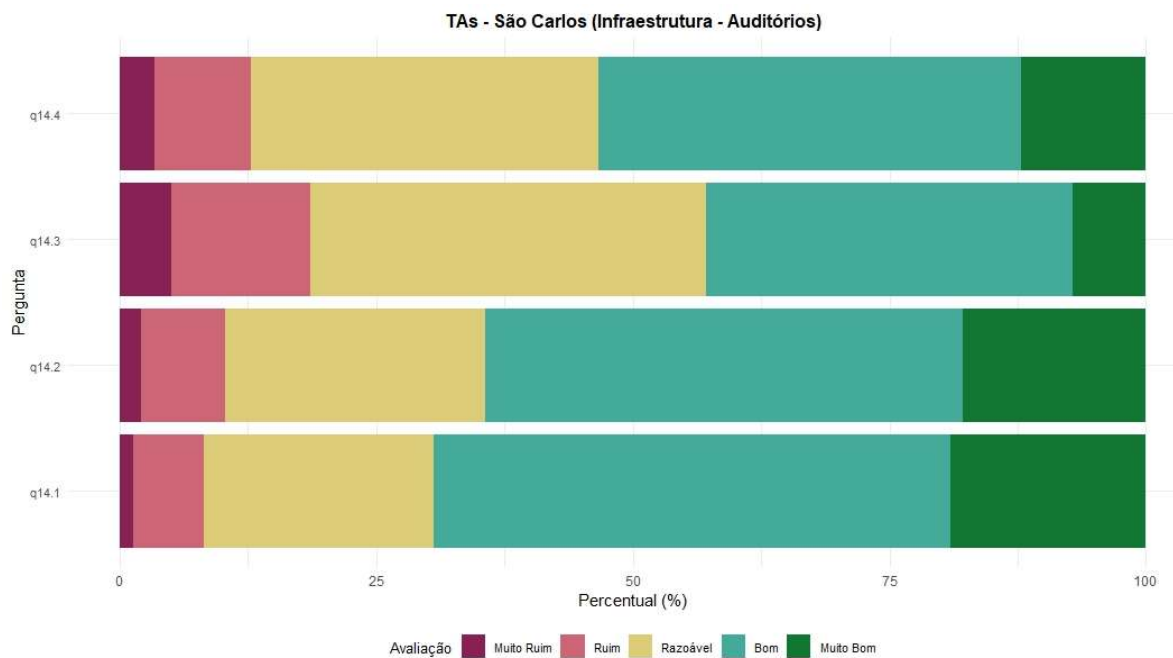
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q14.1	27	28	125	244	148	572
q14.2	33	46	149	214	119	561
q14.3	69	120	175	129	43	536
q14.4	64	86	173	179	60	562



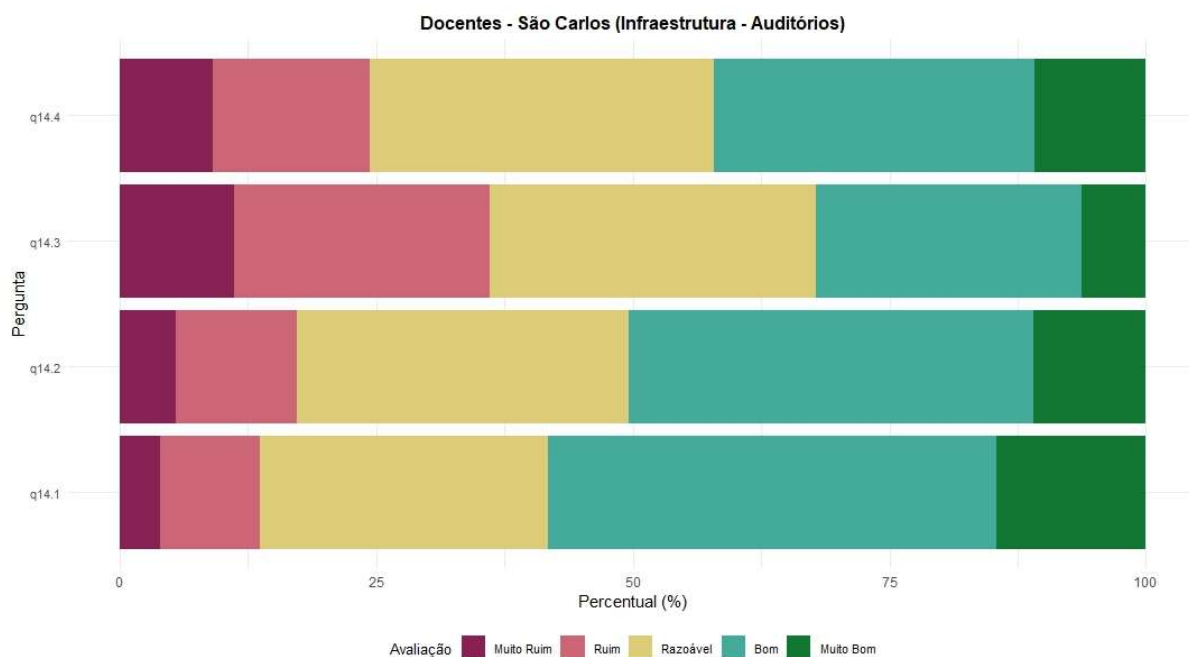
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q14.1	2	10	33	74	28	147
q14.2	3	12	37	68	26	146
q14.3	7	19	54	50	10	140
q14.4	5	14	50	61	18	148



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q14.1	14	34	98	153	51	350
q14.2	19	41	112	137	38	347
q14.3	37	83	106	86	21	333
q14.4	31	52	114	106	37	340



Os auditórios foram avaliados com Bom ou Muito Bom por mais de 50% dos respondentes nos três segmentos da universidade, quanto às Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia e a Disponibilidade de equipamentos multimídia (projektor, etc.).

3.5. Gabinetes e espaços de trabalho de TAs e docentes

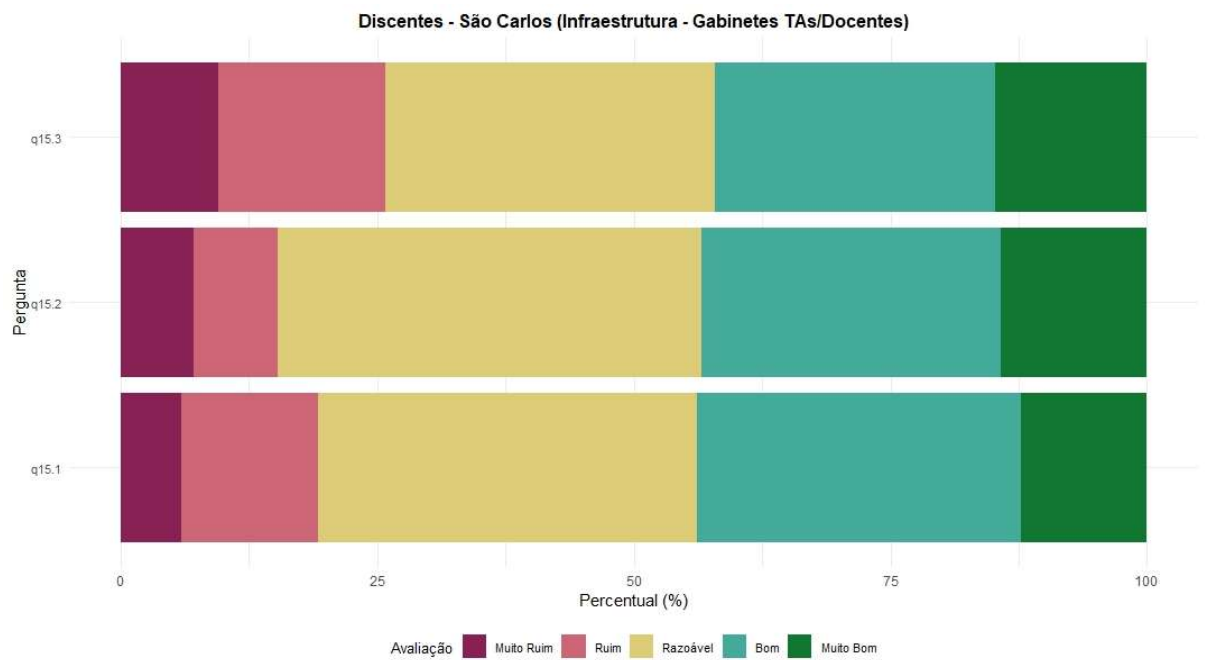
q15.3. Qualidade da internet / wi-fi

q15. 2. Disponibilidade de tomadas

q15. 1. Condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia

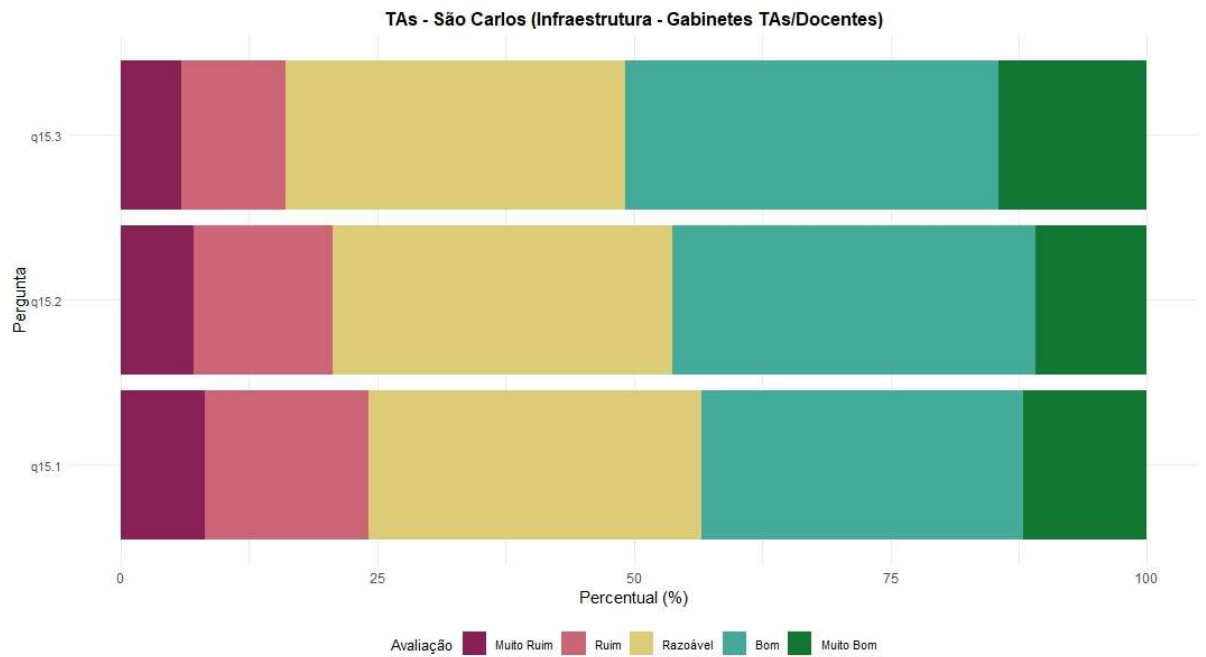
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q15.1	11	25	69	59	23	187
q15.2	14	16	81	57	28	196
q15.3	20	34	67	57	31	209



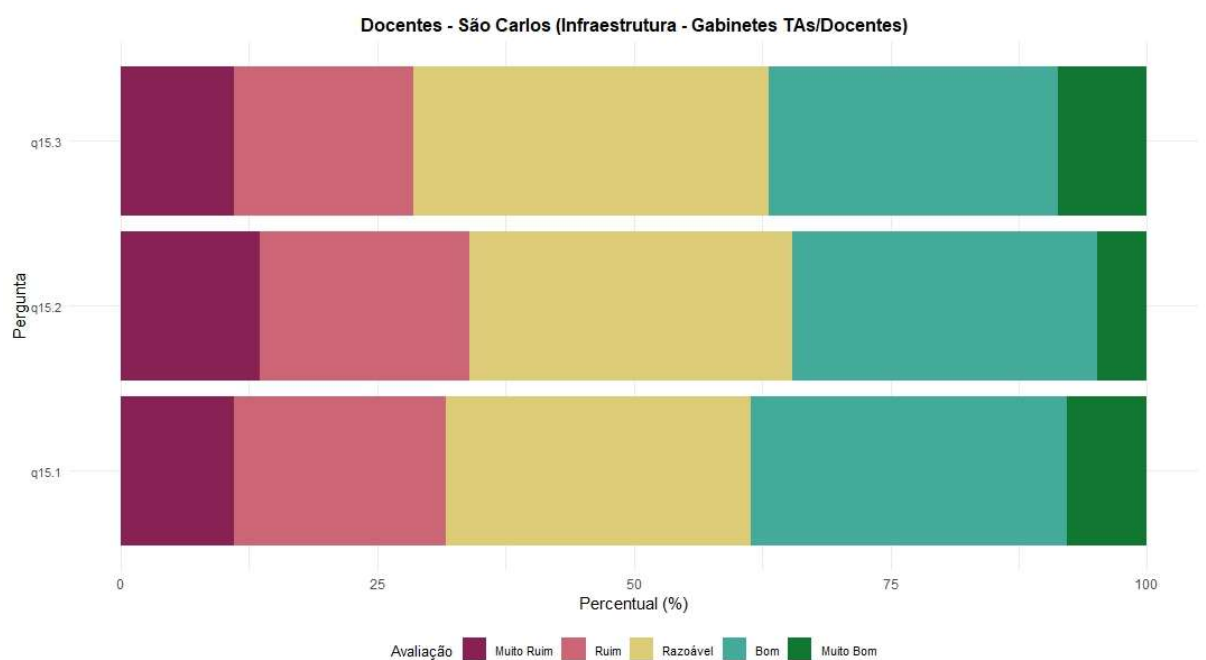
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q15.1	15	29	59	57	22	182
q15.2	13	25	61	65	20	184
q15.3	11	19	62	68	27	187



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q15.1	37	69	99	103	26	334
q15.2	45	68	105	99	16	333
q15.3	37	59	116	95	29	336



O espaço de trabalho de TAs e docentes teve avaliação neutra pelos três segmentos da universidade.

3.6. Espaços de Convivência e de alimentação

q16.4. Disponibilidade de Banheiros

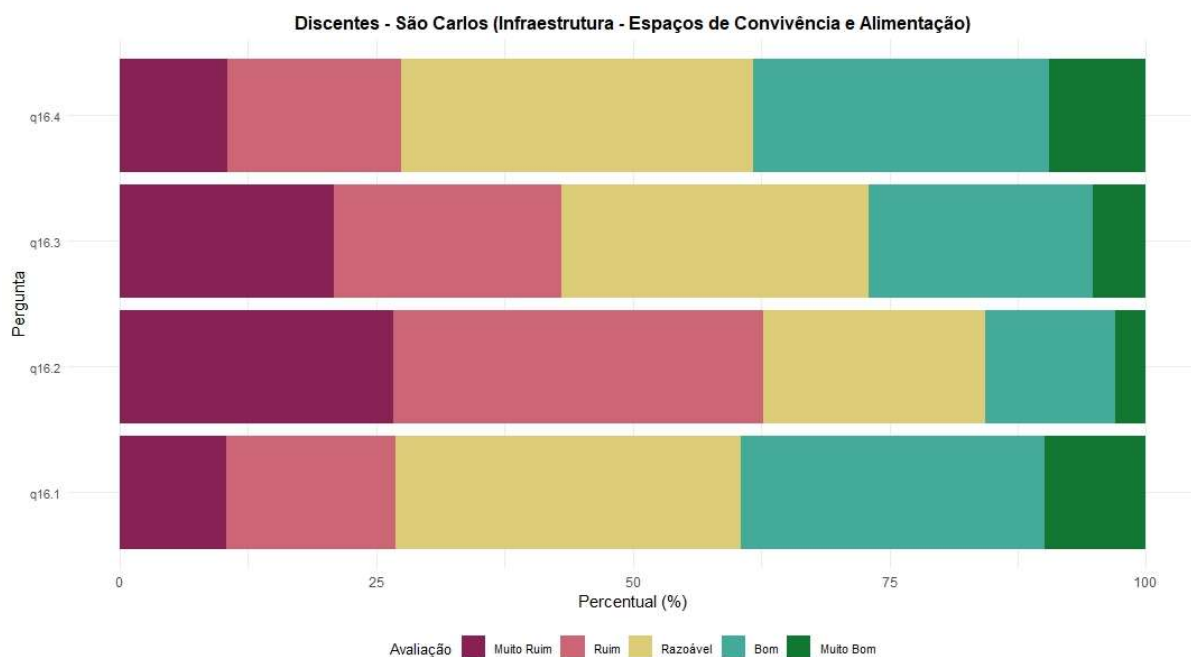
q16.3. Qualidade da internet / wi-fi

q16.2. Disponibilidade de tomadas

q16.1. Disponibilidade de bebedouros

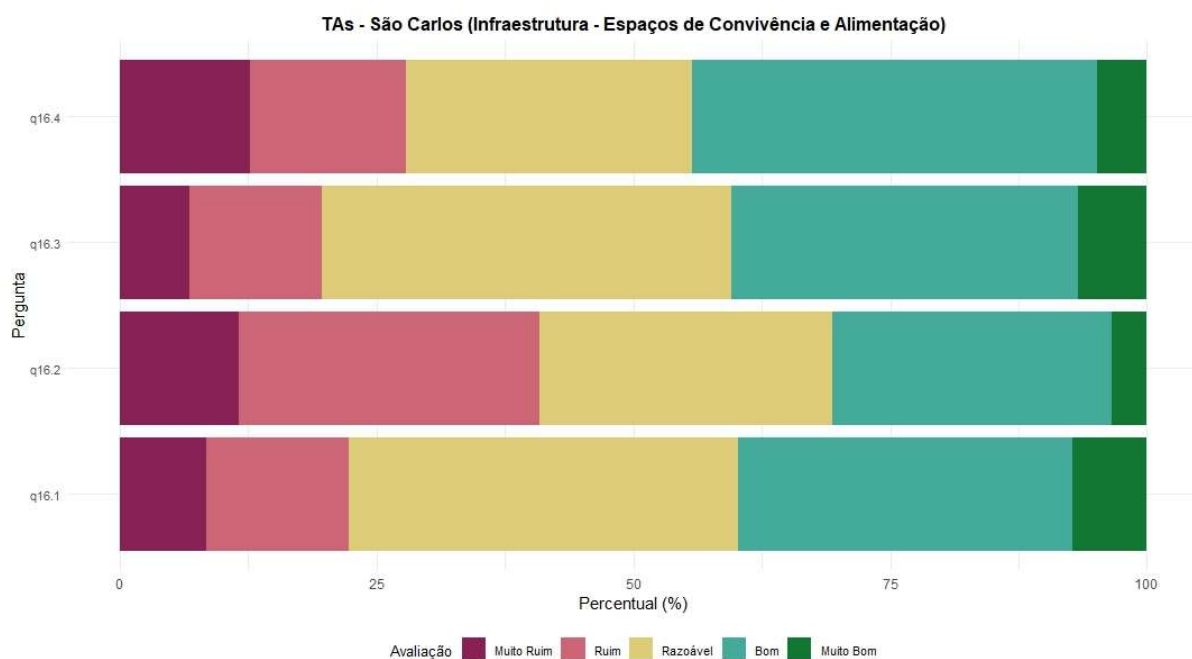
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q16.1	65	104	211	186	62	628
q16.2	160	217	130	76	18	601
q16.3	129	137	185	135	32	618
q16.4	66	106	215	181	59	627



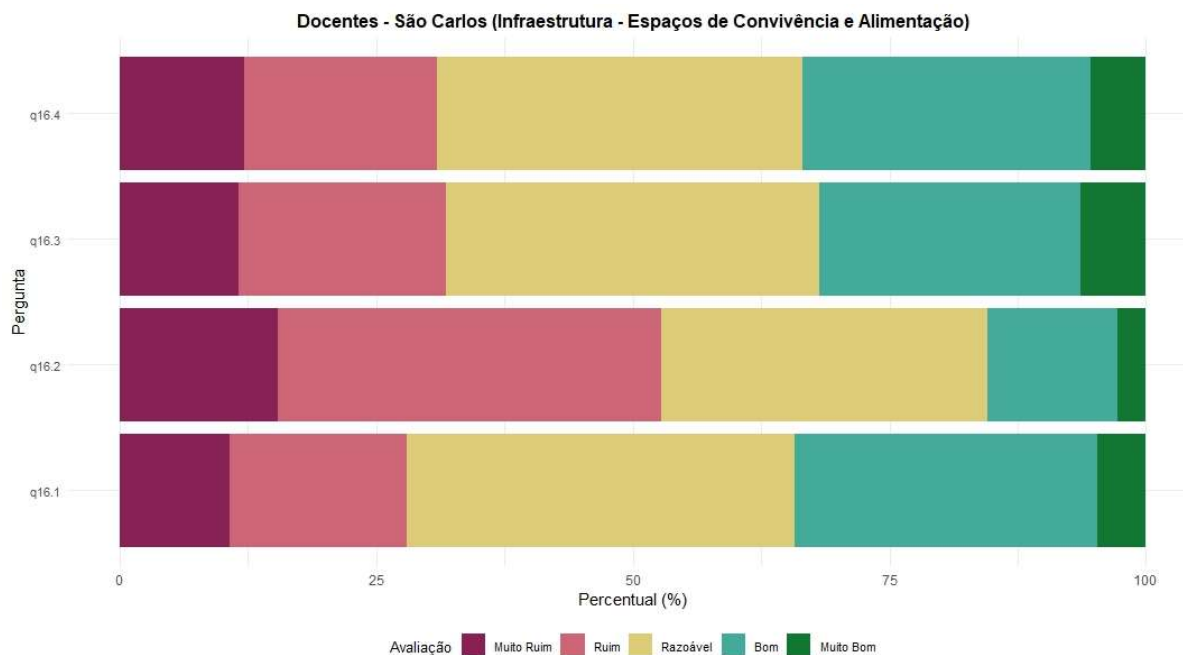
- Técnico-Administrativo

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q16.1	14	23	63	54	12	166
q16.2	17	43	42	40	5	147
q16.3	11	21	65	55	11	163
q16.4	21	25	46	65	8	165



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q16.1	34	55	120	94	15	318
q16.2	45	109	93	37	8	292
q16.3	36	63	113	79	20	311
q16.4	38	59	112	88	17	314



A avaliação dos espaços de convivência e de alimentação do campus de São Carlos teve avaliação neutra pelos quesitos observados, a exceção da disponibilidade de tomadas, que nos três segmentos teve avaliação Ruim ou Muito Ruim, por 60% de discentes, 40% de técnico-administrativos e 50% de docentes.

3.7. Restaurante Universitário do seu Campus

q17.5. Disponibilidade de Banheiros

q17. 4. Horário de funcionamento

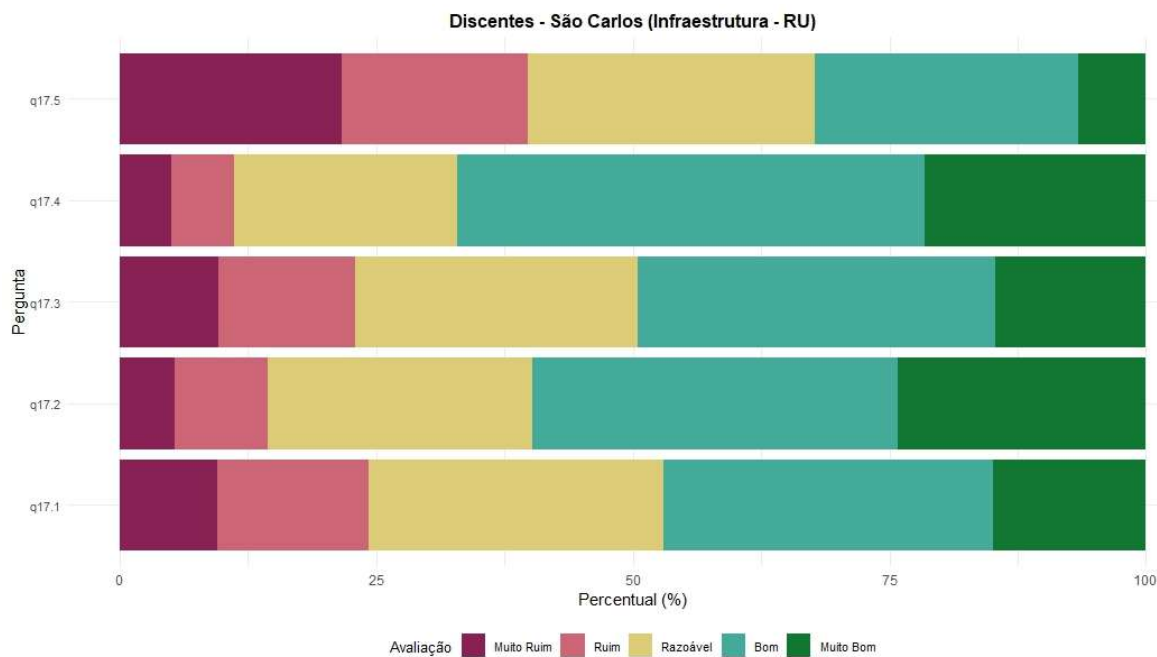
q17. 3. Disponibilidade de bebedouros

q17. 2. Quantidade das porções da refeição

q17. 1. Qualidade da refeição

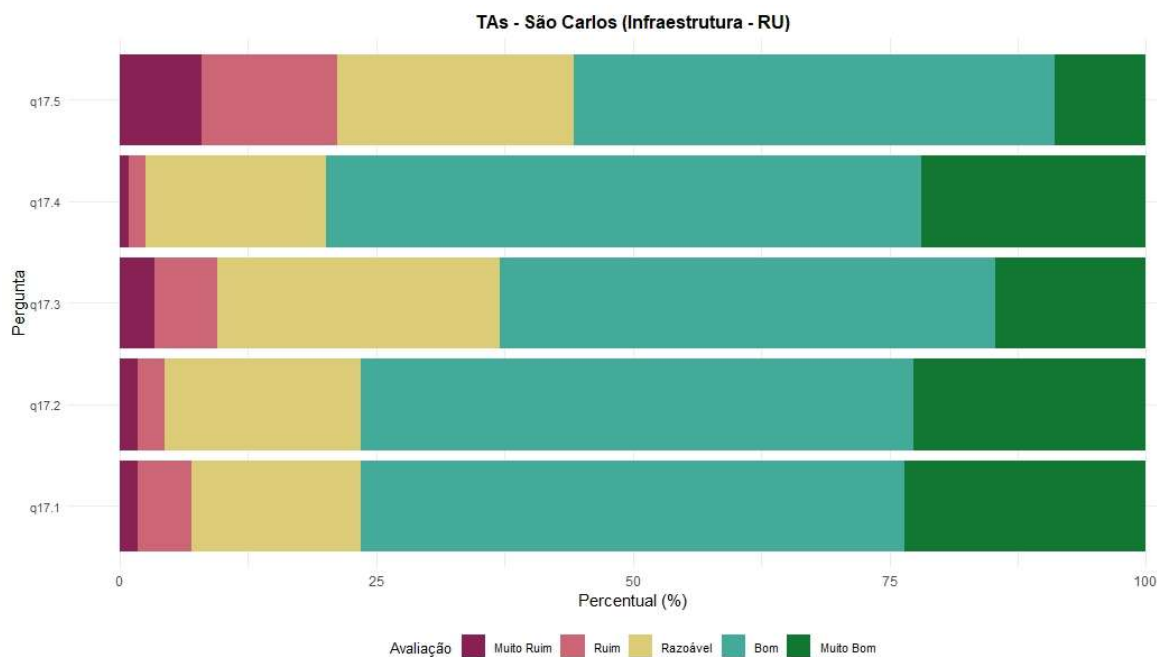
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q17.1	59	91	178	199	92	619
q17.2	33	56	159	219	149	616
q17.3	59	82	169	214	90	614
q17.4	31	38	134	281	133	617
q17.5	128	107	165	152	39	591



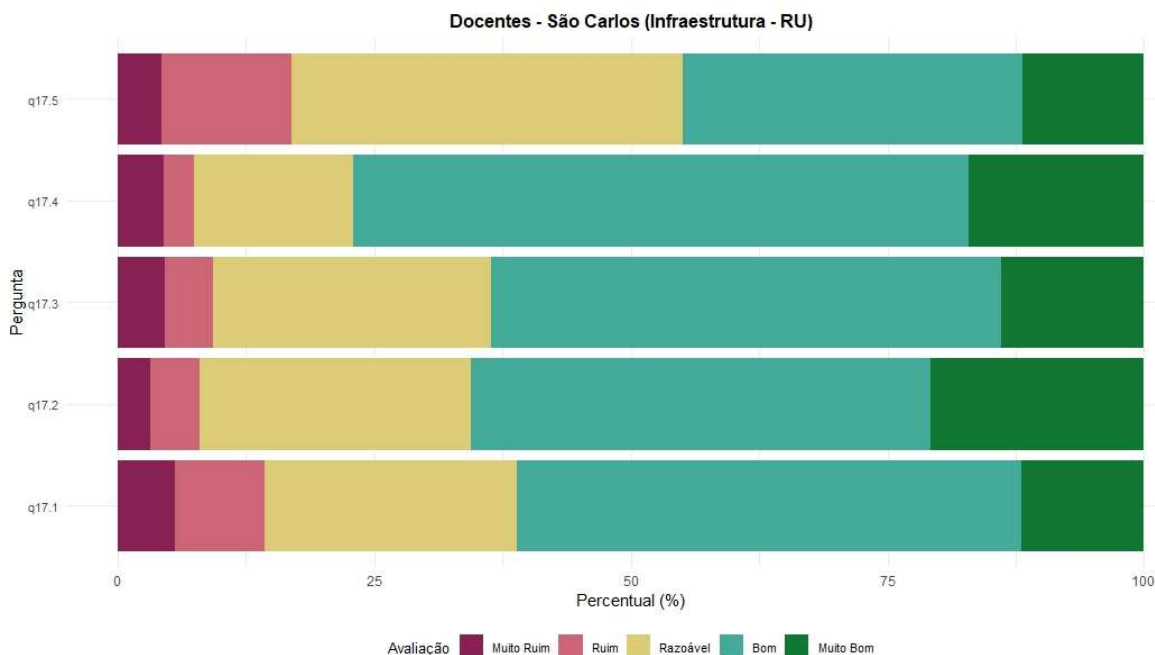
- Técnico-Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q17.1	2	6	19	61	27	115
q17.2	2	3	22	62	26	115
q17.3	4	7	32	56	17	116
q17.4	1	2	21	69	26	119
q17.5	9	15	26	53	10	113



- Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q17.1	7	11	31	62	15	126
q17.2	4	6	33	56	26	125
q17.3	6	6	35	64	18	129
q17.4	6	4	21	81	23	135
q17.5	5	15	45	39	14	118



O Restaurante Universitário do campus de São Carlos teve avaliação positiva pelos três segmentos da instituição, com mais de 50% de Bom ou Muito Bom por Técnico Administrativos e Docentes em todos quesitos, exceto pelos Docentes cujo percentual foi de 45% no quesito Disponibilidade de Banheiros. A Disponibilidade de Banheiros avaliada por 30% dos discentes como Boa ou Muito Boa.

3.8. Espaços para práticas esportivas

q18.6. Disponibilidade de Banheiros

q18.5. Qualidade da internet / wi-fi

q18. 4. Disponibilidade de bebedouros

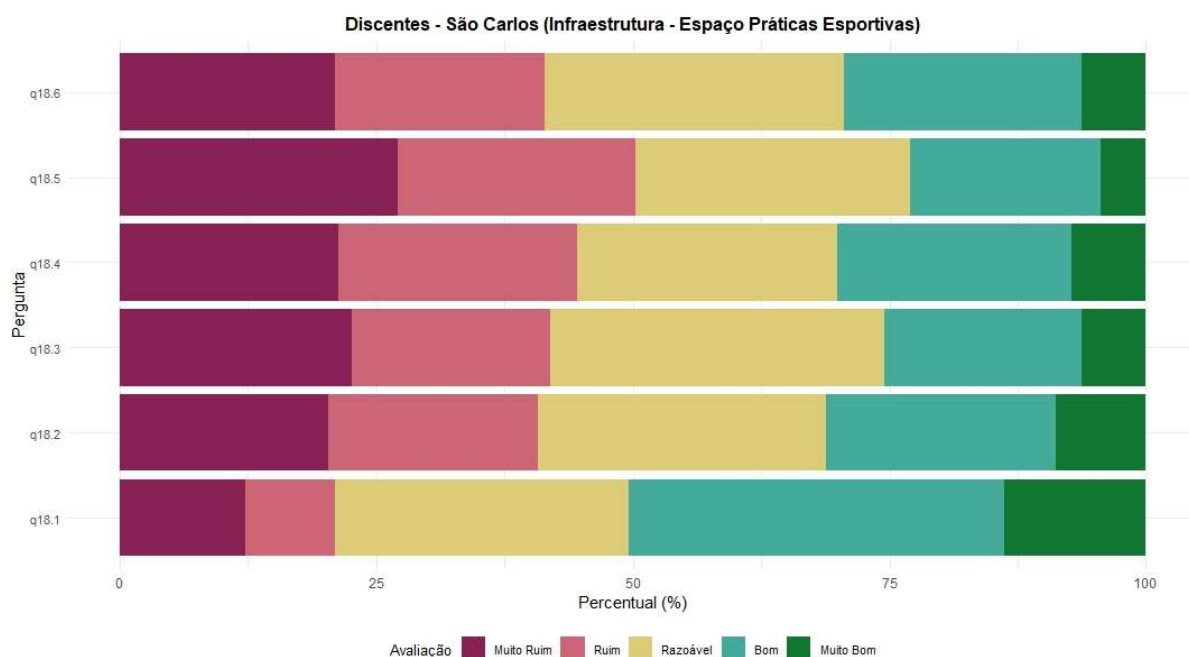
q18. 3. Condições do material esportivo

q18. 2. Disponibilidade de material esportivo para a comunidade universitária

q18. 1. Horário de funcionamento

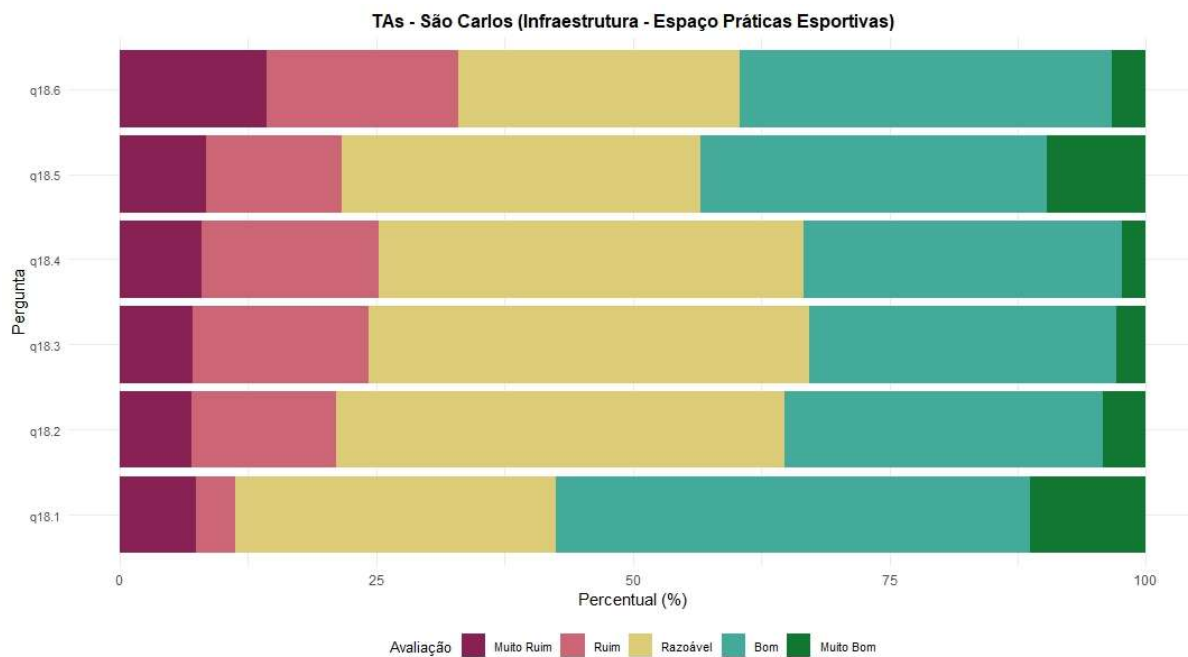
- Discentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q18.1	46	33	108	138	52	377
q18.2	74	74	102	81	32	363
q18.3	80	68	115	68	22	353
q18.4	85	93	101	91	29	399
q18.5	105	90	104	72	17	388
q18.6	84	82	117	93	25	401



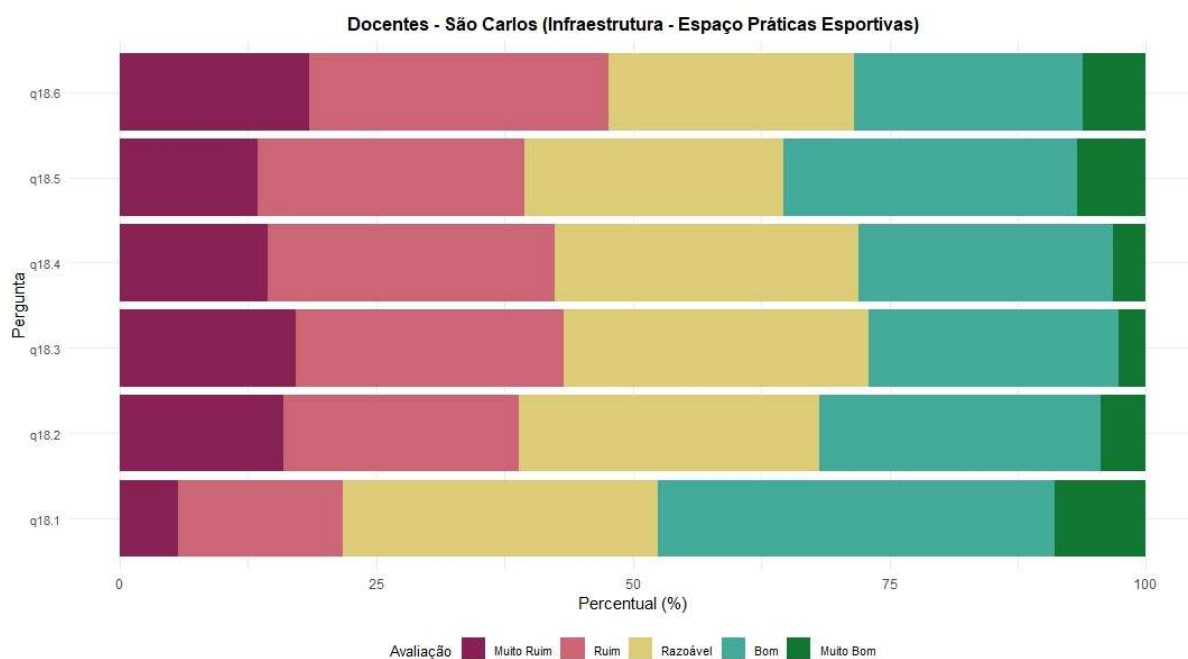
- Técnico Administrativos

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q18.1	6	3	25	37	9	80
q18.2	5	10	31	22	3	71
q18.3	5	12	30	21	2	70
q18.4	7	15	36	27	2	87
q18.5	7	11	29	28	8	83
q18.6	13	17	25	33	3	91



-Docentes

	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	N
q18.1	7	20	38	48	11	124
q18.2	18	26	33	31	5	113
q18.3	19	29	33	27	3	111
q18.4	18	35	37	31	4	125
q18.5	16	31	30	34	8	119
q18.6	24	38	31	29	8	130



O horário de funcionamento dos Espaços para Práticas Esportivas foi classificado como Bom ou Muito Bom por, pelo menos, 50% dos respondentes de cada um dos segmentos da universidade, e esse é o ponto positivo desse item. Os outros itens teve resposta Ruim ou Muito Ruim para, pelo menos, 40% de Discentes e Docentes.

10. COMUNICAÇÃO INTERNA

Para cada um dos meios de comunicação interna, listados a seguir, informe se você conhece e se você utiliza atualmente.

q20.14. Email da turma

q20. 13. SEI!UFSCAR

q20. 12. Portal da UFSCar

q20. 11. Redes internas de curso/ departamento

q20. 10. SIGA

q20. 9. ProPGWeb

q20. 8. ProExWeb

q20. 7 SAGUI

q20. 6. Sites da UFSCar

q20. 5. Redes Sociais da Sua Unidade

q20. 4. Grupos de Whatsapp da sua unidade

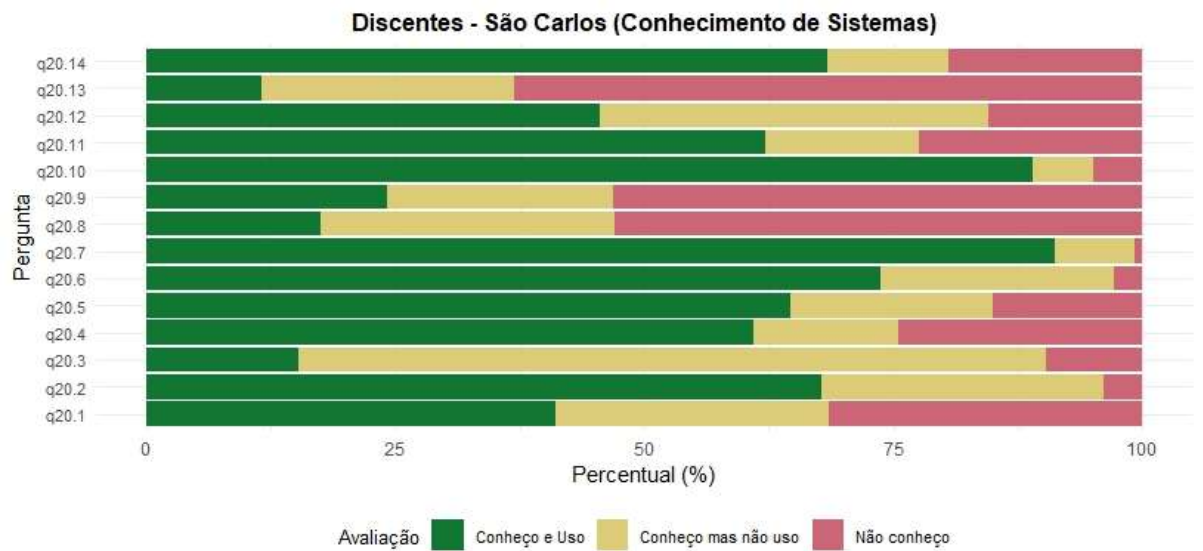
q20. 3. Rádio UFSCar

q20. 2. Redes Sociais da UFSCar (Facebook, Instagram, X)

q20. 1. INFOREDE

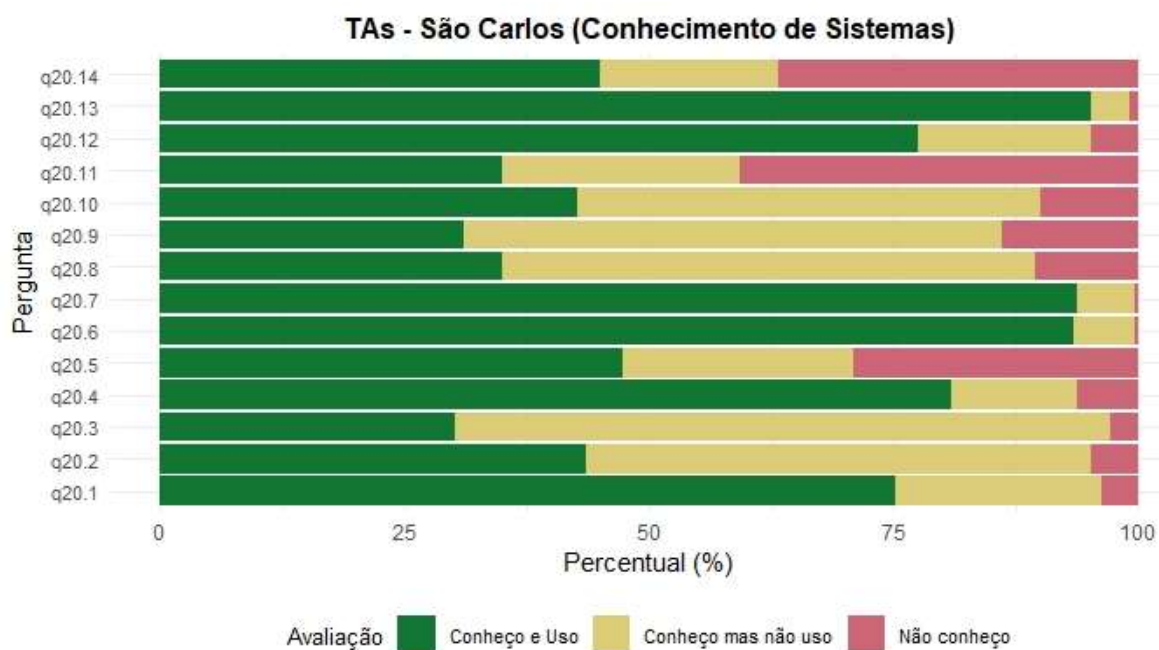
- Discentes

	Conheço e Uso	Conheço mas não uso	Não conheço	N
q20.1	268	179	206	653
q20.2	443	184	26	653
q20.3	100	490	63	653
q20.4	398	95	160	653
q20.5	422	133	98	653
q20.6	481	153	19	653
q20.7	595	53	5	653
q20.8	114	193	346	653
q20.9	158	148	347	653
q20.10	581	40	32	653
q20.11	406	100	147	653
q20.12	297	255	101	653
q20.13	76	165	412	653
q20.14	446	80	127	653



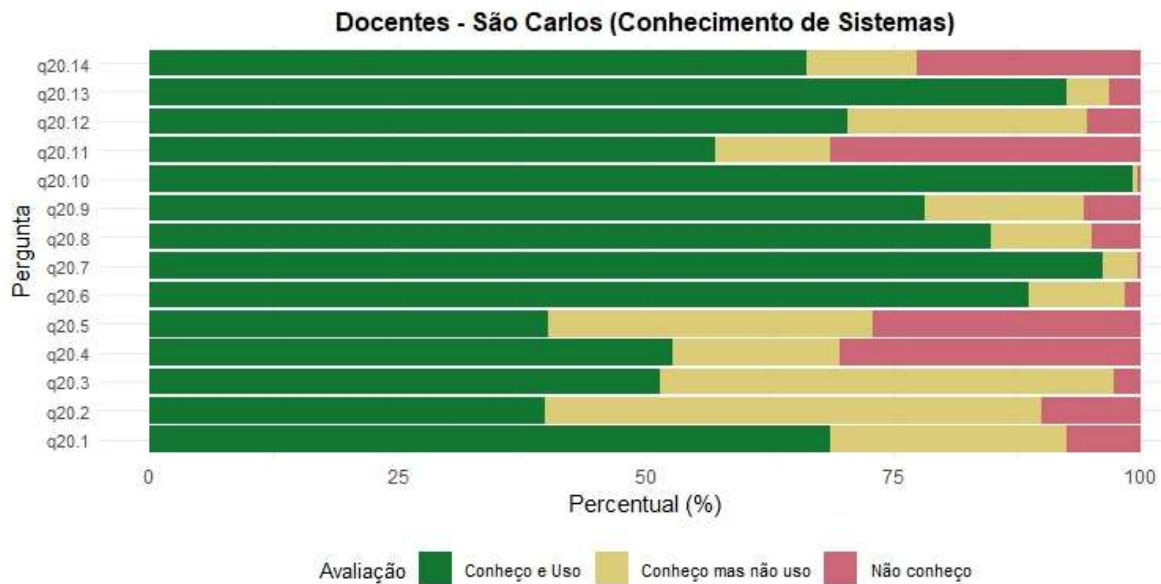
- Técnico Administrativos

	Conheço e Uso	Conheço mas não uso	Não conheço	N
q20.1	157	44	8	209
q20.2	91	108	10	209
q20.3	63	140	6	209
q20.4	169	27	13	209
q20.5	99	49	61	209
q20.6	195	13	1	209
q20.7	196	12	1	209
q20.8	73	114	22	209
q20.9	65	115	29	209
q20.10	89	99	21	209
q20.11	73	51	85	209
q20.12	162	37	10	209
q20.13	199	8	2	209
q20.14	94	38	77	209



- Docentes

	Conheço e Uso	Conheço mas não uso	Não conheço	N
q20.1	256	89	28	373
q20.2	149	187	37	373
q20.3	192	171	10	373
q20.4	197	63	113	373
q20.5	150	122	101	373
q20.6	331	36	6	373
q20.7	359	13	1	373
q20.8	317	38	18	373
q20.9	292	60	21	373
q20.10	370	2	1	373
q20.11	213	43	117	373
q20.12	263	90	20	373
q20.13	345	16	12	373
q20.14	247	42	84	373



Como destaque aos meios de comunicação interna na UFSCar, Docentes e Técnico-administrativos são usados por pelo menos 50% dos respondentes. Estudantes utilizam as redes sociais e email de turma em mais de 50%. Destacamos que 40% de Discentes responderam que utilizam o Inforede e 30% desconhecem esse meio de comunicação. Mais de 70% de Docentes e Técnico-administrativos responderam desconhecer o Inforede.

11. Conclusão

O presente relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de São Carlos – campus São Carlos – apresentou uma análise descritiva abrangente da percepção de docentes, discentes, técnicos-administrativos e estudantes de pós-graduação acerca da infraestrutura institucional, em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028.

De modo geral, os resultados evidenciam um cenário heterogêneo, no qual coexistem pontos consolidados de qualidade com fragilidades estruturais que demandam planejamento e intervenção institucional. Entre os aspectos positivos, destacam-se a Biblioteca e os Auditórios, que obtiveram avaliações predominantemente “Boas” ou “Muito Boas” nos diferentes critérios analisados (adequação, conservação, acessibilidade, limpeza e iluminação), sendo reconhecidos como espaços de referência no campus. O Restaurante Universitário também apresentou avaliação majoritariamente positiva quanto à qualidade das refeições, quantidade das porções e horário de funcionamento, especialmente por técnicos-administrativos e docentes.

Por outro lado, emergem como principais pontos críticos as Salas de Aula Teóricas, particularmente nos quesitos ventilação/climatização e disponibilidade de tomadas, com elevados percentuais de avaliações “Ruim” ou “Muito Ruim” nos três segmentos. A

ventilação também foi um aspecto sensível nos Laboratórios/Salas de Aulas Especializadas e no Restaurante Universitário, indicando necessidade de revisão das condições ambientais, especialmente diante das exigências de conforto térmico e permanência prolongada nesses espaços.

Os Sanitários e os Espaços de Convivência e Alimentação apresentaram avaliações predominantemente neutras, com sinalizações importantes quanto à conservação, disponibilidade de banheiros e infraestrutura de apoio (como tomadas e bebedouros). Nos Espaços para Práticas Esportivas, embora o horário de funcionamento tenha sido bem avaliado, os demais quesitos — como materiais e infraestrutura de apoio — indicam margem significativa para melhorias.

No que se refere à acessibilidade, as avaliações tenderam à neutralidade, mas com sinalizações negativas relevantes nas Salas de Aula e Laboratórios, apontando para a necessidade de ações estruturantes que assegurem inclusão plena e condições equitativas de uso dos espaços físicos.

A análise da comunicação interna revelou que os canais institucionais formais, como sites oficiais e sistemas acadêmicos, são amplamente utilizados por docentes e técnicos-administrativos, enquanto estudantes concentram maior uso em redes sociais e e-mails de turma. Observa-se, contudo, desconhecimento expressivo de determinados canais por parte de segmentos específicos, indicando oportunidade de aprimoramento na integração e divulgação dos meios institucionais.

Cabe destacar que, embora docentes e técnicos-administrativos tenham apresentado percentuais de participação expressivos, a adesão discente foi proporcionalmente inferior em relação ao total da população estudantil, o que recomenda cautela na generalização de algumas inferências, bem como o fortalecimento de estratégias de sensibilização para futuras edições da avaliação.

Em síntese, os dados indicam que o campus São Carlos dispõe de bases estruturais consolidadas em setores estratégicos, mas enfrenta desafios relevantes, especialmente relacionados ao conforto ambiental (ventilação/climatização), infraestrutura elétrica (tomadas), conservação de determinados espaços e adequação de ambientes de ensino. Os resultados aqui apresentados constituem subsídio técnico fundamental para o planejamento institucional, definição de prioridades orçamentárias e formulação de ações corretivas e preventivas, reafirmando o compromisso da Universidade com a melhoria contínua, a qualidade acadêmica e a promoção de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Apêndice 2 – Relatórios Analíticos por Campus

Apêndice 2.1 Relatório Analítico - Araras

Avaliação da Infraestrutura – Campus Araras Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UFSCar Ciclo Avaliativo 2024–2025

1. Introdução

Este relatório analítico apresenta a interpretação institucional dos resultados da avaliação da infraestrutura do Campus Araras da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realizada no âmbito do processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O documento baseia-se nas informações do Relatório de Avaliação da Infraestrutura do Campus Araras, elaborado a partir de questionário aplicado à comunidade universitária.

A pesquisa foi conduzida entre novembro de 2024 e janeiro de 2025 por meio de questionário eletrônico, de participação voluntária e anônima, divulgado por diferentes canais institucionais. O objetivo central da avaliação foi identificar a percepção da comunidade acadêmica acerca das condições físicas e funcionais da infraestrutura universitária, contemplando ambientes de ensino, trabalho, convivência e serviços de apoio.

A análise considera a percepção de três segmentos institucionais — docentes, técnico-administrativos e discentes (graduação e pós-graduação) — e examina dimensões como adequação dos espaços, conservação, acessibilidade, limpeza, iluminação, ventilação, acústica e funcionamento de ambientes específicos da universidade.

2. Caracterização da participação e representatividade da amostra

No período da avaliação, o campus Araras possuía 86 docentes, 81 técnico-administrativos, 878 estudantes de graduação e 69 estudantes de pós-graduação.

A pesquisa contou com a participação de 184 respondentes, distribuídos entre 51 docentes, 57 técnico-administrativos, 64 estudantes de graduação e 12 estudantes de pós-graduação.

A taxa de participação foi elevada entre servidores, atingindo aproximadamente 59% entre docentes e 70% entre técnico-administrativos. Entre os estudantes, a participação foi proporcionalmente menor, representando cerca de 8% da população estudantil.

Apesar da menor participação proporcional discente, os estudantes representaram cerca de 41% da amostra total, seguidos por técnico-administrativos (31%) e docentes (28%). Esse padrão reflete a própria estrutura populacional da universidade.

3. Percepção institucional sobre missão e valores da UFSCar

Os resultados indicam que o conhecimento da missão e dos valores institucionais da UFSCar apresenta variações entre os segmentos da comunidade universitária.

Docentes demonstram maior familiaridade com os princípios institucionais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), seguidos pelos técnico-administrativos. Entre os estudantes, o nível de conhecimento desses elementos institucionais é menor.

Entretanto, observa-se que, nos três segmentos, parcela significativa dos respondentes afirma contribuir para a consolidação dos valores institucionais, indicando alinhamento geral da comunidade universitária com os princípios institucionais de ensino público, inclusão social, responsabilidade ambiental e excelência acadêmica.

4. Avaliação geral da infraestrutura institucional

A avaliação geral da infraestrutura do campus Araras revela um cenário predominantemente positivo para a maioria dos ambientes analisados.

A adequação dos espaços ao número de usuários, o estado de conservação das instalações e a qualidade dos sistemas de iluminação, limpeza e acústica foram avaliados de forma favorável por grande parte dos respondentes.

Em diversos ambientes institucionais, mais de 50% das respostas classificaram as condições estruturais como “Bom” ou “Muito Bom”, indicando que a infraestrutura do campus atende, de forma geral, às demandas das atividades acadêmicas e administrativas.

4.1 Ambientes com avaliação predominantemente positiva

Entre os ambientes mais bem avaliados pela comunidade universitária destacam-se a biblioteca, os auditórios, os laboratórios e os restaurantes universitários.

Esses espaços apresentam avaliações positivas em diversos critérios analisados, como conservação das instalações, iluminação, limpeza e adequação ao número de usuários.

A biblioteca, em particular, destaca-se pelo ambiente de estudo, pela organização do acervo e pela qualidade geral do espaço. Os auditórios e laboratórios também apresentam avaliações satisfatórias quanto aos equipamentos e às condições de uso.

5. Fragilidades estruturais identificadas

Apesar do quadro geral positivo, alguns ambientes apresentam fragilidades estruturais identificadas de forma recorrente pelos diferentes segmentos da comunidade universitária.

Entre os principais pontos de atenção destacam-se os espaços destinados às práticas esportivas, aspectos de acessibilidade em determinados ambientes acadêmicos e alguns elementos específicos da infraestrutura de apoio aos estudantes.

5.1 Espaços para práticas esportivas

Os espaços destinados às práticas esportivas constituem o principal ponto crítico identificado na avaliação da infraestrutura do campus Araras.

Esses ambientes receberam percentuais elevados de avaliações “Ruim” ou “Muito Ruim”, especialmente entre estudantes e técnico-administrativos. As principais críticas concentram-se na disponibilidade de materiais esportivos, nas condições gerais de conservação, na qualidade da internet e na infraestrutura de apoio.

Esse padrão de avaliação indica a necessidade de intervenções estruturais prioritárias nesses espaços, considerando seu papel na promoção da qualidade de vida universitária e na integração da comunidade acadêmica.

5.2 Acessibilidade e condições estruturais específicas

A acessibilidade também aparece como aspecto que demanda atenção em determinados ambientes da universidade, especialmente em salas de aula, laboratórios e espaços esportivos.

Embora parte dos respondentes avalie positivamente esses ambientes, os percentuais de avaliação favorável são inferiores aos observados em outros espaços institucionais, indicando potencial de aprimoramento no acesso universal às instalações acadêmicas.

6. Condições ambientais de ensino e trabalho

As condições ambientais dos espaços universitários foram avaliadas em diferentes dimensões, incluindo iluminação, ventilação, acústica e limpeza.

De modo geral, esses sistemas foram avaliados de forma positiva pela comunidade universitária. Em especial, os sistemas de limpeza e iluminação receberam avaliações majoritariamente classificadas como “Bom” ou “Muito Bom” em praticamente todos os ambientes analisados.

A acústica também apresentou avaliação satisfatória, com percentuais elevados de respostas positivas entre docentes, técnico-administrativos e estudantes.

7. Avaliação de espaços específicos

A análise de ambientes específicos permite identificar de forma mais detalhada os pontos fortes e os desafios estruturais presentes no campus Araras.

7.1 Salas de aula

As salas de aula teóricas apresentam avaliação predominantemente positiva entre docentes e técnico-administrativos, com mais de metade das respostas classificando esses ambientes como “Bom” ou “Muito Bom”.

Entre estudantes, contudo, aspectos relacionados à qualidade da internet e à disponibilidade de tomadas foram avaliados de forma mais crítica, indicando oportunidades de melhoria na infraestrutura tecnológica desses espaços.

7.2 Biblioteca

A biblioteca apresenta avaliação globalmente positiva, especialmente quanto ao ambiente de estudo, organização do espaço e funcionamento geral.

Algumas oportunidades de melhoria foram identificadas, sobretudo relacionadas à disponibilidade de tomadas e à quantidade de computadores para consulta, aspectos apontados principalmente pelos estudantes.

7.3 Laboratórios e salas especializadas

Os laboratórios e salas especializadas foram avaliados de forma satisfatória pelos três segmentos da comunidade universitária.

Aspectos relacionados ao funcionamento dos equipamentos, disponibilidade de materiais e organização do espaço foram classificados como “Bom” ou “Muito Bom” por parcela significativa dos respondentes.

7.4 Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário apresenta avaliação globalmente positiva em relação à qualidade das refeições, quantidade das porções e horário de funcionamento.

Entretanto, a disponibilidade de banheiros foi identificada como ponto crítico por parte dos estudantes e técnico-administrativos, indicando necessidade de melhorias nesse aspecto específico da infraestrutura.

7.5 Espaços de convivência

Os espaços de convivência e alimentação apresentam avaliação intermediária. Embora aspectos como disponibilidade de bebedouros e infraestrutura básica tenham sido avaliados de forma razoavelmente positiva, elementos como disponibilidade de tomadas e conectividade ainda apresentam margem para aprimoramento.

8. Comunicação institucional

A análise dos meios de comunicação interna revela padrões distintos de uso entre os diferentes segmentos institucionais.

Docentes e técnico-administrativos demonstram elevado conhecimento e utilização dos canais institucionais formais, como sistemas administrativos, portais institucionais e ferramentas digitais da universidade.

Entre estudantes, observa-se maior uso de redes sociais, grupos de mensagens e canais informais de comunicação, com menor familiaridade com alguns sistemas institucionais especializados. Esse resultado indica a necessidade de estratégias de comunicação que ampliem a divulgação e o uso desses instrumentos.

9. Síntese analítica

A análise integrada dos resultados permite destacar quatro conclusões principais:

- 1) Avaliação predominantemente positiva da infraestrutura acadêmica do campus Araras;
- 2) Consolidação de ambientes institucionais centrais, como biblioteca, auditórios e laboratórios;
- 3) Identificação de fragilidades estruturais relevantes nos espaços destinados às

práticas esportivas;

4) Necessidade de aprimoramento em aspectos específicos de acessibilidade, conectividade e infraestrutura de apoio.

10. Considerações finais

Os resultados da avaliação de infraestrutura do campus Araras indicam que a universidade dispõe de uma base estrutural adequada ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas.

A análise evidencia avaliações positivas em grande parte dos ambientes institucionais, especialmente em aspectos relacionados à limpeza, iluminação, acústica e conservação das instalações.

Ao mesmo tempo, os dados apontam prioridades claras de intervenção, sobretudo nos espaços destinados às práticas esportivas, na acessibilidade de determinados ambientes e em elementos específicos da infraestrutura tecnológica.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação institucional reafirma sua importância como instrumento estratégico para o planejamento universitário, fornecendo evidências que contribuem para a definição de prioridades de investimento e para o aprimoramento contínuo das condições de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Apêndice 2.2 Relatório Analítico - Sorocaba

Avaliação da Infraestrutura – Campus Sorocaba

Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UFSCar

Ciclo Avaliativo 2024–2025

1. Introdução

Este relatório analítico apresenta uma interpretação institucional dos resultados da avaliação da infraestrutura do Campus Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realizada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O documento sintetiza e interpreta os dados coletados por meio de questionário aplicado à comunidade universitária entre novembro de 2024 e janeiro de 2025.

A análise considera a percepção de três segmentos institucionais — docentes, técnico-administrativos e discentes — sobre diferentes dimensões da infraestrutura universitária, incluindo adequação dos espaços, condições físicas, acessibilidade, sistemas de manutenção e qualidade de ambientes específicos de ensino, convivência e serviços.

Os resultados são interpretados à luz dos princípios institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), particularmente aqueles relacionados à excelência acadêmica, à promoção da acessibilidade, à permanência estudantil e à qualidade das condições de trabalho e aprendizagem.

2. Caracterização da participação e representatividade da amostra

Participaram da pesquisa 472 respondentes, distribuídos entre docentes, técnico-administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação.

Observa-se uma boa taxa de participação entre servidores, com aproximadamente 57% dos docentes e 61% dos técnico-administrativos respondendo ao questionário.

Por outro lado, a participação estudantil foi proporcionalmente menor, com cerca de 10% dos estudantes de graduação e 13% dos estudantes de pós-graduação participando da avaliação.

Apesar disso, o grande volume absoluto de estudantes faz com que eles representem mais de 60% da amostra total. A elevada participação dos servidores fortalece a confiabilidade das avaliações relativas às condições institucionais de trabalho, enquanto a participação discente oferece subsídios relevantes sobre a experiência cotidiana nos ambientes acadêmicos.

3. Percepção institucional sobre missão e valores da UFSCar

Os resultados indicam diferenças entre os segmentos no que se refere ao conhecimento da missão e dos valores institucionais.

De forma geral, docentes apresentam maior nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos valores institucionais. Técnico-administrativos

situam-se em posição intermediária, enquanto estudantes demonstram menor familiaridade com esses elementos institucionais.

Observa-se também que quanto maior o conhecimento da missão e dos valores institucionais, maior é a percepção de contribuição para sua consolidação. Esse resultado sugere que estratégias de comunicação institucional e formação institucional podem fortalecer o alinhamento entre a comunidade universitária e os princípios do PDI.

4. Avaliação geral da infraestrutura institucional

A avaliação geral da infraestrutura revelou um padrão relativamente consistente entre os segmentos da comunidade universitária, permitindo identificar três grupos principais de ambientes: ambientes com avaliação predominantemente positiva, ambientes com avaliação intermediária e ambientes com avaliação predominantemente negativa.

4.1 Ambientes com avaliação predominantemente positiva

Os seguintes espaços apresentam avaliações majoritariamente classificadas como “Bom” ou “Muito Bom” em diversas dimensões analisadas: Bibliotecas, Auditórios, Espaços de trabalho de Técnico-administrativos e Gabinetes de Docentes.

Esses resultados indicam que os ambientes diretamente associados às atividades acadêmicas e administrativas estruturantes da universidade apresentam níveis satisfatórios de funcionamento.

Destacam-se particularmente a biblioteca, com avaliações positivas quanto ao ambiente de estudo e conservação do acervo, e os auditórios, avaliados positivamente quanto à infraestrutura e disponibilidade de equipamentos.

5. Fragilidades estruturais identificadas

Apesar dos aspectos positivos, a análise revela problemas estruturais recorrentes em determinados ambientes da universidade, apontados de forma consistente pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

5.1 Espaços para práticas esportivas

Os espaços destinados às práticas esportivas constituem o principal ponto crítico da infraestrutura do campus.

Esses ambientes foram avaliados negativamente em diversas dimensões, incluindo adequação ao número de usuários, estado de conservação, acessibilidade, iluminação, ventilação e disponibilidade de equipamentos esportivos.

A convergência dessas avaliações negativas entre estudantes, docentes e técnico-administrativos indica que a situação desses espaços representa uma fragilidade estrutural consolidada, com impacto direto sobre a qualidade de vida universitária e sobre atividades de esporte e lazer da comunidade acadêmica.

5.2 Espaços de convivência e alimentação

Os espaços de convivência e alimentação também apresentam avaliações críticas em alguns aspectos estruturais.

Entre as principais limitações apontadas destacam-se a insuficiência de tomadas, limitações na qualidade da internet, ventilação inadequada e infraestrutura limitada para permanência prolongada.

Considerando o papel desses espaços na integração acadêmica e na permanência estudantil, os resultados indicam a necessidade de melhorias estruturais nesses ambientes.

6. Condições ambientais de ensino e trabalho

As condições ambientais dos espaços acadêmicos constituem um tema recorrente nas avaliações realizadas pela comunidade universitária, especialmente no que se refere à ventilação e climatização.

6.1 Ventilação e climatização

A ventilação foi identificada como uma das principais fragilidades da infraestrutura do campus, especialmente em salas de aula teóricas, laboratórios, restaurantes universitários e espaços de convivência.

A recorrência dessa avaliação negativa sugere impactos diretos nas condições de ensino-aprendizagem e de trabalho, indicando a necessidade de investimentos em climatização e adequação ambiental dos espaços acadêmicos.

6.2 Iluminação, limpeza e acústica

Por outro lado, os sistemas de iluminação, limpeza e acústica foram avaliados de forma majoritariamente positiva.

A limpeza, em particular, recebeu avaliações bastante favoráveis em diversos ambientes do campus, especialmente em bibliotecas, auditórios e salas de aula.

7. Avaliação de espaços específicos

A análise de ambientes específicos permite identificar com maior precisão os pontos fortes e os desafios estruturais presentes em diferentes espaços institucionais.

7.1 Salas de aula

As salas de aula apresentam avaliação heterogênea.

Entre os aspectos positivos destacam-se a disponibilidade de equipamentos multimídia e o funcionamento adequado desses equipamentos.

Entretanto, aspectos como ventilação/climatização e qualidade da internet foram apontados como fragilidades relevantes, indicando que as condições ambientais e de conectividade ainda demandam melhorias.

7.2 Biblioteca

A biblioteca constitui um dos ambientes mais bem avaliados do campus.

Entre os principais pontos positivos destacam-se o ambiente de estudo, o estado de conservação do espaço e o funcionamento geral da infraestrutura.

As críticas concentram-se principalmente na atualização do acervo físico, número de computadores disponíveis e qualidade da internet segundo parte dos estudantes.

7.3 Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário apresenta avaliação geral intermediária.

Entre os aspectos positivos destacam-se o horário de funcionamento, disponibilidade de bebedouros e quantidade das porções oferecidas.

Como aspecto crítico, destaca-se a insuficiência de banheiros, apontada por diferentes segmentos da comunidade universitária.

8. Comunicação institucional

A análise dos canais de comunicação institucional revela diferentes padrões de uso entre estudantes e servidores.

Docentes e técnico-administrativos utilizam predominantemente e-mail institucional, sistemas administrativos e portais institucionais.

Estudantes apresentam maior utilização de redes sociais, grupos de WhatsApp e canais informais de comunicação.

Esse resultado sugere a necessidade de estratégias mais integradas de comunicação institucional voltadas ao público discente.

9. Síntese analítica

A análise integrada dos dados permite destacar quatro conclusões principais:

- 1) Consolidação de ambientes acadêmicos centrais, como bibliotecas, auditórios e espaços de trabalho;
- 2) Fragilidade estrutural significativa nos espaços destinados às práticas esportivas;
- 3) Problemas recorrentes relacionados à ventilação e climatização em ambientes acadêmicos;
- 4) Necessidade de fortalecimento da comunicação institucional e melhoria dos espaços de convivência.

10. Considerações finais

Os resultados da avaliação de infraestrutura do Campus Sorocaba constituem um diagnóstico consistente das condições físicas e funcionais do ambiente universitário.

A análise evidencia avanços institucionais relevantes, mas também desafios estruturais que demandam atenção da gestão universitária.

Os dados indicam que os ambientes diretamente associados às atividades acadêmicas apresentam níveis satisfatórios de funcionamento, enquanto infraestruturas associadas à permanência, convivência e qualidade de vida universitária requerem investimentos prioritários.

Nesse sentido, o processo de autoavaliação institucional reafirma seu papel estratégico ao fornecer subsídios para o planejamento institucional, definição de prioridades de investimento e aprimoramento das condições de ensino, trabalho e permanência na universidade.

Apêndice 2.3 Relatório Analítico – Lagoa do Sino

Avaliação da Infraestrutura – Campus Lagoa do Sino Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UFSCar Ciclo Avaliativo 2024–2025

1. Introdução

Este relatório analítico apresenta uma interpretação institucional dos resultados da avaliação da infraestrutura do Campus Lagoa do Sino da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realizada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O documento sintetiza e interpreta os dados coletados por meio de questionário aplicado à comunidade universitária entre novembro de 2024 e janeiro de 2025.

A análise considera a percepção de três segmentos institucionais — docentes, técnico-administrativos e discentes — sobre diferentes dimensões da infraestrutura universitária, incluindo adequação dos espaços, condições físicas, acessibilidade, manutenção e qualidade de ambientes específicos de ensino, convivência e serviços.

Os resultados são interpretados à luz dos princípios institucionais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), especialmente aqueles relacionados à excelência acadêmica, à promoção da acessibilidade, à qualidade das condições de ensino e trabalho e à permanência estudantil.

2. Caracterização da participação e representatividade da amostra

A avaliação contou com 296 respondentes da comunidade universitária do Campus Lagoa do Sino.

A população institucional do campus é composta por 74 docentes, 42 técnico-administrativos, 876 estudantes de graduação e 17 estudantes de pós-graduação. Entre os respondentes, participaram 77 docentes, 27 técnico-administrativos, 191 estudantes de graduação e um estudante de pós-graduação.

Observa-se boa representatividade entre técnico-administrativos (aproximadamente 64%). A participação discente foi proporcionalmente menor (aproximadamente 21% dos estudantes), embora o volume absoluto de estudantes faça com que eles representem cerca de 65% da amostra total.

A elevada participação dos servidores contribui para a confiabilidade das avaliações relacionadas às condições institucionais de trabalho, enquanto a participação discente oferece subsídios relevantes sobre a experiência cotidiana nos ambientes acadêmicos e de convivência.

3. Percepção institucional sobre missão e valores da UFSCar

Os resultados indicam diferenças entre os segmentos quanto ao conhecimento da missão e dos valores institucionais.

Docentes apresentam maior nível de conhecimento desses elementos institucionais, seguidos pelos técnico-administrativos. Os estudantes demonstram menor familiaridade com a missão e os valores institucionais.

Observa-se também que quanto maior o conhecimento sobre a missão e os valores da universidade, maior é a percepção de contribuição individual para sua consolidação. Esse resultado sugere a importância de estratégias institucionais de comunicação e formação que fortaleçam o alinhamento da comunidade universitária com os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Avaliação geral da infraestrutura institucional

A avaliação da infraestrutura revela um padrão relativamente consistente entre os segmentos da comunidade universitária, permitindo identificar três grupos principais de ambientes: ambientes com avaliação predominantemente positiva, ambientes com avaliação intermediária e ambientes com avaliação predominantemente negativa.

De forma geral, os espaços diretamente associados às atividades acadêmicas apresentam avaliações mais favoráveis, enquanto estruturas relacionadas à convivência, esporte e condições ambientais específicas apresentam avaliações mais críticas.

4.1 Ambientes com avaliação predominantemente positiva

Entre os espaços mais bem avaliados destacam-se salas de aula teóricas, laboratórios e salas especializadas, biblioteca, auditórios e sanitários.

A limpeza foi particularmente bem avaliada, sendo classificada como Boa ou Muito Boa por grande parte dos respondentes dos três segmentos. Esses resultados indicam que os ambientes centrais para o funcionamento acadêmico apresentam condições estruturais satisfatórias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e trabalho institucional.

5. Fragilidades estruturais identificadas

Apesar dos aspectos positivos observados, a análise revela fragilidades estruturais recorrentes em determinados ambientes da universidade, apontadas de forma consistente pelos três segmentos da comunidade universitária.

5.1 Espaços para práticas esportivas

Os espaços destinados às práticas esportivas constituem o principal ponto crítico da infraestrutura do campus.

Esses ambientes foram avaliados negativamente em diversas dimensões, incluindo adequação ao número de usuários, estado de conservação, acessibilidade, ventilação, iluminação, disponibilidade de equipamentos esportivos e infraestrutura de apoio como banheiros e bebedouros.

A convergência dessas avaliações negativas entre estudantes, docentes e técnico-administrativos indica uma fragilidade estrutural consolidada, que impacta diretamente as atividades de esporte, lazer e qualidade de vida da comunidade universitária.

5.2 Espaços de convivência e alimentação

Os espaços de convivência e alimentação também apresentam avaliações intermediárias ou negativas em alguns aspectos estruturais.

As principais limitações apontadas incluem insuficiência de tomadas, limitações na qualidade da internet e infraestrutura limitada para permanência prolongada. Considerando o papel desses ambientes na integração acadêmica e na permanência estudantil, os resultados indicam a necessidade de melhorias estruturais.

6. Condições ambientais de ensino e trabalho

As condições ambientais dos espaços acadêmicos constituem um tema recorrente nas avaliações realizadas pela comunidade universitária, especialmente no que se refere à ventilação e climatização.

6.1 Ventilação e climatização

A ventilação foi identificada como uma das principais fragilidades da infraestrutura do campus, especialmente em salas de aula teóricas, restaurantes universitários e espaços de convivência.

Uma parcela significativa dos respondentes classificou esse aspecto como Ruim ou Muito Ruim, indicando possíveis impactos nas condições de ensino, aprendizagem e trabalho.

6.2 Iluminação, limpeza e acústica

Em contraste com a ventilação, os sistemas de iluminação, limpeza e acústica apresentam avaliações majoritariamente positivas.

A limpeza, em particular, recebeu avaliações bastante favoráveis, indicando bom funcionamento dos serviços de manutenção e conservação do campus.

7. Avaliação de espaços específicos

A análise de ambientes específicos permite identificar com maior precisão os aspectos positivos e os desafios estruturais de diferentes espaços institucionais.

7.1 Salas de aula

As salas de aula apresentam avaliação heterogênea. Entre os aspectos positivos destacam-se a disponibilidade e o funcionamento de equipamentos multimídia.

Entretanto, aspectos como ventilação/climatização e qualidade da internet foram apontados como fragilidades relevantes por diferentes segmentos da comunidade universitária.

7.2 Biblioteca

A biblioteca apresenta avaliação predominantemente positiva, especialmente quanto ao ambiente de estudo, conservação do acervo e funcionamento geral.

As críticas concentram-se principalmente na disponibilidade de tomadas, número de computadores para consulta e qualidade da internet.

7.3 Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário apresenta avaliação geral positiva, especialmente quanto ao horário de funcionamento e à disponibilidade de banheiros.

Esses aspectos foram avaliados como Bons ou Muito Bons por parcela significativa dos respondentes dos três segmentos institucionais.

8. Comunicação institucional

A avaliação dos canais de comunicação institucional revela padrões distintos de uso entre estudantes e servidores.

Docentes e técnico-administrativos utilizam predominantemente sistemas institucionais e e-mail, enquanto estudantes fazem maior uso de redes sociais, grupos de WhatsApp e canais informais de comunicação.

Esse resultado sugere a necessidade de estratégias mais integradas de comunicação institucional voltadas especialmente ao público discente.

9. Síntese analítica

A análise integrada dos dados permite destacar quatro conclusões principais:

- 1) Consolidação de ambientes acadêmicos centrais, como salas de aula, biblioteca e laboratórios;
- 2) Fragilidade estrutural significativa nos espaços destinados às práticas esportivas;
- 3) Problemas recorrentes relacionados à ventilação e climatização de ambientes acadêmicos;
- 4) Necessidade de aprimoramento de espaços de convivência e permanência estudantil.

10. Considerações finais

Os resultados da avaliação de infraestrutura do Campus Lagoa do Sino constituem um diagnóstico relevante das condições físicas e funcionais do ambiente universitário.

A análise evidencia avanços institucionais importantes, especialmente na manutenção de ambientes acadêmicos centrais, mas também revela desafios estruturais relacionados a espaços esportivos, ventilação de ambientes e infraestrutura de convivência.

Nesse sentido, o processo de autoavaliação institucional reafirma seu papel estratégico ao fornecer subsídios para o planejamento institucional, definição de prioridades de investimento e aprimoramento das condições de ensino, trabalho e permanência na universidade.

Ao incorporar a percepção da comunidade universitária na tomada de decisões, a instituição fortalece os princípios de gestão democrática, transparência e compromisso social que orientam sua missão institucional.

Apêndice 2.4 Relatório Analítico – São Carlos

RELATÓRIO ANALÍTICO

Avaliação da Infraestrutura – *Campus* São Carlos

1. Introdução

Este relatório analítico apresenta uma interpretação institucional dos resultados da avaliação da infraestrutura do *Campus* São Carlos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realizada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O documento foi elaborado a partir das informações do relatório institucional de infraestrutura do *Campus* São Carlos, produzido pelo Departamento de Estatística e pela Secretaria de Informática da universidade.

A avaliação teve como objetivo identificar a percepção da comunidade universitária acerca das condições físicas e operacionais dos diferentes espaços institucionais. Foram considerados três segmentos da comunidade acadêmica — docentes, técnico-administrativos e discentes (graduação e pós-graduação) — abrangendo diferentes dimensões da infraestrutura universitária, como adequação dos espaços, estado de conservação, acessibilidade, limpeza, iluminação, ventilação, acústica e qualidade de ambientes específicos de ensino e convivência.

A análise é realizada à luz das diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), cujo princípio central é a produção e disseminação do conhecimento com base na excelência acadêmica, inclusão, responsabilidade social e gestão democrática.

2. Caracterização da participação e representatividade da amostra

A população do campus São Carlos é composta por 1.061 docentes, 752 técnico-administrativos, 8.079 estudantes de graduação e 2.913 estudantes de pós-graduação.

A pesquisa contou com a participação de 523 docentes, 326 técnico-administrativos, 1.074 estudantes de graduação e 212 estudantes de pós-graduação. A taxa de participação foi expressiva entre servidores, alcançando aproximadamente 49% dos docentes e 43% dos técnico-administrativos.

Entre os estudantes, a participação proporcional foi menor — aproximadamente 12% da população estudantil — embora, em números absolutos, os discentes representem cerca de 61% da amostra total. Esse padrão é consistente com a estrutura populacional da universidade, na qual o número de estudantes é significativamente superior ao número de servidores.

A participação expressiva de docentes e técnico-administrativos contribui para a robustez das análises relacionadas às condições institucionais de trabalho e funcionamento da infraestrutura universitária.

3. Percepção institucional sobre missão e valores da UFSCar

Os resultados indicam diferenças entre os segmentos da comunidade universitária no conhecimento da missão e dos valores institucionais.

Docentes e técnico-administrativos demonstram níveis mais elevados de conhecimento e envolvimento com os princípios institucionais da UFSCar. Entre os estudantes, os níveis de familiaridade com esses elementos são mais moderados.

Apesar dessa diferença, observa-se que mais da metade dos servidores declara conhecer e contribuir para a consolidação dos valores institucionais. Entre os estudantes, aproximadamente um quarto indica forte envolvimento com esses princípios.

Esse resultado reforça a importância de estratégias institucionais de comunicação e integração acadêmica que ampliem o conhecimento da missão institucional e fortaleçam o alinhamento da comunidade universitária com os objetivos estabelecidos no PDI.

4. Avaliação geral da infraestrutura institucional

A avaliação geral da infraestrutura do *Campus* São Carlos revela um cenário heterogêneo, no qual coexistem ambientes com avaliações predominantemente positivas e outros que apresentam fragilidades estruturais.

De forma geral, os espaços acadêmicos consolidados — especialmente biblioteca e auditórios — apresentam avaliações positivas em diversas dimensões analisadas. Em contraste, ambientes relacionados às condições ambientais de ensino, como ventilação e climatização das salas de aula, apresentam avaliações mais críticas.

Essa heterogeneidade indica que, embora a infraestrutura do *campus* possua bases consolidadas, determinados aspectos estruturais demandam investimentos e ações de melhoria.

4.1 Ambientes com avaliação predominantemente positiva

Entre os espaços mais bem avaliados pela comunidade universitária destacam-se a biblioteca e os auditórios.

Esses ambientes apresentam avaliações positivas em aspectos como conservação, limpeza, iluminação, acessibilidade e funcionamento geral. Em vários desses critérios, mais de metade dos respondentes classificou esses espaços como Bons ou Muito Bons.

A biblioteca, em particular, foi reconhecida como um ambiente de estudo adequado, com bom funcionamento institucional e acervo considerado satisfatório pela maioria dos respondentes.

5. Fragilidades estruturais identificadas

Apesar dos aspectos positivos observados, a análise evidencia fragilidades estruturais relevantes em determinados ambientes institucionais.

Essas fragilidades estão relacionadas principalmente às condições ambientais de ensino, infraestrutura elétrica e conservação de alguns espaços de uso coletivo.

5.1 Salas de aula teóricas

As salas de aula teóricas constituem um dos principais pontos críticos da infraestrutura do *Campus* São Carlos.

Os resultados indicam avaliação predominantemente negativa nos quesitos ventilação/climatização e disponibilidade de tomadas. Em alguns casos, cerca de 75% dos estudantes e docentes classificaram a ventilação desses ambientes como Ruim ou Muito Ruim.

A disponibilidade de tomadas também foi apontada como problema recorrente, com mais de metade das respostas negativas nos três segmentos analisados. Esses resultados indicam necessidade de investimentos em conforto térmico e infraestrutura elétrica nos espaços de ensino.

5.2 Condições ambientais dos espaços acadêmicos

A ventilação foi identificada como uma das principais fragilidades estruturais do campus, especialmente em salas de aula e laboratórios. Em alguns casos, mais de 50% dos respondentes avaliaram negativamente esse aspecto.

Por outro lado, os sistemas de limpeza e iluminação foram avaliados de forma bastante positiva pela comunidade universitária. Em praticamente todos os ambientes analisados, pelo menos metade dos respondentes classificou esses serviços como Bons ou Muito Bons, indicando bom desempenho das rotinas institucionais de manutenção.

6. Avaliação de espaços específicos

A análise de ambientes específicos permite compreender com maior precisão os pontos fortes e as limitações estruturais do *Campus* São Carlos.

6.1 Biblioteca

A biblioteca apresentou avaliações amplamente positivas em diferentes dimensões analisadas, incluindo ambiente de estudo, horário de funcionamento, conservação do acervo e disponibilidade de materiais.

As principais críticas concentram-se na atualização do acervo físico e na disponibilidade de computadores para consulta, aspectos apontados por parte dos respondentes, especialmente docentes.

6.2 Laboratórios e salas especializadas

Os laboratórios e salas de aula especializadas apresentam avaliações predominantemente neutras, com distribuição relativamente equilibrada entre avaliações positivas e negativas.

Entre os aspectos positivos destaca-se o horário de funcionamento desses espaços, considerado adequado pela maioria dos respondentes.

6.3 Espaços de convivência e alimentação

Os espaços de convivência apresentam avaliação geral intermediária. A disponibilidade de tomadas foi identificada como um dos principais pontos críticos nesses ambientes, com avaliações negativas por parcela significativa dos respondentes dos três segmentos.

Esse resultado indica necessidade de melhorias na infraestrutura elétrica desses espaços, considerando seu papel na permanência e na integração da comunidade universitária.

6.4 Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário apresentou avaliação majoritariamente positiva, especialmente quanto à qualidade das refeições, quantidade das porções e horário de funcionamento.

Entretanto, a disponibilidade de banheiros foi apontada como um ponto de atenção por parte dos respondentes, especialmente entre estudantes.

6.5 Espaços para práticas esportivas

Os espaços destinados às práticas esportivas apresentam avaliações heterogêneas.

O horário de funcionamento foi avaliado positivamente por parcela significativa dos respondentes. No entanto, outros aspectos, como disponibilidade de materiais esportivos, infraestrutura de apoio e equipamentos, foram avaliados negativamente por parte relevante da comunidade acadêmica.

7. Comunicação institucional

A análise dos meios de comunicação interna revela diferenças importantes entre os segmentos institucionais.

Docentes e técnico-administrativos utilizam predominantemente sistemas institucionais e portais oficiais da universidade. Entre os estudantes, observa-se maior utilização de redes sociais, grupos de WhatsApp e e-mails de turma.

Também foi identificado desconhecimento significativo de determinados canais institucionais por parte de alguns segmentos, indicando a necessidade de fortalecer estratégias de divulgação e integração dos meios de comunicação institucional.

8. Síntese analítica

A análise integrada dos resultados permite destacar quatro aspectos principais:

- 1) Consolidação de espaços institucionais centrais, especialmente biblioteca e auditórios;
- 2) Fragilidades estruturais importantes nas salas de aula teóricas, sobretudo relacionadas à ventilação e disponibilidade de tomadas;
- 3) Avaliação positiva dos serviços de limpeza e iluminação nos diferentes ambientes do campus;

- 4) Necessidade de aprimoramento da infraestrutura de convivência e dos espaços destinados às práticas esportivas.

9. Considerações finais

Os resultados da avaliação de infraestrutura do *Campus* São Carlos indicam um cenário institucional heterogêneo, caracterizado pela coexistência de espaços bem consolidados e desafios estruturais que demandam planejamento institucional.

A biblioteca e os auditórios destacam-se como ambientes de referência no campus, enquanto aspectos relacionados às condições ambientais de ensino — especialmente ventilação e climatização — emergem como prioridades para intervenções institucionais.

O processo de autoavaliação institucional desempenha papel estratégico ao fornecer subsídios para o planejamento e a tomada de decisões no âmbito da gestão universitária. Os resultados apresentados contribuem para orientar a definição de prioridades de investimento e fortalecer as condições de ensino, pesquisa, extensão e gestão no *Campus* São Carlos.